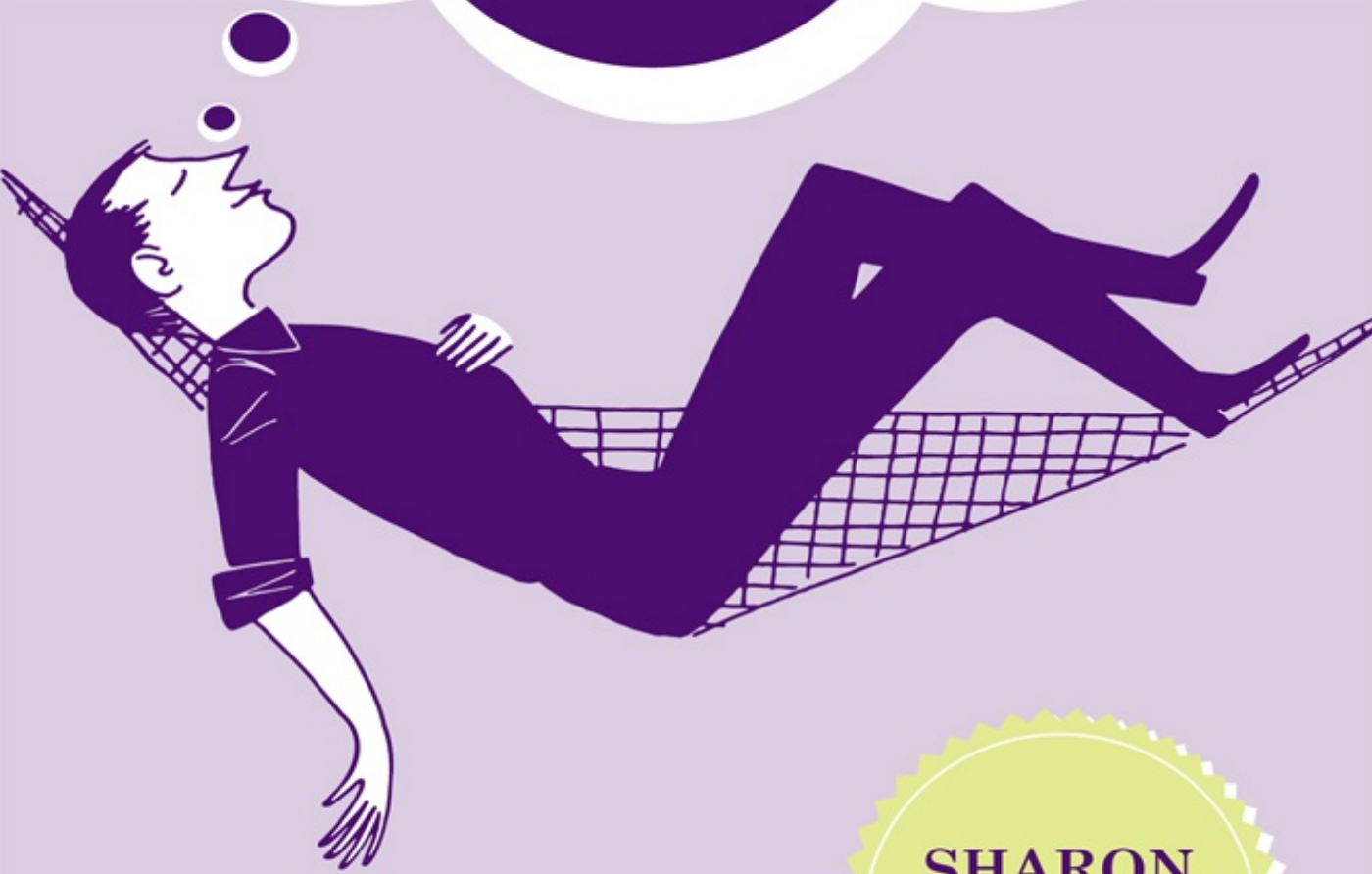
A mulher dos sonhos de seu marido



SHARON JAYNES

SHARON JAYNES

A MULHER DOS SONHOS DE SEU MARIDO

Tradução de MARIA EMÍLIA DE OLIVEIRA



Copyright © 2005 por Sharon Jaynes
Publicado originalmente por Harvest House Publishers, Oregon, EUA.

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Internacional* (NVI), da Sociedade Bíblica Internacional, salvo indicação específica.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da

editora.

Diagramação para ebook: Fabrica de Pixel
Diagramação: Negrito Produção Editorial
Preparação: Luciana Chagas *Revisão:* Josemar de Souza Pinto *Capa:* Debora Alves Pereira *Fonte:* Adobe Caslon

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Jaynes, Sharon

A mulher dos sonhos do seu marido [livro eletrônico] / Sharon Jaynes ; traduzido por Maria Emília de Oliveira.

São Paulo : Mundo Cristão, 2012.

2,0 Mb; ePub

Título original: Becoming the Woman of His Dreams 1. Casamento — Aspectos religiosos — Cristianismo 2. Homem-mulher — Relacionamento —Aspectos religiosos — Cristianismo 3. Mulheres cristãs — Vida religiosa — Cristianismo 4. Papéis sexuais — Aspectos religiosos — Cristianismo I. Título.

12-07061 CDD-248.8435

Índice para catálogo sistemático: 1.

Mulheres: Casamento: Aspectos religiosos: Cristianismo 248.8435

Categoria: Casamento
Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por: Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição eletrônica: agosto de 2012

Este livro é dedicado a Bruce e Mary Ellen Jaynes, cujo casamento sempre será um legado para novas gerações.

Agradecimentos

Este livro não teria sido publicado sem o auxílio das centenas de homens de todas as esferas sociais que revelaram com sinceridade e sem reservas os atributos que gostariam de ver em uma esposa. Obrigada pelo tempo gasto no preenchimento de questionários

extensos e pela boa vontade em responder a algumas perguntas difíceis durante as entrevistas.

Um agradecimento especial a muitos amigos e amigas que compartilharam parte de sua vida comigo com o intuito de ajudar a fortalecer os casamentos. Surpreendi-me com a disposição de todos em permitir que outras pessoas vissem as partes "não muito bonitas" de sua vida. Bonnie Lillie, Linda e Buck Butler, Don e Jona Wright, Gene Vaughan, Jill e Jeremy Tracey, Ted e Beverly Greve… vocês são demais!

Sou grata pelo apoio e

encorajamento constantes que recebi do Ministério Provérbios 31, organização que reúne milhares de mulheres cristãs norte-americanas, e cujo objetivo é promover a busca pelo ideal bíblico da mulher virtuosa — Lysa TerKeurst, Mary Southerland, Lara LeQuire, Marie Ogram, Barb Spenser, Renee Swope, Micca Campbell, Ginger Plowman, Glynnis Whitwer, Laurie Webster, Shelly Chen e Van Walton: foi uma honra trabalhar com vocês para levar a paz, a perspectiva e o propósito de Deus às mulheres atarefadas de hoje em dia.

Também sou abençoada por ter trabalhado mais uma vez com minha equipe da Harvest House Publishers: Kim Moore, editora; Betty Fletcher, editora administrativa; Teresa Evenson, agente de publicidade; e Barb Sherrill, diretora administrativa editorial. Um agradecimento especial à equipe editorial de Carolyn McCready, LaRae Weikert e Terry Glaspey. É uma imensa alegria trabalhar com vocês.

Finalmente, sou muito grata a Steve, meu marido. Obrigada pela leitura e releitura, por compartilhar palavras de sabedoria comigo e por

me amar ao longo desse tempo. Você é o homem dos meus sonhos.

1

Um convite para ser a estrela principal

“E foram felizes para sempre”.

Espere um pouco. Esse deve ser o final da história, não o começo. Bem, minha amiga, acho que esse sempre foi o nosso problema no casamento. Para ter um casamento feliz, precisamos, em primeiro lugar, ter em mente o final feliz. Cada palavra que proferimos, cada decisão que tomamos, cada ação

que praticamos nos aproxima ou nos afasta daquele final.

Na primeira vez em que a menina ouve o conto de fadas da donzela em perigo sendo salva pelo belo príncipe, cativada por sua promessa de amor eterno e levada em um cavalo branco ao pôr do sol, um sonho começa a adquirir forma no palco de sua mente. Ela espera que um dia *seu* príncipe apareça e ora por isso. E... Um dia ele aparece! Bem, talvez não se pareça com o príncipe dos livros de história, nem com a imagem formada nos tempos de infância, mas, de qualquer maneira, ele é o

seu príncipe. Será que as palavras "e viveram felizes para sempre" aparecerão antes que a última cortina desça? Minha querida irmã, não se trata apenas de algo pelo qual esperamos. Trata-se de algo pelo qual nos esforçamos. É a cena do último ato, e você, linda dama, foi convidada para ser a estrela principal dessa peça.

Você já parou para pensar que seu marido tinha ideias semelhantes de como a mulher de seus sonhos deveria ser? Quando menino, ele provavelmente não leu contos de fadas sobre como tornar-se um príncipe — um guerreiro talvez —

nem queria ser o moço elegante que beijou Branca de Neve para despertá-la de um sono provocado pela maldição da bruxa. É bem provável que ele tenha passado direto pelo corredor das bonecas Barbie — onde o galãzinho Ken exibia todos os fios de cabelo no lugar, sobre uma cabeça de plástico — e se dirigido com passos firmes à procura dos soldadinhos dos Comandos em Ação. Talvez somente depois de ter chegado à adolescência seu marido tenha começado a pensar com mais firmeza nos atributos que gostaria de ver em uma esposa. No entanto,

a visão dele a respeito de uma futura companheira certamente começou a adquirir vida quando ele pousou os olhos em você.

Lembra-se dos tempos da paquera, aquela época em que nós, as garotas, esticávamos o pé na esperança de que o sapatinho de cristal se encaixasse perfeitamente? Com sorriso nos lábios e brilho nos olhos, conseguimos convencer aquele rapaz de que éramos exatamente o que ele havia esperado a vida inteira! A mulher dos seus sonhos!

De repente, chega o dia de comprar o lindo vestido, reunir a

família e os amigos e desfilar pelo corredor da igreja para dizer: "Sim". E, após o som estridente do órgão, atravessamos a porta da igreja para enfrentar a realidade. É aí que o sapatinho de cristal pisa pela primeira vez na estrada da vida. Conseguiremos percorrê-la? Seremos a mulher dos sonhos daquele com quem nos casamos? Queremos realmente ser essa mulher?

Quando me casei com meu maravilhoso marido, Steve, eu não tinha ideia do que precisava para ser a mulher dos sonhos dele. Ele me disse que eu era essa mulher,

mas eu tinha a ligeira impressão de que um casamento feliz requeria algo mais que simplesmente amar Steve e ser amada por ele. Até mesmo no dia de nosso casamento, o dia mais feliz de minha vida, tive o pressentimento de que havia mais coisas a descobrir sobre o verdadeiro significado de ser *uma só carne*. E não demorou muito para eu constatar que estava certa.

Em Provérbios 31, a Bíblia descreve o caráter da mulher exemplar. "Uma esposa exemplar; feliz quem a encontrar! É muito mais valiosa que os rubis" (v. 10). Essa mulher era inteligente,

habilidosa, econômica, trabalhadora e forte. Além de ser reverente a Deus, era uma mãe abençoada, eficiente mantenedora do lar e administradora financeira, amiga fiel, conselheira e cuidadora dos necessitados da comunidade. Era uma força poderosa, descrita muito antes de Helen Reddy cantar "*I am a woman, hear me roar*" [Sou mulher, ouçam meu grito]. E o que o marido da mulher exemplar achava de todas as suas admiráveis qualidades? Ele a elogiava, dizendo: "Muitas mulheres são exemplares, mas você a todas supera" (v. 29).

O que é necessário para que o homem elogie a esposa durante toda a vida conjugal? Para encontrar a resposta a essa pergunta, entrei em contato com centenas de homens e fiz inúmeras entrevistas. Perguntei a eles:

- Como você descreveria a mulher de seus sonhos?
- O que gostaria que sua esposa entendesse sobre você e seus anseios?
- O que sua esposa sabe fazer bem e que as outras mulheres deveriam imitar?

- Qual foi ou é o maior problema em seu casamento?
- Como sua esposa poderia ajudar a resolver esse problema?
- O que você gostaria que sua esposa soubesse sobre as qualidades que um homem deseja ver na mulher de seus sonhos?

Enquanto compilava as entrevistas e pesquisas, notei sete qualidades mencionadas várias vezes a respeito da mulher dos sonhos. *Ela ora pelo marido, o*

respeita, o adora, revela uma amizade íntima com ele, protege o casamento, encoraja o marido e o satisfaz sexualmente. Apesar de cada homem ter características próprias, como se fossem suas impressões digitais, essas sete qualidades são universais.

Quero que você saiba que não me considero especialista no assunto nem conheço tudo sobre a arte de ser a mulher dos sonhos de meu marido. Ao contrário, estou aprendendo junto com você. Descobri muitas coisas com os homens com quem conversei ao longo desta jornada. O que mais me

impressionou foi que eles amam verdadeiramente sua esposa e desejam ter um casamento sólido, construído sobre um alicerce de incontáveis experiências compartilhadas. Eles foram muito sinceros comigo e sentiram-se seguros para relatar o que se passava em seu coração e em sua mente. A maioria, contudo, não quis arriscar-se a usar o nome verdadeiro. Menciono isso a título de comentário. Em razão da sinceridade desses homens, talvez você encontre coisas de que não goste, talvez se irrite profundamente e jogue o livro fora,

em um acesso de fúria. Mas eu a incentivo a continuar a leitura se deseja realmente tornar-se a mulher dos sonhos de seu marido.

Ao longo destas páginas, entrevemos o interior do coração de vários homens, os vestígios que vieram à tona à medida que eles responderam às perguntas. Talvez você se veja em uma ou duas dessas respostas. Quem sabe?

Quero convidá-la a participar comigo de uma jornada fantástica, na qual você é a estrela principal da grande obra chamada *casamento*, e a descobrir as alegrias de ser *a mulher dos*

sonhos de seu marido.

Parte 1

Ela ora por ele

2

Qual é o papel da oração?

Muito bem, meninas, tenho uma confissão a fazer desde o início. A oração não ocupou o primeiro lugar na lista dos homens que entrevistei. No entanto, tenho absoluta certeza de que não podemos ser a mulher dos sonhos de nosso marido se deixarmos a oração de lado. A oração precisa ser o alicerce de tudo o que fazemos. E garanto-lhe

uma coisa: podemos ler todos os livros sobre casamento já publicados, e até mesmo escrever alguns, mas, sem a capacitação dada por Deus, fracassaremos.

Não sei em que ponto você se encontra em sua caminhada espiritual. Talvez a oração faça parte de sua vida diária e você converse com Deus como conversa com uma amiga. Talvez a oração seja uma rotina antes das refeições ou antes de deitar a cabeça no travesseiro à noite. Talvez você se sinta mais confortável repetindo orações escritas por pessoas piedosas que viveram antes de nós.

Seja qual for a sua situação — em conversa constante com Deus ou sem nenhum contato com ele — será esse o ponto de partida. Se a conversa com Deus for um novo conceito para você, eu a incentivo a descobrir comigo como usar o único recurso verdadeiro que poderá oferecer-lhe a determinação, a perspicácia e a sabedoria para ser a mulher dos sonhos de seu marido.

Se você está casada há mais de uma semana, provavelmente já notou que o casamento não é nada fácil. Assentimos com a cabeça em sinal de concordância quando o

pastor diz: “E os dois se tornarão uma só carne”, mas, a seguir, desfilamos pelo corredor da igreja e atravessamos a porta querendo saber: *a carne de qual dos dois?*. Quase todas nós apagamos as velas que representam nossas vidas separadas e acendemos a vela da união, mas em seguida damos início ao processo de apagar um ao outro.

Lembro-me de estar sentada diante do espelho no dia do meu casamento, escovando os cabelos e olhando para o reflexo de uma mulher cheia de esperança e promessas. Eu transbordava de amor por aquele homem dos meus

sonhos, que dali a alguns instantes seria meu marido... Para sempre. De repente, meus pensamentos deram uma reviravolta. “Não é isto que toda noiva sente pelo noivo no dia do casamento? Por que, então, 50% dos casamentos terminam em divórcio? O que é capaz de frustrar essa linda união?” Enquanto olhava meu reflexo no espelho, assumi o compromisso de cumprir as promessas feitas na cerimônia do casamento. Prometi a Deus, a meu marido e a mim mesma que faria tudo o que estivesse ao meu alcance para fazer de nosso casamento um sucesso. Logo aprendi que “ao meu

alcance" não era suficiente; eu precisava depender do poder de Deus operando em mim e através de mim para ser a esposa de que meu marido necessitava.

Vários anos atrás, quando construímos nossa casa, eu estava tão ansiosa para me mudar que não aguentei esperar que a eletricidade fosse ligada. O construtor avisou que eu precisava esperar pelo menos duas semanas, mas eu já aguardara quatro meses a mais do que ele havia prometido no início do projeto.

— A senhora não pode se mudar para esta casa — o construtor

disse. — A eletricidade ainda não foi ligada!

— E como os pedreiros fazem para acionar os equipamentos de construção? — questionei.

— Está vendo aquela caixinha no poste do telefone? — ele perguntou, apontando. — A empresa de energia elétrica coloca uma caixa de força ali no poste. Ela fornece eletricidade suficiente para acionar nossos equipamentos, mas não tem condições de fornecer energia para toda a casa.

— Se é suficiente para vocês, é suficiente para mim — contra-argumentei.

Percebendo que perderia a batalha, ele prosseguiu:

— Está bem, vamos fazer um trato. A senhora poderá mudar-se, mas terá de acender apenas algumas lâmpadas por vez. Se quiser ligar o chuveiro, terá de apagar todas as lâmpadas e deixar o aquecedor de água ligado por cerca de trinta minutos. Depois, vai ter de desligar o botão quando terminar.

Senti o gosto da vitória! Mudamo-nos para a nova casa. A princípio, foi muito empolgante, como se estivéssemos acampando dentro de uma linda barraca. Mas, depois de algum tempo, cansei-me

da comida fria e dos banhos gelados. Os jantares à luz de vela deixaram de ser românticos. Algumas semanas depois, os funcionários da empresa de energia elétrica fizeram todas as instalações. Foi maravilhoso! Acendi as luzes, tomei uma ducha quente e deixei o forno aquecendo — tudo ao mesmo tempo.

Enquanto observava os homens retirarem a caixa de força do poste do telefone, fiquei surpresa ao lembrar que ocorrem fatos semelhantes em minha vida. Deus concedeu-me o poder do Espírito Santo no momento em que aceitei

Jesus Cristo como meu Salvador, e ele me convida a fazer uso desse poder todos os dias. Às vezes, eu usufruo o poder de Deus apenas o suficiente para sobreviver; outras vezes, sinto-me como se estivesse com todos os circuitos ligados. A diferença ocorre quando decido estar ligada na fonte de energia de Deus, por meio da oração.

Não quero nunca mais depender de uma caixa de força. Não quero nunca mais usufruir o poder de Deus apenas para sobreviver. E meu casamento depende dessa decisão.

A mulher dos sonhos dele? Bem,

em alguns dias isso acontece, concordo. Talvez em certos pesadelos nos quais fui a estrela principal. Em outros, sou a mulher ideal para Steve, e ele não consegue tirar aquele sorriso bobo do rosto. Não sei se você passa mais tempo agindo como Cinderela ou como Cruela Cruel, mas este será o nosso ponto de partida de hoje em diante — a oração.

> Descrever a mulher dos meus sonhos? Sou casado com ela. Ela é uma mulher muito consagrada e ama o Senhor. É paciente, meiga, carinhosa, sabe

perdoar e me aceita como eu sou, com todos os meus defeitos.

Dan

Minha esposa tem uma capacidade maravilhosa de solidarizar-se com as outras pessoas e sofrer com elas. Que dom admirável Deus lhe concedeu!

Don

Descrever a mulher dos meus sonhos? É aquela que tenho. Ela ama Cristo, me ama e é uma mãe excelente para nossos filhos.

Josh

A mulher dos meus sonhos é a esposa pela qual orei. Quando era adolescente e nunca havia namorado, orei para que Deus me desse uma garota para amar. Ele respondeu às minhas orações, e estamos casados há mais de catorze anos. Ela é bonita por dentro e por fora. É mãe carinhosa, trabalhadora dedicada e serva fiel em nossa igreja. E, melhor ainda, sei que ela me ama e me respeita. Ao olhar para trás, vejo que ela sobrepujou todos os meus sonhos, mas é exatamente a mulher pela qual orei.

Jim

"Um bom casamento não é um contrato entre duas pessoas, mas uma aliança sagrada entre três."[1]

NOSSA ÚNICA ESPERANÇA

Bonita e seu marido estavam a caminho da lua de mel, viajando na primeira classe em companhia de dois casais que comemoravam o 35º e o 50º aniversários de casamento. A comissária de voo, casada havia 25 anos, achou que seria divertido os dois casais mais velhos aconselharem os recém-casados. Eles lhes deram estes dois conselhos: não briguem por causa de dinheiro e não durmam zangados

um com o outro. Sentada ao lado do marido, ambos com olhar sonhador, Bonita pensou: “Fácil demais! Por que motivo eu haveria de brigar com este homem elegante, charmoso e completamente irresistível?”.

Algumas de vocês já devem estar rindo. Por quê? Vamos avançar alguns meses na história do casal. Bonita contou:

“Lembro-me nitidamente da noite em que atirei aquele conselho pela janela. Estava sentada diante da mesa de nossa pequena cozinha, juntando as contas para pagar. Meu marido entrou e disse: ‘Tenho

orado sobre isto, e decidi que, de agora em diante, vou controlar as finanças da família'. Caí na gargalhada; mas, ao ver seu semblante sério, fiquei apavorada. A ruína financeira começou a piscar diante de meus olhos, e eu disse sem pensar: 'De jeito nenhum!', fazendo-o lembrar qual de nós tinha mais capacidade para lidar com as finanças. Afinal, fui eu que entrei no casamento sem nenhuma dívida e com dinheiro na poupança".

Naquela noite, Bonita e seu marido quebraram as duas regras. Foram dormir zangados depois de

uma discussão sobre dinheiro! Nos anos seguintes, houve muitas noites em que eles foram dormir aborrecidos um com o outro. Mas, por volta do 12º ano de casamento, chegaram à conclusão de que não valia a pena passar a vida inteira brigando e que, se quisessem continuar juntos, seria aconselhável melhorar a comunicação entre ambos.

"Quando finalmente comecei a orar e a buscar na Palavra de Deus a solução para aquele problema (sim, as discussões transformaram-se em problema!), entendi que o Senhor tem algumas coisas a dizer

sobre conflitos conjugais", comentou Bonita.

"Quando finalmente comecei a orar..." É por isso que estou começando este livro com a oração. Orar não é nosso último recurso; é nossa única esperança, o ponto de partida se quisermos ter a chance de ser a mulher dos sonhos dele.

O PRIMEIRO MILAGRE

Logo depois de ter sido batizado, Jesus participou de uma festa de casamento na cidade de Caná, na Galileia. Aparentemente, ele se sentiu à vontade naquela celebração, e posso imaginá-lo

rindo, conversando e passando momentos agradáveis com seus amigos. Perto do fim da festa, os servos da casa avisaram Maria sobre um problema grave — o vinho acabara. A falta de vinho em uma festa de casamento judaica significava constrangimento e vergonha para a família anfitriã. Maria virou-se para seu Filho e disse: "Eles não têm mais vinho" (Jo 2.3), talvez na esperança de que ele tomasse alguma providência. Sou até capaz de ver as sobrancelhas erguidas e um brilho maroto nos olhos dela.

Jesus respondeu: "Que temos

nós em comum, mulher? A minha hora ainda não chegou" (v. 4).

Maria virou-se para os servos e disse: "Façam tudo o que ele lhes mandar" (v. 5). Ao que tudo indica, Maria conheceu o poder de Jesus antes de qualquer outra pessoa.

Jesus disse aos servos que enchessem com água seis potes de pedra nos quais cabiam entre 80 e 120 litros. Eles os encheram "até a borda" (v. 7). Então, ele lhes disse que levassem um pouco do conteúdo ao encarregado da festa. Foi o que fizeram.

Ao provar da água que se transformara em vinho, o

encarregado chamou o noivo de lado e disse: "Todos servem primeiro o melhor vinho e, depois que os convidados já beberam bastante, o vinho inferior é servido; mas você guardou o melhor até agora" (v. 10).

Eu me pergunto o que teria acontecido se os servos tivessem enchido os potes pela metade ou apenas três quartos. Imagino que Jesus teria transformado aquela quantidade de água em vinho. Da mesma forma, Deus transforma nosso casamento na exata proporção que o entregamos a ele. Quanto a mim, quero "enchê-lo até

a borda" e entregar-lhe meu casamento inteiro, pedacinho por pedacinho. E, quando chegarem os anos de inverno, Steve e eu estaremos convictos de ter guardado o melhor até aquele momento.

Quando você conhecer Wendy, saberá por que ela é a mulher dos meus sonhos.

Brad

A mulher dos meus sonhos sabe quem ela é e não precisa que ninguém a defina, a não ser Deus.

Michael

Eu prefiro que minha mulher passe quinze minutos por dia em oração e estudando a Bíblia a vê-la tirando o pó das estantes de livros que ninguém vê.

Bill

3

E Deus criou uma intercessora

Você se lembra da história da criação registrada em Gênesis? Não me canso de admirar o maravilhoso começo desse livro da Bíblia, o qual passei a amar: “No princípio Deus criou os céus e a terra” (Gn 1.1). Antes da criação do mundo não havia nada. Tente pensar no nada. É muito difícil. Então Deus falou e o mundo passou

a existir. Deus enfeitou o firmamento com o Sol, a Lua e as estrelas, espalhou sementes de todos os tipos no solo, e criou bandos de aves para voar no céu, uma ampla variedade de insetos para viver no ar e peixes de numerosas espécies para povoar os mares. No sexto dia Deus criou os animais selvagens e domésticos e, em seguida, criou o homem à sua imagem. Depois de completar sua obra-prima, "viu que tudo havia ficado muito bom" (v. 31). A única vez que Deus não achou bom foi quando disse: "Não é bom que o homem esteja só" (Gn 2.18).

> Todavia não se encontrou para o homem alguém que o auxiliasse e lhe correspondesse. Então o SENHOR Deus fez o homem cair em profundo sono e, enquanto este dormia, tirou-lhe uma das costelas, fechando o lugar com carne. Com a costela que havia tirado do homem, o SENHOR Deus fez uma mulher e a levou até ele.
>
> Gênesis 2.20-22

A Bíblia Viva diz que Deus "formou" a mulher. Deus teve um cuidado especial quando criou você. Na verdade, a mulher foi o *grand finale* de Deus!

Até esse ponto da narrativa em Gênesis sobre a criação, Adão permaneceu em silêncio. No entanto, ao ver a linda Eva, ele deve ter dito: “Puxa! Isto, sim, é que é bom!”. Não sabemos ao certo se ele falou mesmo isso, mas sabemos que suas primeiras palavras, após ter colocado os olhos naquele maravilhoso presente de Deus, foram:

> “Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher, porque do homem foi tirada”.
>
> Gênesis 2.23

Eva foi criada para completar o homem da mesma forma que duas peças de quebra-cabeça se encaixam. O verbo "completar" significa "encher totalmente; aquilo que é necessário para suprir uma deficiência; uma ou duas partes que se completam mutuamente".

Vamos conhecer as várias traduções de Gênesis 2.18:

> Depois disse o Senhor Deus: "Não é bom que o homem fique sozinho. Vou fazer uma companheira para ele, uma auxiliadora à altura dele".
>
> BV

Depois o SENHOR disse: Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade.

NTLH

Então o SENHOR Deus declarou: "Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda".

NVI

Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea.

RA

Embora cada tradução da Bíblia use uma combinação de palavras diferente, todas mencionam o verbo "auxiliar/ajudar" ou o substantivo "auxiliadora". O homem não era melhor que a mulher (era incompleto sem ela). A mulher não era melhor que o homem (era incompleta sem ele). Paulo escreveu: "No Senhor, todavia, a mulher não é independente do homem, nem o homem independente da mulher" (1Co 11.11). Fomos criados para depender um do outro e complementar um ao outro. A palavra grega para "auxiliadora" também pode ser traduzida por

“parceira”. “Assim como a costela é encontrada no lado do homem e unida a ele, também a boa esposa — a costela de seu marido — permanece a seu lado para ser sua companheira auxiliadora, e sua alma está ligada à dele”.[1]

Apesar de algumas mulheres se indignarem por ser chamadas simples “auxiliadoras”, basta ler atentamente as páginas da Bíblia para ver que a auxiliadora ocupa um lugar de grande honra. A palavra traduzida por “auxiliadora” (*ezer*), usada para a mulher, deriva da palavra hebraica usada para Deus e o Espírito Santo (*azar*).[2]

Ambas significam "o que vem para ajudar ou auxiliar". O rei Davi escreveu: "SENHOR, sê tu o meu auxílio" (Sl 30.10). "O SENHOR está comigo; ele é o meu ajudador" (Sl 118.7). Moisés disse a respeito de Deus: "O Deus de meu pai foi o meu ajudador; livrou-me da espada do faraó" (Êx 18.4). No Novo Testamento, Jesus disse aos discípulos que, quando ele subisse aos céus, seu Pai lhes enviaria outro Ajudador, o Espírito Santo (Jo 14.16, CF). Se considerarmos que o título é usado tanto para Deus como para a mulher, concluiremos que "auxiliadora" é uma posição de

honra.

Curiosamente, os estudos sobre a população prisional mostram que a grande maioria dos detentos é composta de homens solteiros. "Não é bom que o homem esteja só." Meu marido certa vez comentou comigo sobre um estudo que mostra que os homens dirigem o carro com mais segurança quando estão acompanhados da esposa; também sofrem menos acidentes e recebem menos multas por excesso de velocidade. "Não é bom que o homem esteja só." Somos chamadas para estar ao lado deles e ajudá-los.

UMA GUERREIRA DE ORAÇÃO

Dentre todas as funções e responsabilidades que Deus nos atribuiu como esposas, o papel de guerreira de oração ou intercessora é, talvez, o mais importante. Intercessor é a pessoa que intervém ou ora por outra. Deriva da palavra grega *enteuxis*, que significa apresentar-se diante de um rei com um apelo ou súplica em favor de alguém.[3] Em essência, o significado é o mesmo de hoje. Apresentamo-nos diante do Rei dos reis com um apelo ou súplica em favor de nosso marido. Aquilo que realizamos de joelhos na esfera

invisível fortalecerá o nosso casamento na esfera visível. Não há outra pessoa que receba mais chamados ou seja mais qualificada para orar por seu marido que você.

Na Bíblia, Deus descreve o casamento de um homem com uma mulher como um exemplo visível da união espiritual entre Jesus Cristo e a Igreja (todos os cristãos). Os cristãos são chamados "a noiva" de Cristo (Ap 19.7). Neste mundo, somos exemplos vivos do relacionamento celestial entre o Filho de Deus e aqueles que creem em seu nome. Deus instrui os homens: "Maridos, ame cada um a

sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela" (Ef 5.25).

Há alguém que deseja destruir esse exemplo vivo, e seu nome é Satanás. Jesus disse: "O ladrão [Satanás] vem apenas roubar, matar e destruir" (Jo 10.10). Satanás deseja destruir o casamento, uma instituição ordenada e idealizada por Deus. Ele começou por Adão e Eva no jardim do Éden e até hoje continua pondo em prática seus estratagemas destrutivos. Satanás não é muito criativo, mas é muito eficiente, e ainda lança mão das mesmas tentações e táticas que usou

para minar o primeiro casamento na terra. Ele anuncia um ataque geral às famílias, e começa pela parte principal — o marido e a esposa.

Muitas vezes deixamos de enxergar o verdadeiro inimigo em nossos problemas conjugais. Paulo explica: "Pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais" (Ef 6.12). Quando tenho um conflito com meu marido, preciso parar, respirar fundo e pensar: "Quem é o verdadeiro inimigo aqui?". Ao

redor de nós há uma batalha espiritual em andamento; não a vemos, pois trata-se de uma realidade que está além do que os nossos cinco sentidos conseguem detectar. Não é uma batalha para ser temida, mas para ser identificada e combatida. E há um só meio de vencê-la: a oração.

Talvez um dos exemplos mais claros dessa batalha espiritual esteja registrado em 2Reis 6. O rei da Síria estava furioso com o profeta Eliseu porque este continuava a revelar seus planos de batalha ao rei de Israel. Durante a noite, o rei sírio enviou cavalos,

carros de guerra e uma grande tropa para cercar a cidade onde Eliseu se encontrava. Quando o sol surgiu no horizonte, o servo de Eliseu abriu a cortina e viu, horrorizado, que eles seriam destruídos.

> Então ele exclamou “Ah, meu senhor! O que faremos?” O profeta respondeu: “Não tenha medo. Aqueles que estão conosco são mais numerosos do que eles. E Eliseu orou: “SENHOR, abre os olhos dele para que veja”. Então o SENHOR abriu os olhos do rapaz, que olhou e viu as colinas cheias de cavalos e carros de fogo ao

redor de Eliseu.

2Reis 6.15-17

Eliseu sabia que os anjos guerreiros de Deus estavam ali para protegê-los, defendê-los e lutar por eles. Embora seja provável que a maioria de nós nunca terá o privilégio de possuir a cortina que separa o visível do invisível e abri-la como fez o servo de Eliseu, podemos estar certas de que Deus envia seus anjos para ministrar a nós de maneira poderosa (cf. Hb 1.14). Há uma batalha para destruir nosso casamento, nosso marido e nossa lealdade. Mas, assim como

Eliseu encorajou seu servo: “Aqueles que estão conosco são mais numerosos do que eles”, também temos o Senhor ao nosso lado!

Em Efésios 6.13-17, Paulo descreve a armadura que Deus fornece a cada uma de nós para enfrentarmos essas batalhas espirituais. O capacete da salvação protege nossa cabeça, a couraça da justiça protege nosso coração e os órgãos vitais, a paz de Deus protege nossos pés, o cinto da verdade de Deus cinge tudo isso, e o escudo da fé (defendendo aquilo que sabemos ser verdadeiro)

impede a passagem das setas inflamadas do Maligno. Todas as peças da armadura destinam-se a nos defender, exceto uma — a espada do Espírito, ou seja, a Palavra de Deus. Com a verdade dessa Palavra combatemos as mentiras do inimigo.

Quando foi tentado por Satanás no deserto após ter jejuado por quarenta dias, Jesus tinha apenas uma arma para defender-se, a mesma que eu e você temos à disposição. Ele usou a Bíblia para lutar com o inimigo. "Está escrito... está escrito... está escrito", Jesus disse. Incapaz de enfrentar esse tipo

de ataque, Satanás fugiu. “Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês”, Tiago nos ensina (4.7). Satanás não suporta a Palavra de Deus e não tem meios de lutar contra ela.

> Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo

obediente a Cristo.

2Coríntios 10.3-5

Observe que em Efésios há apenas uma arma de ataque, mas no texto de 2Coríntios 10.3-5 encontramos a palavra “armas” (plural). Quando a oração se une à Palavra de Deus, temos uma dinâmica vida de intercessão capaz de demolir, destruir e desviar os ataques do Maligno. Satanás adora nos atacar quando estamos atarefadas, mas odeia fazer isso quando oramos. Ele gosta de nos ver preocupadas com nossos problemas e tentando resolvê-los

sozinhas; mas, quando começamos a orar, ele se desespera.

Sim, há um inimigo disposto a nos destruir, mas há também um Redentor que deseja para nós um casamento pleno, gratificante e duradouro. Jesus disse: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente" (Jo 10.10). Não é de admirar que ele tenha realizado seu primeiro milagre em uma festa de casamento.

Um dos maiores benefícios da oração é que passamos a ter maior intimidade com Deus. Ele deseja restaurar nosso casamento, mas deseja também que conheçamos

Javé-Rafá, aquele que cura. Ele quer suprir nossas necessidades, mas quer também que tenhamos um relacionamento com Javé-Jiré, o Deus provedor. Ele espera que tenhamos um casamento fundamentado no amor, mas espera também que conheçamos o Deus de amor.

Orar por seu marido é sinônimo de orar por você mesma. Os casais estão unidos como uma só carne. Portanto, orar por seu marido é igual a orar pela outra metade dele.

A oração é poderosa. A Palavra de Deus é poderosa. E quando acionamos a Palavra de Deus com

o fogo de nossas orações, temos uma ferramenta poderosa. Quando oramos segundo a Palavra de Deus, começamos a levar cativo todo pensamento que não se alinhe com a verdade. Em certo sentido, renovamos nossa mente ou mudamos nosso modo de pensar (cf. Rm 12.2). E a transformação do modo de pensar ou de crer é o primeiro passo para mudar a maneira de agir.

Incluí no apêndice deste livro um guia para usar a Bíblia nas orações por seu marido, da cabeça aos pés. Talvez você queira orar por uma parte do corpo dele a cada

dia, ou orar por ele integralmente todo dia.

A mulher dos meus sonhos acredita em mim e ora por meu sucesso.

Bob

Minha esposa é a mulher dos meus sonhos. Sua prioridade é cuidar de nossa família, e isso é fácil porque ela aprecia e valoriza ser esposa e mãe. Ela administra nossa casa de tal forma que cada um de nós se sente a pessoa mais importante do mundo. É muito habilidosa para arrumar a casa e poupar

dinheiro. Cuida muito bem de seu físico. Incentiva-me a trabalhar menos e a passar mais tempo fazendo o que gosto, e isso me faz sentir que ela deseja realmente me ver feliz. Demonstra um entusiasmo divertido e juvenil por atividades simples, como passear no campo, ir à praia e visitar as fazendas da vizinhança para comprar vegetais frescos. Ela não faz questão de ter uma casa requintada nem um carro do último tipo, mas aprecia um estilo de vida simples, o que me alivia a pressão de ter de ganhar mais dinheiro do que ganho.

Gene

A mulher dos meus sonhos é a mulher com que me casei há 45 anos. Tivemos, claro, muitos conflitos [...] minha tendência de abusar do álcool, dificuldade em controlar meu temperamento etc., mas Deus nos uniu, e louvo seu nome por ter-nos ajudado a crescer em sua Palavra.

James

Um de meus maiores problemas é saber lidar com as prioridades. Deus, família, trabalho — essa é a receita, mas eu sempre inverto a ordem. Minha esposa usou de paciência e perseverança para ajudar-me a aprender a lidar com as prioridades. Nós dois

mudamos e passamos a entender que a única pessoa que podemos mudar somos nós mesmos.

Bill

A lascívia é um dos problemas com os quais mais eu me debato. Minha esposa ajudou-me, orando por mim e permitindo que eu fosse sincero com ela sobre meu desejo de intimidade e relacionamento físico.

Joe

Joan e eu tínhamos 17 e 19 anos, respectivamente, quando nos casamos. Ela estava preparada, mas eu não; ela

permaneceu a meu lado, mesmo quando desviei para o alcoolismo (que abandonei aos 30 anos). Mesmo com toda aquelas ideias e fanfarronices de um jovem, entendi que ela poderia ser minha esposa aonde a vida me levasse, em qualquer circunstância. Esses quarenta anos provaram que ela é uma pedra preciosa de valor incomparável.

Bart

ORAÇÃO *VERSUS* IMPORTUNAÇÃO

Há vários versículos na Bíblia que eu gostaria que Deus tivesse deixado de fora. Estes são alguns

deles:

- A esposa briguenta é como uma goteira constante (Pv 19.13).
- A esposa briguenta é como o gotejar constante num dia chuvoso; detê-la é como deter o vento, como apanhar óleo com a mão (Pv 27.15-16).
- Melhor é viver no deserto do que com uma mulher briguenta e amargurada (Pv 21.19).
- Melhor é viver num canto

> sob o telhado do que repartir a casa com uma mulher briguenta (Pv 25.24).

Bem, por ora está de bom tamanho.

Um aspecto que os homens mencionaram repetidas vezes nas pesquisas e entrevistas foi sua aversão por uma esposa rabugenta. Uma goteira pingando, pingando, pingando. Meu dicionário define rabugento como alguém que "ralha ou encontra erros repetidas vezes, que causa aborrecimento por ralhar ou agir de maneira repetitiva".

Curiosamente, o termo “rabugento” também define um “cavalo inferior ou velho”. O melhor remédio para nos curar e impedir que sejamos esposas rabugentas é sermos mulheres de oração. Jesus convida-nos a parar de importunar nosso marido e começar a importunar Deus!

> Então lhes disse: “Suponham que um de vocês tenha um amigo e que recorra a ele à meia-noite e diga: ‘Amigo, empreste-me três pães, porque um amigo meu chegou de viagem, e não tenho nada para lhe oferecer’. E o que estiver

dentro responda: ‘Não me incomode. A porta já está fechada, e eu e meus filhos já estamos deitados. Não posso me levantar e lhe dar o que me pede’. Eu lhes digo: Embora ele não se levante para dar-lhe o pão por ser seu amigo, por causa da importunação se levantará e lhe dará tudo o que precisar. Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta”.

Lucas 11.5-10

Uma tradução mais literal dessa

passagem bíblica traria desta forma os verbos "pedir", "buscar" e bater": "Peçam e continuem pedindo, busquem e continuem buscando, batam e continuem batendo". Deus convida-nos a ser persistentes nas orações por nosso marido. Podemos entregar as preocupações e cuidados a Deus e deixar que ele faça o restante. Tanto no Antigo como no Novo Testamentos, Deus encoraja-nos a entregar as preocupações a ele. "Entregue suas preocupações ao SENHOR, e ele o susterá" (Sl 55.22). "Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem

cuidado de vocês" (1Pe 5.7). Lembre-se, você não quer ser a mãe de seu marido; quer ser a mulher dos sonhos dele.

Há um aspecto que precisamos levar em consideração: o plano de Deus. Deus diz que seu marido é criação dele, não sua. Deus é o artista na tela da vida de seu marido. Quando tiramos o pincel da mão de Deus, estamos interferindo em sua obra de arte. Lutamos muitas vezes para adaptar nosso marido à nossa imagem de esposa perfeita e atrapalhamos os esforços de Deus para adaptá-lo à sua imagem do homem perfeito —

Jesus Cristo.

Linda queria desesperadamente que seu marido aceitasse Cristo como seu Salvador. Detestava sentar-se sozinha no banco da igreja. Parecia que todas as pessoas entravam no templo como fizeram os animais ao entrar na arca de Noé: em pares. Linda participava dos cultos sozinha.

O marido de Linda tinha um nome que combinava com sua personalidade — Buck.[4] Ele era professor do ensino médio e treinador de futebol. Aos 12 anos de idade, Buck disse a sua mãe, uma senhora anglicana, que

deixaria de ir à igreja. "Simplesmente não estou interessado e não vou mais", ele decidiu. Mas, de repente, apaixonou-se por Linda, uma batista de cabelos ruivos e determinada.

Depois do casamento, Linda continuou a frequentar a igreja, perguntando todas as vezes se Buck gostaria de acompanhá-la. A resposta era sempre a mesma: "Não". Linda começou a orar por Buck e pediu aos pais e às amigas que também orassem. (Ela não sabia que o pequeno grupo de guerreiras de oração já estava

orando por ele.) Linda nunca importunou Buck sobre sua decisão de não ir à igreja e de não participar de nenhuma atividade "religiosa". Apenas continuou a orar por ele e a convidá-lo para acompanhá-la.

Depois de mais ou menos um ano, Buck surpreendeu Linda dizendo que a acompanharia a um estudo bíblico para casais. Ali, ele observou o amor que havia entre aquele grupo de amigos e, por mais incrível que pudesse parecer, eles também o amavam. Em nenhuma ocasião com aquela turma ele se sentiu um estranho no ninho ou

rejeitado. Depois de assistir a quatro das reuniões semanais, Buck surpreendeu todos enquanto o grupo encerrava as atividades com uma oração.

— Senhor — ele orou. — Eu me apresento diante de ti esta noite reconhecendo que sou pecador. Sei que só tu podes modificar-me, e te peço neste momento que sejas meu Redentor e entres em minha vida. Eu te aceito como meu Senhor e Salvador.

O grupo todo se emocionou. Os anjos saltaram de alegria. Linda não cabia em si e começou a chorar de felicidade. "Isto que acabou de

acontecer foi verdade mesmo?”, ela se perguntou.

Posteriormente, Buck contou-me:

> Sei que foram as orações de Linda e dos pais dela que derreteram meu coração. Não fazia parte de minha personalidade concordar em ir a um estudo bíblico. O antigo Buck jamais teria dado um passo em direção àquele lugar. Mas Deus começou a trabalhar em meu coração por meio das orações de minha mulher. Ela nunca me importunou nem me forçou. Se tivesse feito isso, eu

> teria fincado o pé no lugar e fortalecido minha decisão de ficar longe das coisas espirituais. Ela simplesmente me amou, orou por mim e convidou-me para acompanhá-la. Assim que comecei a frequentar o estudo bíblico, conheci pessoas incríveis que tinham uma paz e uma alegria que eu desejava para minha vida.

Linda e Buck estão casados há 27 anos.

Agostinho aconselhou-nos: "Faça o que puder fazer e ore pelo que não puder fazer". A mudança

em nosso marido recai na categoria do que não podemos fazer. Ore, e Deus promoverá a mudança.

ORANDO POR NÓS MESMAS

Tenho uma pergunta a fazer. Por que queremos ser a mulher dos sonhos dele? Seria para, um dia, alcançar o que queremos? Seria para forçá-lo a tornar-se, em um passe de mágica, o homem de nossos sonhos e fazer todas as nossas vontades tão logo percebesse quanto somos irresistíveis? Seria para conseguir controlá-lo e fazê-lo comer na palma de nossa mão?

São perguntas interessantes. Mas só seremos a mulher dos sonhos dele quando decidirmos que queremos ganhar seu coração em vez de ganhar a batalha, fazer o que é certo em vez de ser certa, dar mais do que receber, e acariciá-lo com as mãos em vez de fazê-lo comer na palma de nossa mão. Ser a mulher dos sonhos dele inclui sacrifício. Inclui orar constantemente por ele, respeitá-lo como homem e como líder, adorá-lo como se ele fosse o único a acelerar as batidas de nosso coração, iniciar uma amizade íntima com ele criando situações de

interesse comum, proteger o casamento colocando sempre em primeiro lugar o relacionamento entre nós, encorajá-lo em seus sonhos e esforços e satisfazê-lo sexualmente. Muitas vezes significa negar a nós mesmas e colocar as necessidades do marido acima das nossas.

Você já se deu conta de que podemos orar por nosso marido por motivos errados? Tiago escreveu: "Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres" (4.3). Puxa! Significa, então, que não devo orar para que Steve mude de

ideia sobre o novo sofá que tanto quero? Hummm. A oração por nosso marido não deve ter o objetivo de levá-lo a fazer o que *nós* queremos, mas o que *Deus* quer.

Hollywood diz que seremos felizes quando "encontrarmos a pessoa certa". Descobri, no entanto, que o casamento é bem-sucedido quando *nos tornamos* a pessoa certa. Denise contou-me:

> Orei durante anos para que Deus mudasse meu marido. Nosso casamento foi de mal a pior, e acabamos nos separando e

pensando em divórcio. Comecei, então, a dedicar-me à leitura sobre o significado de ser uma esposa piedosa. Aos olhos do mundo, eu cumpria bem o meu papel. Aos olhos de Deus, estava destinada ao fracasso. Comecei a orar — desta vez de todo o coração. Deus respondeu ao pedido de mudar meu marido: ele me mudou.

Como devemos começar a orar por nós mesmas a fim de nos tornarmos a mulher dos sonhos dele? Seria aconselhável dar uma olhada na definição de amor que a

Bíblia apresenta em 1Coríntios 13. Entre outras versões, esta é uma paráfrase na qual você talvez queira refletir:

> Ainda que eu lecione em grupos de estudo bíblico, me apresente como voluntária para o ministério de mulheres e cante no coral, se não tiver amor por meu marido, serei apenas como o sino que ressoa ou como o prato que retine. Ainda que eu tenha diploma de faculdade, um emprego altamente remunerado e uma carreira bem-sucedida, se não tiver amor por meu marido, serei uma mulher falida em

termos emocionais e espirituais. Ainda que eu tenha uma fé capaz de mover montanhas, esteja sempre pronta para orar pelos necessitados e tenha memorizado metade da Bíblia, se não tiver amor por meu marido, serei desobediente e não agradarei a Deus. Ainda que eu tenha uma casa impecável, cuide muito bem do gramado e prepare refeições nutritivas e balanceadas, se não tiver amor por meu marido, nada disso me valerá. Um empregado ou empregada será capaz de fazer esse serviço.

Senhor, ajuda-me a ser paciente. Ajuda-me a ser

bondosa. Oro para não invejar outras mulheres que, aparentemente, têm um casamento mais feliz e um marido mais prestativo nos afazeres domésticos, mais atencioso ou mais romântico. Oro para que eu nunca tente me vangloriar humilhando meu marido. Senhor, oro para não ser uma mulher orgulhosa que se recusa a dar ouvidos ao marido, aquela que sempre tem a última palavra, que sempre acha que sua solução é a melhor. Oro para não usar palavras ásperas com meu marido, não fazer pouco caso de suas necessidades nem ser ingrata por tudo o que ele faz

e é; quero tratá-lo com o respeito e a honra dignos de um rei.

Oro para não ser egoísta, sempre pensando no que é melhor para mim; quero pensar no que é melhor para meu marido. Oro para não irar-me com facilidade, não guardar rancor, não manter um registro de seus erros, não planejar meios de me vingar dele e não usar a língua como arma para feri-lo. Oro para não dizer com satisfação: “Bem que eu avisei” quando as coisas não funcionarem da maneira que meu marido esperava.

Senhor, acima de tudo, oro

para que meu marido me veja como sua maior torcedora, alguém que deseja alegrar-se com ele nas vitórias, sejam grandes ou pequenas. Que ele me veja como alguém que deseja proteger nosso casamento e nosso amor. Ajuda-me a criar um ambiente acolhedor e amoroso no qual ele se sinta seguro, bem-vindo e honrado. Oro para que me dês tolerância quando a situação se tornar difícil. Peço-te que a palavra "divórcio" nunca me passe pela mente nem seja proferida por meus lábios como uma opção. Senhor, sei que o amor nunca perece e que tu nunca falhas.

Enche-me com teu Santo Espírito e dá-me força para suportar as provações e amar meu marido como tu desejas que eu o ame — até que a morte nos separe.

Em nome de Jesus. Amém.

4

A oração transforma vidas

Causa-me espanto todas as vezes que ouço alguém dizer: “Acho que a única coisa que me resta a fazer é orar”. Oh, céus! E chego a assustar-me quando ouço essas palavras vindas de minha boca. A oração nunca deveria ser vista como último recurso, mas como uma primeira linha de defesa. Seja qual for a condição atual de seu

casamento, a oração o tornará melhor. Deus pode transformar um mau casamento em bom e um bom casamento em excelente. As respostas de Deus à oração curaram enfermos, alimentaram famintos, suspenderam a chuva, impediram a Terra de girar em torno de seu eixo por uma hora, dividiram o mar Vermelho, extraíram água da rocha, abriram a madre, confundiram inimigos, escancararam portas de prisão, purificaram leprosos, fizeram o paralítico dançar, deram coragem aos medrosos e ressuscitaram homens e mulheres. Jesus disse: “Eu lhes asseguro que

se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: 'Vá daqui para lá', e ele irá. Nada lhes será impossível" (Mt 17.20).

Você já notou que é difícil ficar zangada com uma pessoa pela qual está orando? Não parece ser muito confortável entrar na sala do trono de Deus carregando uma mochila de raiva e ressentimento nas costas. Essa atitude é semelhante àquelas imagens das revistas de quebra-cabeças do tipo "Qual é o erro nesta figura?".

Tenho observado que quando estou zangada com meu marido mas

começo a orar por ele (não estou falando de orações do tipo "Senhor, ajuda-o depois de satisfazeres meu desejo de exercer domínio sobre ele"), Deus começa a suavizar meu coração. A Bíblia diz que Deus é amor, e constatei que é difícil estar na presença do Amor e continuar zangada. Você pode até se *manter* furiosa, mas vai ter de esforçar-se muito mais para conseguir isso.

Às vezes, é difícil orar por nosso marido quando estamos irritadas com ele. Mas, se Deus diz que devemos "orar por nossos inimigos", devemos orar muito mais pelo companheiro que ele nos

deu para a vida toda!

Sei que há muitas mulheres que têm o coração em pranto enquanto leem este livro. Talvez estejam pensando: "Como meu casamento se desviou tanto daquilo que eu esperava? Como meu casamento chegou a este estado de desespero, mediocridade, frigidez, intolerância e falta de cumplicidade? Será tarde demais para mim? Será tarde demais para nós?".

Amiga, a resposta é não. Não é tarde demais. Tenho uma boa notícia para você. Deus é especialista em ressurreição. Ele se notabiliza por dar vida aos mortos.

No Antigo Testamento, havia um casal que talvez você já conheça: Abraão e Sara. Deus prometeu a Abraão que seus descendentes seriam mais numerosos que as estrelas no céu. Havia, porém, um problema: Sara, sua mulher, era estéril. Deus lembrou várias vezes a Abraão sobre sua prometida descendência, mas Sara continuou a comemorar vários aniversários sem nenhuma esperança de ter filho. Mas, quando Abraão estava com 99 anos e Sara com 89, o Senhor voltou a visitar Abraão e reiterou sua promessa de tornar os descendentes de Abraão mais

numerosos que as estrelas no céu.

"Voltarei a você na primavera, e Sara, sua mulher, terá um filho" (Gn 18.10). Aquilo foi demais para Sara. Ao ouvir que teria um filho dali a um ano, ela riu. Deus ouviu seu riso em tom de zombaria e perguntou: "Existe alguma coisa impossível para o SENHOR?" (v. 14).

No ano seguinte, foi Deus quem riu de Sara. Ela teve um menino e chamou-o Isaque, que significa "riso".

Nada é difícil demais para Deus, minha amiga. Absolutamente nada. Ele ressuscitou Lázaro, ressuscitou

o filho da viúva de Naim e ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos. Em Ezequiel 37.1-10, lemos que ele devolveu a vida a um monte de ossos secos:

> Assim diz o Soberano, o SENHOR, a estes ossos: Farei um espírito entrar em vocês, e vocês terão vida. Porei tendões em vocês e farei aparecer carne sobre vocês e os cobrirei com pele; porei um espírito em vocês, e vocês terão vida. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR.
>
> Ezequiel 37.5-6

Deus transformou aquele vale de ossos secos em um exército enorme. Nada, absolutamente nada, é impossível para Deus.

Jesus disse: "Tudo é possível àquele que crê" (Mc 9.23). Um bebê nasceu de um útero seco, os dedos se materializaram nas mãos e nos pés de um leproso, um filho ressuscitou enquanto era conduzido para ser enterrado. Agora me responda: há alguma coisa em sua vida que seja tão difícil para um Deus como esse?

ONDE TUDO COMEÇA

Conheço várias histórias sobre

como a oração mudou a vida de muitos homens, mas escolhi a de um homem chamado Allan, para contar a você. Allan e mais cinco irmãos foram criados apenas pela mãe, no leste da Carolina do Norte. O pai morreu quando ele tinha 5 anos, e sua mãe camponesa ficou com a desanimadora tarefa de criar os seis filhos nos últimos anos da Grande Depressão.

Nos tempos de rapaz, Allan trabalhou como motorista de caminhão de entregas para uma madeireira de uma pequena cidade. Formou-se no ensino médio aos 17 anos, alistou-se como soldado na

Guerra da Coreia aos 18, casou-se aos 19 e foi pai aos 20. Nos trinta anos seguintes, Allan teve um grande progresso: passou de motorista de caminhão de entregas a gerente de uma próspera empresa de materiais de construção. Allan e a esposa, Louise, tiveram outro filho quando ele estava com 25 anos e mais um quando estava com 28.

Em termos financeiros, a vida transcorria muito bem para Allan e Louise; no entanto, havia naquele lar um segredo que poucas pessoas conheciam. Allan tinha um sério problema de alcoolismo. Não bebia

todos os dias, mas, quando bebia, o álcool causava-lhe um efeito devastador e o transformava em um homem agressivo. Na maioria das vezes suas explosões violentas eram dirigidas à esposa. Infelizmente, os filhos viam, aterrorizados, o pai destruir os móveis da casa, esmurrar a mãe deles e aniquilar a família com palavras rudes e cruéis.

O álcool não era o único vício na vida de Allan. Embora nunca fosse assunto de discussão em casa, o envolvimento dele com jogatina, pornografia e mulheres fazia parte da realidade não verbalizada.

No entanto, algo surpreendente aconteceu quando Allan se aproximava dos 40 anos. Sua filha de 14 anos fez amizade com uma mulher da vizinhança, que a levou a conhecer Cristo. A filha adolescente apaixonou-se por Jesus. Allan não sabia o que pensar da fé recém-encontrada pela filha. "É uma fase", ele lhe disse. "Tenho certeza de que vai passar. Só não exagere."

Ao longo desses anos Louise tornou-se uma mulher amargurada. Como você pode imaginar, a convivência com um homem com aquela reputação seria suficiente

para destruir qualquer mulher, mas, por um motivo ou outro, ela nunca o abandonou. Louise ficou intrigada com a nova fé professada pela filha, mas tinha dificuldade de confiar em um Deus que lhe permitira tanto sofrimento na vida. A filha começou a orar para que os pais aceitassem Cristo como seu Salvador e, depois de dois anos, ela teve a impressão de que o coração gelado de sua mãe começava a derreter.

Deus respondeu às orações da garota, e a mãe aceitou Jesus como seu Senhor e Salvador. É para este ponto que eu quero atrair a atenção

de vocês, queridas amigas. Sim, Deus interveio na vida de uma garota. Sim, Deus também salvou a mãe dela. Mas será que Deus poderia apossar-se do coração de Allan, um bêbado, fanfarrão, mulherengo, viciado em jogatina, entre tantos outros "atributos"? Deus seria capaz de fazer isso?

Louise e a filha começaram a orar para que Deus amolecesse o coração endurecido de Allan. Oraram durante anos, e pouco a pouco presenciaram Deus moldando-o com um cinzel.

— Vou parar de beber — Allan disse uma noite — mas não posso

me tornar cristão. Fiz coisas terríveis na vida, e acho que Deus nunca vai me perdoar. Nunca vou ser bom o suficiente.

— Ah, papai — a filha replicou. — Deus vai perdoar você assim que pedir perdão a ele. Além disso, ninguém consegue ser bom o suficiente. Se fosse assim, Jesus não precisaria ter morrido na cruz por nossos pecados.

À medida que Deus começou a amolecer o coração de Allan, ele parou de beber — parou de vez. Aquilo foi um milagre. Mas havia ainda um vulcão de ira que ribombava continuamente sob a

superfície, e Louise nunca sabia quando aquela raiva entraria em erupção, cuspindo a lava de ódio e amargura sobre a vida delas. Louise continuou a orar pelo marido, crendo que Deus faria um milagre.

Três anos depois que Louise entregou a vida ao Senhor e iniciou uma jornada de oração pelo marido, Allan começou a passar por uma série de reviravoltas daquelas que só Deus poderia ter orquestrado. Pediu demissão da empresa na qual trabalhava como gerente e deu início, com outros quatro investidores, a um negócio

próprio no ramo de materiais de construção. No entanto, seu ex-empregador o processou porque havia uma cláusula em seu contrato que o proibia de trabalhar dentro de um raio de quase cem quilômetros em uma empresa concorrente. Allan enfrentou um tribunal — só Deus sabe por que — e teve a reputação manchada na cidadezinha na qual morava. Vergado sob o peso da opressão, ele caminhava rumo a um colapso nervoso e à perda total do controle de sua vida.

Agora Deus o tinha no lugar exato que queria. Allan chegou ao fundo do poço, e só havia uma

alternativa: sair de lá. Louise havia ido a uma reunião de negócios na Pensilvânia, e Allan precisava desesperadamente vê-la. Pegou o carro e dirigiu cerca de oitocentos quilômetros, mas não foi ao hotel onde ela estava hospedada. Dirigiu-se a uma igreja e perguntou se havia alguém ali que pudesse orar por ele.

— Qual é a sua denominação? — a recepcionista perguntou.

— Não sei. Digamos que sou batista — ele respondeu.

— Nosso pastor não está hoje — ela disse enquanto rabiscava um mapa improvisado em uma folha de

papel — mas sei que Clyde Barnes, pastor de uma igreja batista que fica nesta mesma rua, está colaborando na construção do novo templo da igreja dele. Recomendo que o senhor vá até lá. Tenho certeza de que ele poderá ajudá-lo.

Allan entrou novamente no carro e dirigiu-se a uma igreja na zona rural, onde encontrou um homem com um martelo na mão e Jesus no coração.

— O que posso fazer por você? — o pastor perguntou.

— Preciso que o senhor ore por mim — Allan explicou, com lágrimas correndo sobre o rosto

marcado pelo tempo.

— Vamos sentar aqui neste tronco de madeira enquanto você me conta o que está acontecendo.

Allan passou várias horas sentado em um tronco de madeira ao lado de um colega de profissão e contou-lhe tudo o que havia feito. Curiosamente, o pastor havia feito as mesmas coisas que Allan imaginava que Deus jamais o perdoaria. Depois de cinco anos de oração de uma garota por seu pai e de três anos de oração de uma esposa pelo marido, Allan ajoelhou-se no meio das árvores, pediu perdão a Deus por todos os

seus pecados e aceitou Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal. Naquele dia, Allan tornou-se uma nova criatura em Cristo — e tudo começou com a oração.

Posteriormente ele explicou:

— Contei àquele homem tudo o que eu havia feito, e ele disse que fizera as mesmas coisas. Imaginei que, se Deus o perdoou e até permitiu que ele fosse pastor, também poderia me perdoar.

Maravilhosa graça, quão doce é seu som!

Para mim, esta é mais que uma bela história. É a lembrança de um milagre. Allan era meu pai.

Amigas, tenho visto o poder da oração transformar vidas. Tudo começou em minha casa, quando eu era adolescente. Vejam só, meu velho pai malvado passou a ser um dos homens mais carinhosos que conheci. Ele morreu do mal de Alzheimer aos 66 anos, e as pessoas que cuidavam dele sempre se surpreendiam com o sorriso em seu rosto e a doçura de seu coração.

Você quer ser a mulher dos sonhos de seu marido? Tudo começa com oração.

Parte 2

Ela o respeita

5

A única coisa sem a qual ele não consegue viver

Tenho sido impedido de falar e agir; sou ridicularizado, desconsiderado e desprezado; estou sobrecarregado e arrasado... Sei que minha vida tem um propósito. Sei que, aos olhos de Deus, sou importante. Quero simplesmente encontrar alguém

que acredite em mim.

Não se trata da letra da última canção sertaneja; são palavras e lamentos de um dos homens que respondeu à minha pesquisa. Parece que Aretha Franklin não é a única pessoa a querer um pouco de respeito nestes dias.[1] Em minha pesquisa no campo masculino, uma das qualidades mais mencionadas para descrever a mulher dos sonhos de um homem foi RESPEITO. Meu dicionário define respeito como "estima ou consideração especial em que uma pessoa trata a outra com reverência; ato ou efeito de respeitar, de ter ou mostrar

consideração por ela". É a única coisa sem a qual o marido feliz não consegue viver.

Veja o que os homens disseram sobre o respeito ao responder à minha pesquisa:

> Meu maior problema é ter de lembrar minha esposa de que o papel dela é confiar na direção de Deus em minha vida e não me considerar um inimigo. Gostaria que ela me respeitasse como chefe espiritual da casa, embora ela imagine ser mais qualificada que eu para liderar. Deus é soberano, apesar de meus erros. As decisões que

tomo em nosso favor não pegam Deus de surpresa.

Jared

A mulher dos meus sonhos demonstra respeito mesmo quando não há ninguém por perto.

Bill

Minha mulher demonstra grande respeito por mim porque mantém nossas discussões apenas entre nós. Ela não inclui a mãe ou as amigas no problema. Assim, protege nosso casamento.

Justin

A mulher dos meus sonhos é aquela que demonstra amor pelo marido por meio de respeito e honra, elevando-o e defendendo-o quando o mundo deseja massacrá-lo.

Brian

Sabe o que eu gostaria que as mulheres entendessem acerca da qualidade que um homem deseja ver na mulher dos seus sonhos? Eu gostaria que elas compreendessem que o homem necessita demais que a mulher o respeite. É dever da mulher valorizar a liderança do marido, valorizar suas emoções, seus desejos, sua fé e inteligência. O

respeito que uma mulher tem pela liderança espiritual, financeira e emocional do marido é essencial para a solidez do relacionamento. Vejo muitas mulheres criticando o marido e tentando ser a metade dominante do casamento, fazendo o marido sentir-se idiota, diminuído e subserviente, o que pode causar entre eles uma ruptura difícil de ser sanada.

Nathan

O PERIGO DO DESRESPEITO

Don estava com 27 anos quando Jona o conheceu na primavera, em um retiro organizado pela igreja no

litoral. Imediatamente Jona entendeu que ele tinha todas as qualidades que ela sonhara ver em um marido: fé muito grande em Deus, bom emprego, diploma de faculdade, motivação e sonhos para o futuro. Don era fisicamente perfeito, espirituoso, intrépido, encantador e simplesmente maravilhoso. E durante todo o retiro esteve sempre cercado de mulheres, todas tentando atrair sua atenção.

Depois que voltaram do retiro, Jona mal pôde acreditar quando Don a convidou para jantar. Depois de um namoro de três meses, Don

pediu Jona em casamento e, em 30 de março de 1985, antes do retiro na primavera seguinte, eles se tornaram marido e mulher.

O primeiro ano de casamento consistiu em uma mistura abençoada de jantares à luz de vela, atos de amor espontâneos e conversas intermináveis. A cereja do bolo do primeiro aniversário de casamento foi a compra da primeira casa. No segundo aniversário, Don havia deixado o emprego para iniciar um negócio próprio. Eles caminhavam com passos firmes em direção ao sonho de todo americano: ter uma vida próspera e

feliz. Quando chegaram ao quarto aniversário, Jona teve o primeiro filho e passou a fazer parte da lista das mães donas de casa. Mas, depois que o novo negócio de Don completou dois anos, o casal teve de enfrentar uma segunda hipoteca, uma conta minguada no banco e uma nuvem ameaçadora de dívidas. Jona foi forçada a voltar a trabalhar, e as sementes do descontentamento, do desrespeito e do desencanto começaram a criar raízes. Ela contou:

> Eu ficava furiosa com Don por causa dos erros que, em minha

opinião, ele cometera. No fundo, queria que ele fosse Deus e satisfizesse todas as minhas necessidades. Ele era um Deus imperfeito. Quando minha mãe morreu, em 1993, entrei em depressão. Passava a maior parte do tempo em casa, na cama. Na época eu tinha dois filhos, mas afastei-me de minhas responsabilidades como mãe e esposa. Comecei então a comer e comer. Passei de 63 para 108 quilos.

Don e eu tivemos um relacionamento perfeito, um casamento lindo e uma lua de mel fantástica. Mas, quando os obstáculos surgiram, eu não

estava preparada para lidar com eles, contorná-los ou vencê-los. Pensei: “Não é assim que a história deveria ser. O que aconteceu com o conto de fadas?”.

Don mudava de emprego a cada dois anos. Embora ele não deixasse faltar nada em casa, eu ficava furiosa com sua instabilidade no trabalho.

Lembro-me de Don ter dito um dia: “Por que você está comendo desse jeito e engordando tanto?”. Revidei: “Estou comendo desse jeito porque não quero que você toque em mim. Além disso, posso emagrecer quando quiser,

mas você vai ser sempre um perdedor". Pouco a pouco, palavra após palavra, olhar irado após olhar irado, rejeição após rejeição, dei início ao processo de destruição do meu marido. Comentários do tipo "Você é tão idiota", "Burro!" e "Não consegue fazer nada certo?" partiam constantemente de minha boca. Eu estava sofrendo e queria que Don também sofresse. Um dia, fiz uma lista de todos os defeitos de Don. Ele encontrou a lista, mas não se importou nem um pouco com ela.

Jona sempre achou que, pelo fato de ser cristão, Don jamais a deixaria. No entanto, o casamento chegou a tal ponto que ele não foi capaz de suportar o turbilhão emocional. Em 6 de maio de 2001, Don saiu da casa que se tornara uma cela de prisão e um pelourinho. Jona havia destruído o casamento e o marido. Em 31 de janeiro de 2003, o divórcio foi assinado.

Jona explicou:

> Dois meses depois do divórcio, acordei ouvindo a voz de Deus. Ele parecia dizer:

— Era isso que você queria? Queria o divórcio? Quer que Don se case com outra mulher e que seus filhos sofram por ter de dividir o tempo vivendo em dois lares diferentes? Quer ficar sozinha? Onde está a esposa que eu esperava que você fosse?

— Oh, Deus, o que foi que eu fiz?

O MANDAMENTO DE DEUS

Na Bíblia, Paulo escreveu tanto a homens como a mulheres, explicando quais seriam suas funções no casamento. “Portanto, cada um de vocês [homens] também ame a sua mulher como a si mesmo,

e a mulher trate o marido com todo o respeito" (Ef 5.33). Isso não quer dizer que os maridos não precisam respeitar a esposa ou que as esposas não precisam amar o marido. Creio que Paulo estava resumindo o que era importante, tanto aos homens como às mulheres. Queremos ser amadas e valorizadas da mesma forma que nosso marido quer ser honrado e respeitado.

Há outro motivo que, a meu ver, levou Paulo a admoestar as esposas a respeitarem o marido: ele sabia que após anos de erros, escolhas malfeitas, decisões erradas e meias malcheirosas, o respeito deixará de

fluir naturalmente da esposa. Isso exigirá um ato de obediência ministrado pelo Espírito Santo que habita em nós.

Como, porém, respeitar alguém que fica diante do aparelho de TV o tempo todo? Como respeitar alguém que se senta à espera de um emprego enquanto o outro se mata de trabalhar para pôr comida na mesa? (Talvez você necessite parar e devolver silenciosamente a responsabilidade ao lugar ao qual ela pertence.) Como respeitar alguém que não demonstra nenhum respeito por si mesmo? Talvez pareça impossível, mas lembre-se

da pergunta que o anjo fez a Abraão: "Existe alguma coisa impossível para o SENHOR?" (Gn 18.14). O mesmo Deus que fez os muros de Jericó caírem com um grito e que fez Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saírem da fornalha em chamas sem nenhuma queimadura ou cheiro de fumaça pode dar a você a capacidade de respeitar seu marido. Tudo volta à parte 1 deste livro: para ser a mulher dos sonhos dele é necessário começar com oração. A incomparável grandeza do poder divino está acessível a todos os que creem (cf. Ef 1.19).

Na Bíblia, *obediência* sempre vem antes de *poder*. Assim que os sacerdotes puseram os pés na água para atravessar o rio Jordão, as águas que vinham de cima pararam de correr (cf. Js 3.15-16). Assim que os leprosos começaram a dirigir-se a Jerusalém para contar aos sacerdotes que estavam curados, eles foram purificados (cf. Lc 17.14). Assim que Naamã mergulhou sete vezes no rio, conforme o profeta Eliseu ordenara, a lepra começou a desaparecer (cf. 2Rs 5.14). Os milagres não ocorreram antes, mas depois que eles obedeceram. Você quer ver um

milagre se realizar diante de seus olhos como o desabrochar de uma rosa de múltiplas pétalas? Obedeça a Deus.

Algo surpreendente acontece quando começamos a respeitar nosso marido. Ele passa a agir de maneira respeitável. Voltemos à carta de Paulo à igreja em Éfeso. Gosto muito da forma pela qual a Bíblia Ampliada interpreta Efésios 5.33: "Que a mulher trate de respeitar e reverenciar seu marido [que ela dê atenção a ele, que o considere, honre, prefira, venere e estime; e que se submeta a ele, o elogie, ame e admire de maneira

extraordinária]" (tradução livre). Que versículo poderoso!

Karol Ladd, autora de *The Power of a Positive Wife* [O poder de uma esposa positiva], escreveu: "O respeito é embrulhado no lindo papel de palavras bondosas e meigas e amarrado com as fitas enormes de um espírito de amor".[2] É um dos presentes mais bonitos que a esposa pode oferecer.

Analisaremos, nos capítulos seguintes, os três elementos do respeito: o dom da liderança, o dom de uma esposa satisfeita e o dom de uma esposa atraente.

Há uma coisa que eu gostaria que minha esposa entendesse sobre mim: a necessidade que tenho de ser respeitado, honrado e admirado.

Bart

Quando não é admirado nem respeitado pela esposa, o homem se sente castrado e torna-se zangado interiormente.

Chad

A mulher dos sonhos de um homem deixa as desavenças para serem tratadas na privacidade do lar. Expressa suas opiniões, mas permite que ele tome decisões, sem tentar adivinhar os

resultados ou duvidar dele. Ela o apoia, esteja ele certo ou errado, principalmente em público.

Craig

6

Duas cabeças nem sempre são melhores que uma

Bem, você sabia que, mais cedo ou mais tarde, eu abordaria este assunto, portanto vamos pôr as cartas na mesa. A mulher dos sonhos de seu marido é aquela que se submete à liderança e autoridade dele no lar e na vida conjugal. Pronto. Está dito.

Gostaria de mencionar um exemplo visível do problema da submissão (ou melhor, da falta de submissão), extraído de meu livro *Becoming a Woman Who Listens to God* [Tornando-se uma mulher que ouve a Deus].

Vários anos atrás, Steve e eu decidimos ter aulas de dança de salão. Depois de ver casais deslizando sobre pistas de dança reluzentes, movimentando-se como se fossem um ao som fluente de uma orquestra melodiosa, decidi que queria dançar como eles. Queria que fôssemos iguais a Fred Astaire e Ginger Rogers.

Inscrevemo-nos em um curso com duração de seis semanas, mas, em vez de deslizar pelo salão, aprendemos a dançar fazendo quadrados com os pés. Cansei-me rapidamente do "lento, lento, rápido, rápido" em forma de quadrados e perguntei à professora se poderíamos nos movimentar um pouco mais pelo salão. Ela nos mostrou como fazer um quadrado aberto: dois passos para o lado e dois passos para a frente.

Na verdade, Steve movimentava-se para a frente, e eu tinha de ir para trás. Aquilo me parecia injusto. Por que eu é que

tinha de me movimentar para trás? Veja, entendo que nós dois não podíamos nos movimentar para a frente, porque haveria uma colisão entre nós. Mas por que eu?

A professora assegurou-me que essa era a maneira que Deus planejara e pediu que eu parasse de reclamar. (Ela não disse exatamente essas palavras, mas deu a entender.)

Depois de algumas aulas de dança, eu não me assemelhava em nada a Ginger Rogers. A bem da verdade, parecia Fred Rogers. Não deslizávamos pelo salão, movimentando-nos como se

fôssemos um. Parecia que Steve estava empurrando um carrinho de compras pela pista de dança.

Usei o verbo "empurrar" porque eu não me deixava ser conduzida facilmente. A professora batia várias vezes em meu ombro e dizia: "Sra. Jaynes, pare de conduzir seu par".

Depois de uns tempos aprendi a ceder à suave pressão da mão de Steve em minhas costas para que eu me movimentasse para a frente. Quando ele aliviava a pressão, eu deveria ir para trás. Com um leve cutucão, aprendi qual era o momento de girar e, com a elevação

do braço, aprendi a rodopiar. Para minha surpresa, descobri que Steve sentiu muita dificuldade em conduzir a dança. Teve de aprender quando e onde empurrar, pressionar e soltar; quanto a mim, eu só precisava seguir suas indicações. Quando aprendi, parecia que era eu quem fazia todos aqueles movimentos floreados, mas, na realidade, apenas seguia os comandos dele.

Que grande lição Deus me ensinou acerca da dança simbiótica do casamento. Depois que aprendi a me sujeitar à liderança de meu marido, passamos a dançar com

sincronismo em uma linda coreografia idealizada por Deus.

SUBMISSÃO BÍBLICA

Conforme já vimos, Deus criou o homem e fez esta observação: "Não é bom que o homem esteja só" (Gn 2.18). Por isso, ele criou uma auxiliadora para o homem. Fomos criadas com um propósito ímpar. Deus criou-nos para ser e realizar muitas coisas, mas a liderança do lar não faz parte de nossas atribuições.

Significa, então, que somos inferiores? Não. Significa que somos incapazes de liderar? Não.

Significa que não somos tão inteligentes quanto os homens? Não. Significa apenas que temos uma função diferente na vida conjugal.

O apóstolo Paulo escreveu: "Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador" (Ef 5.22-23).

O vocábulo "submissão" deriva de uma combinação de palavras cujo significado é "dispor sob". Originalmente era um termo militar. Embora devamos nos submeter uns

aos outros, Deus prima pela ordem e estabeleceu a seguinte cadeia de comando no lar: a esposa se submete ao marido, que se submete a Jesus, que se submete a Deus. Não significa que o marido seja um ditador, e a mulher, um capacho. Lembre-se, Efésios 5.25 diz que o marido deve amar sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou a vida por ela. Para mim, não parecem palavras de um ditador. Parecem palavras de amor sacrificial.

Por que nós, mulheres, temos tantos problemas com a submissão? Penso que isso tenha se originado

no jardim do Éden. Já definimos que Deus criou a mulher como um ser ímpar e com funções específicas, mas ao homem foi atribuída a função de líder. Observe que, logo depois de Deus criar Eva, ela já estava assumindo a liderança, desobedecendo a Deus, e arrastando o simplório Adão com ela. Em razão da desobediência, Adão e Eva foram amaldiçoados por Deus. Uma das maldições ou julgamentos lançados sobre Eva foi: "Seu desejo será para o seu marido, e ele a dominará" (Gn 3.16).

Alguns comentaristas dizem que

esse versículo se refere ao desejo sexual. Mas conforme meu marido diria: "Isso não seria maldição! Seria uma bênção!". Não. Penso que "desejo para o seu marido" significa que a mulher desejará *controlar* o marido ou *dominá-lo*. Isso fez parte da maldição, e a mulher continua tentando dominar o homem desde então. A ideia do homem dominando a mulher também tem sido um assunto espinhoso desde aquela época.

Todos os cristãos são chamados a ter uma vida de submissão. Efésios 5.21 diz: "Sujeitem-se uns aos outros". Devemos deixar

nossos desejos egoístas de lado e servirmo-nos mutuamente.

No período em que escrevi este capítulo, vi uma fotografia muito perturbadora no jornal: a de um bebê que nasceu com duas cabeças. Na parte superior do crânio havia se formado outra cabeça. Era horrível. Imagino que, quando olha para o nosso lar e vê a mesma deformidade na liderança da casa, Deus vire o rosto em atitude de repulsa. Deus prima pela ordem, e seu plano está bem claro em 1Coríntios 11.3: "Quero, porém, que entendam que o cabeça de todo homem é Cristo, e o cabeça da

mulher é o homem, e o cabeça de Cristo é Deus".

> Minha esposa (a mulher dos meus sonhos) acata o que eu digo, mesmo quando não concorda.
>
> Patrick
>
> (Observação: a mulher dele é advogada.)

Embora a submissão seja importante para mim, considero o espírito dessa submissão muito mais importante. Assim como Deus não deseja uma obediência ritualista de nossa parte, mas uma obediência sincera, esse

também é o meu desejo em relação à minha esposa. O prazer que ela sente a meu lado (no sexo, na submissão, na troca de ideias, nas brincadeiras, no trabalho etc.) é meu maior motivador. Há outra maneira de explicar: quando ela está apenas "disposta", eu me sinto menos "capacitado", se é que você me entende.

Allen

Gostaria que minha mulher entendesse que sua submissão me excita!

Stu

Um de nossos maiores

problemas diz respeito à disciplina dos filhos. É raro minha mulher permitir que eu dê a última palavra ou tome a decisão final.

Dean

Kim aprendeu que é difícil liderar quando ninguém segue o líder. Ela contou:

Fui vice-presidente de uma empresa por vários anos. A presidente teve de afastar-se por dois anos por motivos pessoais, e precisei assumir suas funções até que ela estivesse pronta para voltar. O quadro de funcionários

era composto só por mulheres, e minha responsabilidade era a de comandar o grupo, tomar decisões finais e apresentar planos para o crescimento da empresa. Depois de cerca de duas semanas, vi como era difícil tentar conduzir as mulheres em uma única direção. Todas tinham ideias e objetivos próprios. Cada decisão era uma guerra. Muitas vezes, depois que eu dava a palavra final sobre um assunto controvertido, uma delas insistia em discuti-lo novamente até eu chegar ao ponto de exaustão e concordar com suas opiniões.

Vi meu talento de liderança

> enfraquecer e minha confiança desabar. Depois de dois anos de lutas constantes tentando cumprir minhas responsabilidades, sucumbi emocionalmente. “De que adianta?”, pensei. “De um jeito ou de outro, elas vão fazer o querem”.

Depois de dois anos, Kim pediu demissão do cargo.

Ela sentiu na pele o problema que muitos homens enfrentam no casamento. Eles sabem que foram chamados por Deus para ser o chefe da casa; mas a luta para

cumprir esse chamado não compensa o esforço. Depois de terem sido arrasados, humilhados e desprestigiados durante anos, muitos homens sentam-se no sofá com o controle remoto em uma das mãos, uma bebida na outra, e uma "cara de paisagem" para o casamento que um dia foi eletrizante e gratificante.

Assim como os homens são chamados para ser o chefe da casa, a esposa é chamada para ser o coração do lar. Quando agimos como se fôssemos a cabeça, é difícil ser o coração.

DO JEITO DELA OU NADA FEITO

Apresento um excerto muito perturbador e embaraçoso de um artigo de jornal cujo título era: "Casamento? Do jeito dela ou nada feito".

> Se você quiser que seu casamento seja duradouro, o conselho mais recente dos psicólogos é bem simples: disponha-se a ceder às pressões de sua mulher.
>
> Um conselho amplamente recomendado para a vida conjugal é ouvir atentamente o que o marido ou a mulher diz e parafrasear as preocupações dele

ou dela: “Então, pelo que entendi você está dizendo que...”. Isso, porém, não é fácil e exige muito das pessoas que estão no meio de um conflito emocional, diz o psicólogo John Gottman, da Universidade de Washington. “Pedir isso dos casais é o mesmo que exigir uma ginástica emocional”, ele diz.

Gottman e seus colegas analisaram 130 casais recém-casados durante seis anos, na tentativa de encontrar meios de prever se o casamento seria um sucesso ou um fracasso. Os casais que usaram a técnica de ouvir atentamente o que o outro diz não apresentaram tendências

de permanecer mais tempo juntos do que os casais que não usaram essa técnica, eles relataram na última edição do *Journal of Marriage and the Family*, publicado pelo Conselho Nacional de Relações Familiares.

"Sentimo-nos no dever de informar que ficamos muito chocados e surpresos diante dos resultados da técnica de ouvir atentamente o que o outro diz", a equipe admitiu no artigo. Na verdade, fazia tempo que Gottman e seus colegas recomendavam essa técnica aos casais que procuravam aconselhamento, e esperavam que seu uso fosse um

prognóstico de sucesso nos casamentos.

O fato de não ser um determinante de sucesso, ele disse, indica que seu uso amplamente difundido no aconselhamento conjugal deve ser abandonado.

Todos os casamentos que deram certo tinham um ponto em comum — o marido se dispôs a ceder às pressões da mulher.[1]

Isso a aborrece? A mim certamente, e garanto que aborrece Deus. Pensar que o sucesso do

casamento depende de o marido ceder às pressões da mulher? Não foi o que Adão fez com Eva?

Em seu livro *Under the Mercy* [Debaixo da misericórdia], Sheldon Vanauken menciona quatro mulheres que fizeram uma descoberta incrível a respeito dos resultados da submissão. Em uma de suas reuniões semanais de estudo bíblico, elas depararam com a passagem em 1Coríntios 11.3 sobre o marido ser o cabeça da mulher e tiveram de tomar uma decisão.

A dirigente daquela reunião leu o

versículo em voz alta, fez uma pausa, e leu-o novamente [...]. Todas aquelas mulheres exerciam o papel de cabeça no casamento — e elas sabiam disso.

Alguém perguntou em voz baixa: "Será que Paulo diz mais alguma coisa sobre autoridade e submissão?". Elas consultaram um índice e leram outras declarações paulinas (Cl 3.18; Ef 5.22; 1Tm 2.11). Houve algum comentário ali e outro acolá. Finalmente, a dirigente disse:

— Bem, senhoras, o que devemos fazer?

Alguém respondeu:

— Temos de fazer o que está

escrito.

[...] Ocorreu, então, o milagre. Em menos de um ano as quatro mulheres, com surpresa e satisfação, estavam contando entre si e a todas as outras mulheres o que acontecera. Os maridos, todos os quatro, sutilmente assumiram a direção da casa [...] e, sem nenhuma exceção, todas as mulheres sentiram que seu casamento havia atingido um novo patamar de felicidade, uma alegria que nunca haviam experimentado. Um ato de justiça.

Ao vivenciar esse fato admirável, que nenhuma delas

imaginou ser possível, [...] as quatro mulheres descobriram uma verdade mais admirável ainda: seu marido nunca exigira e nunca exigiria o comando da casa; isso só poderia ocorrer se viesse como um presente da esposa para o marido.[2]

A mulher dos meus sonhos entende que a submissão ao homem como chefe da casa não a torna inferior; aliás, a mulher de Provérbios 31 é elogiada e exaltada por este motivo: ela é totalmente submissa e assume a função de ajudar o marido e a família. Tem muitas outras aptidões além das atividades na

cozinha, na arrumação da casa e no quarto. É criativa, diligente, produtiva e satisfeita. Uma supermulher!

Bob

Gostaria que minha mulher me respeitasse como chefe da casa em vez de tentar assumir as funções dela e as minhas. Quero agir à minha maneira. Minha mulher já tem afazeres suficientes para preocupar-se com os meus.

John

A mulher dos meus sonhos é aquela que sempre compartilha seus pensamentos e emoções

livremente, nas discussões ou conflitos, mas submete-se às decisões do marido — sempre pronta a ajudar quando erros são cometidos.

Thomas

A mulher dos meus sonhos não é um capacho; ela manifesta suas opiniões. Sabe também que o homem é o responsável pela família perante Deus.

Eric

Uma das maiores dificuldades em nosso casamento é resolver os conflitos. Parece que nunca olhamos de frente para os problemas. E mais: ela tem uma

personalidade tão dominante que chega a encostar-me na parede, tanto no aspecto emocional como físico.

Eric

E se soubermos que ele está errado? Pode ser que ele esteja errado; mas, se de fato estiver, será responsável perante Deus por aquela decisão. O maior *acerto* é submeter-se; o maior *erro* é exigir que nossa decisão prevaleça. Se nos submetermos a uma decisão e ela não der certo, teremos a grande oportunidade de servir o amor em uma bandeja de prata. Imagine o

marido ouvir esta declaração depois de ter tomado a decisão errada: “Paul, oramos por isso e tomamos a melhor decisão com base nas informações que tínhamos. Agora, vamos pensar no que fazer daqui em diante”. Observe o “nós” na frase. Veja, ele sabe que errou. A esposa amorosa tentará não fazê-lo sentir um fracasso.

Talvez seu marido não seja cristão. Mesmo assim, você se submete à autoridade dele? Se ele não lhe pedir que faça algo imoral ou ilegal, a resposta correta é, em geral, “sim”. Volta e meia tenho visto homens aceitarem Cristo em

razão do espírito meigo da esposa. Pedro escreveu: "Do mesmo modo, mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, a fim de que, se ele não obedece à palavra, seja ganho sem palavras, pelo procedimento de sua mulher, observando a conduta honesta e respeitosa de vocês" (1Pe 3.1-2). O espírito meigo de Linda, associado à oração, conduziu Buck a Cristo, conforme vimos no capítulo 3.

Se seu marido não é cristão, a submissão de sua parte não será garantia de que ele se converterá. Mesmo que você faça o possível para ser a mulher dos sonhos de seu

marido, talvez ele aja como se não notasse nada. Mas eu lhe garanto, querida amiga, que Deus nota. Ele a está observando e se sente muito satisfeito. Quando você o encontrar face a face, ele passará os braços a seu redor e dirá: “Muito bem, serva boa e fiel!” (cf. Mt 25.21).

7

Querer o que se tem ou ter o que se quer?

Em certa ocasião, Steve e eu éramos o "casal da vez" em nossa classe na escola dominical. Todas as semanas a professora entrevistava um casal na classe para saber qual era o segredo do sucesso de seu casamento. Steve e eu conhecíamos as perguntas que ela faria, mas não discutimos as

respostas antecipadamente.

Aguardei a última pergunta com grande expectativa, sentada em minha cadeira de espaldar alto (ou "pedestal", eu diria). Já estava me vendo estufar o peito de satisfação diante do elogio que, certamente, partiria dos lábios de Steve. A última pergunta era: "O que você mais admira em Sharon?". Em meus sonhos, ele responderia: "O brilho de seus cabelos castanhos e sedosos" ou "Aqueles olhos azuis cintilantes".

Prendi a respiração quando Judy fez a pergunta crucial.

Steve pensou um pouco.

— Ela é econômica — ele respondeu finalmente.

— Econômica! — repeti sem acreditar. — Você deve estar brincando!

A classe caiu na gargalhada diante de minha decepção ao ouvir a resposta de Steve. Não foi nada romântica. Desde que nos conhecemos, Steve sabe que sou muito econômica. Quando nos casamos, éramos dois alunos pobres de faculdade e tivemos de fazer um bazar doméstico para custear a lua de mel. Depois que nos graduamos, continuei a gostar de poupar dinheiro e procurar

produtos em oferta. Ele sempre me elogiou por eu estar satisfeita com o que possuíamos.

Curiosamente, escrevi um artigo para a revista *Crown Ministries* acerca da resposta de Steve na escola dominical. Um homem escreveu-me estas palavras: "Anime-se. Tenho certeza de que, pelo fato de você ser econômica, seu marido não precisa trabalhar tanto e tem mais tempo para ver o brilho de seus cabelos castanhos e contemplar seus olhos azuis". Ele entendeu a secreta alegria experimentada pelo marido de uma mulher satisfeita com o que possui.

Esta é uma das formas pelas quais a mulher pode demonstrar respeito pelo marido: contentando-se com a situação financeira do casal. Quando se mostra insatisfeita com o dinheiro que o marido traz para casa e pressiona-o constantemente para conseguir mais bens materiais, a mulher está lhe dizendo que ele não tem condições de sustentar a família conforme ela *esperava*. A mulher dos sonhos dele é mais que satisfeita; é agradecida pelos esforços do marido e diz isso a ele.

Um homem me disse: "Ao entrar em casa, tenho a sensação de que

deveria ter levado meu salário comigo. E, para piorar a situação, parece que o dinheiro nunca é suficiente. Ela sempre quer mais".

Comentários do tipo "Estou cansada de ter coisas de segunda mão", "Quando teremos condições de...?" ou "Eu seria feliz se tivesse..." são flechas que perfuram o coração e a alma do homem. Ele anseia proporcionar sustento e conforto à família. Quer ser um herói para sua esposa. Quer sentir-se valorizado. No entanto, o que li nas respostas à minha pesquisa é que muitos sentem que seu ganho nunca é suficiente.

Nos Estados Unidos, o tamanho médio de uma casa nova passou de 140 para 203 metros quadrados, e o número de carros aumentou de um carro para cada dois norte-americanos para um carro para cada norte-americano com idade para dirigir.[1] O número de pessoas que fazem cruzeiros todos os anos passou de 500 mil para 6,5 milhões, e a produção de *trailers* aumentou de 30 mil para 239 mil.[2]

Significa que estamos mais felizes ou mais satisfeitos? A jornalista Kathy Bergen observa: "Um número cada vez maior de

pesquisas está chegando à conclusão de que a onda — sem precedentes no país — em busca de riqueza não está produzindo a mesma onda de satisfação, seja no indivíduo, seja na sociedade.[3] Robert E. Lane, professor emérito de ciências políticas na Universidade Yale, comenta que há, em geral, um "espírito de infelicidade e depressão acossando as democracias mercadológicas avançadas". Ele prossegue dizendo que há uma onda ascendente de depressão clínica e que os norte-americanos não são mais felizes do que quando ganhavam em 1948, um

terço do que ganham agora.[4]

Um dos homens mais ricos da Bíblia, o rei Salomão, chegou a esta conclusão sobre o acúmulo de riquezas em relação à satisfação: "Tenho visto tudo o que é feito debaixo do sol; tudo é inútil, é correr atrás do vento!" (Ec 1.14). Será que nós, esposas, estamos forçando nosso marido a correr atrás do vento para nos fazer felizes, a despeito de o ganho material não garantir real satisfação?

Em toda a eternidade, as únicas pessoas que tiveram o necessário para ser completamente satisfeitas

foram Adão e Eva. Mesmo assim, Satanás aproximou-se de Eva e lhe disse que havia mais. Ele a fez pensar que Deus poderia dar-lhe muito mais e tentou-a com a única restrição imposta por Deus. Conforme dissemos, Satanás não é muito criativo, mas é muito eficiente. Ele se aproxima de nós da mesma maneira que se aproximou de Eva, e nos faz pensar: "Existe mais. Deus não está me dando tudo de que necessito". E, antes que nos apercebamos disso, cravamos os dentes no fruto amargo do descontentamento e da insatisfação.

Paulo entendeu o significado de *satisfação*. Ele escreveu:

> Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece.
>
> Filipenses 4.11-13

Por mais incrível que possa

parecer, Paulo escreveu essas palavras quando estava na prisão, acorrentado a um guarda romano.

O sr. Davis recebeu um telefonema da administradora de cartão de crédito:

— Sr. Davis, temos o prazer de informar que localizamos o homem que furtou seu cartão de crédito.

— Que ótimo! — o sr. Davis replicou.

— Mas, senhor — o funcionário prosseguiu — seu cartão foi furtado há três meses. Por que o senhor não nos comunicou?

— A explicação é simples. — O homem que furtou o cartão de

crédito está gastando menos que minha mulher, por isso não comuniquei o furto.

Um dos maiores problemas em nosso casamento é administrar o dinheiro. Permanecer dentro do orçamento. Ver o panorama geral e aprender que não precisamos ter tudo naquela hora. Conheço as estatísticas sobre finanças e divórcio, e elas nos dizem que esse é um assunto muito importante em um casamento.

Brad

Nosso maior problema tem sido

as finanças e não enfrentar a verdade acerca do dinheiro, na tentativa de nos mantermos em conformidade com a nossa cultura.

John

8

Uma imagem vale por mil palavras

Sei que vou melindrar algumas de vocês, porém não há meios de abordar este assunto com palavras mais suaves. O dr. William Harley Jr., autor de *His Needs, Her Needs* [Necessidades dele, necessidades dela], afirma que todo homem tem cinco necessidades básicas na vida: satisfação sexual, companheirismo nas horas de lazer, esposa atraente,

apoio no lar e admiração.[1] Encaixado bem no meio das cinco necessidades do homem há um tema que gostaríamos de ignorar, mas isso seria o mesmo que não tomar conhecimento do presunto no sanduíche de presunto. O homem deseja que a mulher de seus sonhos seja atraente.

Deus criou os homens e as mulheres muito diferentes uns dos outros. Os homens são estimulados pelo sentido da visão e gostam de admirar uma mulher bonita. O maior sonho de seu marido é que essa mulher seja você. Não o culpe por ele ser ligado nisso. Você terá

de levar esse assunto a Deus, que o criou.

Muitas de nós sentimos dificuldade de entender essa necessidade masculina de ter uma esposa atraente porque simplesmente não somos ligadas nisso. As mulheres são atraídas por homens carinhosos, sensíveis, leais e divertidos. Não há mal nenhum, claro, se eles também forem bonitos. Mas, quando se trata de relacionamentos a longo prazo, as mulheres sentem mais atração por atributos interiores. O homem também é atraído por atributos interiores; porém, em geral, isso só

acontece depois que ele aprecia a embalagem.

UMA EXPRESSÃO EXTERIOR DE RESPEITO INTERIOR

Por que cargas-d'água eu tenho de escrever nesta parte do livro, cujo tema é o respeito, um capítulo inteiro sobre o desejo do homem de ter uma esposa atraente? Porque quando decidimos não dar importância à aparência, estamos, em essência, dizendo a nosso marido que não damos importância a ele. Estamos desrespeitando suas necessidades e seus desejos. Muitas mulheres sofrem horrores

para ser atraentes na tentativa de pescar o homem de seus sonhos; mas depois, tão logo enrolam a linha e o têm nas mãos, elas atiram a aparência no mar. Infelizmente, quando nossa aparência pessoal bate com força nas praias da complacência e indolência, o casamento sofre o mesmo desgaste.

"Ele deveria me amar pelo que sou interiormente!", ouço as mulheres dizerem. Quer saber? É provável que sim. No entanto, precisamos lembrar mais uma vez que os homens foram criados para ser estimulados pela visão. Eles gostam de ver coisas bonitas, e

querem ver essa beleza na mulher dos seus sonhos.

Desconfio que a maioria das mulheres, talvez 99,9%, atraiu inicialmente o marido por causa da aparência. Já que tomamos todo esse cuidado para conquistar aquele homem, por que parar de nos cuidar se queremos mantê-lo perto de nós? Muitas apostam no fato de que o marido é "espiritual" demais para perder o interesse por elas só porque não se cuidaram. Se você faz parte desse grupo, talvez esteja assinando um cheque sem fundos.

É constrangedor dizer isto, mas minha mulher engordou muito depois que nos casamos. Não foram apenas alguns quilos a mais. Foram muitos. Eu a amo, mas considero uma afronta o fato de minha mulher não querer cuidar melhor de si mesma para me agradar. Às vezes, fico zangado porque ela acha superficial o meu desejo de vê-la com uma boa aparência. Não sei se ela entende que isso se tornou um problema em nosso casamento, mas oro para achá-la atraente, mesmo com cinquenta quilos a mais.

Bill

A mulher dos meus sonhos orgulha-se de si mesma e esforça-se para manter a saúde a fim de ser desejável e atraente à medida que os anos passam, sem querer voltar a ser jovem, mas envelhecendo com sabedoria, graciosidade e beleza interior.

Tom

A mulher dos meus sonhos entende que sua aparência é importante para mim.

Bob

"Eu não posso ser parecida com Catherine Zeta-Jones!", você talvez

esteja dizendo. E eu lhe pergunto: você se parecia com Catherine Zeta-Jones quando ele se apaixonou por você e a pediu em casamento? Provavelmente não. Então ele não está lhe pedindo que seja parecida com Catherine Zeta-Jones agora. Seu marido simplesmente quer que você seja bonita para ele! Quer que se esforce para ser igual à mulher pela qual ele se apaixonou, não uma estrela deslumbrante de cinema. Não é preciso que tenhamos corpo perfeito, cabelo perfeito e físico perfeito, mas seria ótimo se, além de nossas impressões digitais e cor dos olhos, nosso marido visse em

nós a garota com quem se casou.

O que os homens veem em primeiro lugar quando olham para uma mulher? Se você respondeu “o corpo”, errou. De acordo com uma pesquisa do jornal *USA Today*, 39% dos homens dizem que a primeira coisa que observam em uma mulher são os olhos. Para 25% dos homens, o que mais os atrai é o sorriso ou os dentes. Apenas 14% dizem que a primeira coisa que observam é o corpo.[2]

Em sua opinião, que tipo de corpo atrai os homens? Você pensa que eles preferem o corpo

> magro e flexível das *top models*? Não. A média dos homens acha que as mulheres de peso normal são mais sensuais que as muito magras. Essa foi a conclusão a que chegou o dr. Devendra Singh, psicólogo da Universidade do Texas, depois de mostrar fotos do corpo de doze mulheres a setecentos homens.[3]

O que podemos aprender com essas duas informações? Ter uma aparência física que agrade a nosso marido e atraia a atenção dele não significa necessariamente ser magra ou exibir formas exuberantes.

Significa que cuidamos da aparência e procuramos nos apresentar da melhor maneira para ele.

Nossa cultura tem fascinação pela beleza e pela juventude eternas. Por favor, preste atenção: não é isto que estou defendendo aqui. Estou caminhando para os 50 anos mais rápido que um projétil disparado por uma arma de fogo. Minha pele está perdendo a firmeza, as rugas estão aparecendo e minha barriga está se transformando em um "monte de trigo", conforme disse o rei Salomão carinhosamente (cf. Ct

7.2). A vida é assim!

Estou dizendo que você não deve descuidar da aparência depois de ter dito o "sim". Continue (ou comece) a exercitar-se para manter uma boa musculatura e queimar calorias, a pentear o cabelo da maneira que mais agrada a seu marido, a usar maquiagem para acentuar os pontos mais bonitos de seu rosto e a vestir-se de tal maneira que deixe seu marido orgulhoso de você.

Sei que muitas leitoras arregalam os olhos quando menciono os benefícios dos exercícios físicos. Lutei contra isso

com todas as minhas forças durante anos, mas, à medida que meu "monte de trigo" continuou a aumentar com a idade, tive de admitir e decidi comprar tênis próprios para caminhadas.

Minha amiga e autora Janey McHenry observou que precisava cuidar de duas áreas em sua vida: exercícios físicos e oração, por isso decidiu associar as duas e dar início a "caminhadas de oração". Ela ora enquanto caminha. Isso também tem dado certo para mim.

Tente encontrar um programa de exercícios que lhe seja confortável e comece a pôr os músculos em

movimento. Escolha uma academia que tenha alguém para cuidar de crianças, um programa de exercícios na igreja ao som de *jazz*, a Associação Cristã de Moços, um vídeo de *kickboxing* ou uma simples caminhada estimulante pela vizinhança. Se a atividade física for problema para você, procure uma amiga ou pessoa responsável para acompanhá-la nos exercícios. Quando eu caminho com uma amiga, em geral faço percursos mais longos e o tempo passa mais rápido. Que tal ter seu marido como parceiro?

Como está seu guarda-roupa?

Você usa roupas parecidas com as das antigas donas de casa desleixadas? Macacão folgado, blusa de algodão com baba de criança e tênis surrados? Pegue um catálogo e pergunte a seu marido que roupa ele gostaria de ver em você quando chegar em casa. Pense também em enfeitar-se um pouco mais.

Como está seu cabelo? "O que fazer com ele?", você deve estar dizendo. Não faça um corte muito curto só porque é mais fácil mantê-lo. Pergunte a seu marido que estilo ele prefere. (Meu marido escreveu aquela última frase, mas nem todos

os homens gostam de cabelos compridos.)

Li uma citação que dizia: "A mulher se casa pensando que o homem que escolheu poderá ser mudado. O homem se casa pensando que a mulher que escolheu nunca mudará". Pegue seu álbum de casamento e reveja as fotografias. Como você está agora?

Sei que isso vai contra o que muitas pessoas estão dizendo na igreja. Cheguei até a escrever um livro intitulado *Ultimate Makeover: Becoming Spiritually Beautiful in Christ* [Transformação radical: sendo espiritualmente bela

em Cristo], que ressalta a importância da beleza interior. A verdade é esta: nenhuma maquiagem, nenhum regime de emagrecimento, nenhuma roupa desenhada por estilistas tem o poder de transformar uma mulher feia por dentro em uma mulher verdadeiramente bonita. A beleza vem de dentro para fora. No entanto, a verdade permanece: a mulher dos sonhos de seu marido é atraente. Ela não é necessariamente uma rainha da beleza, mas é uma mulher da qual ele se orgulha.

Ser atraente não significa tentar ser alguém que você não é.

Significa ressaltar o que tem de melhor. Fico surpresa ao ver o que um pouco de batom, uma pincelada d e *blush*, um corte de cabelo moderno e um sorriso podem fazer para melhorar a aparência da mulher. Há pouquíssimas mulheres bonitas naturalmente — a maioria precisa de um pouco de ajuda. Mas lembre-se: a beleza é um conjunto. Envolve mais que atributos físicos. Sorriso, estilo, modo de andar e de falar, talento, roupas, semblante, postura e refinamento são os elementos que, em conjunto, compõem uma linda mulher.

Nos dias em que nada dá certo

com o cabelo, minha cunhada, Pat, costuma dizer: "Sorria, e ninguém olhará para o seu cabelo". Quer saber? Ela está certa! O sorriso anda tão escasso nestes dias que todos gostam quando veem um. Aposto que seu marido adoraria vê-la sorrir com mais frequência!

Paulo lembra-nos: "Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo" (1Co 6.19-20).

Penso que até o Espírito Santo gostaria de ver, de vez em quando, uma nova demão de tinta e um novo papel de parede em seu santuário. Gostaria que mantivéssemos o encanamento desentupido, o vigamento firme no lugar e o sótão livre de entulhos!

Você já notou como o caçador ou pescador gosta de exibir sua caça ou pesca? Um peixe enorme sobre a cornija da lareira, a cabeça de um cervo pendurada na parede, uma ave selvagem enfeitando a escrivaninha. Tudo isso para dizer: "Ei, pessoal, vejam o que peguei. Morram de inveja!".

O troféu que os maridos mais gostam de exibir em público é uma mulher atraente. Seu marido não a pendurou na parede (assim espero), mas, quando entra em um recinto com você a seu lado, ele tem vontade de dizer: “Ei, vejam o que peguei. Ela é toda minha. Morram de inveja!”. Imagino que, quando você atravessou o corredor da igreja no dia de seu casamento, foi exatamente nisso que ele pensou!

> Quando um homem tem uma mulher bonita, dizem que ele possui atrativo e talento para merecer alguém do porte dela.

> Quando a mulher descuida da aparência e perde o atrativo, a mensagem transmitida bem alto e com clareza é que ele não conseguiu ninguém melhor e provavelmente a merece. O mundo julga que ele tem pouco a oferecer e que por isso recebe pouco em troca.[4]

A Bíblia nos lembra que "o homem vê a aparência, mas o SENHOR vê o coração" (1Sm 16.7). A verdade permanece... o homem vê a aparência.

Muitas mulheres recorrem à mulher de Provérbios 31 para

defender-se. “A beleza é enganosa, e a formosura é passageira; mas a mulher que teme o SENHOR será elogiada” (v. 30). Não é fácil sair dessa enrascada. Vamos voltar ao texto e aprender um pouco mais sobre a mulher exemplar. “Escolhe a lã e o linho e com prazer trabalha com as mãos” (v. 13). Significa que ela faz roupas bonitas para a família. “Todos andam vestidos de lã escarlate” (v. 21, RA), indicando que as roupas são de alta qualidade. Ela “veste-se de linho fino e de púrpura” (v. 22), o que está associado à nobreza. A tinta púrpura era muito difícil de ser

encontrada naquela época e, em geral, destinava-se apenas à realeza. Apesar de não ter um *closet* repleto de roupas de grife, a mulher de Provérbios fazia questão de que suas roupas fossem bonitas e de alta qualidade. Essa não parece ser a descrição de uma mulher que dava pouca atenção à aparência. Além do mais, se ela não cuidasse da aparência, penso que seu marido não tomaria assento na porta da cidade para elogiá-la aos amigos.

A mulher que se cuida tem outra vantagem: ela se sente bem consigo mesma, é mais confiante e transpira energia. Os homens costumam dizer

que a mulher sorridente e segura de si atrai muitos olhares!

Há um antigo provérbio que diz que uma imagem vale por mil palavras. A imagem que você vê no espelho diz a seu marido que você o respeita? Gastar tempo cuidando da aparência não é egoísmo. É exatamente o contrário. Se você é casada, egoísmo é não cuidar da aparência.

> A mulher dos meus sonhos é atraente e se cuida muito bem.
>
> Stan

O homem deseja uma mulher da

qual possa orgulhar-se de tê-la nos braços e que ame apenas ele. Lembro que nos tempos de namoro eu dizia a ela que queria sempre tê-la em meus braços, e continuo a querer até hoje.

Norman

9

Finais felizes

Nesses últimos anos passei a amar duas palavras na Bíblia. Sabe quais são? “Deus, porém...” Se puder, volte ao capítulo 5 e leia novamente a história de Don e Jona. Embora eles estivessem oficialmente divorciados, Deus continuou a realizar sua obra em cada um. Deus levou Jona a arrepender-se e começou a suavizar, remodelar e refazer o

coração dela. É isso que Deus faz. Ele não tenta encobrir nossos defeitos; começa do nada e faz de nós uma nova pessoa. O divórcio já havia sido assinado, mas Deus estava apenas começando a trabalhar no coração de Jona. Ela explicou:

> Deus levou-me a um lugar de arrependimento. Pela primeira vez, com a ajuda de um grupo de apoio, vi claramente o que havia feito para destruir meu casamento. Sempre joguei a culpa de nossos problemas em Don por ele estar mudando de emprego constantemente, mas o

problema verdadeiro era minha falta de respeito pelo homem escolhido por Deus para ser o chefe de minha casa. Eu era o problema, e Don não conseguiu suportar. Rejeitei-o com palavras, com minha aparência e não permitindo que ele me tocasse fisicamente.

Mesmo sem saber se Deus salvaria seu casamento, Jona comprometeu-se a permitir que Deus a salvasse.

O coração de Jona ansiava por voltar a viver com Don, mas seu principal objetivo era ser a mulher

que Deus queria que ela fosse. Dedicou toda a atenção ao estudo bíblico e à oração e começou a interessar-se pela aparência. Curiosamente, à medida que ela perdia peso, as escamas que lhe cobriam os olhos começaram a desaparecer.

> Passei a entender o que a Palavra de Deus diz sobre o relacionamento entre marido e mulher. Eu não fui criada para ser o Espírito Santo de Don nem a chefe da casa. Deus me chamara para respeitar a liderança de Don, para respeitá-lo como filho de Deus e amá-lo

com todo o meu ser. Um dia, quando Don chegou para pegar nossos dois filhos, conversei com ele sobre o que estava aprendendo.

Contei a Don que sabia que estávamos divorciados, mas que eu estava assumindo o compromisso de ser submissa a ele. Não fiz isso quando nos casamos, mas o faria daquele dia em diante.

— Tudo bem — ele disse. — Mas você precisa saber que estou tocando minha vida.

— Você pode tocar sua vida — repliquei — mas eu continuo aqui.

Jona continuou a encorajar Don e ofereceu-lhe o que tinha de melhor. Ela prosseguiu:

> "Melhor" significa abençoar, edificar, conversar e tocar.[1] Comecei a tocá-lo quando ele entrava em casa. Dava-lhe um tapinha no ombro ou um abraço rápido. Quando sabia que ele viria, vestia uma roupa bonita e arrumava os cabelos. Dizia que estava orgulhosa dele e da maneira como tratava os meninos, e conversava com ele sobre o que Deus me estava ensinando. Algumas pessoas lhe disseram que eu estava tentando iludi-lo e que ele não deveria me

dar atenção. Mas não era isso. Deus mudou meu coração, e me comprometi a nunca mais ser aquela mulher amarga de antes, independentemente do que acontecesse entre nós no futuro.

Detesto admitir isto, mas somente naquele período orei por Don pela primeira vez. Nunca havia orado por ele, mas agora faço isso o tempo todo.

Jona perdeu 45 quilos e ganhou um novo semblante, bonito e luminoso. Foi impressionante. Mais que a mudança na aparência física foi o brilho radiante que Jesus

Cristo pôs no rosto dela.

Um dia, Don disse:

— Jona, você está muito bonita!

— Sei que estou com a aparência melhor, mas quero que você veja o meu coração.

— Estou vendo, Jona — ele disse, com lágrimas nos olhos. — Mas continuo a tocar a vida.

Jona sabia que Don conhecera outra mulher e, apesar de nunca ter dito nada para afastá-lo desse novo relacionamento, ela continuou a amar Don e a oferecer-lhe o que tinha de melhor. Quando ela pensava na outra mulher, Deus sussurrava-lhe ao ouvido: "Não

queira conhecer os detalhes. Deixe tudo comigo. Você deve apenas amá-lo".

Às vezes, Don demonstrava estar confuso e um pouco ressabiado com a mudança.

— Por que você acha que fiquei maravilhoso assim tão de repente? — ele perguntou a Jona.

— Porque agora eu vejo você através dos olhos de Deus — ela explicou. — Vejo que você é um homem maravilhoso.

Uma noite, Jona escreveu uma carta a Don.

Querido Don,

Há pessoas me incentivando a escrever-lhe uma carta para expressar meus sentimentos e emoções, e também para curar um relacionamento muito doloroso. Por isso estou aqui, escrevendo para você às 2h37 da madrugada de segunda-feira, 17 de março...

Quero dizer que lamento muito o sofrimento e a dor que lhe causei. Eu também tenho sofrido muito e sempre "joguei" o meu sofrimento em cima de você nesses últimos anos. Muitas circunstâncias ocorridas nos últimos dez anos fizeram com que eu me virasse contra você e o culpasse pelos

fracassos causados por situações indesejadas.

Sofri muito após a morte de mamãe. Comecei a fugir de você... A maioria das pessoas teria se aproximado do marido ou da esposa depois de passar por uma experiência tão traumática, mas entrei em depressão. Olhava ao redor, e tudo me parecia vazio e desolador. Esperava que você "consertasse" a situação. Esperava que entendesse meu problema emocional e me tirasse da escuridão em que eu vivia. Comecei também a enxergar todas as coisas que você não fazia e passei a ruminá-las.

Queria muito que tudo estivesse bem, mas não estava. Fui ficando cada vez mais deprimida. Achei, então, que *eu* poderia "consertar" a situação e comecei a criticar tudo o que você fazia, só para provar que eu seria capaz de fazer melhor e de lidar melhor com os problemas. Não queria seu apoio nem seu envolvimento. Eu o empurrei para longe de mim, pensando: "O problema é dele. Ele é homem!". Achei que meu marido poderia cuidar de tudo. Queria ver até que ponto você conseguiria aguentar, saber se você tinha condições de suportar o mesmo sofrimento que eu.

Quanto mais eu sofria, mais coisas jogava em cima de você. Comecei a pensar que você era desumano. Eu sabia o tempo todo que estava lhe causando dor e sofrimento. “Don é capaz de tomar conta disso. É forte e acredita que existe uma saída para tudo.” “Vou lhe dar muitas oportunidades para provar que tipo de marido ele é.” Esperei, observei, critiquei, menosprezei, rejeitei, desrespeitei. “Afinal, Don é capaz de fazer qualquer coisa. Ele é forte”.

Culpei Deus, e as consequências surgiram. Deixei de ir à igreja. Afastei-me dele. Afastei-me de você. Culpei-o e

parei de me entregar a você. Culpei as crianças e deixei de ser mãe. Culpei a mim mesma e deixei de viver! Queria morrer porque estava morta por dentro. Tudo em volta de mim era escuro, frio e sem graça. Comecei a sentir dor, dor física, e meu corpo começou a deteriorar-se. Continuei esperando que você me levantasse, e talvez você estivesse esperando que eu o levantasse. Nenhum de nós podia ajudar o outro! Como é desolador quando não há ninguém para nos socorrer!

Creio que chegou a hora de dizer... Don, lamento

sinceramente tê-lo desrespeitado em todos esses anos. Lamento não ter confiado em você e não ter acreditado em você como homem e como marido. Sinto remorso por ter sido injusta com você e estou arrependida. Não quero mais causar-lhe sofrimento ou tristeza, e prometo nunca mais desrespeitá-lo. Você é um homem valoroso e digno. É um homem de caráter e merece ser honrado. É um homem de Deus. Chegou o momento de dizer: “Seja feita a vontade de Deus. A Deus seja a glória”.

Você disse que não sabe o que o futuro nos reserva. Eu

também não sei como será o futuro, mas confio em Deus, e ele cuidará de nós. Talvez nosso casamento não seja restaurado, mas nosso relacionamento poderá ser. Vou continuar a confiar em Deus, aconteça o que acontecer. Por mais cruel e mais difícil que seja a situação, ele agora é meu Protetor, minha Rocha, meu Conselheiro e minha Vida!

Don apaixonou-se novamente por Jona. Não, não foi uma artimanha; foi um milagre. Deus lhes deu uma segunda oportunidade.

Eles se casaram de novo em 24 de agosto de 2003. Ah, como eu amo o Senhor. Ele é o Deus das segundas oportunidades.

Queridas amigas, Jona foi generosa ao permitir que eu lhes contasse sua história porque decidiu ajudar, mesmo que fosse uma só mulher, a não cometer os mesmos erros que ela. Para ajudar você, Jona chorou muito ao me contar sua história e relembrar o sofrimento. Ela explicou: "Deus permitiu que eu fosse parar em um lugar terrível. Minha oração é que outras mulheres não tenham de ir parar nesse mesmo lugar, mas que

despertem antes e entendam o mal que estão causando ao marido".

Respeito. Aqui está o segredo para ser a mulher dos sonhos dele.

VINTE E CINCO *maneiras de mostrar respeito*

1. Não use linguagem depreciativa ao dirigir-se a ele.

2. Não fale mal dele aos outros.

3. Não verifique secretamente se o que ele fez está de acordo com o que você pediu.

4. Não menospreze os desejos dele.

5. Não faça pouco caso daquilo que ele lhe pede.

6. Não ria dos erros dele.

7. Não o transforme em alvo de chacota.

8. Não o compare com outros homens.

9. Não reclame de suas finanças ou da capacidade dele de sustentar a casa.

10. Não se dirija a ele com sarcasmo ou palavras ofensivas.
11. Não revire os olhos quando ele fizer um comentário com o qual você não concorda.
12. Não tenha sempre "uma ideia melhor".
13. Converse com ele em tom de voz agradável.
14. Elogie-o ou fale bem dele diante dos outros.
15. Deixe que ele faça as tarefas do jeito dele e agradeça-lhe

quando terminar.

16. Valorize as opiniões dele.

17. Apoie-o nas escolhas que ele fizer.

18. Tente atender aos pedidos dele.

19. Agradeça-lhe por sustentar a família.

20. Deixe as decisões finais a cargo dele.

21. Respeite e acate as decisões dele, sejam quais forem os resultados.

22. Evite dizer: “Eu bem que avisei”.

23. Cuide de sua aparência.

24. Peça a opinião dele sobre roupas e penteados.

25. Diga-lhe que sente orgulho dele.

Parte 3

Ela o adora

10

O grande desejo do coração dele

O dia amanheceu lindo e ensolarado em Peoria, Illinois. Entusiasmada com o leque de surpresas que planejara para o marido, Jill dormiu muito pouco naquela noite. Quando os primeiros raios de sol atravessaram a persiana, Jill levantou-se da cama em silêncio e dirigiu-se à cozinha na ponta dos pés. Minutos depois,

reapareceu para despertar seu príncipe com um beijo em sua bochecha rechonchuda. O aroma dos *waffles* tomou conta do quarto.

— Bom dia, luz do sol — ela sussurrou. — Feliz aniversário de 30 anos.

— O que é isto? — Jeremy perguntou, cismado.

— Café da manhã na cama para o aniversariante — Jill respondeu.

Jeremy e Jill estavam casados havia três anos, e a recente mudança de Charlotte, Carolina do Norte, para Peoria, Illinois, era um lembrete de que eles estariam sempre unidos, fossem quais

fossem as circunstâncias que tivessem de enfrentar na vida. Jill aguardara 31 anos pela chegada do homem dos seus sonhos, e naquele dia estava novamente emocionada com o presente que Deus lhe dera — Jeremy.

Depois que Jeremy tomou o café da manhã, Jill entregou-lhe uma pilha de cartões amarrados com fita vermelha. O primeiro cartão dizia: "Jeremy Charles Tracey, aqui estão trinta frases explicando por que você é maravilhoso".

— Muito bem, vamos ver qual é a próxima surpresa — Jill disse.

Jim desamarrou alegremente a

fita e começou a ler os cartões:

"Você é maravilhoso porque ama o Senhor".

"Você é maravilhoso porque é bonito e atraente".

"Você é maravilhoso porque é divertido".

"Você é maravilhoso porque é um ótimo ouvinte".

"Você é maravilhoso porque faz todo mundo sentir-se especial".

"Você é maravilhoso porque tem talento e é criativo".

"Você é maravilhoso porque sustenta nossa casa com muita eficiência".

"Você é maravilhoso porque é

um ótimo filho".

Em meio a risos e lágrimas, Jeremy leu os cartões em voz alta — um por um. Cada cartão passou a ser uma joia na coroa de seu aniversário.

— Não quero sair para trabalhar hoje — Jeremy disse abraçando a mulher. Ele ainda desconhecia as surpresas que o aguardavam durante o dia.

Jeremy entrou em seu escritório e viu uma lista em cima da mesa. Sobre a lista, havia uma folha de papel com estes dizeres: "Trinta recordações preciosas". Ele começou a ler uma lista, preparada

por Jill, de trinta de suas recordações favoritas. Mais uma vez, entre risos e lágrimas, Jeremy leu uma por uma e lembrou-se com satisfação de cada evento.

Uma hora antes do término de seu turno na emissora de rádio na qual Jeremy trabalhava, Jill apareceu carregando uma mochila.

— Você chegou mais cedo — Jeremy observou, olhando para o relógio.

— Hoje não, garotão — Jill replicou. — Arrumei outro DJ para terminar seu turno, e você vai me acompanhar.

Jill conduziu Jeremy a uma sala

nos fundos e pediu que ele trocasse a roupa de trabalho por bermuda e camiseta. Quando ele apareceu na porta, Jill disse:

— Muito bem, agora feche os olhos. Tenho outra surpresa.

— O que mais você poderá fazer para transformar este dia numa data especial? — Jeremy disse, sorrindo.

— Feche os olhos.

— Estão fechados.

— Agora abra! — Jill orientou.

— John, o que você está fazendo aqui? — Jeremy perguntou com um grito.

— Eu não poderia deixar meu

amigo comemorar seu 30º aniversário sem mim — devolveu o convidado surpresa.

Os dois homens se abraçaram. Jill chorou.

Uma das pessoas de que Jeremy mais sentia falta depois de mudar-se para Illinois era seu melhor amigo, parceiro de oração e professor da escola dominical, John Rinehart. Jill combinou com John para que ele voasse a Peoria a fim de estar ao lado do amigo naquele dia especial. Foi uma surpresa sensacional da qual Jeremy jamais se esqueceria.

O aniversário de Jeremy foi

intercalado de surpresas e atos de amor, grandes e pequenos. No fim do dia, quando Jill aconchegou-se na cama ao lado de seu príncipe, ele a abraçou com força e molhou o rosto dela de lágrimas.

— Nunca tive uma surpresa sequer em todos os meus aniversários. Mal posso acreditar em tudo o que você fez para transformar este dia numa data especial.

Ele segurou o rosto de Jill com as duas mãos e sussurrou:

— Você me ama muito.

— Acho bom você acreditar — Jill disse, sorrindo. — Foi por isso

que fiz tudo aquilo. Você é muito especial para mim. Eu o adoro.

Um dos maiores desejos do coração do marido é ser adorado, admirado e valorizado pela mulher dos seus sonhos. Muitas mulheres atravessam o corredor da igreja com um semblante muito parecido com o da Branca de Neve, mas, de repente, transformam-se na rainha malvada. Se esse for o seu caso, não tenha medo! A história ainda não terminou. Trace uma linha na areia e diga: "Basta!". Assim como lemos no capítulo 9 a respeito de Jona, podemos assumir o compromisso de adorar nosso

marido e oferecer-lhe o melhor que temos (abençoá-lo, edificá-lo, conversar com ele e tocá-lo). Talvez seu marido sinta o mesmo que Jeremy ao pousar a cabeça no travesseiro à noite: "Você me ama muito".

> Tenho uma renda de seis dígitos e dou um duro danado para que minha esposa não precise trabalhar fora — mas raramente me sinto valorizado. Ao contrário, sinto-me um estorvo por sujar o chão de vez em quando ou deixar uma xícara fora de lugar.
>
> Jim

Há uma coisa que poderia deixar nosso casamento melhor: eu gostaria que minha mulher me valorizasse e encorajasse — mas já conversamos sobre isso várias vezes e acho que nada vai mudar.

Jack

Gostaria que minha mulher entendesse que eu trabalho muito para sustentar nossa família. Quero muito mais que atenção física — quero abraços, andar de mãos dadas, sentar bem perto um do outro.

Ben

Gostaria que minha mulher

entendesse como é importante, para o marido, ser valorizado.

Curt

O CLUBE DE CASAMENTO DOS TRÊS AS: ADORAÇÃO, ADMIRAÇÃO E APRECIAÇÃO

A mulher dos sonhos de seu marido o adora, o admira e o aprecia! Acha que ele é o homem mais maravilhoso do mundo. Ele é corajoso, inteligente, carinhoso, sensato, vigoroso, gentil, bonito, bem-humorado, viril, radiante, atraente, econômico... Ela não tem palavras suficientes para descrever todos os seus atributos

maravilhosos. Essa é a essência dos sonhos de seu marido.

O que significa adorar seu marido? Basicamente, significa amá-lo de todo o coração e dizer isso a ele. George Eliot disse certa vez: "Não gosto apenas de ser amado; gosto que me digam que sou amado". Você quer ver o rosto de seu marido brilhar como lua cheia? Diga-lhe que está muito admirada por ele saber como fazer algo, ou que está impressionada com seu talento para determinada coisa. Depois, recoste-se na cadeira e veja o rosto dele brilhar. Você se torna o espelho no qual seu marido

se vê.

Um dia, Anabel Gillham estava sentada no *deck* de um local de férias fazendo um artesanato com agulhas. O dedal escorregou-lhe dos dedos, caiu entre as tábuas do *deck* e desapareceu no lago. Ela voltou ao chalé, vasculhou suas coisas até encontrar outro dedal e retomou o trabalho. Dessa vez, seu marido, Bill, estava sentado ao lado dela. O dedal escorregou novamente, bateu na perna dela e, quando estava prestes a cair na água, Bill esticou-se na cadeira, pegou o dedal no ar e o devolveu a ela.

— Sua coordenação motora é espantosa! — ela disse, sorrindo.

— Adoro esse tipo de coisa — ele replicou, com um brilho de alegria no rosto.

Quando Bill contou essa história em um de seus seminários Lifetime Guarantee, um homem aproximou-se dele e disse: "Rapaz, se minha mulher me dissesse uma coisa dessa, eu mergulharia de cabeça no lago para encontrar o outro dedal!".[1]

> A mulher dos meus sonhos é aquela que me trata como o rei do castelo, apesar de saber que

ela é a rainha, e não tem medo de confrontar-me quando vê que preciso de orientação.

Randall

A única coisa que eu gostaria que a mulher dos meus sonhos entendesse? Que quero ser admirado e respeitado.

Bill

A mulher dos meus sonhos adora estar comigo. Ela me abraça, me beija e toma a iniciativa do sexo.

Stan

AONDE ELE VAI QUANDO QUER

SENTIR-SE ADMIRADO E APRECIADO?

Certamente seu marido busca admiração e apreciação em algum lugar? Todos os homens fazem isso. Será que ele vai ao escritório na esperança de ouvir: "Você fez um ótimo trabalho"? Vai jogar bola na esperança de ouvir: "Parabéns, rapaz"? Vai à casa da mãe para ouvir: "Estou muito orgulhosa de você, filho"? Faz hora extra na esperança de receber alguns elogios das moças no escritório? Fica feliz quando recebe elogios de pacientes ou clientes? Frequenta academias de ginástica para

desenvolver os bíceps? Diga-me, aonde seu marido vai quando quer sentir-se admirado?

Em meu primeiro trabalho como técnica em profilaxia bucal, observei como todas as funcionárias e pacientes admiravam os dentistas no prédio onde eu trabalhava. Eu também os admirava! Eles formavam um grupo de homens muito talentosos e com grande vocação para a profissão escolhida. Quando eu tinha 20 e poucos anos, queria saber como as esposas dos dentistas se sentiam em relação aos elogios que seu marido recebiam o dia inteiro.

Surpreendentemente, alguns anos depois tive a oportunidade de descobrir por mim mesma. Após ter trabalhado dois anos, decidi voltar para a faculdade a fim de obter o bacharelado em ciências. Enquanto estive lá, conheci Steve Jaynes, um estudante de odontologia, e nos casamos. Quando ele começou a trabalhar, lembrei-me das mulheres dos tempos passados e assumi o compromisso de ser a fã número um de Steve dentre todas as admiradoras que ele teria, desde seu primeiro dia de trabalho até a aposentadoria!

O dr. Willard Harley escreve:

Quando a mulher diz ao homem que ele é maravilhoso, isso o inspira a ter objetivos mais altos. Ele se sente apto a lidar com novas responsabilidades e a aperfeiçoar seu talento, de modo a elevar seu nível de excelência. Essa inspiração ajuda-o a preparar-se para as responsabilidades da vida. Além de motivar, a admiração é um prêmio para as atuais realizações do marido. Quando ela lhe diz que o aprecia por tudo o que ele tem alcançado, isso lhe dá mais satisfação do que quando recebe o salário. A mulher precisa apreciar o marido pelo que ele é, não pelo que pode vir a ser se

viver de acordo com os padrões dela. Para alguns homens — aqueles cuja autoimagem é frágil — a admiração também os ajuda a acreditar neles próprios. Sem isso, eles parecem tornar-se inerentemente mais defensivos acerca de suas fraquezas. [...] Se, por um lado, a crítica força os homens a ser mais defensivos, a admiração lhes dá energia e motivação. O homem espera que sua mulher seja sua admiradora mais entusiasmada — e necessita disso. Ele extrai confiança do apoio da mulher e, em geral, é mais bem-sucedido quando ela está ao seu lado.[2]

Se você costuma economizar palavras de admiração para seu marido, talvez não se sinta muito à vontade no princípio. Antes e acima de tudo, seja autêntica — seja verdadeira. Se você forjar palavras de admiração, ele perceberá. Comece com um elogio ou palavra de apreciação. Um simples "muito obrigada" poderá abrir caminho para outras palavras de admiração. Quem sabe? Talvez abra um caminho de mão dupla.

O dr. Harley também observa:

> Lembre-se de que o homem necessita verdadeiramente de

apreciação. Seu sucesso depende disso. Muitos homens que recorrem a mim por ter tido um caso extraconjugal ressaltam que a admiração da amante agiu como uma brisa morna de primavera em comparação com a frigidez polar das críticas da esposa. Como podem resistir? Não force seu marido a sair de casa em busca de aprovação; ele necessita da perspectiva que sua apreciação lhe dá. Isso não significa que você tenha de fingir ou dizer a ele que ama alguma coisa que a leva à loucura, mas colaborar com ele nas necessidades que vocês dois precisam suprir, estabelecer uma

estratégia que promova a admiração.[3]

Nem todos os homens são admirados no trabalho. Se o trabalho for um lugar onde seu marido enfrenta oposição de todos os lados ou o faz sentir-se fracassado, ele procurará outro lugar para ser admirado. Poderá ser em um campo de futebol, em uma quadra de tênis, como diácono na igreja ou em um bate-papo *on-line*. Como seria bom se esse lugar fosse em seu coração, em seus braços, em seu lar!

Em seu livro *Twenty Surprisingly Simple Rules and Tools for a Great Marriage* [Vinte regras e ferramentas surpreendentemente simples para um casamento bem-sucedido], o dr. Steve Stephens relaciona quatro tipos de elogios. Um deles é o elogio de um *bem material*, como: "Adoro este seu suéter". O segundo é o elogio da *aparência*, como: "Aquele suéter ressalta o azul de seus olhos". O terceiro é um elogio relacionado a *comportamento*. Pode ser algo mais ou menos assim: "Você foi muito gentil em permitir que aquele carro passasse à sua

frente". E o quarto tipo de cumprimento refere-se ao *caráter*, como: "Alguém me perguntou como eu definiria integridade, e lembrei-me imediatamente de você".

Procure maneiras de elogiar seu marido todos os dias. Preste atenção a ele e observe sua aparência, seu comportamento e suas qualidades de caráter. Depois, espalhe alguns elogios no caminho dele. Talvez seu marido fique confuso ou demonstre certo ceticismo diante dessa enxurrada súbita de elogios. Ele poderá indagar: "Qual o motivo de tantos elogios repentinos?".

Se a reação dele for essa, diga apenas: “Esqueci que havia casado com um homem tão maravilhoso e estou notando isso a cada dia que passa”.

Se você anda espalhando muitas sementes de críticas, sarcasmos e ofensas verbais, vai ter de arrancar muitas ervas daninhas. A bem da verdade, algumas ervas daninhas com raízes profundas têm uma forma obstinada de voltar a brotar muitas vezes. Talvez você tenha de continuar a borrifar produtos para exterminá-las (palavras de admiração) durante muitos anos até que elas desapareçam.

A mulher dos meus sonhos é feminina e comporta-se como uma dama. Usa maquiagem e está sempre arrumada quando chego em casa, mesmo quando não temos nenhum lugar aonde ir. Minha mulher é muito boa nisso.

Robert

A mulher dos meus sonhos fica feliz ao me ver à noite quando volto do trabalho.

Dave

Minha mulher me enche de elogios quando lhe dou presentes ou faço surpresas para ela. Isso me faz sentir valorizado.

REGRAS ROMANAS

No capítulo 3, usamos o texto de 1Coríntios 13 como modelo de oração. Às vezes, lemos aqueles versículos tão conhecidos e chegamos quase a ouvir o som de anjos, como se todas as palavras devessem ser cantadas em vez de ser postas em prática. Mas elas não são um conjunto de palavras simbólicas. São palavras austeras, difíceis, um chamado à reavaliação e ao autoexame. Estou amando meu marido como deveria? Estou adorando o homem que Deus me

deu? Estou admirando-o como filho de Deus? Estou valorizando-o pelo que ele é hoje, e não pelo ele poderia ser se vivesse de acordo com minhas expectativas? Estou entregando meu coração livremente, ou o faço sentir como se ele tivesse de lutar constantemente para conquistar meu amor?

Paulo nos oferece alguns conselhos sobre como amar uns aos outros em Romanos 12.9-18.

- O amor deve ser sincero.
- Apeguem-se ao que é bom.
- Dediquem-se uns aos outros.

- Prefiram dar honra aos outros mais que a si próprios.
- Nunca lhes falte o zelo.
- Alegrem-se na esperança.
- Sejam pacientes na tribulação.
- Perseverem na oração.
- Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades.
- Pratiquem a hospitalidade.
- Abençoem aqueles que os perseguem.
- Alegrem-se com os que se alegram.
- Chorem com os que choram.
- Tenham uma mesma atitude

uns para com os outros.

- Não sejam orgulhosos.
- Não sejam sábios aos seus próprios olhos.
- Não retribuam a ninguém mal por mal.
- Procurem fazer o que é correto aos olhos de todos.
- Façam o possível para viver em paz com todos.

Agora, examine a lista. É fácil imaginar que Paulo está falando de nossos amigos e irmãos cristãos. E se essas forem orientações para amarmos nossos amigos, elas se

aplicarão mais ainda para amarmos nosso marido! Ann Landers disse certa vez: “O amor é a amizade que se emancipou. É entendimento tranquilo, confiança mútua, compartilhamento e perdão. É lealdade nos momentos bons e nos momentos maus. Não precisa da perfeição para contentar-se e tolera as fraquezas humanas”.[4]

> Penso que muitos homens cristãos acham que nunca alcançarão os padrões ideais porque as expectativas das mulheres cristãs são muito altas. Minha mulher não me compara com os outros homens —

compara-me com James Dobson![5]

Pete

A mulher dos meus sonhos deve me adorar. Deve olhar para mim e fazer-me sentir forte e viril. Sei que essa ideia parece antiquada nestes tempos, mas a mulher ideal não deve ser autossuficiente. Ela deve precisar de mim.

Phillip

Gostaria que minha mulher entendesse que eu necessito muito de sua atenção e demonstração de interesse por mim.

AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR

Alguma coisa que expresse amor para uma pessoa talvez não o faça para outra. O dr. Gary Chapman, autor de *As cinco linguagens do amor*, sugere que cada um de nós tem determinada "linguagem" que manifesta amor.

1. *Palavras de afirmação*: elogios, palavras de encorajamento e pedidos em vez de exigências afirmam a autoestima do cônjuge.

2. *Tempo de qualidade:* passar tempo de qualidade juntos trocando ideias, ouvindo o que o outro tem a

dizer e participando em conjunto de atividades interessantes transmite a mensagem de que nos preocupamos um com o outro e gostamos de estar juntos.

3. *Presentes:* presentes são símbolos tangíveis de amor, sejam eles comprados ou confeccionados. Sua presença ao lado de seu cônjuge também pode ser um símbolo tangível de amor. Os presentes demonstram seu interesse pelo cônjuge e representam o valor do relacionamento.

4. *Atos de serviço:* preparar uma refeição, passar uma camisa, manter a casa em ordem e pagar as

contas — tudo isso expressa amor em tom bem alto ao homem para o qual os atos de serviço são uma linguagem de amor. Se essa for a linguagem de seu marido, ele ficará frustrado quando certos trabalhos domésticos não forem feitos e se sentirá como um rei ao sentar-se para saborear sua refeição favorita.

5. *Toque físico:* o toque físico é mais que sexual. É segurar a mão dele, tocar em seu ombro, abraçá-lo, dar-lhe um tapinha nas costas ou sentar-se bem junto dele para ver TV.[6]

Pergunte a seu marido qual é a linguagem de amor dele. Talvez

você se surpreenda. Poderá pensar que manter a casa em ordem ou preparar refeições saborosas expresse amor, mas o que ele deseja realmente é qualidade de tempo ou palavras de afirmação. Se ele não souber dizer qual é sua linguagem de amor, pergunte o que ele deseja ou gostaria de ter um pouco mais.

11

Amor servido em bandeja de prata

Sarah havia trabalhado sete dias seguidos no turno da noite no hospital. Em seu primeiro dia de folga, ela estava saboreando a terceira xícara de café e folheando uma revista recém-publicada. Era muito bom passar um dia sem ter alguém precisando de sua atenção. “Acho que vou assistir a um filme antigo”, ela pensou. Mas, assim que

tentou colocar o disco no aparelho de DVD, ela notou que havia outro no lugar. Apertou o botão "ejetar" e arregalou os olhos ao ver o disco que saiu. Seu coração bateu acelerado, e ela sentiu uma mistura de raiva e decepção. Pegou as chaves do carro e o disco e dirigiu-se apressada ao escritório do marido.

— Randy — ela disse com os dentes cerrados — veja o que encontrei no aparelho de DVD esta manhã! Enquanto eu estava trabalhando você deveria estar de olho nos meninos. Pelo jeito, Brad alugou um filme pornográfico para

assistir depois que você foi dormir. Veja isto! — ela gritou. — Um filme nojento sobre uma orgia entre adolescentes! Que providência você vai tomar? Brad vai ficar de castigo pelo resto da vida! Espere até eu pôr as mãos nele!

Sarah, porém, não notou a palidez no rosto de Randy, os olhos fitando o chão e as gotas de suor formando-se em sua testa. Finalmente, ele levantou a mão para interromper o acesso de fúria da esposa.

— Sarah — ele disse em voz baixa — o filme não é de Brad. É meu.

Sarah e Randy são cristãos. Trabalham ativamente na igreja com a juventude e dirigiram vários estudos bíblicos ao longo dos anos. A sensação de Sarah foi a de ter sido esmagada por uma carreta imensa que atingiu seu coração com uma carga de 3 toneladas.

O que a mulher dos sonhos do marido faz em situação semelhante? O que você faria? O que Sarah fez? Como levar adiante o casamento depois de uma traição como aquela? Como perdoar o homem que prometeu amá-la pelo resto da vida?

Perdão. Este é um assunto muito

difícil; no entanto, sem perdão jamais seremos a mulher dos sonhos dele.

Quero dizer-lhe uma coisa desde o princípio. Quando comecei a escrever este capítulo sobre o perdão, não tive a mínima intenção de transmitir a ideia de que perdoar significa fechar os olhos para um problema que necessita de atenção. Pornografia, alcoolismo, uso de drogas e uma ampla variedade de outros vícios precisam ser enfrentados e discutidos para que qualquer casamento sobreviva e tenha sucesso. A mulher que não põe um fim a esse tipo de

comportamento não está ajudando o marido em nada. Fechar os olhos para isso é permitir que o pecado instile gotas de veneno na alma do homem.

E o que Sarah e Randy fizeram? Foram conversar com os presbíteros da igreja. Randy admitiu seu pecado, passou a frequentar um grupo de apoio para homens viciados em pornografia e se reúne semanalmente com um companheiro que assumiu a responsabilidade de lhe fazer perguntas difíceis de ser respondidas. Randy instalou um programa em seu computador que

rastreia os *sites* visitados por ele, e um histórico da internet é enviado semanalmente a seu amigo e a Sarah.

Sim, eles tomaram providências para lidar com o pecado de Randy, mas um dos maiores passos de fé ocorreu quando Sarah decidiu perdoar o marido e voltar a confiar nele. Foi difícil? Claro. Foi impossível? Com a ajuda de Cristo, não.

> A mulher dos meus sonhos entende que aquilo que um homem deseja é um exemplo verdadeiro do amor de Deus.

John

Descrever a mulher dos meus sonhos? Vamos lá, ela precisa ter paciência, muita paciência! A compreensão e o amor têm um longo caminho a percorrer. Que, por favor, ela me perdoe com mais frequência... é tudo o que eu peço!

Ron

A mulher dos meus sonhos é graciosa em sua conduta, em palavras e ações. Ela não é julgadora, não guarda rancor e não traz à tona os erros do passado.

Eric

O PROBLEMA DA FALTA DE PERDÃO

C. S. Lewis disse: “Todos dizem que o perdão é um ideal belíssimo até terem algo a perdoar”.[1] Concordo plenamente com ele. É particularmente difícil perdoar quando o homem que prometeu nos amar e cuidar de nós todos os dias de nossa vida é aquele que nos magoa. E mais difícil ainda é alcançar o casamento de nossos sonhos se não houver perdão. A falta de perdão é uma aranha que suga o sangue do casamento. Paulo escreveu: “E aquilo que perdoei, se é que havia alguma coisa para perdoar, perdoei na presença de

Cristo, por amor a vocês, a fim de que Satanás não tivesse vantagem sobre nós; pois não ignoramos as suas intenções" (2Co 2.10-11). Outras versões bíblicas dizem: "pois não lhe ignoramos os desígnios" (RA) e "pois conhecemos bem os planos dele" (BLH). Satanás dança feliz quando cometemos um erro, mas promove uma festa quando não perdoamos. Ele sabe que, enquanto guardarmos rancor, nosso exemplo terreno de Cristo e a igreja (nosso casamento) serão destruídos e jamais experimentaremos a unicidade que Deus planejou para nós.

Em seu livro *Maravilhosa graça*, Philip Yancey escreveu:

> Se não transcendemos a natureza, continuamos amarrados a pessoas que não podemos perdoar, presos em suas garras apertadas. Este princípio se aplica até mesmo quando uma das partes é totalmente inocente e a outra, totalmente culpada, pois a parte inocente vai carregar a ferida até que consiga encontrar um caminho para receber alívio. E o perdão é o único caminho.[2]

Henry e Richard Blackaby explicam:

> A amargura tem uma forma obstinada de criar raízes dentro da alma e de resistir a todos os esforços para arrancá-la. [...] O tempo, em vez de diminuir a mágoa, parece apenas estimular o sofrimento. [...] Você se vê rememorando a ofensa infinitas vezes, sempre empurrando a raiz da amargura para o fundo de sua alma. [...] Não é fácil justificar a amargura. Você se acostuma tanto a ter um coração amargo que chega a sentir-se confortável com ele, mas ele o destruirá. Somente Deus conhece

plenamente seu potencial destrutivo.[3]

Somente Deus conhece plenamente o potencial destrutivo que a falta de perdão tem para dilacerar casamentos. Uma ofensa não perdoada atrás da outra, um tijolo assentado após outro vão construindo muros que separam o marido da esposa em termos emocionais, físicos e espirituais. Talvez você não saiba ao certo se existe falta de perdão em seu coração. Talvez a falta de perdão esteja morando ali por tanto tempo

a ponto de sentir-se à vontade, e você nem sequer se dá conta de sua presença. Pare e ore Salmos 139.23-24:

> Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno.

Se Deus lhe trouxer algo à mente, resolva esse assunto de maneira rápida e definitiva.

Um grupo de especialistas em

computador reuniu-se para decidir se os computadores deveriam ser referidos no gênero masculino ou feminino. Da mesma forma que os marinheiros dizem “ela” para referir-se a seus navios, os programadores não queriam usar o gênero neutro[4] para referir-se às suas amadas máquinas. As mulheres reuniram-se em uma sala e os homens em outra. As mulheres decidiram que os computadores deveriam ser referidos no masculino (“ele”) pelos seguintes motivos:

1. Para chamar a atenção deles, é necessário ligá-los.
2. Eles têm uma quantidade enorme de informações, mas, ainda assim, não dão nenhuma pista do que está acontecendo.
3. Deveriam ajudar-nos a resolver nossos problemas, mas volta e meia eles é que são o problema.
4. Assim que nos apegamos a um deles, percebemos que, se tivéssemos esperado um pouco mais, teríamos conseguido um modelo melhor.

Os homens, por outro lado, acharam que os computadores deveriam ser referidos no feminino (“ela”) porque:

1. Ninguém, exceto quem a criou, entende sua lógica interna.
2. A língua-mãe que elas usam para comunicar-se com os outros computadores é incompreensível a qualquer pessoa.
3. Assim que nos apegamos a uma, descobrimos que gastamos metade de nosso salário em acessórios para

ela.

4. Até mesmo nossos erros mais insignificantes são armazenados em uma memória de longo prazo para posterior recuperação.

Puxa! O item 4 mencionado pelos homens atingiu-me em cheio! Digo que é possível aprendermos a apertar a tecla “delete” e esvaziar a lixeira. Não devemos deixar meios de recuperar os arquivos apagados, e oro para que não sejamos espertas o suficiente para recuperá-los do disco rígido!

Sempre digo às mulheres que estão tentando ser organizadas que limpem seus armários com três sacolas: a sacola das coisas para guardar em lugar fechado, a sacola das coisas para jogar fora e a sacola das coisas para passar adiante. Também ressalto que é importante usar sacolas que não sejam transparentes. Por quê? Você está rindo, tenho certeza. Temos a tendência de vasculhar o lixo e tirar coisas da sacola. "Esta malha até que não está tão velha, vou tirá-la daqui. Faz dez anos que não uso este cinto; mas, nunca se sabe, vou tirá-lo daqui." Temos também a

tendência de manter coisas de nosso casamento que deveriam ir para o lixo. Eu a aconselho a desfazer-se delas. Você está abarrotando seu casamento com coisas de que não necessita.

DECIDINDO PERDOAR

O primeiro passo para o perdão é orar. A Bíblia diz que devemos orar por nossos inimigos. Espero que seu marido não seja seu inimigo, mas posso assegurar-lhe que há dias em que você vai achar que sim. Vamos, portanto, seguir a instrução de Deus e orar por ele. "[O poder da esposa que ora] é

uma ferramenta suave de restauração, obtida mediante as orações de uma esposa que deseja *fazer* o que é certo mais do que *estar* certa, e *dar vida* mais do que *dar o troco*."[5] Talvez a oração não transforme o coração empedernido de seu marido em massa de modelagem em suas mãos, mas derreterá a dureza dos ressentimentos que existem dentro de você.

Deus é amor. É exatamente isso que ele é. Quando você ora por seu marido, cada oração planta uma semente minúscula de grande potencial. Que alegria ver o

Espírito Santo regar aquelas sementes e produzir uma grande colheita de perdão e amor.

Onde houver ferimento, haverá dor. Poderá ser pequena como a picada de um alfinete ou grande como se uma bigorna lhe caísse na cabeça, deixando-a atordoada durante dias até você readquirir o equilíbrio. Uma opção é esconder a mágoa, afundá-la e agir como se nada houvesse acontecido. Isso só funcionará por algum tempo, até que a pressão reprimida provoque a erupção do vulcão, despejando a lava da ira sobre todos à sua volta. Assim como um pequeno

machucado físico é capaz de transformar-se em ferida ou lesão, um pequeno machucado emocional também é capaz de transformar-se em chaga. Mesmo que o machucado seja pequeno, até mesmo um leve esbarrão poderá causar muita dor se a alma for cutucada no mesmo lugar repetidas vezes.

O que devemos fazer com a alma ferida? Garanto-lhe que amputação não é a resposta. Não conheço ninguém que tenha amputado uma perna ou um braço feridos sem antes tentar todos os meios possíveis para curá-los. Por que, então, temos tanta pressa em

amputar nosso casamento? O divórcio talvez não seja uma amputação, mas uma forma de separar-se emocionalmente da outra pessoa. Para muitos casais, o perdão é o primeiro passo para devolver vida ao casamento.

A palavra grega para "perdão" é *aphieme* e significa "libertar do poder exercido por alguém, mandar embora, soltar".[6] Significa tirar alguém de nosso anzol e colocá-lo no anzol de Deus. É uma decisão, não um sentimento. Quando perdoamos, será que estamos dizendo à outra pessoa que ela não cometeu nenhum erro? Exatamente

o contrário. Significa que a estamos libertando, qualquer que tenha sido a ofensa. É um ato de graça, um presente imerecido.

Paulo escreveu: “Mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo” (Fp 3.14-15). Perdoar é assumir o compromisso de olhar para a frente e deixar o passado para trás. Para isso, é necessário não trazer à tona a ofensa que já foi perdoada. Alguém disse certa vez: “Não há lógica em enterrar o machado se você fizer uma marca no lugar em que o deixou”.[7]

Perdão é a invenção de Deus para chegar a um acordo com um mundo no qual, apesar de suas boas intenções, as pessoas são injustas umas com as outras e se ofendem profundamente. [...] Ele [Deus] foi o primeiro a nos perdoar. E ele convida todos nós a perdoarmos uns aos outros. Perdoar é a tarefa mais difícil do amor e seu maior risco. Se você transformar o perdão em algo que nunca deveria ser, ele fará de você um capacho ou um manipulador insuportável. O perdão parece ser quase contrário às leis da natureza. Nosso senso de justiça nos diz que as pessoas devem pagar

> pelos erros que cometeram. Mas o perdão é o poder do amor de quebrar as leis da natureza. [...] É o perdão que abastece a torrente de cura do porvir.[8]

O perdão tem pouco a ver com o que nos foi feito, mas muito a ver com a atitude que decidimos tomar. Para mim, o perdão é a expressão máxima do amor.

Pense nas últimas palavras de Jesus na cruz. Ele foi traído por um dos discípulos, abandonado por seus melhores amigos e condenado a morrer pelas próprias pessoas

que o saudaram com ramos de palmeiras poucos dias antes. Jesus foi falsamente acusado, publicamente humilhado e vergonhosamente cuspido, ridicularizado com uma coroa de espinhos, impiedosamente açoitado e cruelmente pregado em uma cruz romana. Mesmo assim, antes de dar o último suspiro, ele orou: "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo" (Lc 23.34).

Que amor grandioso! Mal posso começar a compreendê-lo. Quando penso no número de vezes que Deus me perdoou, como posso deixar de perdoar alguém?

> O homem deseja ser respeitado, não humilhado ou rechaçado por todos os seus erros. Quer ser respeitado tanto em público como reservadamente.
>
> Eric

PEDINDO PERDÃO

E se você for a pessoa que necessita de perdão? Queridas irmãs, não há nada mais restaurador para um casamento do que a parte culpada admitir que está errada e pedir perdão. Jesus ressaltou a importância da reconciliação quando disse:

> Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta.
>
> Mateus 5.23-24

Enquanto lê as páginas deste livro, talvez você perceba que há várias situações nas quais agiu de forma errada com seu marido. Assim como Jona, no capítulo 9, talvez seja necessário escrever uma carta a ele, admitindo seus erros e pedindo-lhe perdão. Leve em conta

estas recomendações:

1. Diga-lhe especificamente por que estava errada.
2. Manifeste a ele seu arrependimento por tê-lo ofendido.
3. Peça-lhe que a perdoe, usando estas palavras: “Você me perdoa?”.
4. Diga-lhe que vai agir de maneira diferente daqui em diante.

A palavra “arrepender” significa dizer que você lamenta muito, dar meia-volta e seguir na direção oposta. Mesmo que seu marido a perdoe, o que ele mais deseja é que você “siga na direção oposta” e não volte a ofendê-lo. A confiança precisa ser reconstruída imediatamente após ter sido destruída. Não se zangue se ele esperar para ver a mudança antes de voltar a confiar em você de todo o coração.

Robert Quillen disse: “Casamento feliz é a união de duas pessoas que sabem perdoar”.[9] Que grande verdade há nessa frase!

ESQUECENDO PARA SEMPRE

Vejamos agora um exercício visual sobre o perdão, adaptado do livro de Anabel Gillham *The Confident Woman* [A mulher confiante]. Leve um balão de gás a uma área aberta. Escreva nele, com o auxílio de uma caneta de ponta porosa, uma palavra ou duas que sirvam para indicar que você está perdoando seu marido. Depois, ore: "Amado Senhor, estou perdoando <*nome do marido*> por <*coisas que precisam ser perdoadas*>. Não vou mais manter este peso sobre ele. Nunca mais vou falar deste assunto. Estou cortando suas amarras. Tu disseste

que devemos lançar todas as nossas ansiedades sobre ti, e hoje te entrego este fardo que venho carregando por um bom tempo. Leve com este balão, que em breve desaparecerá, todo ressentimento e toda amargura de meu coração. Em nome de Jesus. Amém".

Solte o balão e veja-o subir em direção à presença de Deus. Todas as vezes que a ofensa lhe voltar à mente, lembre-se de que você a entregou a Deus.

Talvez você e seu marido necessitem soltar balões juntos. Veja o que uma mulher escreveu a Anabel:

Querida Anabel,

Na última terça-feira, meu marido e eu compramos dois balões de gás (um rosa e um azul) e dirigimo-nos a um monte. Encontramos um local com uma bela vista panorâmica e estacionamos o carro. Sentamo-nos lado a lado por um longo tempo, escrevendo algumas palavras em nossos balões. Al não leu o que escrevi, e eu não li o que ele escreveu. Eu fui a primeira a soltar o balão. O vento estava soprando de maneira estranha, para baixo, na direção do vale. O balão enroscou-se em três árvores, soltou-se com o vento e,

finalmente, voou rapidamente em direção ao céu!

Em seguida, Al soltou seu balão — em outro lugar, longe das árvores — mas ele também se enroscou em uma delas. Caminhei em direção à árvore e sacudi o tronco com as duas mãos. O balão soltou-se com a força do vento e subiu em direção aos céus.

Há uma boa ilustração do efeito que aquela circunstância exerceu em nós — um problema verdadeiro que deveria ir embora, voar para bem longe.

Eu me sinto livre como há muito não sentia e, quando os pensamentos negativos surgem,

fecho os olhos e vejo os balões rosa e azul indo embora. Então sei que tudo está bem.

Tudo está nas mãos de Deus.[10]

Talvez você tenha um balão que necessite ser solto em direção a Deus. Seria maravilhoso se isso fosse feito em conjunto, você e seu marido.

12

Servindo em meio à cultura do "eu primeiro"

Há anos ouço a frase de que o casamento é um acordo meio a meio. A questão, porém, é: quem decide quando um dos cônjuges atinge a marca dos 50%? O autor e especialista em assuntos matrimoniais Dennis Rainey observa: "É impossível determinar

se seu cônjuge atingiu essa marca porque nenhum de vocês chega a um acordo sobre onde ela está. Cada um é responsável por examinar o desempenho do outro de sua velha e surrada perspectiva".[1]

Carley e Dan são um casal que percorreu além da milha extra só para não ter de percorrer a milha extra recomendada em Mateus 5.41. Estão sempre controlando quem foi o último a colocar um novo sabonete no boxe do chuveiro, a trocar o papel higiênico ou a abrir o creme dental. "É uma espécie de competição para ver quem é capaz

de usar o último pedaço de sabonete ou a última porção de creme dental", Carley se vangloriou. A competição, por mais tola que possa parecer, resume-se em saber quem vai servir ao outro. Imagine como Dan se sentiria adorado se Carley começasse a usar um novo sabonete antes do início da guerra pela última lasca que há no banheiro ou trocasse o rolo de papel higiênico antes de chegar ao fim?

Se você quer tentar um tipo de competição em sua casa, que tal ver quem é capaz de servir ao outro com generosidade? O apóstolo

Paulo encoraja-nos: “O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom. Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios” (Rm 12.9-10).

Vamos parar e pensar nos últimos dias de Jesus com seus discípulos, antes da crucificação. Devia estar preocupado com as últimas lições que gostaria que seus seguidores entendessem antes que ele subisse ao céu. Na última noite que passaram juntos, por ocasião da ceia pascal, Jesus “levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou

uma toalha em volta da cintura. Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura" (Jo 13.4-5). Quando terminou de lavar os pés dos discípulos, ele tornou a vestir a capa e voltou a seu lugar.

> Então lhes perguntou: "Vocês entendem o que lhes fiz? Vocês me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e com razão, pois eu o sou. Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos

outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz".

João 13.12-15

Você é capaz de imaginar o espanto dos discípulos quando seu Mestre e Senhor assumiu a função de servo e abaixou-se para lavar seus pés imundos, cheios de lama e poeira? Entendo o grito de protesto de Pedro.

Quando Jesus lavou os pés dos discípulos, aquele não foi um ato simples de bondade. Na verdade, ele estava cumprindo uma tarefa que os outros se recusavam a

cumprir. Segundo os costumes da época, o dono da casa atribuía a um servo a tarefa de lavar os pés dos convidados. Não existiam tênis de marca naqueles dias. Os homens e as mulheres usavam sandálias de couro e andavam a pé pelas estradas empoeiradas, às vezes enlameadas, da terra santa. Não havia nada melhor que mergulhar os pés calejados e cansados em uma bacia com água fresca para aliviar as preocupações do dia. No entanto, por ocasião da última ceia, não havia nenhum servo presente para lavar os pés dos convidados, e ninguém se apresentou para realizar

a tarefa.

Então, o Deus que se tornou homem enrolou uma toalha na cintura e fez o que ninguém se dispôs a fazer. Depois disso, sentou-se e disse: “De agora em diante, ajam da mesma forma”.

Jesus chama cada um de nós a servir uns aos outros. Parece que concordamos mais em servir aos nossos amigos e amigas do que a servir ao nosso marido. Mas, quando servimos ao nosso cônjuge, estamos, na verdade, servindo ao próprio Cristo. Jesus disse: “O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram”

(Mt 25.40).

Já houve dias em sua vida em que você disse: "Já fiz o bastante. Agora é ele quem deve cuidar de mim. Eu lavo e recolho as roupas, cozinho as refeições, faço as compras para a casa, passo o aspirador, tiro o pó dos móveis, limpo os banheiros e pago as contas. Chega. Não vou fazer mais nada para 'servir' a este homem. Não sou a empregada dele"?

Connie Grigsby escreveu este texto cômico, porém revelador, para nossa revista *P31 Woman*.

Lá estava ela. A maleta.

Colocada no alto da escada de acesso ao porão. O simples fato de olhar para a maleta deixou-a zangada. Seu marido acabara de voltar de uma viagem de negócios e deixara a maleta ali, assegurando-lhe que em breve a levaria para baixo e a guardaria.

Uma semana depois, a maleta continuava no mesmo lugar. A lavanderia ficava no porão, por isso ela era forçada a passar por cima daquela coisa todas as vezes que precisava lavar roupa. Pouco tempo depois, ela passou a tratar o marido de acordo com o número de vezes que precisava passar por cima da maleta. O mês de janeiro

chegara à metade, e o clima lá fora ficava cada vez mais frio. Dentro de casa, a temperatura também estava despencando verticalmente.

Um dia, ela decidiu tirar a maleta do lugar. Não, ela não a levaria para baixo nem a guardaria. Prestar ajuda era a última coisa que lhe passou pela mente. Em vez disso, ela levou a maleta para o quarto deles e colocou-a no meio do caminho, onde o marido costumava passar, dificultando sua chegada até a cama. Agora ele veria como era irritante ter de conviver com uma maleta fora do lugar.

Ela voltou à cozinha na esperança de sentir um pouco de satisfação e alívio. Não sentiu nem uma coisa nem outra. Também não se sentiu nem um pouco feliz. O que sentia era uma mistura sufocante de tristeza e pesar. Ela sabia que o marido não deixara de propósito a maleta fora de lugar; simplesmente se esquecera dela. Mesmo sabendo disso, ela agarrou-se a seu "direito" de sentir-se ofendida e de agir com hostilidade.

Ela parou na cozinha e pensou na maleta. Se pertencesse a uma visita, ela se prontificaria, feliz, em pegá-la e

> insistiria em colocá-la em um lugar apropriado. Então por que, ela se perguntou, não se dispunha a ajudar o marido da mesma forma? Por que era muito mais fácil servir aos outros que servir a ele? Ela olhou demoradamente para si mesma e não gostou do que viu. Não era de admirar que estivesse triste. Alguma coisa precisaria mudar, tudo bem, e isso não tinha nada a ver com a maleta.[2]

Há algum aspecto nessa história que lhe parece familiar? Você acha mais agradável servir aos outros

que servir a seu marido?

A passagem a seguir é longa, mas quero que você a leia pensando em seu esposo. Deus chama-nos a servir uns aos outros. Isso inclui nosso marido e todos os outros relacionamentos humanos.

> Se por estarmos em Cristo nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão, completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude. Nada façam por ambição egoísta ou

por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!

Filipenses 2.1-8

Nada façam por ambição egoísta. Oops.

Nada façam por vaidade. Oops.

Humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Oops.

Cada um cuide dos interesses dos outros. Oops.

Em Filipenses 2.4, Paulo diz que cada um deve cuidar não somente de seus interesses, mas também dos interesses dos outros. “Cuidar” origina-se do vocábulo grego *skopos*, do qual temos as palavras “telescópio” e “microscópio”. Significa “prestar muita atenção".[3] Quer você esteja

usando um telescópio para ampliar a imagem, quer esteja usando um microscópio para um exame mais detalhado, é importante saber que a mulher dos sonhos de seu marido está sempre atenta às necessidades, aos desejos, aos sonhos, às alegrias e às tristezas dele. Ela examina de perto o coração de seu cônjuge e adora-o inquestionavelmente.

> Precisamos deixar claro que ter atitude de servo não significa viver sob escravidão. Quando colocou a toalha em volta da cintura e serviu aos discípulos, Jesus provou-nos, de maneira conclusiva, que o tipo de amor

> de servo, estabelecido por Deus, origina-se da escolha, não da coerção; da força, não da fraqueza; da alegria, não da culpa. Isso tem efeito positivo e libertador.[4]

Jesus disse: “Deem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês” (Lc 6.38). É bem possível que você sirva a seu marido e sinta que não está recebendo nada em troca. Contudo, o Pai celestial está

sempre observando, e a medida que você usar para abençoar seu marido será usada por seu Marido celestial para abençoá-la.

> Minha mulher descobre o que eu gosto e o que eu não gosto e procura agradar-me. Esses agrados vão desde preencher os cheques e controlar as contas até surpreender-me com chocolates recheados de pasta de amendoim quando menos espero.
>
> Steve

> Uma coisa que minha mulher sabe fazer muito bem é não reclamar de nada, e, rapaz, gosto

realmente disso! Ela não é um capacho. É uma leoa e, se necessário, não se importa de debater seu ponto de vista comigo ou com outra pessoa qualquer. Há uma grande diferença entre reclamar e discordar.

Brad

Gostaria muito de ouvir minha mulher dizer-me algumas palavras carinhosas.

Barumbya

Phillips Brooks escreveu: “O dever leva-nos a fazer as coisas de

maneira satisfatória, mas o amor leva-nos a fazê-las de modo maravilhoso".[5]

13

Romantismo não é exclusividade das mulheres

Se há uma coisa que sei sobre as mulheres é esta: gostamos de romantismo! Adoramos histórias românticas, comédias românticas, tragédias românticas, romantismo, romantismo, romantismo. Preferimos muito mais assistir a um filme romântico a assistir a um

filme de ação. E que mulher não sonha ver seu marido agindo de forma romântica como fazia na época do namoro? Mas sabe de uma coisa? Esse homem também sonha com isso.

Em um final de tarde, Steve e eu estávamos planejando uma noite romântica em casa, a sós. Emprestamos um DVD de nossos amigos Gene e Sherrie. O filme *Compromisso precioso* prometia provocar lágrimas em qualquer pessoa. O casal na capa parecia perdido um no outro, abraçados como duas pessoas verdadeiramente apaixonadas. No

verso havia estas palavras para atrair o público: “Cativa sua mente, seu coração e sua alma. Descreve uma imagem comovente de amor eterno”.

Ambiente à meia-luz, velas acesas, clima de romance. No entanto, quando Steve colocou o disco no aparelho, não ouvimos os acordes de um tema melodioso ou de música romântica capaz de embaçar os olhos. Ah, não! Era Arnold Schwarzenegger com uma metralhadora pronta para entrar em ação! Nossa noite romântica foi rudemente interrompida por *O exterminador do futuro*. Gene

havia colocado o disco errado no estojo!

Talvez o romantismo em seu casamento se assemelhe mais ao *O exterminador do futuro* que ao *Compromisso precioso*. Se for o caso, vamos retroceder o filme e lembrar aqueles dias em que o amor era novidade.

E m *The Romance Factor* [O fator romantismo], Alan McGinnis observa:

> Para ser um artista em romantismo, é mais necessário ter uma natureza solícita do que uma natureza sentimental ou

emocional. Quando pensamos em coisas românticas, pensamos em eventos que ocorrem porque alguém optou por amar. O homem para em uma floricultura no fim do dia e leva uma rosa para a esposa, a moça faz para o namorado uma torta de limão com a acidez exata de que ele gosta, a esposa toma todas as providências inimagináveis — para o marido — antes de ele fazer uma viagem para caçar renas selvagens. Essas atitudes não podem ser chamadas de emocionalismo doce e pegajoso. São produto de resolução e determinação, e formam um cimento firme.[1]

Aqui estão 25 ideias para você ser romântica com seu marido:

1. Coloque uma barra de chocolate na maleta dele.
2. Providencie um banho à luz de velas e convide-o para fazer-lhe companhia.
3. Surpreenda-o no chuveiro.
4. Aqueça a toalha dele no secador de roupas.
5. Aqueça as meias dele.
6. Quando ele sair do chuveiro,

receba-o com uma toalha aquecida e uma xícara fumegante de café.

7. Vejam o pôr do sol juntos.
8. Façam uma refeição à luz de velas.
9. Frequentem aulas de dança de salão.
10. Borrife um pouco de perfume no travesseiro dele.
11. Coloque um cartaz com os dizeres “Eu te amo” em lugar público. (Coloquei um cartaz na janela do consultório de Steve para surpreendê-lo no Dia dos Namorados. O melhor

de tudo foi que todos os seus pacientes viram o cartaz!)

12. Escreva-lhe uma carta de amor.
13. Escreva-lhe um poema.
14. Escreva um acróstico de A a Z, mencionando os motivos pelos quais você o adora, admira e aprecia.
15. Escolham uma canção especial só para vocês.
16. Envie um bilhete de amor a ele no escritório, via fax.
17. Envie um *e-mail* romântico a ele.
18. Deixe uma mensagem "Eu te

amo" na caixa postal do celular dele.

19. Sequestre-o por uma noite. (Vá buscá-lo no escritório levando uma sacola com tudo o que ele necessitar para passar a noite fora. Deixe as crianças na casa de uma amiga.)
20. Comemore o primeiro encontro, o primeiro beijo e o dia em que ele a pediu em casamento.
21. Escreva-lhe um bilhete de agradecimento por alguma coisa específica que ele lhe fez.
22. Faça um vídeo de sua vida com

ele usando fotos antigas e canções favoritas. (Há empresas especializadas nisso. Basta você entregar-lhes as fotos e as canções.)

23. Faça uma lista contendo 25 motivos pelos quais você o adora.

24. Ofereça-lhe um troféu por uma habilidade dele. As lojas de troféus têm meios de gravar os dizeres que você quiser!

25. Faça-lhe uma massagem no corpo todo, dizendo a ele o que mais aprecia em cada parte.

Na última parte deste livro apresentaremos outras maneiras de devolver o romantismo ao seu casamento.

> Gostaria que minha mulher entendesse como é importante para o homem sentir que é uma pessoa bem-sucedida.
>
> Bart

> A mulher dos meus sonhos é agradável (não estou falando de beleza). Ela gosta de me paparicar e é sempre carinhosa.
>
> Herman

> A mulher dos meus sonhos

entende que o ego do homem é muito frágil.

Paul

14

Perdeu aquele sentimento de amor?

O que fazer quando perdemos aquele sentimento de amor? Talvez, no início, você adorasse verdadeiramente seu marido, mas agora não sabe por que sentia aquilo. Talvez admirasse honestamente suas excelentes qualidades, mas agora não lembra quais eram. Talvez você apreciasse muito seus atributos maravilhosos,

mas agora não consegue vê-los. O que fazer?

Há uma estatística interessante. De acordo com uma análise da Pesquisa Nacional de Famílias e Assuntos Domésticos, 86% dos casais infelizes que permanecem casados constatam, cinco anos depois, que seu casamento está mais feliz. Na verdade, perto de 60% dos que classificaram seu casamento como infeliz no final da década de 1980, mas continuaram casados, disseram que tinham um casamento "muito feliz" ou "relativamente feliz" quando foram entrevistados novamente cinco anos

depois.[1] Em comparação, os que se divorciaram, casaram de novo e tornaram a se divorciar estão na faixa dos 60%.[2]

Portanto, começar de novo talvez seja a resposta! Desde que seja com o mesmo homem.

LEMBRAR E VOLTAR

Em Apocalipse, Deus disse estas palavras à igreja de Éfeso: "Contra você, porém, tenho isto: você abandonou o seu primeiro amor" (2.4). Éfeso era uma das igrejas mais admiráveis no Novo Testamento e, mesmo assim, seus membros perderam, ao longo do

caminho, aquela vibração inicial por conhecer Cristo. O amor uns pelos outros e por Deus esfriou.

Ao ler o lamento de Deus, murmurei uma oração: "Oh, Senhor, são muitas as mulheres que esqueceram seu primeiro amor! Esquecemos a vibração que sentimos quando conhecemos nosso marido — aquele frio na espinha quando ele entrava em casa, o coração batendo acelerado quando ele telefonava, a ternura quando abríamos uma carta manuscrita por ele, o desejo sexual eletrizante provocado por um beijo. Em algum ponto da vida, enquanto levávamos

o lixo para fora, pagávamos as contas, conduzíamos as crianças para a escola, cortávamos a grama, disciplinávamos os filhos e dobrávamos a roupa lavada, em meio à rotina da vida, perdemos o romantismo".

Como recuperá-lo? Deus ensinou à igreja de Éfeso dois passos simples para que a noiva de Cristo renove sua paixão por seu Amado, e creio que podemos aplicar os mesmos princípios para renovar a paixão pelo homem dos nossos sonhos.

Passo 1: Lembrar

Passo 2: Voltar

Lembra-se do que a atraiu quando viu seu marido pela primeira vez? Lembra-se de como você tentava agradá-lo, prender-lhe o coração, conquistar-lhe o afeto? Talvez ele tivesse 20 quilos a menos e muitos fios de cabelo a mais; porém, aquele rapaz que ansiava por ser adorado, admirado e apreciado ainda vive naquele coração. Ele quer saber se ainda tem "o que é necessário". Diga-lhe que sim.

Todas as pessoas gostam de uma história de amor. Conte a seus filhos como vocês se conheceram e se apaixonaram. Lembre-se dos

dias especiais, como o primeiro encontro, o primeiro beijo ou quando você soube que ele era o homem com quem queria se casar. No aniversário de casamento, ouçam as músicas ou vejam o vídeo da cerimônia. Steve e eu comemoramos não apenas nossas bodas, mas também o dia em que ele me pediu em casamento. Tenho certeza de que nosso filho está cansado de ouvir essa história, mas ele nunca duvidou de que seus pais sejam loucamente apaixonados um pelo outro.

Eu gostaria que minha mulher

me sequestrasse para uma viagem romântica. Nunca fizemos isso. Gostaria que fôssemos para a cama mais cedo, para não estar muito cansados, e nos deitássemos completamente sem roupa!

Zack

A mulher dos meus sonhos me admira e me elogia muito.

Adam

Acho que as mulheres precisam entender como é importante para o marido sentir que sua esposa o considera um herói.

Harry

O homem encontra seu valor nas realizações. Acho que o homem se sente mais completo quando sua mulher lhe mostra e lhe diz que gosta muito de tudo o que ele faz e lhe demonstra que ele é muito importante para ela.

Dave

Martinho Lutero disse certa vez: "Que a esposa faça o marido sentir-se feliz quando chega em casa, e que ele a deixe triste ao vê-lo partir".

CÂNTICO DOS CÂNTICOS

No Cântico dos Cânticos, a noiva

derrama palavras de admiração sobre seu amado. Talvez você queira escrever um cântico com suas palavras.

> Como você é belo, meu amado!
> Ah, como é encantador!
> Verdejante é o nosso leito.
>
> Cântico dos Cânticos 1.16

> Como uma macieira entre
> as árvores da floresta
> é o meu amado entre os jovens.
> Tenho prazer em sentar-me
> à sua sombra;
> o seu fruto é doce ao meu paladar.
>
> Cântico dos Cânticos 2.3

Por favor, sustentem-me com passas, revigorem-me com maçãs,
pois estou doente de amor.

Cântico dos Cânticos 2.5

O meu amado tem a pele bronzeada;
ele se destaca entre dez mil.
Sua cabeça é como ouro, o ouro mais puro; seus cabelos ondulam ao vento
como ramos de palmeira;
são negros como o corvo.
Seus olhos são como pombas
junto aos regatos de água,
lavados em leite,
incrustados como joias.
Suas faces são como

um jardim de especiarias
que exalam perfume.
Seus lábios são como lírios
que destilam mirra.
Seus braços são cilindros de ouro
com berilo neles engastado.
Seu tronco é como marfim polido
adornado de safiras.
Suas pernas são colunas de mármore firmadas em bases de ouro puro.
Sua aparência é como o Líbano;
ele é elegante como os cedros.
Sua boca é a própria doçura;
ele é mui desejável.
Esse é o meu amado,
esse é o meu querido,

ó mulheres de Jerusalém.

Cântico dos Cânticos 5.10-16

Agora, tente escrever um cântico de amor usando sua própria linguagem.

O marido quer ter certeza de que ele é o homem dos sonhos de sua mulher. Pelo menos eu quero. Gostaria que minha mulher me tratasse com respeito e atenção, como fazia quando éramos namorados — ou seja, ter boa aparência e um sorriso no rosto, ser paciente e bondosa.

Dan

Minha mulher sabe dizer "obrigada" quando eu a ajudo ou a defendo.

Russ

A mulher dos meus sonhos me diz, com todas as letras, que aprecia o que eu faço por ela e pela família.

Dave

Quanto eu te amo?

Amo-te quanto em largo, alto e profundo
Minh'alma alcança quando, transportada,
Sente, alongando os olhos deste mundo,
Os fins do Ser, a Graça entressonhada.

Amo-te em cada dia, hora e segundo:
À luz do sol, na noite sossegada.
E é tão pura a paixão de que me inundo Quanto o pudor dos que não pedem nada.

Amo-te com o doer das velhas penas;
Com sorrisos, com lágrimas de prece, E a fé da minha infância, ingênua e forte.

Amo-te até nas coisas mais pequenas.
Por toda a vida. E, assim Deus o quisesse, Ainda mais te amarei depois da morte.

Elizabeth Barrett Browning [3]

VINTE E CINCO *maneiras de mostrar a seu marido que você o adora*

1. Deixe-o ouvir que você é agradecida a Deus por ele.
2. Abrace-o várias vezes por dia.
3. Sente-se sempre ao lado dele nas reuniões sociais.
4. Beije-o várias vezes por dia.
5. Pergunte-lhe se existe algo que você poderia fazer por ele hoje.
6. Escreva bilhetes de amor no

espelho do banheiro ou na parede do boxe, com sabonete.

7. Sorria para ele.
8. Pisque para ele.
9. Escolha uma canção especial.
10. Comece cada dia com um beijo.
11. Termine cada conversa ao telefone, seja qual for o assunto, com: “Eu te amo”.
12. Não o interrompa quando ele estiver contando uma história.
13. Elogie-o diante dos outros.
14. Elogie-o quando estiverem a

sós.

15. Prepare o prato favorito dele sempre que possível.
16. Diga “por favor” e “obrigada”.
17. Elogie-o diante dos colegas dele.
18. Elogie-o diante da família dele.
19. Elogie-o diante dos filhos.
20. Escreva bilhetes com base em verdades da Bíblia, como: “Você é um filho amado de Deus”. “Você é a obra-prima de Deus”. “Você é sal e luz do mundo”.

21. Elogie-o por algo específico que ele se esmerou em fazer.
22. Cumprimente-o diante dos filhos.
23. Faça uma lista das 25 qualidades que você admira nele.
24. Diga-lhe que aprecia o empenho dele no trabalho.
25. Confeccione para ele um livrete com cupons que só poderão ser preenchidos por você. Deixo outras ideias a seu critério.

Parte 4

Ela revela uma amizade íntima com ele

15

Mil interesses em comum

Lá estava ele no estudo bíblico, sentado no chão com as pernas cruzadas, trajando calça *jeans* ligeiramente desbotada e camisa vermelha de flanela, com as mangas enroladas até a metade dos antebraços musculosos. Seus olhos castanho-escuros e a linha acentuada da mandíbula conferiam-lhe um ar de masculinidade e

sinceridade. Ele cursava o terceiro ano da faculdade, tinha uma Bíblia surrada e parecia bom demais para ser verdade.

Quando me converti ao cristianismo na adolescência, assumi o compromisso de não me pôr "em jugo desigual", conforme Paulo descreveu em 2Coríntios 6.14. Decidi que me casaria com um cristão ou nada feito. O problema era que a maioria dos rapazes cristãos que eu conhecia não tinha senso de humor. Eram simpáticos, mas não havia neles nenhum brilho diferente, nenhuma empolgação. (Lembre-se, estou

falando dos devaneios de uma adolescente!) Portanto, eu pus na cabeça que me casaria com um cristão simpático, agradável e atraente. Provavelmente o acharia legal, mas não tinha muita esperança de que nosso relacionamento fosse cheio de paixão e entusiasmo. Decidi ter uma vida pacífica, ainda que tediosa.

Quando vi Steve Jaynes pela primeira vez, meu coração ameaçou parar. Quando ele quis marcar um encontro comigo, o coração parou de vez.

— Sharon, você gostaria de sair

comigo na sexta-feira à noite? — ele perguntou.

— Eu adoraria — respondi.

— Ótimo. Há um missionário do Mississippi que eu gostaria de ouvir. Vou buscá-la por volta das 19 horas.

Assim que ele se afastou, pensei: "Tudo bem, Senhor. Ele é bonito, inteligente, cristão e sem nenhum senso de humor. Chocho, maçante, sem-sal. Eu não achava que ouvir um missionário falar seria perda de tempo, mas, para mim, romantismo era outra coisa.

Quando Steve foi me buscar, eu ainda estava me aprontando. Minha

colega de quarto conversou um pouco com ele enquanto uma emissora de rádio tocava músicas das décadas de 1950 e 1960. Quando apareci, Steve perguntou:

— Você gosta desse tipo de música?

— Sim, adoro! — respondi.

— Eu também. Tenho uma coleção inteira. Você sabe dançar *shag*? (*Shag* é uma dança da Costa Leste muito parecida com o *jazz*.)

— Sei. Danço desde a sexta série.

— Vamos ver se conhecemos os mesmos passos — ele disse, segurando minha mão.

Demos um giro pela sala e saímos para ouvir o missionário. Depois da palestra, fomos a um lugar especial na faculdade e dançamos noite adentro. Lembro-me de ter orado naquela noite: "Senhor, será que esse rapaz maravilhoso também é brincalhão? Haverá paixão e entusiasmo quando essa fase passar?".

Imagino que Deus tenha dado uma boa gargalhada ao ouvir as batidas fortes do coração de sua pequena serva naquela noite. Deus "é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos" (Ef 3.20). E ele

certamente fez quando me deu Steve. Steve é o líder espiritual do meu lar; é meu amor; é meu amigo.

AMIZADE ÍNTIMA

Em que você pensa quando ouve a palavra "íntimo" ou "intimidade"? Talvez lhe venha à mente um relacionamento sexual, mas a verdadeira intimidade envolve muito mais que união física. É a junção de dois corações por meio de interesses em comum, estar nu e não sentir vergonha. Meu dicionário define intimidade como "algo que se passa no interior da família, muito particular e pessoal,

estritamente pessoal, resultado de uma observação muito próxima". É senso comum que as mulheres gostam desse tipo de amizade, mas fiquei agradavelmente surpresa ao saber que os homens também gostam de ter amizade íntima com a mulher dos seus sonhos.

> Não sei realmente se existe alguma coisa que eu gostaria que minha mulher entendesse melhor a meu respeito. Ela me conhece como um livro aberto porque se esforça para me compreender.
>
> John

> O maior problema em nosso

casamento é a intimidade espiritual, emocional e física. Minha mulher não teve boas experiências quando se expôs a outras pessoas.

Richard

Eu gostaria que minha mulher compreendesse melhor o que se passa dentro de mim: insegurança, constrangimento, vergonha, esperança.

Gene

Acho que não existe nenhum aspecto meu que minha mulher não conheça. Conversamos abertamente sobre qualquer assunto.

Nathan

Embora a palavra “intimidade” signifique sexo para algumas pessoas, a satisfação sexual *começa* com amizade íntima. O especialista em assuntos conjugais John Gottman escreveu:

> O fator que determina a satisfação feminina com relação a sexo, romance e paixão é, em 70% dos casos, a qualidade da amizade do casal. Para os homens, o fator determinante é, em 70% dos casos, a qualidade da amizade do casal. Ou seja, homens e mulheres vieram do

mesmo planeta".[1]

Quando me casei, não havia muitos livros sobre casamento no mercado. No entanto, um de meus favoritos, *A Severe Mercy* [Misericórdia genuína], de Sheldon Vanauken, deixou uma marca duradoura em meu coração. Trata-se de uma autobiografia sobre o amor entre Sheldon e sua mulher, Davy. O texto não foi idealizado para ser um livro instrutivo, mas inclui muitas lições preciosas que causaram impacto em meu casamento e em minha vida.

Nas páginas do livro, Vanauken revela um dos elementos principais do grande amor entre ele e Davy:

> "Veja", dissemos, "o que atrai duas pessoas a aproximar-se uma da outra e se amarem? Claro que existe o mistério da atração física, mas, além disso, existem as coisas que elas compartilham. Nós dois adoramos morangos, navios, cães da raça *collie*, poemas e tudo o que é belo, e todas essas coisas criam um vínculo entre nós. Esses interesses em comum são mera coincidência; mas o que devemos fazer agora é compartilhar tudo. Se um de nós

gosta de uma coisa, deve haver algo especial nela — e o outro precisa descobrir. Nós dois precisamos descobrir cada coisa de que o outro gosta. Dessa forma, criaremos mil fios, grandes e pequenos, que nos unirão um ao outro. Então, estaremos tão próximos que será impossível — impensável — que um de nós suponha que seríamos capazes de recriar tal aproximação com outra pessoa. E nossa confiança um no outro não será baseada apenas em amor e lealdade, mas também em milhares de interesses em comum — mil fios entrelaçados formando algo impossível de ser

rompido”.[2]

Vanauken descreveu lindamente a união indestrutível que existe entre amigos íntimos ou duas pessoas que se amam. Em outro livro, ele mencionou a separação lenta e progressiva, capaz de ameaçar essa unicidade.

> Há uma coisa chamada separação lenta e progressiva. O que acontece com os jovens recém-casados? Eles não ficam sossegados quando estão longe um do outro. Querem estar

juntos o tempo todo. Mas adquirem novos interesses, principalmente se trabalham em lugares diferentes e têm amigos diferentes. Então, eles se afastam um do outro. Em breve, passam a ter poucas coisas em comum, a não ser, talvez, os filhos. E aí o palco está montado para um deles apaixonar-se por outra pessoa. Posteriormente dirão que se divorciaram porque ele/ela se apaixonou por outra ou outro, mas não foi nada disso. Foi porque permitiram que a distância aumentasse entre eles.[3]

Devemos, pois, encontrar meios de criar aqueles “mil fios entrelaçados formando algo impossível de ser rompido”, para que a separação lenta e progressiva não tenha chance de ocorrer.

16

Criando situações de interesse comum

Quando o amor é novidade, parece que os casais querem passar juntos todo o tempo em que estão acordados, para formar aqueles mil fios de interesses em comum. É verdade. Até uma tarefa banal como trocar o óleo do carro transforma-se em atividade empolgante quando feita em conjunto. Durante o namoro, a jovem apaixonada por

shopping centers passa repentinamente a adorar ver futebol na TV, e o rapagão demonstra um súbito interesse por centros comerciais... desde que estejam juntos. Mas o que acontece depois do "sim"?

Para mim, a persistência em formar aqueles mil fios de interesses em comum torna-se mais importante à medida que a rotina do dia a dia se instala. Quanto mais a vida de ambos estiver interligada, mais forte ficará o cordão. Vamos analisar as três áreas nas quais podemos criar situações de interesse comum: o trabalho dele,

os momentos que ele tem para o lazer e o mundo em que ele vive.

TRABALHO

Creio que uma grande porcentagem de casos extraconjugais se inicia em locais de trabalho, onde o homem e a mulher exercem suas funções juntos para atingir objetivos comuns, compartilham o mesmo estresse e comemoram vitórias em conjunto. É comum o homem voltar do trabalho para casa e encontrar uma esposa que não faz a mínima ideia de como ele passou o dia.

Conforme mencionei, meu

marido é dentista, e eu sou formada em profilaxia bucal. Ajudei-o no período em que ele estava adquirindo prática e compreendo o estresse de trabalhar em bocas pequeninas o dia inteiro. Entendo a luta para conseguir a margem de porcelana correta de uma coroa *veneer* na face vestibular do terceiro molar. Entendo as frustrações de ter de lidar com a oclusão em uma prótese de cinco elementos muito alta. (Você não entende nada dessa linguagem? É disso que estou falando! Eu e Steve entendemos!)

Sei que é raro o marido e a

esposa exercerem a mesma profissão, e os terapeutas em geral não encorajam os casais a trabalhar juntos. Creio, porém, que a mulher dos sonhos de seu marido penetra no mundo dele e mostra interesse por seu trabalho, não apenas no dinheiro que ele traz para casa no fim do mês.

Seu marido é corretor de valores? Esforce-se para entender o significado daqueles números miudinhos no *Wall Street Journal*. É banqueiro? Aprenda o que significa direito dos investidores, fundos mútuos e juros compostos. É construtor? Visite locais de

construção e observe o andamento das obras. Aprenda a conhecer a qualidade de uma parede de gesso ou por que 2 × 4 é, na verdade, 1½ × 3½ polegadas.

Quando seu marido voltar para casa após o trabalho, pergunte-lhe como foi o seu dia (ou noite), e ouça a resposta com atenção. (Abordaremos o assunto sobre ouvir atentamente um pouco mais adiante neste capítulo.) Pergunte-lhe também como você deve orar por ele todas as manhãs antes de ele sair para o trabalho. Talvez você não seja capaz de ajudá-lo a fixar pregos no lugar, mas a oração

poderá impedi-lo de martelar o dedo quando fizer isso.

MOMENTOS DE LAZER

O dr. Willard Harley, psicólogo clínico licenciado e terapeuta de assuntos conjugais, observa que uma das maiores necessidades do homem é passar momentos de lazer em companhia da esposa.[1] Significa que seu marido deseja passar bons momentos a seu lado. Ele quer compartilhar com você seus interesses fora de casa. Quer rir com você, divertir-se com você, curtir sua companhia.

É comum a moça interessar-se

pelo mundo recreativo do rapaz nos tempos de namoro. Aparentemente, ela gosta de andar de bicicleta, de assistir a jogos de basquete e ver futebol na TV. No entanto, tão logo "pesca o grande peixe", ela abandona a vara de pescar. Depois do casamento, as mulheres tendem a forçar o marido a interessar-se pelas atividades delas, como visitar lojas de quinquilharias, assistir a uma ópera ou, tenho quase certeza, ir ao *shopping center*. "Não estou com nenhuma vontade de caçar este fim de semana", ela diz. "Por que você não convida seus amigos e vai sem mim?" O coitado do marido

começa, então, a imaginar o que aconteceu com aquela garota que estava sempre disposta a levantar-se antes de o dia amanhecer, vestir-se com roupas de camuflagem e sentar-se na mata durante horas à procura de codornas.

Os comerciais de TV mostram vários homens sentados muito à vontade ao redor de uma fogueira ao ar livre, cozinhando frutos do mar e bebendo cerveja. “Não há nada melhor que isto”, o anunciante diz. Mas os estudos mostram que existem coisas melhores. Os homens adoram passar momentos de lazer em companhia da esposa.

Quando Steve e eu namorávamos, e logo depois do casamento, ele jogava basquete e *softball* nos times de nossa cidade. Não sei jogar bola nem lidar com ela, mas sempre o acompanhava aos jogos para torcer por ele. No primeiro ano de nosso casamento, levei Steve às montanhas no inverno e ensinei-o a esquiar na neve. Eu já esquiava havia vários anos, e ele estava ansioso por aprender um novo esporte. Hoje, vinte anos depois, continuamos a gostar de esquiar na neve com nosso filho.

A autora Leil Lowndes

escreveu:

> O homem deseja ter uma mulher que goste das mesmas atividades que ele, uma mulher que se divirta a seu lado. Ele gosta de saber que podem jogar tênis, assistir a um concerto ou jogo de basquete juntos, ou simplesmente ficar em casa sentados lado a lado no sofá. Realizar atividades em conjunto também é importante para a mulher, mas esse item tem maior prioridade na lista de desejo do homem.[2]

O marido e a mulher não podem compartilhar todas as atividades. Ao ver como eu girava o corpo para dar uma tacada de golfe, Steve disse: “Querida, por que não nos matriculamos numa escola de dança de salão, e você deixa o golfe para mim?”.

> Minha mulher é uma colérica clássica: trabalho, trabalho, trabalho. Eu sou um sanguíneo clássico: diversão, diversão, diversão. Ela ressente-se de meu tempo ocioso, principalmente quando assisto a jogos universitários de futebol e basquete. Ela não reclama, mas,

de modo sutil, dá a entender que se ressente disso.

William

Minha mulher participa com alegria de alguns de meus passatempos e não se irrita quando os realizo sem ela. Por exemplo, ela não me ridiculariza nem me faz sentir culpado quando vou caçar com meus amigos.

Nathan

A mulher dos meus sonhos é companheira na amizade e nas atividades. Ela faz de nossa casa um lugar harmonioso onde se viver.

Lembro-me do dia em que estava assistindo a uma aula de inglês no ensino médio, sentada ao lado de uma colega que animava torcidas. A professora olhou para minha amiga vestida com todos os aparatos de uma animadora de torcida e perguntou:

— Belinda, aposto que você não sabe o que é "gridiron".[3] O que é?

Ela respondeu com timidez:

— É o lugar onde colocamos as panquecas para fritar?

Os meninos da classe caíram na

gargalhada! Ah, como o time ficaria frustrado se gritássemos “chute a bola pra frente” quando deveríamos recuá-la. Ou se gritássemos “devolva a bola” quando o time adversário estivesse correndo em direção ao gol.

Embora não possamos acompanhar nosso marido em determinados esportes, podemos aprender os macetes do jogo e mostrar interesse. Seu marido gosta de futebol? Aprenda o significado da expressão “chuveirinho na área” e por que o árbitro auxiliar levanta a bandeira de vez em quando. Ele joga golfe? Aprenda por que uma

tacada vale mais pontos que outra e, quando ele voltar para casa, pergunte-lhe que pontuação obteve. Ele gosta de pescar? Aprenda a fazer peixes assados e moquecas.

Se você tiver interesses recreativos diferentes dos dele, recomendo que faça uma lista de atividades e descubra algumas que poderão realizar juntos. Esta lista poderá dar-lhe uma ideia:

> acampamento, acrobacia, aeróbica, alpinismo, arremesso de arco e flecha, arremesso de peso, balé, biriba, blocos para montar construções, boliche,

boxe, caminhada, canoagem, caraoquê, caratê, ciclismo, cinema, coleção de antiguidades, competição de caiaque, concertos, corrida de rua, costura, críquete, culinária, customização de roupas, dança, decoração, desenho, esgrima, eventos ao ar livre, frescobol, futebol, golfe, gravura, handebol, hóquei, iatismo, jantares temáticos, jardinagem, jogar peteca, jogos de cartas, jogos de tabuleiro, judô, leitura, levantamento de peso, mergulho, montaria, ópera, oratória, palavras cruzadas, passeio a pé, patinação em tablado, patinação no gelo, pescaria, pintura,

poesia, polo, programação de computador, quebra-cabeças, *rafting*, remo, representação teatral, tapeçaria, tênis, tênis de mesa, tiro ao alvo, trabalho com agulhas, tricô, veleiros, viagens, voleibol, voo de asa-delta, xadrez.[4]

Gostaria que minha mulher entendesse que eu necessito e quero que ela me faça companhia nas atividades que aprecio.

Terry

Minha mulher se interessa por aquilo que me interessa, como esporte, por exemplo.

Carter

Há uma coisa que eu gostaria que minha mulher entendesse: sinto que o relacionamento dela com Deus é mais importante que tudo. Acho que seria muito mais fácil esforçar-me para fazer o que é mais importante para ela se tivéssemos um relacionamento sexual saudável.

Sean

Eu adoraria passar mais tempo com minha mulher e gostaria que ela sentisse o mesmo em relação a mim.

Jeremy

O MUNDO DELE

Al Janssen foi criado em Nova York, e seu maior sonho de menino era jogar na liga principal de beisebol no Yankee Stadium. Seu talento não estava à altura de seu sonho, por isso ele decidiu dedicar-se a uma profissão que mais se aproximasse do sonho de jogar bola — tornou-se cronista esportivo. Depois de terminar a faculdade, Al conseguiu assinar seu primeiro contrato para escrever um livro sobre a falta cometida por um jogador de futebol americano ao derrubar o adversário que está conduzindo a bola. Naquela semana

de Ação de Graças ele observou o treinamento do Green Bay Packers, visitou a galeria da fama dos jogadores e obteve autorização para entrar no Lambeau Field, estádio do Packers, e ter acesso a todos os lugares durante os jogos do time contra seu arquirrival, o Chicago Bears. Al completou 27 anos naquela semana, e ele não podia imaginar maneira melhor de comemorar seu aniversário.

Com toda aquela empolgação, Al surpreendeu-se com o fato de não estar feliz. Um dos motivos, ele concluiu, foi porque aquele dia ficou marcado como o mais frio do

ano para um jogo da National Football League. Pelo fato de morar no Arizona, ele não estava preparado para enfrentar o vento gelado e a temperatura abaixo de zero enquanto andava pelas linhas laterais do campo. Mas havia outro vento gelado que lhe fustigava o coração: ele não tinha ninguém com quem compartilhar sua experiência.

> Enquanto me livrava do frio no hotel naquela noite, eu me dei conta de uma intensa solidão. Tinha muitos amigos. Mas queria muito que houvesse alguém perto do telefone à espera de minha ligação, para eu

relatar todas as minhas experiências e ouvir do outro lado da linha que ela compartilhava meu entusiasmo. Eu precisava saber que alguém me amava, sentia minha falta e queria contar-me o que estava acontecendo em sua vida. Haveria uma pessoa neste mundo que se importasse tanto assim comigo? Haveria uma só pessoa com quem eu pudesse compartilhar meus sonhos e minha jornada?[5]

Naquela noite, no quarto de hotel, Al pediu a Deus que lhe

desse uma esposa. Orou por alguém que tivesse uma amizade íntima com ele, alguém com quem ele pudesse compartilhar sua vida. Cinco meses depois, Deus respondeu à oração de Al e enviou-lhe Jo Ann.

Creio que Deus colocou no coração de cada ser humano o desejo de conhecer e de ser conhecido. Ansiamos por ter intimidade com alguém, mesmo quando somos crianças. As meninas querem ter uma amiga íntima para contar seus segredos, andar de mãos dadas, escrever bilhetinhos carinhosos. Os meninos querem ter

um amigo, como se fosse um irmão, com quem possam fazer um pacto de segredo, jogar bola e ter um sinal secreto por meio de um aperto de mão. Embora tenhamos vislumbres de amizade íntima ao longo da vida, é somente por meio do casamento, quando o homem e a mulher se tornam uma só carne, que a verdadeira intimidade ocorre.

Infelizmente, é difícil alcançar esse tipo de intimidade. Nas amizades comuns, há o medo de que "se ele ou ela me conhecer de verdade, talvez não goste de mim". A amizade íntima supera esse medo. O amigo verdadeiro é aquele

que conhece todos os nossos defeitos e nos ama de qualquer maneira.

Não há condição de você compartilhar tudo com seu marido — e você não deve querer isso. Ele tem alguns interesses particulares, e você também. Eu não espero que Steve aprenda a costurar, e ele não espera que eu leia o *Sports Illustrated* de capa a capa. Mas nós dois podemos mostrar interesse no que o outro está interessado.

Por exemplo, Steve coleciona figurinhas de beisebol. Sinceramente, não entendo o entusiasmo de colar aquelas

figurinhas em álbuns, classificá-las e reunir-se com outros colecionadores para comparar seus tesouros. No entanto, para fazer-lhe uma surpresa em um de seus aniversários, pesquisei e fiquei sabendo que haveria uma grande mostra de figurinhas de beisebol em Filadélfia. Comprei uma passagem de avião para Steve, aluguei um carro para ele, reservei um quarto no hotel, e *voilà* — ofereci-lhe o melhor presente de aniversário de sua vida. Entrei no mundo dele.

Em um verão, o ministério no qual trabalho estava em péssima situação financeira. Apesar de

amparar financeiramente o ministério, Steve decidiu que queria fazer um pouco mais para ajudar-nos a sair daquela situação. Ele vendeu uma de suas figurinhas mais preciosas e ajudou-nos a pagar nossas dívidas. Ele entrou em meu mundo.

> A mulher dos meus sonhos é aquela que cria um refúgio de paz e amor que me atrai para casa como se fosse um ímã, um lugar onde sinto segurança para desnudar minha alma, na tristeza e na alegria.
>
> Tom

A mulher dos meus sonhos é alguém que se alegra em descobrir o segredo de quem eu sou. Alguém que espera o dia todo que eu tenha respostas para todas as suas perguntas e entende silenciosamente que não as tenho. Uma mulher que ama profundamente as coisas simples, como o pôr do sol, o poder do inesperado, uma montanha e uma lembrança.

Pete

Quero que minha mulher investigue comigo, aprenda comigo e seja a minha mais íntima confidente.

Jeff

Conforme vimos, a expressão "alguém que o auxilie" em Gênesis 2.18 pode ser traduzida por "alguém que o salve". Do que exatamente Eva "salvou" Adão? Talvez da solidão. Deus dissera: "Não é bom que o homem esteja só".

Antes da era industrial, o marido e a mulher costumavam trabalhar juntos em prol de objetivos comuns. A existência deles dependia disso. Meus avós paternos dirigiram juntos um armazém geral durante a Grande Depressão norte-americana. Meus avós maternos administraram uma fazenda com a ajuda dos doze

filhos. Duvido que eles se sentassem para falar de suas esperanças e de seus sonhos; ao contrário, viviam um dia após outro para pôr comida na mesa e vestir-se.

Nós, porém, percorremos uma longa estrada desde a era da agricultura, e marido e esposa quase sempre caminham em centenas de direções opostas. Se queremos verdadeiramente nos tornar um, precisamos ter a intenção de compartilhar o trabalho e os momentos de lazer. Precisamos compartilhar a vida. Eu costumo dizer: "Em nossa casa, não há

toalha ‘dele’ nem ‘dela’. Vivemos uma vida em dois corpos”. Steve e eu repetimos as palavras de Sheldon Vanauken: “Nossa confiança um no outro não será baseada apenas em amor e lealdade, mas também em milhares de interesses em comum — mil fios entrelaçados formando algo impossível de ser rompido”.

O MELHOR AMIGO DO HOMEM

Você já parou para pensar por que o cão é chamado “o melhor amigo do homem”? Durante treze anos tivemos uma cadela *retriever* chamada Ginger. Ela e Steve tinham

um vínculo especial, por isso sempre gostou mais dele. Ginger era leal, não reclamava e amava Steve independentemente da atenção que ele dava em determinados dias. Quando ouvia o carro dele virar a esquina à noite, Ginger acordava de seus cochilos, dava um salto e começava a rodar em círculos por mero entusiasmo. Quando Steve abria a porta do carro, Ginger corria até ele, pousava a cabeça em sua perna e balançava a cauda com a força de um metrônomo motorizado. Em geral, ao ver Steve, Ginger rolava de costas no chão, sinalizando que

ele deveria coçar sua barriga. Ela sempre gostava do toque dele, como se o céu fosse aqui na terra. E aí, meninas, estão entendendo a mensagem?

17

Comunicação eficiente

Lembra-se dos primeiros dias logo após ter conhecido o homem que veio a ser seu marido? Você queria saber tudo a respeito dele: como era a família dele, seu prato predileto, sua matéria preferida na escola, como ele gostaria que sua esposa fosse, quantos filhos queria, sua cor predileta *etc.* Você estudou-o como se estivesse se preparando para a prova final do colégio.

Agora que estão casados, você está apenas começando a abrir a fechadura do coração de seu marido.

A comunicação verbal é um elemento que surge naturalmente para nós, as mulheres. As pesquisas deixam claro que as meninas falam mais que os meninos. O dr. James Dobson observa:

> Deus talvez tenha dado a ela (esposa) 50 mil palavras por dia e somente 25 mil para o marido. Ao voltar para casa depois do trabalho, ele já consumiu 24.975 palavras e apenas resmunga algumas até a hora de dormir.

> Pode ser que ele seja mais lacônico ainda durante os jogos de futebol das quartas-feiras, enquanto a esposa está morrendo de vontade de gastar as 25 mil palavras restantes. Isso significa que, quando seu marido volta para casa depois do trabalho, é provável que o estoque do departamento de palavras dele esteja no fim.[1]

Quando se trata de entender como a mente do homem funciona no departamento de palavras, um bom exercício é ler o jornal. O jornalista experiente escolhe um

título chamativo para seu artigo e, a seguir, relaciona os fatos importantes do artigo nas primeiras sentenças. Se você ficar curiosa, lerá um pouco mais. Se não, é porque já captou o ponto principal da situação no primeiro parágrafo, e isso é o suficiente. Bingo! É assim que a mente do homem deseja receber informações. Primeiro é necessário atrair a atenção dele. (O melhor momento para isso talvez não seja durante a metade do processo da troca de óleo do carro ou durante os últimos dois minutos de uma partida decisiva de futebol.) Descubra um título para chamar a

atenção dele. (“Preciso conversar com você sobre a batida de carro do nosso filho ontem à noite.”) Apresente os pontos principais. (“Ele pegou o seu carro, excedeu o limite de velocidade de 30 quilômetros por hora e bateu num muro.”) Depois, passe para os outros parágrafos de interesse, como ramificações e emoções. (“Estou furiosa e acho que devemos tomar as chaves dele por um mês, obrigá-lo a pagar o prejuízo e insistir em que ele frequente algumas aulas de segurança no trânsito nos próximos quatro sábados.”)

Embora esses sejam bons indicadores para conversas do dia a dia, a comunicação íntima ocorre em nível muito mais profundo. O homem pode não gostar de conversa mole, mas anseia por um diálogo íntimo com a mulher dos seus sonhos. Se ela for esperta, ficará atenta a esses raros convites e reagirá com todas as ferramentas especiais que Deus lhe concedeu para atingir seu alvo.

Muitos homens ouvem ecos de uma afirmação falsa como esta nos tempos de infância: “Os homens não choram”. Lembram-se das ofensas verbais de serem chamados

“filhinho da mamãe”, “fracote”, “mariquinha” quando demonstraram sinais de fraqueza ou, pior ainda, quando choraram. Os meninos aprendem muito cedo na vida a esconder o sofrimento sob camadas e camadas de falso machismo. Como se estivessem equipados com ombreiras, capacete e protetores para os joelhos, os homens usam coberturas para evitar que suas emoções sofram no jogo da vida. Somente por meio do amor incondicional e acolhedor da mulher dos seus sonhos é que eles começam a tirar o escudo protetor do coração e a expor a ternura que

ali existe.

Você já notou que Deus coloca alguns dos tesouros mais belos e preciosos dentro de invólucros grosseiros e toscos? Dentro da concha áspera e rugosa da ostra encontramos uma linda pérola, sob a casca marrom e resistente do kiwi encontramos uma fruta deliciosa, e nas profundezas escuras de uma mina de carvão estão enterrados diamantes valiosíssimos. Embora seu marido aparente ser durão e severo por fora, existe um tesouro logo abaixo da superfície.

Gostaria que minha mulher

compreendesse que nasci em Marte, não em Vênus, e que não há nenhuma mensagem oculta por trás do que eu digo. Nós, de Marte, não somos tão espertos assim.

Travis

Gostaria que minha mulher entendesse que preciso dizer o que sinto sem recear que ela fique melindrada.

Rich

Minha mulher entende que necessito de alguns momentos a sós no fim do dia para desligar-me dos problemas no trabalho.

Tom

COMUNICAÇÃO ÍNTIMA

Em meu livro *Being a Great Mom, Raising Great Kids* [Como ser uma ótima mãe e criar ótimos filhos], menciono em detalhes a importância de ouvir o que um filho tem a nos dizer. Dentro dessa mesma linha de raciocínio, a mulher dos sonhos de seu marido é aquela que não ouve apenas com ouvidos, mas com todo o seu ser. Vamos analisar como ouvimos.

Ouvimos com os olhos. Como você se sente quando está conversando com alguém e essa pessoa não mantém contato visual com você? Como eu me sinto

quando meu marido está assistindo a um jogo de futebol e eu entro na sala para lhe contar alguma coisa? Não quero apenas que ele aperte o botão "mute" no controle remoto. Quero que vire seu lindo rosto, olhe firme para mim e me dê atenção. Afinal, quem é mais importante: o time de futebol Carolina Panthers ou eu? (Deve ser o Carolina Panthers. Falaremos deste assunto daqui a pouco.) Uma forma de mostrar a nosso marido que o amamos é parar o que estamos fazendo e fitá-lo enquanto ele fala. Isso lhe mostra que estamos atentas e que, para nós, é importante ouvir

o que ele tem a nos dizer.

Quando eu fazia parte da patrulha de segurança na sexta série, aprendemos a regra "Pare-Olhe-Escute" antes de permitir que nossos colegas estudantes atravessassem a rua. Também é importante seguir essa regra quando alguém está falando. Pare o que estiver fazendo. Olhe nos olhos de seu marido. Escute o que ele tem a dizer. Agora, sim, você pode ir em frente com segurança!

> Estou convencido de que minha mulher, mais que qualquer outra pessoa neste mundo, tem uma

excelente percepção para me entender e entender as minhas necessidades.

Russ

Nosso maior problema tem sido a comunicação franca e aberta. Minha mulher foi criada num lar onde as pessoas não expressavam o que sentiam. Penso que a melhor maneira de aliviar isso é conversar sobre todos os assuntos e permitir que nossos sentimentos aflorem.

Will

A mulher dos meus sonhos gosta de conversar comigo e ouve o que tenho a dizer.

Ouvimos com os ouvidos. Essa frase parece redundante, mas é muito comum assentirmos com um movimento de cabeça e deixar que as palavras entrem por um ouvido e saiam pelo outro. Fiquei pasma ao ler um artigo no *Charlotte Observer* sobre amizade de aluguel. A mulher era descrita como "amiga de aluguel" e ganhava 500 dólares por mês para ouvir qualquer coisa que alguém desejasse falar. Ela é conhecida como "treinadora de desenvolvimento pessoal", alguém que ajuda as pessoas a pôr a

situação em foco e tomar uma decisão. Basicamente, ela ganha dinheiro por dois motivos: fazer boas perguntas e dizer a verdade. O *Observer* notou que a *Newsweek* se referiu a essa pessoa como "uma mistura de consultora, palestrante motivacional, terapeuta e amiga de aluguel".[2]

Um anúncio espantoso em um jornal do Kansas dizia: "Ouço o que você tem a dizer, sem fazer nenhum comentário, durante trinta minutos, por US$5".[3] A pessoa que colocou o anúncio recebia de dez a vinte ligações por dia. O homem de sua vida quer uma

companheira que ouça de verdade o que ele tem a dizer. Que ele não precise contratar uma "amiga de aluguel" nem precise telefonar para uma pessoa estranha, mas que tenha a seu lado o ouvido da mulher dos seus sonhos — você.

> A mulher dos meus sonhos é boa ouvinte e se interessa por aquilo que penso.
>
> Josh

> Minha mulher me entende de maneira excepcional e até colabora comigo para que eu me entenda melhor!
>
> Herb

Às vezes penso que minha mulher me entende melhor do que eu. Ela me ouve e tenta compreender. E, acima de tudo, deseja me conhecer melhor. Sou muito abençoado.

Bill

Ouvimos com expressões faciais. Charles Swindoll conta uma história relatada pelo dr. Karl Menninger sobre como as expressões faciais convidam alguém a continuar a falar ou a se calar.

Durante seus dias como presidente dos Estados Unidos,

Thomas Jefferson e um grupo de companheiros estavam viajando pelo país a cavalo. Chegaram a um rio que havia transbordado devido a temporais recentes. O rio havia destruído a ponte. Cada um dos cavaleiros foi forçado a cruzar o rio montado em seu cavalo, lutando contra a correnteza para preservar a vida. Todos os cavaleiros estavam ameaçados pela possibilidade bastante real de morrer, o que fez com que um viajante, que não era parte do grupo, se colocasse de lado e assistisse. Depois que vários se lançaram ao rio e conseguiram chegar à outra margem, o

estranho perguntou ao presidente Jefferson se ele podia levá-lo à outra margem do rio. O presidente concordou sem hesitar. O homem subiu no cavalo, e, pouco tempo depois, os dois chegaram em segurança ao outro lado. Enquanto o estranho descia da sela do cavalo e pisava no chão seco, um dos membros do grupo perguntou:

— Diga-me, por que você escolheu o presidente para lhe fazer esse favor?

O homem ficou chocado, admitindo que não fazia ideia de que o presidente o havia ajudado.

— Tudo o que sei — disse

> ele — é que na face de alguns de vocês estava escrito “não” e, em outras, a resposta era “sim”. Este tinha uma face “sim”.[4]

Quando meu marido se aproxima de mim, será que tenho uma face “sim” que diz: “Estou interessada no que você tem a me contar. Quero ajudá-lo no que eu puder. Você é a pessoa mais importante do meu dia.”? Ou tenho uma face “não” que diz: “O que você quer agora? Não vê que estou ocupada? Meu trabalho é muito mais importante que suas preocupações

costumeiras”?

A mulher dos sonhos de seu marido inicia amizade íntima, tem uma face “sim” e não força o cônjuge a procurar aquele olhar acolhedor do lado de fora da porta de sua casa.

Ouvimos com a boca. Talvez você esteja pensando que toda essa ideia de ouvir nos force a ficar de boca fechada. No entanto, uma das maneiras mais eficazes de mostrar que estamos ouvindo de verdade é *completar o círculo* da conversa por meio de perguntas ou comentários para mostrar nosso interesse. Por exemplo, se seu

marido chegar do trabalho e disser: "Tive um dia terrível", você poderá completar o círculo perguntando: "Sério? Conte-me o que aconteceu".

Esse comentário mostrará a ele que você está interessada no que lhe aconteceu durante o dia.

Aqui está outro exemplo:

Marido: Hoje tive de chamar a atenção de Bob no trabalho. Ele anda muito preguiçoso.

Verdade? O que

Esposa: aconteceu? Como você lidou com a situação?

À medida que seu marido começar a contar os detalhes do dia, as perguntas que você fizer mostrarão que está interessada nos assuntos dele e se importa com isso. Se após os comentários dele houver silêncio de sua parte ou uma ríspida interrupção para contar como você passou o dia, ele pensará que você não se importa com o que acontece na vida dele e, provavelmente, recuará ou

procurará alguém que o ouça.

Além do silêncio, os comentários julgadores também matam a conversa. Vamos voltar ao exemplo anterior.

Marido: Hoje tive de chamar a atenção de Bob no trabalho. Ele anda muito preguiçoso.

Esposa: Não acho que Bob seja preguiçoso. Ele está apenas atravessando momentos difíceis.

Você foi muito duro com ele.

Puxa! De duas, uma: ou essa esposa jogou um balde de água fria na conversa, e o diálogo foi interrompido abruptamente, ou deixou o marido irado, e de agora em diante ele não vai mais dividir seus pensamentos com ela. De qualquer forma, o silêncio ou o julgamento encerram a conversa. As perguntas alongam a conversa e convidam o marido a falar mais.

Gostaria que minha mulher entendesse que a comunicação é tão importante para mim quanto para ela. Como homem, eu me interesso por coisas específicas e tenho mais facilidade de separar uma das outras. Sou péssimo em ler a mente dos outros.

Craig

A comunicação é um de nossos maiores conflitos. Tenho a tendência de não me abrir por dois motivos: não quero importuná-la porque ela já tem problemas suficientes, e, se resolvo conversar, a reação dela parece ser negativa, ou então recebo uma enxurrada de

conselhos quando tudo o que quero é alguém para me ouvir.

Paul

Há uma coisa sobre mim que desejo que minha mulher entenda melhor: meu desejo de que ela me ouça — ouça de verdade, não apenas com os ouvidos, mas também com a mente. Quero que ela me entenda quando falo e explico a situação para ela. Quero que lute comigo, não contra mim, que seja minha parceira, não minha adversária. Quero seu apoio e cooperação, não um confronto.

Bob

Ouvimos com a mente. Conforme você pode ver, a arte de ouvir não é passiva; é muito ativa. Um bom ouvinte é treinado para usar todas as ferramentas especiais que Deus lhe concedeu para atingir o alvo: olhos, ouvidos, expressões faciais, boca e mente. Uma das melhores maneiras de dar prosseguimento à conversa com seu marido é fazer boas perguntas. Observe que eu disse *boas* perguntas.

Há dois tipos de perguntas à nossa escolha: fechadas e abertas. Pergunta fechada é aquela que pode ser respondida com uma só

palavra: “bom”, “mau”, “ok”, “sim”, “não”. Por exemplo: “Você teve um dia bom no trabalho?” é uma pergunta fechada. “Como foi a reunião de vendas hoje?” é uma pergunta aberta. A pergunta aberta induz a pessoa a falar e exige resposta mais detalhada. Assim que seu marido começar a responder a esse tipo de questão, complete o círculo fazendo-lhe outras perguntas para levar o assunto adiante. Se você começar a dar conselhos não solicitados ou julgar suas ações, um muro se erguerá e a oportunidade de uma amizade íntima por meio do ouvir irá por

água abaixo.

Aqui estão 25 perguntas excelentes para iniciar a conversa. Lembre-se: a ocasião é o elemento mais importante de todos. Estas perguntas provocam discussão, portanto não as faça durante um jogo de futebol nem quando ele estiver tentando relaxar após um dia exaustivo no trabalho ou lendo o jornal. As perguntas são intermináveis! Tente descobrir outras com base nestas!

1. Você é capaz de imaginar como é o céu?

2. O que você mais gostava de fazer na infância?
3. Quem era o maior valentão no seu bairro quando você era criança?
4. Qual foi o maior susto que você levou na vida?
5. Se você tivesse de passar um ano no deserto e pudesse levar três coisas de seu quarto, quais seriam?
6. Qual foi o seu Natal mais marcante?
7. Qual foi a melhor coisa que já fiz para você?
8. Se você pudesse ser um

personagem de desenho animado, quem gostaria de ser?

9. Se pudesse ser um super-herói, qual deles gostaria de ser?
10. Quando você ora, como vê Deus?
11. Se você pudesse ser um animal por um dia, qual gostaria de ser? Por quê?
12. De que você mais tinha medo quando era criança?
13. Qual é o seu maior medo hoje?
14. Quem é seu herói?
15. Quais são seus cinco filmes prediletos?

16. Quando você for para o céu, com quem quer passar o tempo conversando, com exceção de Deus e Jesus?
17. Que pergunta você gostaria que Deus lhe respondesse?
18. Qual foi a primeira garota que você beijou e qual era a idade dela?
19. Como seriam as férias ideais para você?
20. Qual é sua ideia de um dia perfeito?
21. Se você pudesse ter três carros para três tipos diferentes de humor, quais seriam?

22. Com que pessoa da história você gostaria de conversar?
23. Se pudesse ser jogador profissional, em que time jogaria e em qual posição?
24. Aonde você sempre quis ir, mas nunca foi?
25. O que você gostaria de ter feito e nunca fez?

A mulher dos meus sonhos é carinhosa, atenciosa e sabe perdoar.

Jim

Minha mulher é uma companheira perfeita. O brilho

que ela irradia e sua dedicação me empolgam como no dia de nosso primeiro encontro. Estamos juntos há 31 anos.

Kevin

A mulher dos meus sonhos é minha melhor amiga.

Greg

Amizade e respeito são prioridades máximas para mim.

Gary

Ouvimos com o coração. Por último, a mulher dos sonhos de seu marido ouve com o coração. Ela ouve os sentimentos e os fatos. Usa

a intuição enquanto processa informações. “Os propósitos do coração do homem são águas profundas, mas quem tem discernimento os traz à tona” (Pv 20.5).

O homem deseja comunicar-se de maneira íntima com a mulher dos seus sonhos. Quanto mais ouvirmos com o coração, mais ele falará com o coração. Para que ocorra esse nível de comunicação, o homem precisa sentir-se completamente seguro, acreditando que você jamais revelará a confidência a outra pessoa nem comentará o que passa no coração dele. Se ele não

tiver essa certeza, provavelmente você não terá a honra de alcançar o nível mais profundo de amizade íntima com ele. Quando sente que pode abrir o coração sem medo de traição, julgamento ou condenação, o homem leva a mulher dos seus sonhos a conhecer as profundezas de sua alma, as quais muitos ignoram.

Passei a vida inteira à beira d'água, atravessando ondas do mar em pequenos barcos, esquiando em lagos e descendo de canoa o estreito rio Tar em minha cidade natal. Anos atrás resolvi conhecer o fundo do mar no Caribe pela

primeira vez. De vez em quando tinha a oportunidade de ver um cardume em fuga ou me distraía com um boto ou golfinho formando um arco ao saltar acima das ondas. No entanto, quando coloquei óculos protetores e aprendi a enxergar embaixo da superfície, descobri um mundo inteiramente novo. Vi criaturas de cor amarela vibrante misturada com azul-marinho e desenhos exóticos cor de laranja. Peixes-borboleta de "quatro olhos" e cores vivas, bodiões com listras coloridas como o arco-íris, baiacus-de-espinho com dentes salientes e barrigudinhos listrados

brincavam à distância de um braço. Outras espécies de peixes entravam e saíam do recife de coral, mordiscando os dedos de meus pés e divertindo-se com meus óculos.

Para meu espanto, toda aquela beleza existia logo abaixo da superfície da água, mas eu nunca a teria visto se não me dispusesse a mergulhar. A anêmona oscilando ao sabor das águas, o coral áspero, a água-viva pegajosa, o peixe-anjo com nadadeiras plumosas — todos criados de forma única e um deleite para os olhos. Da mesma forma, o seu marido e o meu marido também são criaturas esplêndidas! Quanto

mais mergulhamos na vida deles para iniciar uma amizade íntima, mais apreciamos sua singularidade. Temos a opção de permanecer na superfície ou vestir trajes apropriados para mergulho e nos aprofundar na alma deles para descobrir as maravilhas escondidas logo abaixo da superfície. Surpresas nos aguardam a cada novo dia — se nos aventurarmos a mergulhar e a explorar continuamente.

Toda época de Natal meu marido leva suas funcionárias e os respectivos maridos para jantar fora. No ano passado, sentei-me ao

lado de Gene, marido de Sherri. Conheço Gene há mais de dez anos, e sempre gostei de nossos encontros anuais. Naquele dia em particular, decidi mergulhar um pouco mais para explorar o coração de Gene.

— Gene, como vai seu trabalho como administrador do centro de assistência à vida?

— Vai indo bem — ele respondeu. — Estou gostando muito de conhecer pessoas idosas.

— Diga-me uma das melhores experiências em seu trabalho.

— Bom, houve muitas. Posso contar-lhe uma experiência que tive

com um homem chamado sr. Matthews. Ele tinha uma série de enfermidades que precisavam ser monitoradas, mas era um homem encantador. A primeira esposa faleceu, e a segunda estava gravemente enferma numa casa de repouso a alguns quilômetros de distância. O sr. Matthews sempre tinha um sorriso no rosto e uma canção no coração. Na verdade, ele também tinha uma canção em cada bolso. O sr. Matthews tocava gaita e tinha vários instrumentos. Em um dos bolsos ele tinha uma gaita afinada em dó. No outro, tinha uma afinada em ré menor. Ele era uma

pessoa sensacional. Sabia tocar em qualquer tom que você pedisse. Havia sido ministro de louvor nos tempos da juventude e era especialmente bom em hinos.

Enquanto Gene falava sobre o sr. Matthews, seu rosto inteiro iluminou-se. Decidi mergulhar um pouco mais.

— Ele tinha filhos?

— Os enteados do sr. Matthews nunca lhe deram atenção. Acho que nunca foram visitá-lo. Um dia, um deles ligou e me disse: "O senhor poderia avisar o sr. Matthews que a mulher dele acaba de morrer?".

Gene prosseguiu contando a

história.

Fiquei muito surpreso. Por que eles não lhe contaram? Como eu lhe daria aquela notícia?

Entrei na sala de recreação, coloquei a mão no ombro dele e disse:

— Sr. Matthews, não sei como lhe dizer isto, mas acabo de receber um telefonema avisando que sua esposa faleceu.

Ele replicou:

— Bem, durante a vida inteira eu sempre disse às pessoas que elas deveriam ter fé. Agora é chegada a hora de dizer isto a mim mesmo.

Nós dois sentamos e

choramos.

Alguns dias depois, fui ao enterro e sentei-me ao lado do sr. Matthews sob um toldo à beira da sepultura. Não havia nenhum outro membro da família por perto. Ele disse:

— Gene, você nunca vai saber quanto isto é importante para mim. Nunca vou me esquecer de você.

Várias semanas depois, num dia em que eu estava me dirigindo para o centro de assistência à vida, ele me chamou para perto de sua cadeira e voltou a dizer:

— Gene, nunca vou me esquecer.

Gene continuou a contar mais histórias sobre seu amor pelos idosos no centro de assistência à vida. Em cada história que contava, havia uma ternura que se evidenciava pelas lágrimas que lhe enchiam os olhos. No decorrer da conversa, nós dois choramos diversas vezes.

Conheço Gene há vários anos, mas naquela noite fiz perguntas que o convidaram a compartilhar as profundezas de seu coração comigo. Aqueles momentos foram o prato principal de minha refeição.

Enquanto Steve e eu voltávamos para casa, lembrei-me novamente dos tesouros ocultos no coração de um homem.

> O coração do homem é um bem precioso e particular. O homem tem menos facilidade que a mulher em desnudar sua alma ou verbalizar todos os pensamentos. Em geral, seu coração é trancado e protegido, um grande tesouro guardado em um cofre seguro. A riqueza interior representa o âmago do todo o ser masculino, o centro de toda a sua atividade, sua identidade como homem.[5]

Como esposa, você tem a chave do coração de seu marido, ou pelo menos deveria ter. De acordo com as respostas à minha pesquisa, muitos homens continuam segurando firme a chave e escondendo o tesouro com medo de que a esposa desperdice ou subestime o que eles tanto prezam.

A mulher dos sonhos de um homem é aquela que se interessa o suficiente para fazer boas perguntas, ouve com todo o seu ser e providencia um lugar seguro para ele expor seus tesouros escondidos.

Afinal, é para isso que servem os amigos e as amigas.

Apesar de termos sido abençoados com o dom de evitar grandes problemas que sejam capazes de ameaçar o casamento, lutamos com a comunicação. Tive de aprender que ela não quer que eu resolva cada problema na hora; ela quer apenas que eu a ouça. E ela tem um jeito especial de ferir-me verbalmente com um punhal e girá-lo dentro de mim! Mas preciso reconhecer que, depois de dezenove anos, ela melhorou consideravelmente. Ela costumava dizer: “Você pensou

que...” ou “Você quis dizer que...”. Detesto que alguém me atribua pensamentos ou motivos que não são meus. E ela raramente chega a esse ponto porque sabe que me deixa irritado. Também aprendi a me comunicar melhor. Ela sente necessidade de conversar comigo todos os dias. Para mim, não é natural fazer esse tipo de coisa, mas, quando me forço a sentar e conversar com ela quando chego em casa, ela fica animada, e vejo que gosto disso.

Winston

Parece que quando estamos discutindo um assunto que

necessita de uma decisão, ela apresenta uma série de informações que favorecem determinada decisão a ser tomada. Quando o assunto está resolvido, ela vem com outras informações que exigem uma decisão diferente. Gostaria que ela fornecesse todas as informações de uma só vez. Se o assunto deve ser tratado por ela e é de sua responsabilidade, ela que tome a decisão e me informe o que planeja fazer.

Randy

ser uma boa ouvinte

1. Seja paciente.
2. Não complete as frases dele.
3. Deixe-o terminar, mesmo que ele esteja divagando.
4. Não interrompa.
5. Encare seu marido e faça contato visual.
6. Incline-se para a frente se estiver sentada, para demonstrar interesse no que ele diz.

7. Pare a atividade que estiver fazendo.

8. Faça boas perguntas e evite dizer “por quê?”.

9. Peça a opinião dele sobre algo que aconteceu com você.

10. Peça conselho a ele sobre uma decisão que precisa tomar.

11. Não tire conclusões precipitadas.

12. Não dê conselhos se não forem solicitados.

13. Não mude o assunto enquanto ele não terminar o dele.

14. Faça comentários curtos, como "Entendo", "De fato", "Hã-hã", para mostrar que está prestando atenção.

15. Desligue a TV.

16. Deixe de lado o pano de prato, o livro, a escova de cabelo *etc.*

17. Incentive-o a continuar a falar. Pergunte: "O que mais ele disse?" ou "O que ela fez depois?".

18. Quando ele estiver contando um problema, reformule a frase e repita o que ouviu. “Pelo que entendi, você acha que seu chefe está sendo injusto por ter lhe pedido que assuma a responsabilidade de mais três clientes sem lhe pagar nenhum centavo a mais.”

19. Não atenda o telefone se ele estiver lhe contando alguma coisa.

20. Não olhe para o relógio nem cruze os braços.

21. Não o apresse para terminar logo.

22. Se um filho os interromper, diga que espere o papai terminar o que está falando.

23. Não diga que ele deveria ter lidado com a situação de modo diferente.

24. Não demonstre tédio.

25. Agradeça-lhe por ter dividido o problema com você.

Parte 5

Ela protege o casamento

18

Parentes afins ou problemas sem fim?

Brian tinha 35 anos quando conheceu Leigh Ann. Durante a época do colégio, da faculdade de medicina e da residência em pediatria, ele namorou muitas moças, mas ainda não encontrara a mulher dos seus sonhos. Quando conheceu Leigh Ann, apaixonou-se imediatamente por aquela lindeza de 25 anos. Leigh Ann tinha tudo o

que ele gostaria de encontrar em uma esposa: fé sincera em Cristo, relacionamento firme com a família e uma beleza inigualável. E, para culminar, ela era loucamente apaixonada por ele.

Na família de Brian houve muitos casos de divórcio, em número bem maior que a média nacional. Ele viu o sofrimento de muitos colegas do colégio e da faculdade enquanto lutavam para enfrentar o processo de separação. "Eu tinha mais medo do divórcio que da morte", Brian me contou.

E, assim, ele esperou até ter absoluta certeza de que encontrara

a mulher certa antes de assinar precipitadamente na linha pontilhada com caneta de tinta permanente. No início do casamento, Leigh Ann mostrou grande interesse pelos amigos, família, trabalho e passatempos de Brian. Ela era incentivadora, sexualmente solícita, romântica e ocupava o centro da vida de Brian. Havia, contudo, um obstáculo que impedia Brian e Leigh Ann de se tornarem verdadeiramente "uma só carne". Ela se recusava a soltar-se dos fortes laços com a família e formar um cordão de três dobras com o marido e Deus. Esta é uma

pequena parte da história que Brian me contou:

> Sempre quis ter uma mulher com grande comprometimento com a família. Quando estávamos namorando, fui atraído pelo relacionamento muito próximo que observei entre Leigh Ann e seus pais e irmãs. Nunca me ocorreu que ela se recusaria a pôr nosso casamento acima de seu relacionamento com os pais. Só comecei a ter uma ideia do que o futuro nos reservava quando passamos nosso primeiro Natal como marido e mulher.
>
> Na manhã de Natal, Leigh

Ann acordou-me assim que o dia começou a clarear. Saí da cama cambaleando e perguntei qual o motivo de tanta pressa. Ela queria chegar bem cedo à casa dos pais. E foi o que fizemos. Quando chegamos, todos ainda estavam dormindo. Ao longo do dia, vi Leigh Ann feliz, animada e vibrante — muito mais do que costumava ser quando estávamos a sós. Foi então que comecei a perceber que Leigh Ann queria muito ser a garotinha acordando cedo com a mamãe e o papai na manhã de Natal em vez de comemorar seu dia (ou sua vida) comigo.

Desde aquele dia, e de muitos

outros que se seguiram, senti que meu dever era incorporar-me à família dela em vez de formar uma nova família.

A dependência da mãe continuou a aumentar como erva daninha, sufocando a vida de nosso casamento. Elas conversavam várias vezes ao dia por telefone. Nenhuma decisão era tomada sem o carimbo de aprovação da mãe. Minha opinião raramente era levada em conta, e às vezes eu nem sequer era consultado.

Lembre-se: eu era médico e precisava tomar decisões de vida e morte o dia inteiro, mas em casa minhas opiniões eram

desprezadas. As tradições da família dela passaram a ser as tradições de nossa família. As férias da família dela passaram a ser as férias de nossa família. O estilo de decoração dos pais dela passou a ser o estilo de decoração de nossa família.

Eu ansiava por ser o líder espiritual de nosso lar, mas até isso era prejudicado por causa da dependência de Leigh Ann em relação à sua família. Pelo fato de ter idade suficiente e estabilidade na vida, fui eleito presbítero de minha igreja e participava ativamente dos trabalhos na congregação. No entanto, assim que o prazo de

meu mandato como presbítero chegou ao fim, Leigh Ann insistiu em que frequentássemos a igreja dos pais dela. Concordei. Todas as vezes que os pais dela mudavam de igreja, nós os acompanhávamos.

Não quero transmitir a ideia de que Brian era um marido complacente que dizia: "Sim, querida. Como você quiser, meu amor". Por seis anos ele lutou pelo casamento, tentando seguir o exemplo bíblico de como o marido e a mulher deveriam ser. Mas, pelo

fato de amar a mulher, ele cedeu a muitos pedidos que iam contra seus melhores julgamentos. Em questão de seis anos, aquele homem, que antes transbordava de vida, foi reduzido a um simples pingo d'água. Finalmente, Leigh Ann pediu o divórcio acusando-o falsamente de controle autoritário e ofensas verbais. Ela se deu conta de que Brian não podia ser manipulado como seu pai havia sido. O divórcio, com todas as suas consequências, foi o último ato de controle de Leigh Ann. Perguntei a Brian como ele se sentiu durante aquela época.

Eu não me sentia absolutamente um homem. Sentia-me controlado e manipulado. Sei que a Bíblia diz que devemos "morrer para o eu", mas penso que isso se aplica ao relacionamento com Cristo. Eu estava morrendo como homem apenas para manter a paz em nossa casa. E quer saber? Não havia paz ali. Brigávamos o tempo todo. Eu sentia que meu papel no casamento era dar a ela o que sua mãe não podia dar: o dinheiro que eu ganhava e filhos. Era tudo o que ela necessitava de mim. Eu amava Leigh Ann, mas concluí que ela nunca me amaria mais do que amava a

mãe. Eu nunca ocuparia o primeiro lugar em seu coração.

O maior medo de Brian tornou-se realidade. Ele e Leigh Ann se divorciaram. Foi um processo cruel, no qual nenhum dos dois saiu ganhando. Infelizmente, os filhos foram os que mais sofreram.

SEGUNDO LUGAR APENAS EM RELAÇÃO A DEUS

Até este ponto, falamos de como a mulher dos sonhos de um homem é aquela que ora por ele, respeita-o, adora-o e revela uma amizade

íntima com ele. Agora, vamos voltar a atenção para um ponto muito mais sensível no coração de nosso marido durão. A mulher dos sonhos dele coloca-o em primeiro lugar, acima de todos os outros relacionamentos humanos — acima dos pais, acima dos filhos e acima de todas as outras pessoas. Essa mulher protege seu casamento das forças que ameaçam colocar-se entre ela e o marido e se posiciona como sentinela para preservar o relacionamento conjugal de qualquer intromissão destrutiva.

A mulher dos meus sonhos dá

prioridade a mim como sua missão primordial. Ela vê essa missão como um importante meio de servir a Deus e uma forma de adorá-lo. Ela deixa tudo o mais e une-se a mim.

Robert

Minha mulher é especialista na grande tarefa de pôr sua família em primeiro lugar, depois de Deus.

Robert

Minha mulher é a mulher dos meus sonhos. Ela ama Deus em primeiro lugar, me ama em segundo e demonstra isso todos os dias.

John

A mulher dos meus sonhos diz, de uma forma que eu entendo, que, logo depois de Deus, sou a pessoa mais importante de sua vida.

David

CORTANDO OS LAÇOS

Era um lindo dia de inverno, e o chão estava coberto por uma camada fina de neve. O gelo brilhava nos galhos das árvores que pareciam curvar-se em nossa homenagem. Steve e eu havíamos partido da Universidade da

Carolina do Norte, em Chapel Hill, e estávamos a caminho de Charlotte, sua cidade natal, para levar uma notícia maravilhosa. O céu tinha o famoso tom azul da Carolina (você precisa ver para crer), e o mundo inteiro se iluminava com o gelo depositado na noite anterior. Não era apenas a natureza que brilhava ao sol daquele dia. Steve e eu estávamos completamente radiantes, rindo de orelha a orelha, explodindo de amor por todos os poros. Fizemos o percurso de três horas de viagem a Charlotte aguardando ansiosamente o momento de receber

congratulações e agrados.

— Mãe, pai, sentem-se — Steve pediu. — Sharon e eu temos uma novidade para lhes contar.

— O que é, filho? — perguntaram em uníssono.

— Estamos noivos. Vamos nos casar — Steve respondeu.

Daquele momento em diante o dia tornou-se nebuloso. Mas lembro-me claramente de ter visto a mãe de Steve jogar a cabeça para trás no sofá, como se fosse desmaiar ou estivesse passando mal. O pai de Steve limitou-se a olhar para nós como se tivéssemos dito que decidimos nos mudar para

a Antártida ou cuidar de uma plantação de café.

Não entendi com clareza, mas sabia que a situação não estava nada bem.

Steve passou as horas seguintes tentando convencer os pais de que sabia o que estava fazendo. Sim, ele ainda não completara os estudos, estava cursando a graduação. Não, não estávamos namorando há muito tempo, mas quanto tempo seria o suficiente? (Ele havia namorado uma garota oito anos antes de me conhecer.) Francamente, não me lembro da maior parte da conversa, mas nunca

me esquecerei daquele aperto na boca do estômago. Mais tarde naquela noite, a mãe de Steve abraçou-me com toda a paixão de alguém abraçando um cacto e disse: "Bem-vinda à família".

Isso foi há quase 25 anos, e muita coisa mudou desde então. Amo muito os pais de Steve, e eles também me amam. Temos um relacionamento maravilhoso, mas no início foi acidentado. Sei que muitos casais não são tão afortunados quanto nós. Apesar de dizermos "o que Deus uniu, ninguém separe" no dia do casamento, às vezes são os

próprios membros da família que provocam a "separação".

Entre os problemas conjugais mais comuns nos dias de hoje, o sexo, o dinheiro e os parentes encabeçam a lista. Há muitas piadas sobre sogras, mas os problemas com parentes do marido e da mulher não são motivos de riso. Embora não haja muitos versículos na Bíblia referentes a este assunto, há uma orientação principal: "Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne" (Gn 2.24). Acho interessante Deus ter dado essa

instrução antes mesmo que houvesse um pai e uma mãe para deixar. Deus vê o passado, o presente e o futuro de uma só vez, e ele sabia que surgiriam problemas pela recusa do homem ou da mulher em deixar os pais e unir-se apenas ao cônjuge.

Steve e eu sempre achamos que a prioridade número um em nossa família é a nossa família. A princípio, nossa família era composta de dois e, quando Steven nasceu, passamos a ser três. Em certas ocasiões essa decisão deixou nossos pais decepcionados quando não atendemos às expectativas

deles; no entanto, serviu para manter nossa pequena família unida.

Em geral, o período das festividades natalinas é a época mais estressante do ano para muitas pessoas. Constatamos isso em nosso primeiro Natal *não tão feliz* como marido e mulher. Tínhamos de tomar uma decisão. Com qual família passaríamos o Natal? Ainda cursávamos a faculdade, e aquele foi um grande dilema. Nenhum de nós passara o Natal longe da família em nossos 24 anos de vida. Meus pais, claro, esperavam que sua garotinha fosse passar o Natal

com eles — eu nunca deixara de fazer isso. Os pais de Steve, claro, esperavam que o filho fosse passar o Natal com eles. Steve tem um irmão gêmeo, e os garotos sempre passaram o Natal juntos. Além do mais, se a irmã de Steve podia viajar três dias de carro de Oklahoma com o marido e três filhos, o mínimo que podíamos fazer era viajar três horas.

Na tentativa de fazer todos felizes, decidimos tomar o café da manhã com minha família, trocar presentes o mais rápido possível, dar um abraço rápido em cada um e partir correndo para a casa dos pais

de Steve, a quatro horas de distância de carro, a fim de chegar a tempo de jantar com eles. Entre o aviso de meus pais: “Por favor, não corram” e o comentário dos pais dele: “Gostaríamos que tivessem chegado mais cedo”, não agradamos a ninguém. Steve e eu estávamos exaustos, e nenhuma das famílias ficou completamente satisfeita.

Para completar, a avó de Steve faleceu, e nossa sobrinha de 2 anos de idade foi internada no hospital com meningite. Steve, os pais dele e os irmãos foram ao enterro nas montanhas; minha cunhada (mulher

do irmão gêmeo de Steve) e eu ficamos na casa para cuidar de nossa sobrinha e sobrinho; e o marido da irmã de Steve permaneceu no hospital com nossa outra sobrinha. Vejam só, a verdadeira família Jaynes viajou, e os parentes agregados ficaram na casa. Depois daquele fim de semana, Steve e eu decidimos que nunca mais passaríamos um momento de crise familiar sem estar lado a lado. A partir daquele Natal, tomamos a decisão de "deixar" os outros e "unir-nos" em qualquer circunstância.

Aquela decisão causou um

pouco de raiva e frustração nas duas famílias durante alguns anos. No entanto, hoje todos se alegram ao ver os fortes laços de amor e compromisso em nosso casamento. Temos visto vários amigos lutar — alguns chegaram a divorciar-se — por causa da recusa de uma das partes em unir-se ao cônjuge e separar-se dos pais. A história de Brian não é incomum.

A mulher dos sonhos de um homem toma a decisão de que seu relacionamento com o marido está em segundo lugar apenas em relação a Deus.

Minha mulher é criativa, esforçada e sábia. Não se deixa enganar pela insensatez do mundo, que afasta as mulheres do marido e dos filhos.

Nicolas

A mulher dos meus sonhos me ama mais do que a qualquer outra pessoa.

Herb

Qual é o nosso maior problema? Dinheiro e parentes.

Brian

Eu gostaria que minha mulher dedicasse a mim a mesma

qualidade de tempo e atenção que dedica às outras pessoas.

Dave

DEIXAR E UNIR-SE

Quando se trata da família do cônjuge, várias questões precisam ser consideradas. Com que frequência devemos visitá-los? Quanto tempo devemos permanecer na casa deles? Quanto tempo eles devem permanecer em nossa casa quando vêm nos visitar? Onde passar o Natal e o ano-novo? Devemos passar as férias com a família do cônjuge? Até que ponto devemos revelar nossa situação

financeira? Nossos problemas conjugais? Nossas decisões como pais?

Perguntas como essas são, às vezes, de difícil solução, mas é importante chegar a um acordo antes que o problema bata à sua porta.

O ponto mais importante é chegar a um acordo que honre seu cônjuge e no qual vocês dois se sintam confortáveis. Lembre-se: você e seu marido são a unidade familiar mais importante que Deus ordenou.

Deus exorta-nos a honrar nossos pais e mães: “Honra teu pai e tua

mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o SENHOR, o teu Deus, te dá" (Êx 20.12). Esse é o único mandamento com uma promessa de bênção futura. A autora Sandra Aldrich escreveu:

> Honrar não significa permitir que eles lhes deem ordens, que se intrometam em suas finanças pessoais, que digam a seus filhos que devem cortar o cabelo ou arrumar os armários todas as vezes que os visitarem. Significa honrar a posição deles. Assim que o filho se torna adulto, é importante que um novo tipo de relacionamento seja

desenvolvido — mais de "amigo para amigo" que de "pai para filho".[1]

O dr. James Dobson afirma em seu livro *Solid Answers* [Respostas sensatas]: "Se o marido ou a mulher não estiverem totalmente emancipados dos pais, é melhor não morar perto deles. A autonomia é difícil para alguns pais e mães aceitarem, e a proximidade aumenta o conflito".[2]

A maioria dos problemas com parentes gira em torno da questão sobre quem está no controle. Frases

comuns, como “Você não nos ama mais?”, “Sua irmã vem me ver todas as semanas”, “Você é sempre bem-vinda nesta casa, mas acho que a recíproca não é verdadeira” e “Você nunca telefona” têm a finalidade de adquirir controle por meio da inoculação de uma ampla dose de culpa. Eu sugiro que você não engula isso. Você é uma mulher adulta e deve ser leal ao líder de sua casa. Eis uma boa resposta a ser usada por quem se sente culpado ao ouvir tais frases: “Que pena que você se sinta assim”. Vá em frente, treine. Fique diante do espelho e verbalize as palavras:

“Que pena que você se sinta assim”.

E se o problema for com os pais de seu marido? Este livro tem a finalidade de trazer um pouco de luz para você se tornar a mulher dos sonhos dele, mas penso que muitos problemas referentes aos sogros são causados pelas mamães que se recusam a abrir mão de seus filhinhos. O mesmo conselho que estou dando às mulheres se aplica aos homens. Precisamos saber que ocupamos o primeiro lugar no coração *deles*.

Aqui está um ponto a ser lembrado. Alguns homens são

manipulados a vida inteira por uma mãe controladora. Quando a esposa recém-casada vê isso acontecer, a raiva começa a borbulhar. E o pobre rapaz passa a ter problemas com duas mulheres na vida! Uma sugestão é conversar com seu marido sobre a situação e tentar encontrar meios que aliviem o sentimento de estar entre a cruz e a espada. Talvez algo tão simples como um almoço mensal com a mãe dele faça toda a diferença no mundo.

A coisa mais importante que seu marido precisa saber é até onde vai seu amor por ele (da mesma forma

que você deseja saber até onde vai o amor dele por você). Talvez ele esteja perguntando silenciosamente: "Você me ama mais do que ama seus pais? Sou o número um em sua vida? Você confia que tenho capacidade para cuidar de você?".

Talvez seus sogros ou pais tenham esta ideia em mente. Durante uma visita, alguém perguntou a uma mãe sobre a nova esposa do filho:

— Ah, ela é muito preguiçosa. Espera que meu filho a ajude a lavar a louça, cuidar do bebê e acompanhá-la ao supermercado. Não sei até quando ele vai aguentar

isso.

O visitante balançou a cabeça:

— Sinto muito saber disso. E como vai o casamento de sua filha?

A mãe sorriu. — Ela tem um marido maravilhoso! Meu genro a ajuda a lavar a louça, gosta de cuidar do bebê e a acompanha ao supermercado. Ele é espetacular. Ela teve sorte de conseguir um homem tão bom assim.[3]

Os pais têm a tendência de errar em favor do filho ou filha. Elizabeth Stone disse: "Tomar a decisão de ter um filho é um ato solene. É tomar a decisão permanente de ter o coração

andando por aí, fora de seu corpo". Quando esse coração atravessa o corredor da igreja de braços dados com a mulher de seus sonhos, algumas mães sentem dificuldade em abrir mão dele.

Penso que o problema de "deixar e unir-se" seja maior para as mulheres que para os homens. Ouço com frequência: "O filho é filho até ter uma esposa. A filha é filha pelo resto da vida". Hum... Nem o homem nem a mulher precisam deixar de ser filho ou filha para os pais. Precisamos, sim, aprender a ser, em primeiro lugar, um marido ou uma esposa.

Seus sogros a incentivam a ter um lar piedoso que dure a vida inteira? Ou são do tipo que roubam a unicidade que vocês prometeram no dia do casamento? Ore por isso. Converse sobre isso. Acima de tudo, desfrute o milagre de dois se tornarem um e coloque seu marido em primeiro lugar depois de Deus.

A HISTÓRIA DE BRIAN CONTINUA

Quero levá-la de volta por uns momentos à história de Brian e Leigh Ann. Se você se lembra, Leigh Ann tinha grande dificuldade de separar-se dos pais e honrar o marido como chefe da casa.

Surpreendentemente, através de todo o sofrimento, Brian continuou a amar Leigh Ann e orou pela reconciliação. À medida que as semanas e os meses se passaram depois do divórcio, Brian começou a notar um leve abrandamento no coração de Leigh Ann em relação a ele. Ela começou a se dar conta do tesouro que jogara fora com tanta facilidade. Com o passar do tempo, Leigh Ann perguntou a Brian se poderiam tentar novamente. Dois anos após o divórcio, eles se casaram novamente.

— O problema ainda existe — Brian admitiu. — Mas pelo menos

agora ela está disposta a tentar. Eu a amo mais que à própria vida e tenho o sonho de que um dia ela me amará da mesma maneira.

— Brian — perguntei — o que você gostaria de dizer às mulheres que vão ler este livro?

— É fácil — ele respondeu. — Não se casem enquanto não estiverem prontas para pôr aquele homem acima de todos os outros relacionamentos humanos. Ele precisa ser o número um.

— Mas quase todas as mulheres que vão ler este livro já se casaram. O que você diria a elas?

— Bem, eu gostaria de lembrá-

las sobre o que se passa na alma de um homem quando ele não ocupa o primeiro lugar no coração da esposa. Ele se sente um zero à esquerda, um sócio comercial, um joão-ninguém. Se houver uma decisão a ser tomada e alguém tiver de perder, que nunca seja ele. E tenha em mente que o melhor presente que você poderá dar a seu marido é a sensação de que o deseja acima de tudo e de todos.

Brian é um homem bonito, educado e bem-sucedido. Aparenta ter tudo o que um homem deseja. Mas seu coração clama por uma esposa piedosa que seja loucamente

apaixonada por ele, que o coloque acima de todos os outros relacionamentos e amores deste mundo, que o honre e o respeite como chefe da casa. Pelo que entendi, o sonho dele está a caminho de tornar-se realidade.

GUIA DE SOBREVIVÊNCIA COM OS SOGROS

Uma forma de evitar problemas de qualquer natureza é preparar-se para enfrentá-los. Vamos analisar as principais maneiras de preparar seu coração e sua casa para reuniões de família — sua e de seu marido.

Faça um plano. Se você decidir com antecipação que vai visitar seus pais uma vez por mês ou por trimestre, todos saberão o que esperar. Isso aliviará a rotina do "você nunca vem nos ver". Se seus pais souberem que você vai ligar para eles uma vez por semana, isso aliviará o lamento de que "você nunca liga para nós".

Saia de perto. Se você estiver passando vários dias com os pais de seu marido e notar que as tensões começam a aumentar, saia de perto. Dê um passeio, encontre uma tarefa qualquer para fazer ou simplesmente vá regar as plantas no

jardim. Um pouco de ar fresco poderá dar-lhe nova perspectiva.

Destrua a lista. Uma das maneiras mais destrutivas em relação aos pais de seu marido é fazer uma lista das ofensas e falar delas quando a família está reunida. Tente não fazer uma lista dos comentários injustos ou prejudiciais e evite reviver cada ofensa, hábito irritante ou palavra desagradável.

Crie uma lista. Procure encontrar boas qualidades nos pais de seu marido e mencione-as a eles. Por exemplo, diga que eles criaram um filho maravilhoso!

Não discuta. Há uma infinidade de piadas sobre a tensão entre sogras e genros, mas os estudos mostram que o relacionamento entre sogras e noras é mais difícil. A sogra de Betsy perguntou:

— Como vão as alergias de Bill?

— Ele não tem alergias — Betsy respondeu.

— Eu criei meu filho e sei que ele tem alergias! — a mãe afirmou.

Limite-se a ouvir e esqueça os comentários.

Prepare-se para as festas de fim de ano. Pergunte a seu marido onde ele gostaria de passar as

festas de fim de ano e pense na possibilidade de alternar as intenções dele com as tradições de sua família.

Ore. Peça a Deus que lhe mostre se você está buscando a aprovação de seus pais mais do que a aprovação de seu marido.

19

Então passamos a ser três

Uma antiga canção infantil norte-americana dizia: “Primeiro vem o amor, depois o casamento, depois vem o bebê para completar o relacionamento”. O interessante é que não havia um segundo verso. Por quê? Tenho observado o que ocorre com os casais após a chegada dos bebês. É comum o marido ser afastado de sua posição

de primeiro lugar e resignar-se a tocar o segundo violino. É claro que uma criança exige mais tempo e energia que um adulto, mas a esposa habilidosa deixa claro ao marido que ele continua a ser o número um em seu coração.

Rob Parsons, autor de *60 minutos para renovar seu casamento*,[1] escreveu a respeito do ajuste a que seu casamento precisou ser submetido após o nascimento do primeiro filho.

> Sou solidário com quem disse: "A insanidade é hereditária — você a herda dos filhos!". Não

sei se poderia amar meus filhos mais do que os amo, mas por que ninguém me avisou e à minha esposa sobre as mudanças que eles causariam em nosso relacionamento? Após o anoitecer, Diane e eu costumávamos caminhar juntos, visitar amigos e ler em frente à lareira. De repente, estávamos andando pelos corredores à meia-noite cantando canções de ninar e lidando com depressão pós-parto — paterna![2]

Parsons é consultor jurídico e advogado em assuntos familiares.

Ele passa grande parte do trabalho que realiza como conselheiro entre pais e mães, insistindo em que eles gastem seu tempo com os filhos. No entanto, adverte que, quando o pai, ou a mãe, se torna obsessivo pelo filho a ponto de excluir o cônjuge, o casamento começa a ser administrado como se houvesse um caso extraconjugal em andamento.[3]

Em minhas pesquisas perguntei aos homens o que sua mulher sabia fazer melhor. A resposta da maioria foi: “Ser mãe”.

Gostaria que minha mulher me

apoiasse mais quando se trata de orientar os filhos em tempos difíceis. Quando eles se rebelam, necessito mais que nunca do apoio dela, mas, infelizmente, é aí que o apoio desaparece. Ela precisa ser parte da solução, não parte do problema. Ela não entende que sua atitude e a maneira como fala comigo exercem grande influência nas crianças.

Rick

O que minha mulher sabe fazer bem? Sabe cuidar das crianças (às vezes exageradamente).

Matt

Minha mulher é uma mãe maravilhosa, dedica-se muito aos filhos e sempre procura o melhor para eles.

Eric

O que minha mulher sabe fazer bem? Ela é uma excelente mãe.

(Esta foi a resposta de uma grande porcentagem dos entrevistados.)

O dr. John Roseman observou: "A esposa típica de hoje, assim que se torna mãe, começa a agir como se a promessa feita no dia do casamento tivesse sido esta: 'Eu o aceito como legítimo esposo até

que os filhos nos separem’”.[4]

Lembro-me de uma época, não muito distante, em que, quando se tornava mãe, a mulher continuava a ser esposa em primeiro lugar. A mulher que trabalhava fora de casa era conhecida como “mulher trabalhadora”, e a mulher que trabalhava em casa era conhecida como “dona de casa”.

Ocorreu, porém, uma mudança de paradigma em nossa maneira de pensar, e isso refletiu nos termos que usamos para descrever o *status* da mulher em relação ao que ela faz. Nas mesmas circunstâncias, a mulher de hoje é conhecida como

“mãe trabalhadora” ou “mãe que permanece em casa”. Ora, alguém poderia pensar que houve uma melhora. Afinal, quem deseja ser casada com a casa? Mas eu penso que isso é, na verdade, um reflexo da mudança que nossa cultura promoveu a respeito da importância do papel exercido pela mulher — ela passou de esposa a mãe. O foco foi alterado: do lar centralizado na unidade do casamento para o lar centralizado nos filhos. Isso me preocupa.

Roseman prossegue, dizendo:

> Em grande parte, essa mudança

> ocorreu porque os norte-americanos passaram a dar valor à autoestima baseada na filosofia da criação dos filhos, e as mulheres se convenceram de que a mãe que dava mais atenção aos filhos e se dedicava mais a eles era a melhor de todas.[5]

Infelizmente, muitas vezes isso tem prejudicado o casamento. A esposa concentra a atenção na vida dos filhos, e o marido concentra a atenção na carreira profissional. Vinte anos depois, eles desviam o olhar da tigela de cereais e

perguntam: “Quem é você?”.

Creio que a melhor mãe do mundo seja aquela que ama o marido e dá aos filhos a segurança de viverem dentro da proteção de um casamento firme como uma rocha, de um casamento que sirva de exemplo e modelo do que Deus planejou para eles.

Quando eu tinha 6 anos, o maior desejo de meu coração era ter um papai e uma mamãe que amassem um ao outro. O casamento de meus pais era tumultuado. Eles brigavam diante de mim, tanto de maneira verbal como física. Eu sentia como se estivesse vivendo em cima de

uma falha geológica, sem saber quando ocorreria o grande terremoto. E houve muitos "grandes terremotos".

Certa vez, quando fui visitar minha tia favorita em Connecticut, ela levou-me ao *shopping center* para comprar um presente para minha mãe. Escolhi um robe amarelo-claro, muito transparente e rendado. Mas havia uma verdade na escolha daquele presente: em meu coração de menina, eu imaginava que, se mamãe se vestisse daquela maneira à noite, talvez agradasse ao papai. Talvez papai passasse a gostar dela. Talvez ela passasse a

gostar dele. Talvez tudo ficasse bem.

A mãe nunca deve sentir-se culpada por colocar o marido acima dos filhos. Dar a eles a segurança de saberem que seus pais se amam é um dos melhores presentes que ela pode oferecer-lhes a longo prazo.

> Gostaria que minha mulher e eu passássemos mais tempo juntos sem as crianças.
>
> Randy

> O maior problema em nosso casamento são as discussões

sobre os filhos.

Russ

Gostaria que minha mulher entendesse minha necessidade de ser sua prioridade máxima, logo depois de Jesus e ANTES dos filhos ou de outros interesses.

Craig

A mulher dos meus sonhos é aquela com quem estou casado. Ela tem bom coração, é carinhosa e fala baixo (apesar de ser advogada). Concentra toda a atenção em nosso relacionamento.

Patrick

Minha mulher e eu estamos casados há mais de doze anos. Tivemos três filhos e atravessamos períodos em que ela trabalhou fora ou ficou em casa cuidando das crianças. Em todos esses anos, ela nunca deixou de acordar cedo para passar alguns momentos comigo e preparar o café da manhã antes que eu saísse para o trabalho. Isso significa muito para mim.

Travis

Dizem que “o sexo faz crianças pequenas, e as crianças são responsáveis por sexo em pequena

quantidade". Linda Dillow e Lorraine Pintus, autoras de *Intimate Issues* [Assuntos íntimos], observaram o seguinte:

> Em um estudo, mais de 6 mil casais foram entrevistados quando não tinham filhos e voltaram a ser entrevistados cinco anos depois, quando já eram pais. A pesquisa revelou que, depois que se tornaram pais, os casais manifestaram uma queda significativa na satisfação conjugal.[6]

Uma pesquisa mais

encorajadora, discutida em “The Transition to Parenthood” [A transição para tornar-se pai ou mãe], diz que, de 250 casais pesquisados, 20% sentiram uma melhora evidente após o nascimento dos filhos.[7]

Portanto, de uma forma ou de outra, os filhos exercem influência no casamento. Espero que você tome a decisão de fazer parte daqueles 20% que notaram uma melhora. Como? Mantendo o papai em primeiro lugar. Não permita que o novo homenzinho de sua vida destrone o rei atual. E aquela princesinha que roubou seu

coração? Deixe claro para ela que você continua a ser a rainha.

O PAPAI CONTINUA EM PRIMEIRO LUGAR

Uma das melhores maneiras de manter o papai em primeiro lugar na casa é ter um plano. Vamos analisar várias formas de ajudar seu marido a sentir-se como o rei de seu castelo, seja qual for o número de príncipes e princesas disputando sua atenção.

Afaste-se. Uma ou duas vezes por ano, afaste-se das crianças por uma noite ou um fim de semana para passar esse tempo a sós com

seu marido. Meu filho tinha 1 ano de idade quando nos afastamos dele pela primeira vez durante um fim de semana. Senti uma falta louca dele, mas aquele afastamento fez maravilhas porque meu marido se tornou o centro de minha atenção por dois dias.

Seja criativa. Saia com seu marido à noite uma vez por semana. Se o problema for dinheiro, deixe as crianças com uma amiga e faça o mesmo por ela. Não há necessidade de gastar muito dinheiro. Uma simples xícara de café em uma lanchonete ou um passeio pelo parque será o suficiente. A ideia é

ficar a sós e concentrar-se um no outro. Nesses momentos, tentem conversar sobre outros assuntos que não sejam as crianças.

Seja carinhosa. Quando seu marido voltar do trabalho, pare o que estiver fazendo e dê-lhe um abraço apertado e um beijo. Se os filhos estiverem por perto, melhor ainda. As crianças precisam ver que os pais se amam, e essa recepção carinhosa lhes diz: "Eu amo este homem e fico feliz quando ele está em casa".

Pense no que ele gosta. Procure encontrar maneiras de dizer a seu marido que ele continua a ser o

número um em seu coração. Preparar o prato favorito dele ou usar a camisola de que ele mais gosta são maneiras de dizer que você ainda se preocupa em satisfazer os desejos dele.

Dedique-se inteiramente a ele. Converse sobre assuntos que nem sempre se concentrem nas crianças. É aconselhável rever as perguntas sugeridas no capítulo 17 deste livro.

Envolva-o em suas atividades. Pense na importância da mãe para a sobrevivência de um bebê. Deus concedeu-nos seios para que o bebê dependa de nossos cuidados a fim

de receber o alimento de que necessita. Para que seu marido se sinta útil, deixe que ele também cuide do bebê. Atribua-lhe o maior número possível de tarefas, como dar mamadeira à criança, trocar fraldas ou niná-la até dormir. Essa divisão de responsabilidades fará seu marido sentir-se útil e importante.

Seja prática. Se sua vida sexual declinar um pouco por alguns meses após a chegada do bebê, deixe claro a seu marido que não se trata de rejeição, mas de exaustão. Pense em algumas maneiras práticas de reacender a chama.

E VOLTAMOS A SER DOIS

Nos dezoito anos em que meu filho morou conosco, o Valentine's Day[8] sempre foi uma data especial em nossa casa. Eu servia um jantar composto de batatas com molho *rosé*, hambúrgueres em formato de coração, biscoitos em formato de coração, *cupcakes* com glacê branco dispostos em forminhas vermelhas, e limonada com corante cor-de-rosa. Balões de gás vermelhos de vários formatos, presos nas cadeiras da cozinha, enfeitavam o ambiente, e o jantar era servido em pratos especiais para a ocasião, acompanhados de

guardanapos vermelhos. A refeição inteira, claro, era salpicada de doses generosas de amor.

Algo, porém, aconteceu no ano em que meu filho partiu para a faculdade, e isso provocou uma mudança na tradição da família Jaynes. De uma hora para outra, as batatas com molho *rosé* e os hambúrgueres em formato de coração já não tinham a mesma mágica, e os 24 *cupcakes* pareciam uma quantidade exagerada para apenas duas pessoas. Quando o calendário nos indicou que o primeiro Valentine's Day sem nosso filho se aproximava, Steve e

eu tomamos a decisão de dar início a uma nova tradição: um jantar romântico fora de casa.

Naquele ano, a data caiu em uma sexta-feira, então Steve e eu decidimos comemorá-lo um dia antes, para evitar aglomerações. Posso afirmar que de fato evitamos o excesso de gente. Quando chegamos ao restaurante acolhedor, iluminado com luz de velas, éramos os dois únicos clientes no local. Ninho vazio... Casa vazia... Restaurante vazio.

— Rapaz, você sabe fazer uma garota sentir-se especial — eu disse a Steve em tom de

brincadeira. — Reservou o restaurante inteiro só para mim!

Evidentemente aquilo foi apenas um acaso feliz, mas penso mais uma vez que foi um presente especial de Deus só para nós dois naquela data. Tivemos o tempo todo um lugar reservado só para nós. Por várias horas, os garçons e as garçonetes dedicaram toda a atenção a um único casal que tentava adaptar-se a um jantar sem batatas com molho *rosé* e sem *cupcakes* em forminhas vermelhas. Steve e eu ficamos de mãos dadas sobre a toalha de mesa branca, olhando um para o outro e conversando despreocupados,

sabendo que não havia ninguém por perto para ouvir. Steve orou antes da refeição de maneira mais longa que a costumeira — e passamos um tempo maravilhoso ali.

Ao lembrar-me daquele primeiro Valentine's Day sem a presença de Steven, agradeço por nosso casamento. Senti falta, claro, do rebuliço na casa, mas continuamos a comemorar a data com muito amor. Em meu ministério com mulheres, tenho visto muitos casais investindo tempo e energia na criação dos filhos. As programações giram em torno de jogos de futebol e atividades na

escola. O romantismo fica em segundo plano, e o relacionamento entre marido e mulher é colocado de lado, à espera de um momento mais conveniente. Um dia, quando os filhos partirem, marido e mulher ficarão virando na cama, cada um pensando que está vivendo com um estranho.

Não me interprete mal. Adoro ser mãe. *Being a Great Mom, Raising Great Kids* foi meu primeiro livro publicado. A maternidade é uma de nossas funções mais importantes. Temos a responsabilidade de moldar o caráter dos filhos que um dia

definirão quem seremos como comunidade e nação. No entanto, como esposa, minha prioridade número um deve ser sempre amar, honrar e querer bem meu marido — pondo meu relacionamento com Steve abaixo apenas de meu relacionamento com Deus. Esse é o melhor presente que posso oferecer a meu filho!

Os sete princípios da mulher de Provérbios 31 são os pilares do alicerce do ministério feminino em que atuo, e creio que eles contenham o segredo para sermos tudo o que Deus planejou para nós. A ordem de pôr Deus em primeiro

lugar, o marido em segundo e os filhos em terceiro é o segredo para termos uma vida bem ordenada, não apenas por um período de tempo, mas "até que a morte nos separe". (Para mais informações sobre os sete princípios, leia *A Woman's Secret to a Balanced Life* [O segredo de uma mulher para uma vida equilibrada], escrito por Lysa TerKeurst e Sharon Jaynes.)

Minha oração por você, querida amiga, é que, quando todos os seus filhos crescerem e seguirem o próprio caminho, mesmo que o "ninho" esteja vazio, seu lar continue a ser impregnado de amor

por seu marido, com lembranças preciosas incrustadas em cada canto e fenda de sua vida. Não espere que os filhos saiam de casa para tentar recuperar os anos perdidos. Torne cada dia importante. Neste exato instante seu casamento está se tornando aquilo que será no futuro.

Sim, o Valentine's Day foi diferente naquele primeiro ano de ninho vazio. Não houve limonadas com corante cor-de-rosa, batatas com molho *rosé* nem biscoitos em forma de coração. Saboreamos, porém, um prato principal de lembranças especiais,

acompanhado de esperanças e sonhos, e uma deliciosa sobremesa de momentos íntimos coberta com a promessa de dias ainda melhores.

Agora, voltemos à canção infantil, para aprender o segundo verso!

Primeiro vem o amor,
Depois o casamento,
Depois vem o bebê
Para completar o relacionamento.

As crianças crescem
E vão todas embora
Mas papai e mamãe ainda se amam,

Mesmo estando sozinhos agora.

20

Guarde seu coração

Sentada em uma sala de espera, eu estava remexendo as pilhas de revistas para passar o tempo. “Uma revista para famílias”, pensei enquanto escolhia uma com título popular. “Deve ser confiável”.

Folheei as páginas e fui diretamente à coluna “Assuntos de família” para ver o que a cultura ensina nestes dias. O título? “Por que você pode amar seu marido e

também Brad Pitt". Voltei a consultar a capa para ter certeza de que não havia pegado inadvertidamente a *Cosmopolitan* ou *The National Inquirer*. Não. Era uma revista para famílias, dirigida a esposas e mães.

Eis uma parte do que a autora tinha a dizer:

> Na última primavera, eu me vi aplicando nos lábios um lindo batom rosa antes de dirigir-me ao viveiro para comprar plantas anuais. Por que tanta agitação? Esperava encontrar o belo cavalheiro que trabalhava ali. [...] De acordo com os

especialistas, os namoricos extraconjugais são naturais e comuns. Se você não permitir que se transformem em grandes fantasias nem cogitar tomar qualquer atitude em relação a elas, essas pequenas atrações poderão ajudá-la a gostar mais de seu cônjuge. [...] As paixões passageiras oferecem uma fuga segura da rotina conjugal. A vida cotidiana é um pouco monótona, tornando difícil manter um relacionamento apaixonado o tempo todo...[1]

Bem, há outro especialista em

assuntos conjugais que não foi citado nesse artigo, e seu ensinamento é a antítese do que está escrito no texto da revista. Seu nome é Jesus. Aqui está o que ele tem a dizer sobre sentir uma paixão passageira pelo entregador de mercadorias, paquerar o funcionário do viveiro ou fazer brincadeiras com o colega da mesa ao lado quando não há ninguém por perto:

> “Vocês ouviram o que foi dito: ‘Não adulterarás’. Mas eu lhes digo: Qualquer que olhar para uma mulher e desejá-la, já

> cometeu adultério com ela no seu coração".
>
> Mateus 5.27-28

Olhar para outro homem com olhos de cobiça é um pecado tão sério que Jesus prosseguiu, dizendo: "Se o seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora" (v. 29). Mas não se preocupe. Não estou dizendo que você deva arrancar seu olho caso sinta uma paixão repentina pelo jovem sorridente que empacota seus produtos no supermercado. Estou dizendo que você precisa fazer compras em outro lugar. Estou

dizendo que, se você começar a passar um pouco mais de brilho nos lábios antes de ir ao correio, onde aquele loiro bonito de olhos azuis penetrantes sempre a cumprimenta como se o fato de vê-la o deixasse feliz o dia inteiro, você precisa esquecer o brilho e dirigir-se a outra agência de correio. E aquele homem que, no escritório, ocupa a mesa ao lado da sua e sempre cobre você de elogios, fazendo seu coração bater mais rápido? Penso que Jesus está dizendo que você deve mudar de mesa ou tomar uma medida mais radical ainda: mudar de emprego.

Talvez você esteja pensando que exagerei um pouco. Imagino que as pessoas que ouviram o conselho de Jesus sobre fugir da tentação também pensaram o mesmo. A verdade é esta: não conheço nenhum caso extraconjugal que não tenha começado com um flerte ou com uma brincadeira "inocente". Todo pecado começa no pensamento, e toda batalha espiritual é ganha ou perdida no limiar da consciência.

Vamos encarar os fatos. As mulheres gostam de sentir-se bonitas. Após alguns anos de casamento e a chegada de um bebê

ou dois, começamos a conjeturar se ainda somos belas ou sexualmente atraentes. De repente, surge um homem que nos elogia, e nosso coração bate mais acelerado. É natural. No entanto, se o elogio ou a atenção provocar uma paixão passageira (e ela exigir algo mais) ou um namorico extraconjugal, como diz o artigo, Jesus diz que devemos dar meia-volta e seguir na direção oposta, apertar a tecla "delete" e não dar continuidade. "Fujam da imoralidade sexual" (1Co 6.18). Isto é sério: arranque de sua vida esse tipo de conduta.

É interessante notar que, quando

Satanás tentou Eva no jardim, ela pecou primeiramente com os olhos. "Quando a mulher *viu* que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos *olhos*..." (Gn 3.6, grifo da autora). Tudo começou com os olhos, para o que ela olhou. Eu gostaria de saber o que teria acontecido se ela tivesse desviado o olhar.

O artigo citado tem muito pouco a ver com Brad Pitt ou Mel Gibson, mas tem muito a dizer sobre os homens com quem temos contato no dia a dia. Sinceramente, se o artigo tratasse de Brad ou Mel, eu teria achado graça. Mas o texto

encorajava as mulheres a brincar com fogo. A autora prosseguia, dizendo:

> Se você tiver uma queda por Mel Gibson ou por Miguel, o carteiro, deixe claro a seu marido que um namorico não muda o que você sente por ele. Todas nós queremos saber que somos a número um na vida de nosso marido. Quanto a mim, contei a meu marido sobre o funcionário do viveiro. "Está indo ver seu namorado?", ele disse em tom de brincadeira quando saí para comprar adubo. Mais tarde, eu garanti a ele que, embora aquele moço conhecesse a melhor

> técnica para eliminar pulgões, ele jamais seria capaz de derreter meu coração.[2]

Ao ler o artigo, tentei imaginar Steve me dizendo: “Querida, quero lhe contar que senti uma paixão repentina pela moça do caixa da loja de materiais de construção, mas continuo a amar você em primeiro lugar”. Sinto um terrível mal-estar só em pensar nessa conversa. No entanto, era essa a sugestão daquela “revista para família” destinada às mulheres do novo milênio. Não é de admirar que

o índice de divórcios nos Estados Unidos seja de 50% e com possibilidade de aumentar.

A TEIA DE CHARLOTTE

Agora, eu quero personalizar o texto daquele artigo. É fácil ler uma história como a que acabo de mencionar e pensar: "Isso nunca vai acontecer comigo. Eu jamais teria um caso extraconjugal, nem seria tentada a isso". Irmã, um dos lugares mais perigosos em que podemos estar é aquele onde pensamos: "Isso nunca vai acontecer comigo". Há um leão rugindo aí fora, e ele está

esperando o momento certo de atacar. Sua presa mais comum é a que está desprevenida. Paulo diz: "Pois não ignoramos as suas [de Satanás] intenções" (2Co 2.11). "Mas, Sharon, eu sou cristã", você pode estar pensando. "Posso pular esta parte." Paulo escreveu à igreja em Corinto: " O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua *sincera* e *pura devoção* a Cristo" (2Co 11.3, grifos da autora). Leia novamente... *sincera* e *pura devoção*. Paulo não estava escrevendo aos cristãos

fracos e imaturos. Estava advertindo os cristãos *maduros* do poder sedutor do inimigo.

Vamos dar uma espiada na vida de Charlotte. Esta história é verdadeira, mas troquei os nomes para proteger Charlotte e sua família. Ela cresceu em um lar cristão, cursou faculdade de estudos bíblicos, casou-se com um homem piedoso e manteve-se virgem até a noite de núpcias.

Pelo fato de ter sido criada em um lar com dois irmãos mais velhos e dois mais novos, Charlotte nunca se sentiu capacitada o suficiente, bonita o suficiente ou inteligente o

suficiente para chegar ao nível que considerava aceitável. Na tentativa de receber amor, Charlotte era uma menina educada e de poucas palavras que tirava notas A na escola e sempre obedecia às regras. Não saiu com nenhum rapaz nos tempos de colégio e teve alguns namorados na faculdade. Enquanto fazia o curso de enfermagem, Charlotte conheceu Bill, um especialista em geologia, e ele se tornou um de seus melhores amigos.

Quatro anos após a graduação, Bill pediu Charlotte em namoro oficialmente, e o relacionamento entre eles tomou uma nova

dimensão. A altura dele, de 1,95 metro, “combinava bem” com a altura dela, de 1,80 metro, e as mãos bonitas e grandes dele a faziam sentir-se pequena e vulnerável. Bill tinha muitas qualidades que Charlotte esperava encontrar no homem de seus sonhos. Era leal à família, dedicado a Cristo e parecia amá-la incondicionalmente. Da mesma forma que Charlotte, Bill se resguardara para o casamento e planejava casar-se virgem. A única coisa que faltava no relacionamento deles era... paixão. Charlotte não tinha certeza se o amava de

verdade, como uma esposa deveria amar o marido.

Charlotte tinha 28 anos quando ela e Bill conversaram sobre casamento. Todas as amigas dela estavam se casando, e algumas já tinham filhos. Ela sentia-se pressionada, achando que aquela seria sua maior chance de amar e ser feliz; assim, apesar de suas muitas reservas, Charlotte aceitou a proposta de Bill. O casamento foi lindo — centralizado em Deus e comemorado pelas famílias. No entanto, logo após o "sim", Charlotte começou a arrepender-se do que havia feito. As dúvidas a

atormentaram desde o início. Ela contou:

> Depois de alguns meses de casada, lembro-me de estar me maquiando em pé diante do espelho. As dúvidas varriam minha mente. “Será que cometi um erro? Casei-me com o homem errado?” Então, o Espírito Santo sussurrou em meu coração: “E se você cometeu um erro? O que vai fazer agora?”. Tomei a decisão de que amaria aquele homem pelo resto da vida. Eu havia lido que o amor era uma opção e optei por amar. Para minha surpresa, as coisas melhoraram.

Três anos após o casamento, Charlotte e Bill tiveram o primeiro filho. Ela pensou: “Agora vou me sentir realizada”. Mas não foi assim. Apesar de ser enfermeira pediatra e ensinar outras mães a cuidar dos filhos, ela se sentia um fracasso para cuidar de seu próprio bebê. Todas as suas inseguranças vieram à tona enquanto ela se esforçava para ser uma boa mãe para seu filho. A diferença nas decisões de como criar a criança provocou uma tensão crescente entre Charlotte e o marido, e eles

discordavam em tudo. Ela explicou:

> Eu sentia como se estivesse me afogando e queria que Bill me salvasse. Mas, durante aquela época, Bill perdeu o emprego e queria que eu o salvasse. Nossa vida estava confusa, e ninguém sabia disso. Íamos à igreja, sorríamos nas ocasiões apropriadas e usávamos o termo "cristão" como uma insígnia.

O coração de Charlotte estava escancarado para o ataque do inimigo, e não havia nada no lugar para protegê-lo. Ela parou de

estudar a Bíblia, de passar alguns momentos em oração e afastou-se das amigas cristãs. Não havia nenhum dever de prestar contas, apenas suscetibilidade e vulnerabilidade.

Nesse período de provações, Dan, primo de Bill, começou a passar um bom tempo na casa deles. Dan era mecânico de caminhão, e o filho de 2 anos de Charlotte adorava ver os caminhões do tio. Quando Charlotte e o filho visitavam Dan, em geral a conversa girava em torno dos problemas conjugais deles.

Ele prestava atenção ao que eu dizia. Prestava atenção de verdade. Um fim de semana, Bill e eu nos reunimos com alguns familiares no chalé que eles possuíam nas montanhas. Lembro-me de Dan ter perguntado à mulher dele se ela queria dar um passeio. Ela não quis. Então, ele convidou meu marido para acompanhá-lo. Ele também não aceitou. “Eu vou”, eu disse imediatamente.

Sinceramente, quando Dan e eu começamos a subir a montanha, eu não tinha ideia da encosta escorregadia adiante de nós. Conversamos sobre nossos problemas conjugais, sobre o

enteado dele e vários outros assuntos. Bill e eu nunca havíamos conversado daquele jeito. A certa altura, Dan estendeu a mão para ajudar-me a descer um declive acentuado. Quando segurei a mão dele, um choque elétrico percorreu meu corpo inteiro. Olhamos nos olhos um do outro, e ficou claro que a atração era mútua.

Nos nove meses seguintes, Dan e Charlote tiveram um romance platônico. Ela sempre levava o filho para ver o tio Dan e seus tratores. Para Bill, Charlotte

parecia mais feliz do que nunca em toda a sua vida de casada, e ele pensou erroneamente que fosse por sua causa. Ela engravidou do segundo filho, e eles foram passar um fim de semana em um retiro para casais organizado por uma instituição cristã. Bill não tinha ideia do que realmente se passava no coração e na mente de Charlotte.

Após o retiro, o romance platônico transformou-se em um romance sexual que durou sete anos e meio. Durante esse tempo, o relacionamento sexual de Charlotte com o marido foi interrompido. Sim, Bill tentou aproximar-se dela

por cerca de dois anos, mas, depois de uma rejeição atrás da outra, ele desistiu. Segredos, sedução e mentiras passaram a fazer parte da vida dela, e isso a estava conduzindo à morte.

> Eu não podia acreditar no que estava fazendo. Era uma garota da igreja! Conheci meu marido no grupo de cristãos da faculdade. Era virgem quando nos casamos. Nunca imaginei que aquilo fosse acontecer comigo. Tentei terminar aquela aventura pelo menos vinte vezes, mas Dan exercia tanta influência sobre mim que eu

sempre voltava atrás. Quando era menina, sentia-me desprezível. Agora sabia que de fato eu o era.

Depois de sete anos daquele "termina e recomeça", Charlotte e Bill decidiram mudar de igreja. Na nova igreja Charlotte ouviu a verdade de Deus em lugar daqueles sermões "sinta-se bem" que sempre ouvira. Tomou a decisão de ler a Bíblia novamente, restabelecer o relacionamento com amigas cristãs e buscar o Senhor em oração. "Deus, quero terminar esta aventura

de uma vez por todas", ela orou. "Por favor, envia alguém para ajudar-me e a cobrar de mim esta decisão."

"Converse com Eddy", Deus pareceu dizer.

Charlotte abriu-se com aquela senhora idosa da nova igreja. Pela primeira vez, ela contou toda a história sórdida. Com muito amor, Eddy perguntou:

— Você está pronta para pôr um fim nessa aventura?

— Sim — Charlotte disse chorando. — Por favor, ajude-me.

Eddy orou com Charlotte, deu-lhe alguns livros para ler e

acompanhou-a no processo de arrependimento e mudança. Pela primeira vez na vida, Charlotte entendeu quem ela era em Cristo e agarrou-se à sua verdadeira identidade como filha de Deus. Apesar de ter crescido na igreja, esse novo entendimento de quem ela era, do que possuía e de sua posição perante Cristo foi a chave que a libertou. Eddy permaneceu ao lado de Charlotte quando ela deu o último telefonema a Dan e segurou-lhe a mão em cada passo do caminho.

Hoje, Charlotte é uma mulher livre dos grilhões da sedução

sexual e da teia do pecado. Tempos depois, ela contou ao marido sobre a aventura. Embora essa revelação tenha sido extremamente dolorosa, os dois estão sendo aconselhados por um profissional com a finalidade de pôr o casamento de volta nos trilhos e torná-lo melhor que antes.

— Charlotte — perguntei-lhe — que conselhos você daria a uma mulher para evitar a armadilha de sedução na qual você caiu?

Esta foi a resposta:

1. Se você está pensando na

possibilidade de ter uma aventura amorosa, platônica ou física, recorra a uma amiga cristã e conte a ela.

2. Se está sentindo atração por outro homem, evite ter contato com ele.
3. Não escolha um homem para ser seu melhor amigo.
4. Não conte seus problemas conjugais a um amigo.
5. Não faça confidências a um amigo.
6. Não acredite na mentira de que a vida poderia ser melhor com outro homem.

7. Não saia sozinha com outro homem.
8. Permaneça em comunhão com Deus por meio de estudo bíblico e oração.
9. Os segredos são a melhor ferramenta de Satanás. Não guarde segredos. Assim que você se abrir e confessar o segredo a outra pessoa, Satanás perderá o controle sobre você.
10. Guarde seu coração.

GÊISER

O rei Salomão escreveu: “Acima de tudo, guarde o seu coração, pois

dele depende toda a sua vida" (Pv 4.23). No sentido literal, o coração é o órgão que dá vida, bombeia o sangue pelo corpo e localiza-se no peito, atrás das costelas superiores. No sentido metafórico, o coração representa o mecanismo que dá vida e controla nossa mente, vontade e nossas emoções. É a fonte de vida oculta que dirige o processo de nossas escolhas diárias. Na Bíblia, o coração é a sede da alegria (Jo 16.22), dos desejos (Mt 5.28), das afeições (Lc 24.32), das percepções (Jo 12.40), dos pensamentos (Mt 9.4), do entendimento (Mt 13.15), do

raciocínio (Mc 2.6), da imaginação (Lc 1.51), da consciência (At 2.37), das intenções (Hb 4.12), do propósito (At 11.23), da vontade (Rm 6.17) e da fé (Mc 11.23).[3]

Em um verão, nossa família visitou o Parque Nacional Yellowstone, em Wyoming, e esperou mais de uma hora para ver o gêiser Old Faithful lançar mais de 30 mil litros de água fervendo a uma altura de 35 metros. O espetáculo durou cerca de três minutos e se repetiu a cada 76 minutos, mais ou menos. A fonte de água aparentemente inesgotável sob a superfície da terra, movida por

calor e pressão, proporciona uma cena que a muitos anos vem fascinando os turistas.

A apenas alguns quilômetros de distância, fizemos uma rápida parada para observar os lagos de água sulfurosa que borbulham na superfície. Esses lagos de cheiro desagradável são outra maravilha do mundo, mas não vimos muitos turistas por lá para admirar sua beleza. Eles tiram uma foto e saem do local o mais rápido possível. O mau cheiro é insuportável.

Essas fontes de água fizeram-me lembrar da condição do coração humano: pode ser um espetáculo de

fé, com magnífica beleza e esplendor, ou uma lagoa de cheiro repugnante. Com todos os poluidores da sociedade no mundo de hoje, é fácil o coração ser contaminado. Para se manter o coração puro, é preciso haver um suprimento inesgotável de fé e um constante vapor de determinação.

21

Segurança matrimonial

Após os eventos medonhos de 11 de setembro de 2001, o presidente George W. Bush criou o Departamento de Segurança Nacional. O departamento é definido como um órgão de repressão, prevenção, captura e defesa contra ataques dirigidos ao território, à soberania, à população e à infraestrutura dos Estados Unidos, encarregado de administrar

as consequências de tais ataques e outras emergências nacionais.

Em seu discurso em 16 de julho de 2002, no Rose Garden, o presidente explicou como os Estados Unidos, por meio do Departamento de Segurança Nacional, lidaria com as ameaças do século 21.

> Nossa união é uma arma poderosa na luta. Se agirmos juntos para criar um novo e único Departamento de Segurança Nacional, enviaremos ao mundo um sinal de que o Congresso e a administração trabalharão unidos para proteger

o povo norte-americano e para vencer a guerra ao terror.[1]

Enquanto lia a descrição da segurança nacional, feita pelo presidente Bush, e dos perigos que ameaçam os Estados Unidos, lembrei-me do perigo que também ameaça nossos lares. Ao redor de todo o mundo há uma guerra em curso para destruir o casamento — instituição ordenada por Deus. Curiosamente, meu dicionário define casamento como "a instituição sob a qual o homem e a mulher tornam-se legalmente unidos

em condição permanente". Quase todas as palavras dessa definição estão hoje sob ataque. Precisamos que nossa "segurança matrimonial" estabeleça repressão, prevenção, captura e defesa contra ataques dirigidos ao nosso casamento!

Os homens e as mulheres são atacados tipicamente de maneiras diferentes. Os homens são induzidos a investir a energia em sua carreira profissional, usando os esportes como fuga e sendo seduzidos por tentações sexuais, fantasiosas ou reais. O trabalho e as mulheres são as duas armas principais de Satanás para atacar o

coração do homem.

Para guardar o coração, o homem precisa guardar seus olhos. Para guardar o coração, a mulher precisa guardar suas emoções. "Meu colega de trabalho me ouve com muita atenção." "Meu amigo Peter se preocupa de verdade com meus problemas." "Bob, o funcionário da agência de correio, gosta de me ver usando esta malha vermelha." Cada um desses pensamentos faz soar o "alarme da segurança matrimonial".

Querida, se não guardarmos o coração e não nos esforçarmos para manter nosso marido no primeiro

lugar de nossa lista, nossos sonhos poderão transformar-se em pesadelos num intervalo de tempo mais rápido do que o que gastamos para acionar a tecla "enviar" em um programa de *e-mails*.

GUERREIRA PODEROSA E VIGILANTE

A mulher de Provérbios 31 representa um ideal para as mulheres de todas as épocas. Embora ela intimide algumas pessoas, todas concordam que ela é um exemplo de dignidade a ser seguido. A Bíblia descreve-a como inteligente, habilidosa, econômica e

forte. Ela cozinha bem, sabe administrar e economizar o dinheiro, colabora com a comunidade, é empreendedora, sabe costurar, é mãe abençoada, amiga fiel, esposa leal e consagrada a Deus. Lemos em Provérbios 31.10: “Uma esposa exemplar; feliz quem a encontrar! É muito mais valiosa que os rubis”. A Versão Almeida Revista e Atualizada refere-se a ela como “mulher virtuosa”. Eu prefiro a Versão Ampliada, que a descreve como “uma mulher competente, inteligente e virtuosa” (tradução livre). A palavra hebraica traduzida

por “exemplar” ou “virtuosa” também significa “rica, próspera, valente, audaciosamente corajosa, forte e guerreira poderosa”.

É na expressão “guerreira poderosa” que desejo concentrar-me por alguns instantes. Creio que a mulher dos sonhos de seu marido seja aquela que está disposta a lutar pelo casamento. Ela luta contra Satanás ajoelhada em oração, luta para dar conta de sua agenda lotada a fim de manter as prioridades na perspectiva correta e luta para guardar o coração contra as influências perniciosas da sociedade na qual vive.

No versículo 27, lemos que a mulher de Provérbios "cuida dos negócios de sua casa" ou, conforme outra versão declara, "atende ao bom andamento da sua casa" (RA). O verbo "cuidar" significa "cercar com espinhos", como faz a mãe passarinho para proteger os filhotes, cercando o ninho com um círculo de espinhos. Essa mesma palavra é também usada na Bíblia como termo militar, no sentido de vigiar uma cidade.[2]

Eu visualizo a mulher exemplar marchando ao redor do muro que protege seu lar, totalmente equipada para enfrentar qualquer inimigo que

ameace invadir seu casamento. Mas não devemos supor que o inimigo esteja sempre do lado de fora. Creio que o maior inimigo possa ser aquilo que se passa em nosso coração e em nossa mente.

O PASSO EM FALSO DO REI DAVI

O rei Davi foi chamado homem segundo o coração de Deus (cf. 1Sm 13.14). No entanto, houve uma circunstância em que Davi baixou a guarda ao redor de seu coração temente a Deus, o que o levou a ter uma aventura amorosa e tramar um assassinato.

Davi, um simples garoto pastor

de ovelhas, tornou-se rei. Um dia, quando todos os seus soldados estavam lutando na guerra, ele decidiu permanecer no palácio para descansar. Enquanto passeava pelo terraço para tomar um pouco de ar fresco, ele viu Bate-Seba, mulher de seu vizinho, tomando banho. Davi, que se acostumara a ter tudo o que queria, desejou ter Bate-Seba. Alguns meses depois, ela lhe comunicou que estava grávida de um filho dele. Apavorado e tentando esconder seu pecado, Davi ordenou a Urias, marido de Bate-Seba, que se posicionasse na linha de frente da batalha, e depois disse

aos outros soldados que recuassem. Conforme planejado, Urias foi morto, e Davi casou-se com Bate-Seba. Daquela época em diante, a vida de Davi entrou em uma espiral descendente.

O QUE DAVI NOS ENSINOU QUANDO DEIXOU DE GUARDAR SEU CORAÇÃO

Muitos eventos na Bíblia são registrados como exemplos para as gerações futuras (cf. 1Co 10.11). Vejamos agora como podemos guardar nosso coração. Para isso, analisaremos como o rei Davi não guardou o dele.

Davi estava no lugar errado e

na hora errada. A história começa assim: "Na primavera, época em que os reis saíam para a guerra" (2Sm 11.1). Davi deveria estar na guerra, mas permaneceu no palácio e esquivou-se de seus deveres. Para guardar o coração, precisamos ter certeza de não nos colocarmos em situação na qual poderemos ser tentadas. Você já se viu no lugar errado e na hora errada, não por acidente, mas por escolha?

Davi estava sozinho e vulnerável. Ouço com frequência esta frase: "Quem está no topo é solitário". Mas eu lhe garanto que também há solidão para quem está

embaixo ou no meio. Se você estiver sozinha, procure uma amiga. Deus enviou Maria para fazer companhia a Isabel e enviou Rute para fazer companhia a Noemi, e ele continua a usar mulheres para transmitir ânimo a outras mulheres. Procurar companhia masculina é pisar em campo minado.

Davi sabia o que era certo e desprezou seus critérios de julgamento. Depois que Davi pecou com Bate-Seba, o profeta Natã foi até ele e contou-lhe a história de um homem rico que possuía muitas ovelhas, mas pegou a única ovelha de um homem pobre.

Davi disse: “Juro pelo nome do SENHOR que o homem que fez isso merece a morte!” (2Sm 12.5). O profeta lhe disse: “Você é esse homem!” (v. 7). Davi sabia que estava cometendo um erro, mas levou-o adiante.

Deus sempre providenciará um escape. Houve muitas etapas até Davi chegar ao ponto de pecar. Ele poderia ter parado em qualquer uma, mas não o fez. Deus sempre providenciará um escape para qualquer tentação (cf. 1Co 10.13). Quanto mais cedo prestarmos atenção ao seu aviso, mais fácil será dar meia-volta e seguir na

direção oposta. Assim que um pensamento de tentação penetrar em nossa mente, precisamos apertar a tecla mental "delete" para guardar nosso coração.

Ninguém está imune à tentação. Davi era um homem muito piedoso. Escreveu salmos e amava verdadeiramente o Senhor. Mesmo assim, cometeu adultério e assassinato. Eu me pergunto se, quando estava louvando a Deus durante sua coroação, ele imaginou, em seus sonhos mais tresloucados, que poderia pecar daquela maneira. Paulo lembra-nos em 1Coríntios 10.12-13:

> Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia! Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo lhes providenciará um escape, para que o possam suportar.

O Espírito Santo nos condenará. A queda de Davi durou pelo menos um ano. Quantas vezes você acha que o Espírito Santo o advertiu do pecado? Nada deveria

nos provocar mais temor do que saber que temos a escolha de fechar os ouvidos à advertência de Deus e à condenação do Espírito Santo.

Sinceramente, eu gostaria que a história do pecado de Davi não fizesse parte da Bíblia. Preferiria lembrar-me dele como o matador do gigante e como alguém que amava Deus mais que à própria vida. Deus, porém, quer que saibamos que ninguém está imune à tentação. O pecado de Davi é um exemplo do que pode acontecer a qualquer pessoa que não guardar seu coração.

"AGORA, VÃO PARA CASA E AMEM SEU MARIDO"

Em certa ocasião, após eu ter concluído minha última fala em um evento para mulheres na Virgínia, a plateia aplaudiu, e eu sorri, despedindo-me com um aceno. Caminhei em direção a meu lugar com o coração cheio de alegria pelo que Deus havia feito. Foi um final perfeito para um retiro espiritual. Mas, de repente, Deus cutucou-me.

— Você ainda não terminou — ele parecia dizer. — Há mais uma coisa que você precisa dizer a essas senhoras antes que se

dispersem e voltem para casa.

— O que, Senhor? Que coisa é essa? — perguntei.

— Volte e diga a elas que vão para casa e amem o marido delas — ele respondeu.

— Mas isso não tem nada a ver com o que falei neste fim de semana — argumentei.

— Volte e diga a elas que vão para casa e amem o marido delas — ele repetiu.

Voltei ao palco e bati de leve no ombro da coordenadora do evento, que estava fazendo os comentários de encerramento.

— Sinto muito — eu disse —

mas Deus quer que eu transmita mais uma mensagem a estas senhoras.

Ela entregou-me o microfone, e eu prossegui:

> Senhoras, Deus quer que eu lhes diga que vocês devem ir para casa e amar seu marido. Vocês estiveram aqui neste maravilhoso retiro por três dias, cantando hinos de louvor, estudando a Palavra de Deus, estreitando os laços com as irmãs em Cristo e amando ainda mais a Jesus. Agora, ele quer que vocês vão para casa e amem seu marido. Fazendo isso, vocês mostrarão a

Deus que também o amam.

Alguns maridos se sentirão um pouco alienados porque o nível espiritual de vocês está muito alto. Algumas de vocês voltarão para casa conhecendo pela primeira vez Jesus como seu Salvador, e seu marido talvez questione onde ele se encaixa em sua nova fé. Vocês já imaginaram que esse entusiasmo espiritual pode provocar ciúmes em seu marido ou deixá-lo em dúvida quanto ao lugar que ele ocupa em seu coração? Deus quer que vocês acabem com essa incerteza. Para isso, devem voltar para casa e amar seu marido como nunca o

amaram. É isso que Deus deseja que façam por ele.

Saibam disto: quando amam seu marido, vocês estão amando a Deus.

Não houve nenhuma mulher casada que tenha conseguido manter os olhos secos. Muitas amavam o Senhor, mas não estavam amando o marido. Se fossem obedientes ao chamado de Deus, tenho certeza de que cada marido ficaria ansioso por reservar um lugar para a esposa no retiro do ano seguinte!

Sim, é imperativo que amemos a

Deus em primeiro lugar e acima de tudo em nossa vida. Provérbios 31.30 diz: "A beleza é enganosa, e a formosura é passageira, mas a mulher que teme o SENHOR será elogiada". Mas o amor que você sente por seu marido deve estar tão próximo a seu amor por Deus que será difícil saber onde um para e o outro começa.

"O que se deseja ver num homem é amor perene", disse o rei Salomão (Pv 19.22). Seu marido quer estar certo de que tem um lugar especial e permanente em seu coração, reservado só para ele. Jesus não é concorrente dele; Jesus

é aquele que a encoraja a amar seu marido com tudo o que você possui e muito mais.

VINTE E CINCO *maneiras de proteger seu casamento*

Quando se tratar dos sogros...

1. Estabeleça um plano para as visitas de seus sogros e o tempo que ficarão hospedados em sua casa.

2. Dê um passeio se perceber

que está ficando cada vez mais frustrada.

3. Destrua a lista dos defeitos deles ou das atitudes que a deixam irritada.

4. Elabore uma lista dos pontos positivos e das qualidades admiráveis que eles apresentam.

5. Esqueça os comentários negativos que ouvir.

6. Planeje as festividades de fim de ano comunicando suas expectativas antecipadamente.

7. Ore.

Quando se tratar dos filhos...

8. Viaje com seu marido uma ou duas vezes por ano sem os filhos.

9. Seja criativa e planeje jantar fora com seu marido uma vez por semana.

10. Seja carinhosa e pare o que estiver fazendo para dar-lhe um abraço quando ele voltar para casa à noite.

11. Faça o possível para mostrar-

lhe que ele continua a ser o número um em sua vida.

12. Tenha conversas íntimas com ele sem interrupções.

13. Peça a seu marido que a ajude a cuidar das crianças.

14. Seja prática e invente maneiras de reacender a chama da paixão logo depois que o bebê nascer. (Por exemplo, tirem um cochilo juntos enquanto o bebê dorme.)

Quando se tratar de outros

homens...

15. Tenha uma parceira confiável (uma amiga cristã) com quem você possa falar de qualquer pensamento tentador. Se necessário, peça-lhe que ore por você.

16. Evite ter contato com um homem pelo qual se sinta atraída física ou emocionalmente.

17. Evite ter homens como amigos íntimos.

18. Evite falar de seus problemas

conjugais com outro homem.

19. Evite ter um confidente do sexo masculino.

20. Não acredite nas mentiras de Satanás de que a vida poderia ser melhor com outro homem ou que você se casou com a pessoa errada.

21. Evite ficar a sós com outro homem (em ambientes sociais ou no trabalho).

22. Evite os relacionamentos aparentemente inocentes pela internet.

23. Permaneça em comunhão com Deus por meio de estudo bíblico e oração.

24. Permaneça emocionalmente ligada a seu marido.

25. Ore por seu marido todos os dias.

Parte 6

Ela o encoraja

22

O poder da palavra

William conheceu Claire enquanto fazia mestrado em artes gráficas e *design*. Nos primeiros dias de namoro, a conversa entre eles era recheada de elogios e admiração um pelo outro. Quando William ofereceu a Claire um poema composto por ele, escrito à mão ao estilo de um calígrafo e com uma linda moldura de traçado especial, ela lhe fez muitos elogios por seu

talento, sua atenção e seu empenho.

— Oh, William — Claire exclamou, transbordando de felicidade — você não deveria ter gasto tanto tempo e esforço para escrever este poema para mim. É o mais lindo que já li. E a caligrafia, como conseguiu fazer isto?

— Não deu tanto trabalho assim — ele disse. — Qualquer um pode aprender. Basta tentar.

— Não, isso não é verdade. Você é muito talentoso, e estou orgulhosa de você.

Após alguns meses, William e Claire se casaram. A princípio, tudo correu bem; mas, depois de um

ano ou dois, Claire começou a perceber que William não estava progredindo muito rapidamente em seu emprego no estúdio de televisão, como projetista gráfico para comerciais e programas jornalísticos noturnos. Os elogios foram diminuindo cada vez mais, dando lugar a palavras sarcásticas, que se tornaram frequentes.

— Acho que é bom ter uma conversa com seu chefe — ela reclamou. — Você está trabalhando nesse emprego há três anos e ainda não recebeu aumento. Talvez seja melhor procurar outro lugar que lhe pague mais. Paul, marido de Kathy,

é projetista gráfico e ganha o dobro do que você recebe.

Depois de um tempo, Claire cessou completamente os incentivos a William por meio de palavras, e ele nunca mais falou de seu trabalho.

Nesse ínterim, William começou a passar mais tempo no escritório com Jane, uma colega de serviço.

— Você é muito talentoso, William — Jane disse. — Fiquei muito impressionada com o projeto que você apresentou ontem sobre o mercado de ações. Só você poderia ter pegado um punhado de números e transformado em algo empolgante

e atraente! Você é o melhor projetista gráfico que temos.

— Puxa! Eu gostaria que minha mulher pensasse assim. Ela não entende a pressão que sofro todos os dias. Claire acha que não estou me esforçando como deveria para subir na escada corporativa.

— Não está se esforçando como deveria?! — Jane exclamou. — Será que ela não entende como este trabalho é difícil? Ela deveria sentir orgulho de ter um marido tão dedicado quanto você. Há um monte de mulheres que ficariam imensamente felizes por ter alguém tão gentil e atencioso.

Jane tocou de leve a mão de William e concluiu seu raciocínio:

— Eu, por exemplo.

Logo em seguida William e Jane iniciaram um caso amoroso.

Embora seja fictícia, esta história ocorre diariamente nos lares e escritórios do mundo inteiro. Os nomes e as profissões talvez sejam diferentes, mas os anseios são os mesmos. A realidade é esta: há uma profusão de mulheres que adorariam transmitir palavras de encorajamento a nosso marido em nosso lugar.

Conforme vimos na Parte 3, a

mulher dos sonhos de seu marido é aquela que o admira e valoriza. E o parente mais próximo da admiração é o encorajamento. Meu dicionário define encorajamento como "dar coragem ou confiança a, aumentar as esperanças de, ajudar por meio de conselhos e interesses amigáveis, promover ou estimular". A principal maneira de encorajar os outros é por meio das palavras que proferimos. William Barclay disse certa vez: Um dos deveres mais sublimes é o do encorajamento. É fácil rir das ideias de um homem, é fácil jogar água fria em seu entusiasmo, é fácil

desencorajar os outros. O mundo está repleto de desencorajadores. Temos o dever cristão de encorajar uns aos outros. Muitas vezes, uma palavra de elogio, de agradecimento, de reconhecimento ou de ânimo é capaz de manter o homem em pé. Bendito é o homem (ou a mulher) que diz essa palavra.[1]

Para mim, não há nada mais poderoso que as palavras. Deus falou, e o mundo passou a existir. Ele disse "haja isto, haja aquilo", e houve. Dentre todos os seres vivos

criados por Deus, os seres humanos são os únicos que receberam o dom de falar, e podemos usar as palavras para o bem ou para o mal.

No Novo Testamento, Tiago compara a língua com três objetos muito pequenos que controlam três forças muito grandes: os freios na boca dos cavalos, para fazê-los parar, andar novamente, virar para a direita ou esquerda; o leme de um navio, que dirige seu curso; e uma fagulha que incendeia um grande bosque. Da mesma forma, nossas palavras podem fazer uma pessoa andar ou parar, dirigir o curso de uma vida inteira ou incendiar um

coração.

Eu gostaria que minha mulher entendesse que o ego do homem é muito frágil.

Stan

Os homens sentem-se encorajados quando alguém os faz lembrar de suas realizações.

Douglas

Minha mulher está totalmente ao meu lado e esforça-se de todas as maneiras para me ajudar. Ela me apoia e encoraja para que eu alcance meus objetivos. Faz de minha casa um porto seguro

onde reina paz, descanso e alegria para eu me desligar dos problemas que enfrento fora de casa. Eu a amo muito por ela fazer isso por mim!

Winston

Gostaria que minha mulher entendesse melhor meus sentimentos de sucesso e fracasso, esperanças e aspirações, temores e preocupações, motivações e barreiras, orações e desejos, prazeres e decepções. Gostaria muito que ela não desejasse que as coisas fossem diferentes.

John

UM BÁLSAMO PARA A ALMA FERIDA

Hoje em dia, há muito material impresso que trata da baixa autoestima feminina. Vejo, no entanto, o mesmo problema nos homens. Creio que eles sejam menos propensos a expor ou admitir suas necessidades de encorajamento porque isso vai de encontro à ideia do mundo a respeito da masculinidade. Os homens aprendem que devem ser durões e insensíveis e que não necessitam de palavras bondosas. Mas eles carecem de admiração e são atraídos por ela como abelhas pelo mel. O rei Salomão

escreveu: "As palavras agradáveis são como um favo de mel, são doces para a alma e trazem cura para os ossos" (Pv 16.24), mas "há palavras que ferem como espada" (Pv 12.18).

Nosso marido talvez nunca nos revele as feridas que lhe foram infligidas na infância em razão de palavras ferinas: "Você é um grande idiota", "Você não vai ser nada na vida", "Por que você não tira notas boas como eu tirava quando estava na escola?", "Veja como você é magrelo!", "Não deixe que aqueles meninos pensem que você é um covarde. Se apanhar,

bata neles", "Você é e sempre será um perdedor", "Quando tinha sua idade, eu trabalhava meio período, ia à escola e jogava no time de futebol".

Ken contou-me suas recordações dolorosas da infância. Ele se lembra de ter tentado jogar no time de futebol americano do colégio. Não gostava de futebol — nem de outro esporte, a bem da verdade — mas jogava para agradar ao pai. Durante uma dessas tentativas, o pai de Ken ficou na lateral do campo e viu quando um jogador arremessou a bola para seu filho. Ken não ergueu os braços a tempo,

e a bola bateu-lhe na cabeça. O pai limitou-se a olhar para ele com ar de desgosto e afastou-se. Mais tarde naquela noite, o pai lhe disse: "Você não presta para nada". Vinte e cinco anos depois, Ken ainda acha que "não presta para nada".

Encorajar inclui afirmar o indivíduo. Afirmar significa "tornar firme, declarar solenemente, asseverar, confirmar, certificar ou ratificar". Podemos fazer tudo isso com palavras.

Vamos voltar mais uma vez ao início dos tempos. Adão estava tão impressionado com aquela nova criação chamada mulher que chegou

a esquecer sua função de líder e cedeu ao engodo de Eva para desobedecer a Deus. Por que Satanás tentou Eva em vez de Adão? Será que ele achou que ela poderia ser enganada com mais facilidade ou que, se fosse induzida a desobedecer a Deus, poderia convencer o marido a seguir seu exemplo? Creio que Satanás conhecia a incrível influência que Eva exercia sobre o marido. Se Satanás conseguisse convencer a mulher, a mulher convenceria o homem. E o desejo de Adão por Eva sobrepujou seu desejo de obedecer a Deus. Ah, queridas,

vocês entendem a responsabilidade que temos de tomar cuidado com nossas palavras? Deus concedeu-nos grande poder, e podemos usá-lo para influenciar alguém para o bem ou para o mal.

Recentemente, vi um cartaz que dizia: "Eu sempre dou a última palavra em casa. Digo à minha mulher: 'Sim, meu bem'". Nós achamos graça, mas não é tão engraçado assim. Talvez Adão tenha dito essas palavras a Eva.

> A mulher dos meus sonhos entende que não sou tão "forte" emocionalmente quanto ela

pensa. Preciso dela tanto quanto ela precisa de mim, talvez um pouco mais.

John

Eu gostaria que minha mulher entendesse a pressão que sofro no trabalho e em casa todos os dias — para executar, fazer, planejar, proteger, ser o "vilão" das crianças ao discipliná-las. Quero muito ficar a sós com ela — sem nenhum filho por perto.

Ron

Gostaria que minha mulher entendesse que sou uma pessoa muito vulnerável.

Donald

PEDRAS DE EDIFICAÇÃO OU PEDRAS DE TROPEÇO?

O rei Salomão escreveu que "a língua tem poder sobre a vida e sobre a morte" (Pv 18.21). Também escreveu que "a mulher sábia edifica a sua casa, mas com as próprias mãos a insensata derruba a sua" (14.1). Não precisamos usar as mãos para derrubar nossa casa. Podemos fazer isso com a língua.

A pergunta que nós, esposas, precisamos fazer a nós mesmas é: nossas palavras trazem vida ou morte? Edificam ou derrubam? Analise estas duas listas de palavras e veja quais mais se

assemelham às suas.

Palavras que edificam	Palavras que derrubam
Pensei em você o dia inteiro.	Deixa pra lá.
O que posso fazer por você hoje?	Você nunca me ajuda nos serviços da casa.
Como posso orar por você hoje?	Você está sempre de mau humor.
A melhor hora do dia é quando você chega em casa.	Você só sabe reclamar.

Você é o melhor presente que Deus me deu.	Quem você pensa que é?
Obrigada.	Você nunca tem dinheiro suficiente.
Sinto muito.	Você nunca está satisfeito.
Você é maravilhoso.	Quantas vezes vou ter de repetir?
Você fica muito bonito com esta camisa.	Você só pensa em si mesmo.
Você é a luz do meu dia.	Aquilo foi uma estupidez.

Não me sinto completa sem você.	Você não é meu dono.
Você é o meu melhor amigo.	Você nunca vai mudar.
Pensei em você o dia inteiro.	Não acredito que você disse isso.
Obrigada por me amar.	O que você quer agora?
Obrigada por cuidar de mim com tanto carinho.	Seria esperar muito de você.
Você é o meu cavaleiro de armadura	Você não faz nada certo.

brilhante.	
Sempre vou amar você.	A porta da rua é a serventia da casa.
Você é muito forte.	Você não passa de um bebezão.
Confio em sua decisão.	Você nunca presta atenção ao que eu digo.
Posso sempre contar com você.	Você é muito irresponsável.
Você me faz sentir especial.	Agora você sabe como eu me sinto quando faz isso comigo.

O que você gostaria de fazer?	Tudo gira em torno de você, não é mesmo?
Eu valorizo cada momento que passamos juntos.	Não aguento mais fazer isto.
Vejo as impressões digitais de Deus em toda a sua vida.	O que há de errado com você?
Você é inspiração para muitas pessoas.	Por que você sempre está com a razão?

23

Não queira ser mais que seu marido

Determinadas leis da natureza são inegáveis. Se você atirar uma pedra de um edifício alto, ela cairá no chão. Isso se chama gravidade. Se você ficar girando o corpo por muito tempo, sentirá tontura. Isso se chama perder o equilíbrio. Se a mulher tentar querer ser mais que o marido, ele se sentirá enfraquecido. Dou a isso o nome de realidade. É

uma lei da natureza o fato de o homem querer sentir-se macho. Com a ascensão da homossexualidade nas últimas décadas, algumas pessoas discordarão disso rapidamente. No entanto, penso que muitos homens derivam para a homossexualidade porque sentem que foram superados pelas mulheres. Em razão disso, abriram mão da masculinidade e escolheram o caminho de menor resistência.

Desde a década de 1960, o movimento em prol da emancipação das mulheres tem tentado torná-las mais semelhantes aos homens,

dando a entender que ser mulher não é suficiente. “Podemos fazer tudo o que eles fazem, e melhor”, as mulheres continuam a vituperar, cantarolar e proclamar. Sim, percorremos um longo caminho, e isso parece não ter sido muito bom. Desde 1953, o índice de divórcios subiu de 20% para os atuais 50%.[1]

Minha amiga Barbara observou um diálogo entre sua filha de 8 anos e o filho de 10:

— Michael, será que você consegue abrir isto para mim? — Christine perguntou.

Michael estufou o peito como

um sapo:

— Claro — respondeu orgulhoso. — Ei, pai, me empreste seu canivete.

Barbara notou que ele fez o pedido com um pouco de má vontade e tom de voz mais baixo que o normal.

Até os meninos de 10 anos já estão se perguntando: "Será que sou bastante homem para fazer isto? Você acha que sou forte?".

Posso lhe dizer uma coisa com toda a certeza: aquele meninão que mora em sua casa e dorme ao seu lado todas as noites está fazendo as mesmas perguntas: "Você acha que

sou homem o suficiente? Acha que sou capaz?". Qual tem sido sua resposta? Você encoraja o sentimento de masculinidade que existe nele?

Os homens querem provar sua masculinidade e, se não puderem prová-la em casa, procurarão outros meios de fazer isso. Por exemplo: ter uma aventura amorosa com uma colega de trabalho, ser atraído pelas salas de bate-papo ou pornografia na internet, beber com os amigos, ter obsessão por esportes competitivos, dizer palavrões, ser sarcástico, crítico, e assim por diante. Ele está

perguntando: “Você acha que sou macho?”.

Quando digo a uma mulher que ela não deve tentar ser mais que o homem, não estou dizendo que ela deva ser passiva e fraca. Al Janssen, autor de *Marriage Masterpiece* [A obra-prima do casamento], observa:

> Os homens anseiam por ter uma mulher forte que os faça parecer eficientes, não fracos. Que tal se Eva tivesse perguntado à serpente: “Por que você está questionando Deus?”. Que tal se ela tivesse olhado para Adão e dito: “Há alguma coisa errada

> aqui. Não devemos dar ouvidos a este animal". Os homens raramente são atraídos por uma mulher de temperamento forte que sempre exige que tudo deva ser feito do jeito dela, mas admiram a mulher exemplar que conserva a feminilidade, honra o marido, mas é capaz de enxergar o cerne da situação e dar ao homem as informações de que ele necessita para agir de maneira correta.[2]

Analise a mulher exemplar descrita em Provérbios 31.10-31. Apesar de respeitar o marido e

transmitir-lhe grande confiança para que ele fosse bem-sucedido, essa mulher tinha uma longa lista de tarefas a cumprir. Ela cuidava dos negócios da família, administrava os lucros, comprava propriedades, plantava uma vinha, supervisionava as servas e criava filhos que a elogiavam. Era trabalhadora, econômica, competente, forte, vigorosa, segura de si, confiável, inteligente, polivalente, graciosa, corajosa, magnânima, carinhosa e compassiva. Não se limitava a dizer: "Sim, senhor" e "Não, senhor". No entanto, respeitava o marido, e ele ocupava um lugar de

honra na porta da cidade, onde os líderes se reuniam.

O homem que é honrado e encorajado dentro de casa adquire confiança suficiente para ser bem-sucedido fora de casa. Se a esposa sempre ganhar dele no jogo de cartas, ganhar dele no basquete, ganhar dele em assuntos financeiros, ganhar dele nos pequenos consertos da casa e ganhar dele na solução dos problemas, ele procurará outro lugar para "vencer". Não se surpreenda se esse homem decidir acampar na Chapada Diamantina ou escalar o monte Everest. A última

sentença provocou-lhe um arrepio na espinha? E eu pergunto: isto vai contra tudo o que suas amigas liberais lhe ensinaram? Desconfio que sim, mas não me incomodo.

> Quero que minha mulher me apoie e me respeite e que não tente me deixar à sombra ou passar à minha frente.
>
> Curt

> A mulher dos meus sonhos é feliz e sente-se segura com a ideia de que foi criada para me complementar com sua feminilidade e singularidade como mulher em vez de tentar

competir usando funções e características masculinas.

Bill

Gostaria que minha mulher entendesse que eu preciso muito sentir-me respeitado. Sei que isso é a antítese do que a cultura promove e retrata. Os homens são tipicamente tratados como crianças irresponsáveis e zangadas.

Paul

E, como uma nota à parte, informo que seus filhos e filhas estão observando tudo. Sim, é possível que tenhamos produzido

filhas fortes, mas a que preço? “Os louros que você recebe por seu brilhante desempenho poderão criar as correntes que controlarão a vida de seus filhos ou filhas”.[3] Eles estão ouvindo as palavras que você diz e como as diz. Você está fornecendo um exemplo vivo de como eles inevitavelmente tratarão seu cônjuge.

E se você de fato *for* mais inteligente? E se *for* melhor nos esportes? E se *ganhar* mais dinheiro que ele? Sugiro que descubra qual é o ponto forte dele e acentue seu lado positivo. “Querido, eu sempre me surpreendo

com essa sua habilidade para consertar carros." "Querido, como você é capaz de lembrar todos estes números no trabalho?" "Querido, nunca conheci um homem que fosse capaz de podar estes arbustos tão bem e manter um jardim tão bonito. Que bom ter você por perto!" "Você poderia dar lições de como ser um bom marido." "Tenho muita sorte de estar casada com um homem que me ama de maneira tão incrível."

A competição nunca foi problema em minha casa, principalmente quando se trata de esportes. Na quinta série, quando

fui forçada a jogar no time de *softball* Pink Panthers, escolhi o campo da direita porque ninguém poderia arremessar a bola naquela distância, e eu me pouparia de ser humilhada. Decidi desde cedo que, se o jogo fosse com bola, eu estaria fora.

Contudo, quando estava na faculdade, aprendi a esquiar na neve. Para minha grande surpresa, eu descia as encostas como um pato em direção à água e subia e descia as montanhas com agilidade e velocidade. Minhas amigas ficavam admiradas. “Quem é aquela garota disfarçada de esqui?”, elas

perguntavam. Isso foi há mais de vinte anos, e ainda gosto de descer a montanha com o vento forte soprando em meus cabelos. A única explicação para essa minha habilidade "atlética" é que não há bola nem competição. Só eu e a montanha. E, conforme disse antes, meu marido e meu filho também aprenderam a esquiar na neve. Porém, eles competem uns com os outros o tempo todo até a base da montanha.

Os homens foram feitos para competir. Jogam para vencer. As mulheres de hoje são incentivadas a competir em todos os esportes. Não

estou dizendo que seja bom ou mau; só sei que será difícil para um homem confiar de todo o coração em uma mulher se ele enxergá-la como uma competidora.

Um dos maiores problemas em nosso casamento é que deveríamos ser mais tolerantes um com o outro e menos exigentes quanto às pequenas coisas que, em geral, não são importantes. Deveríamos trabalhar mais para evitar palavras e atitudes que possam ser abrasivas e exercer um impacto negativo em nosso relacionamento conjugal.

Jim

> Eu só quero paz — menos reclamações e mais tentativas de viver bem.
>
> Russ

> Todos os homens precisam de mais encorajamento. Precisam saber que têm pelo menos uma grande admiradora.
>
> Gene

ESPÍRITO DE EQUIPE

Quando estava no segundo ano do colégio, meu filho jogava no time de basquete da escola. Durante um desses jogos, notei a presença de

um homem do nosso lado gravando o jogo em vídeo e um homem no lado oposto fazendo a mesma coisa.

— Steve, o que aqueles dois homens estão fazendo? — perguntei.

— O cara do nosso lado está gravando o jogo para que os garotos possam vê-lo mais tarde e melhorar os pontos fracos. O cara do outro lado é do time que vamos enfrentar na próxima semana. Ele está gravando o jogo para que nossos adversários vejam nossos pontos vulneráveis e saibam onde atacar.

Será que vemos os pontos fracos

e vulneráveis de nosso marido para poder atacá-lo, ou os vemos como áreas em que podemos ajudá-lo a se tornar forte? Será que estamos jogando no mesmo time, usando o mesmo uniforme e seguindo o mesmo plano de jogo? Se quisermos ser a mulher dos sonhos de nosso marido, precisamos assinar uma cláusula de "não competir" e garantir que jogamos no mesmo time.

As festas municipais norte-americanas são conhecidas por suas várias competições. Em determinado festejo, houve uma competição para saber quem tinha o

cavalo mais forte. O cavalo vencedor puxou um trenó que pesava cerca de 2 mil quilos, e o segundo colocado puxou um trenó cujo peso era de aproximadamente 1.800 quilos. Os proprietários ficaram curiosos por saber quantos quilos os dois poderiam puxar juntos, por isso prenderam um cavalo ao outro e acrescentaram mais peso ao trenó. Para surpresa de todos, os dois cavalos puxaram cerca de 5.400 quilos.[4]

A palavra usada para designar força conjunta, demonstrada pelos dois cavalos, é "sinergia". Significa conseguir mais resultados

trabalhando em conjunto do que dois trabalhando sozinhos. Que bela descrição do poder do casamento, quando o marido e a mulher trabalham juntos para alcançar objetivos comuns!

Deus criou a mulher para completar o homem, não para competir com ele, e deu-lhes esta instrução: "Sejam férteis e multipliquem-se!" (Gn 1.28). Essa missão não pode ser levada a efeito por uma só pessoa; é necessário que duas trabalhem juntas para alcançar objetivos comuns. Seja qual for a multiplicação — de sua família, das finanças, das

lembranças felizes —, o trabalho do marido e da mulher em conjunto, no mesmo time, produzirá um casamento frutífero e, ah!, como esse fruto será doce!

> Eu sempre quis ter uma "auxiliadora", conforme descrito em Gênesis, uma mulher que trabalhasse em conjunto comigo e que nós pudéssemos realizar mais para Deus como casal do que trabalhando separadamente. Não temos forças e fraquezas idênticas, mas a força dela poderia complementar minha fraqueza e vice-versa.
>
> Paul

As mulheres precisam entender que o homem deseja uma esposa que seja a “mulher dos sonhos dele” não apenas no dia do casamento, mas em todos os dias da vida conjugal, e que, estando com ele, se transforme cada vez mais no “sonho” dele. Até os homens que não pensam na “mulher dos sonhos” querem uma esposa que os ajude a tomar uma atitude firme contra o resto do mundo. Os homens não querem uma esposa que tome uma atitude firme contra eles.

Clyde

24

Colhemos o que plantamos

Depois que Steve e eu construímos a casa de nossos sonhos, contratamos um caminhão para transportar uma grande quantidade de terra adubada e a espalhamos sobre nosso solo rochoso. Em seguida, plantamos milhares de sementinhas de grama. Depois de regá-las durante semanas, as lâminas verdes e delgadas

começaram a despontar na terra em busca da luz do sol. Em seis semanas, nosso jardim se transformou em um carpete verde e viçoso que nos convidava a tirar os sapatos e andar descalços no gramado.

Na primavera seguinte, notei a presença de alguns visitantes indesejáveis em meu precioso gramado: dentes-de-leão, capins-da-roça e heras-terrestres.

— Steve — perguntei — de onde surgiram estas ervas daninhas? Com certeza não foram plantadas por nós!

— As ervas daninhas vêm das

sementes sopradas de outros lugares pelo vento. A maioria vem dos jardins de nossos vizinhos — ele respondeu.

Assim que a grama cresceu, todos os tons de verde se misturaram perfeitamente, e mal conseguíamos notar as plantas intrusas. Porém, na primavera seguinte, tínhamos mais ervas daninhas e menos grama. Na quarta primavera, sabíamos que, se não aplicássemos um produto para controlar o crescimento daqueles vegetais nocivos, eles tomariam conta do jardim, e a grama desapareceria.

Ao pensar em nosso gramado, lembro-me das palavras que proferimos em nosso casamento. Durante o namoro, temos a tendência de cobrir nosso futuro cônjuge com sementes de palavras encorajadoras, cumprimentos, adoração e elogios. Após o casamento, as ervas daninhas começam a invadir o terreno e a brotar: um comentário sarcástico aqui, uma crítica acolá, e ambos intercalados por reclamações. À medida que o tempo passa, se não dermos atenção ao problema das ervas daninhas, correremos o risco de ter um jardim repleto delas e

sem grama nenhuma — um casamento cheio de críticas no qual não se ouve nenhuma palavra de encorajamento.

Anabel Gillham descreve uma ocasião em que um senhor idoso se aproximou dela após um congresso. Durante a palestra, ela mencionou um casal que recebera seus conselhos, contando que o marido gritou de frustração porque, em treze anos de casamento, a esposa nunca o elogiara na frente dos outros.

— Você se lembra do homem cuja esposa nunca o elogiou em

treze anos de casamento, Anabel?

— Sim — ela respondeu.

Ele girou o chapéu na mão, ergueu os olhos e voltou a olhar para baixo. Havia lágrimas em seus olhos. Tão logo se recompôs, ele prosseguiu.

— E se eu dissesse que vivi isso por 39 anos?

— Pode repetir?

— Sim, 39 longos anos...

Ela conversou com ele por um bom tempo. O homem contou que sua mulher nunca estava satisfeita com ele, que tentara agradá-la, mas

aparentemente não conseguia atender às exigências dela. Então, como se estivesse se confessando com alguém de quem poderia receber perdão, ele contou que visitara a irmã recentemente durante um mês, sozinho. A esposa não quis acompanhá-lo. Enquanto esteve lá, ele foi a um churrasco para pessoas idosas e sentou-se ao lado de uma mulher que o ouviu com atenção, disse-lhe palavras agradáveis e fez perguntas interessantes. Eles voltaram a se ver várias vezes durante sua visita à irmã.

> Nunca tocamos um no outro, e não sei explicar o que acontecia comigo quando estávamos juntos, andando, falando, sentados diante da mesa de jogos e tomando café. Eu estava contente. Era especial. Não me passou pela cabeça nenhuma ideia de abandonar minha mulher. Jamais faria isso. Mas foi terrivelmente difícil voltar para casa.[1]

Os homens necessitam de palavras encorajadoras das mulheres de sua vida, começando com a mãe, continuando com as

amigas e, assim esperamos, terminando com a esposa. Eles serão sempre crianças — e essa é uma necessidade que lhes foi dada por Deus — quer tenham 8 dias de vida quer tenham 80 anos.

Lembro-me deste poema infantil:

> Toda planta tem sementinhas
> Para fazer outras plantinhas.
> Sementes de tomates fazem tomateiros E sementes de mamão fazem mamoeiros.
>
> As sementes fazem árvores e florzinhas.
> Fazem arbustos e também ervas daninhas.

Nós colhemos aquilo que plantamos.
Precisamos ter cuidado com o que semeamos.

Autor desconhecido

Que tipo de sementes você está plantando em seu casamento?

O homem sonha com uma mulher que necessite dele e o deseje. Há ocasiões em que sei que minha mulher me admira, me respeita e me honra. É nesses momentos que eu a amo muito e me sinto extremamente bem comigo mesmo. Quando me sinto forte, sou forte. Mais

que qualquer outra pessoa no mundo, ela tem a chave de minha confiança.

Al

PREPARANDO A TERRA PARA O PLANTIO

Toda primavera, quando planto petúnias, begônias e balsamitas ao redor de minha casa, preciso fragmentar a terra compacta e adicionar adubos e nutrientes à mistura. Se eu tentar plantar as sementes minúsculas na terra compacta, elas terão dificuldade de estender suas raízes — tão finas quanto um fio de cabelo — através

da terra para se desenvolver.

Sei que já abordamos o assunto da necessidade de perdão para que o casamento seja saudável, mas sinto que preciso mencioná-lo mais uma vez. A falta de perdão talvez seja um dos motivos mais comuns para a esposa negar-se a dizer palavras encorajadoras ao marido. A semente do ressentimento pode desenvolver-se e transformar-se em raiz de amargura, que produz palavras ofensivas e destrói o casamento como uma planta parasita faz com um jardim. Talvez você esteja muito magoada. Talvez seu marido não mereça palavras

encorajadoras. Afinal, o que ele fez ultimamente para encorajá-la?

Uma jovem senhora contou a Florence Littaeur[2] uma história de hostilidade em relação ao marido. Enquanto ela falava dos numerosos erros do marido, Florence achou-os tão banais que lhe perguntou quando esses sentimentos de ódio haviam começado. A mulher respondeu rapidamente: “Fiquei furiosa com ele antes do casamento”.

O noivo havia escrito uma carta pedindo-lhe que providenciasse um carro para a viagem da lua de mel. Ela respondeu que a

responsabilidade de conseguir transporte era dele e, além do mais, a família dele tinha três carros enquanto a família dela tinha apenas um. Ele deixou bem claro: — Se quiser casar comigo, é melhor encontrar um carro!

Ela encontrou o carro, mas prometeu a si mesma que nunca esqueceria aquela injustiça.

A mulher olhou para Florence com linhas de amargura no rosto inteiro e disse: — Se você não acredita em mim, eu lhe mostro a carta que ele escreveu.

Ela enfiou a mão na bolsa e pegou um envelope surrado e

rasgado que havia sido transferido de uma bolsa a outra durante dez anos. Enquanto entregava o envelope, ela completou: — Carrego-o sempre comigo para nunca esquecer.[3]

Duvido que alguma de nós carregue uma carta na bolsa, mas gostaria de saber quantas carregam uma carta no coração. O autor da epístola aos Hebreus adverte: "Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus; que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando muitos" (12.15). A raiz de amargura produz frutos amargos. E o coração amargo

produz uma mulher de palavras amargas.

> Nenhuma árvore boa dá fruto ruim, nenhuma árvore ruim dá fruto bom. Toda árvore é reconhecida por seus frutos. Ninguém colhe figos de espinheiros, nem uvas de ervas daninhas. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração, e o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a sua boca fala do que está cheio o coração.
>
> Lucas 6.43-45

O que determina a árvore? O fruto — amargo ou doce.

A mulher dos meus sonhos é aquela que me encoraja a desenvolver meus talentos ao máximo, e quero fazer o mesmo por ela.

Jim

Minha mulher apoia muito minha carreira profissional e me encoraja. O mundo seria um lugar muito mais bonito se outras mulheres fossem tão meigas quanto ela.

Al

> Desejo muito saber qual é o propósito de minha vida e fazer algo grandioso, mas minha mulher não pode fazer nada quanto a isso, a não ser apoiar meus esforços para descobrir qual é esse propósito.
>
> Rob

A MULHER DE PROVÉRBIOS

O livro de Provérbios tem muito a dizer sobre mulheres [esposas] e palavras. (Esta é uma parte do livro que você não vai querer que seu marido veja!)

- Como anel de ouro em focinho de porco, assim é a mulher bonita, mas indiscreta

(11.22).

- A esposa briguenta é como uma goteira constante (19.13).
- Melhor é viver num canto sob o telhado do que repartir a casa com uma mulher briguenta (21.9; mereceu ser repetido em 25.24).
- Melhor é viver no deserto do que com uma mulher briguenta e amargurada (21.19).
- A esposa briguenta é como o gotejar constante num dia chuvoso; detê-la é como deter o vento, como apanhar

óleo com a mão (27.15-16).

Basta! Já entendemos!

Em uma observação mais positiva, a mãe do rei Lemuel descreveu a mulher com quem ela esperava que o filho se casasse um dia: Uma esposa exemplar;

> feliz quem a encontrar!
> É muito mais valiosa que os rubis.
> Seu marido tem plena confiança nela e nunca lhe falta coisa alguma.
> Ela só lhe faz o bem, e nunca o mal, todos os dias da sua vida.
> Seus filhos se levantam e a

elogiam; seu marido também a elogia, dizendo: "Muitas mulheres são exemplares, mas você a todas supera".

Provérbios 31.10-12,28-29

Voltemos à passagem bíblica já analisada: Efésios 5.33. Passamos algum tempo discutindo a necessidade que o homem tem de ser respeitado, mas vamos ler esse versículo na Versão Ampliada: "Que a mulher trate de respeitar e reverenciar seu marido [que ela o observe, considere, honre, prefira, venere e estime; e que ela se submeta a ele, o elogie, ame e

admire muitíssimo]" (tradução livre).

Agora, vamos analisar essas orientações e ver como nossas palavras são capazes de produzir o bem ou o mal.

Nós		Nós
Respeitamos	ou	Demonstramos desdém
Reverenciamos	ou	Desonramos
Observamos	ou	Não damos atenção
Consideramos	ou	Desconsideramos

Honramos	ou	Humilhamos
Preferimos	ou	Excluímos
Veneramos	ou	Menosprezamos
Estimamos	ou	Zombamos
Acatamos	ou	Usurpamos
Elogiamos	ou	Criticamos
Amamos	ou	Odiamos
Admiramos	ou	Ridicularizamos*

* Sharon JAYNES e Lysa TERKEURST. *A Woman's Secret to a Balanced Life*. Eugene: Harvest House Publishers, 2004, p. 61.

Como você age? Há condições de melhorar? Gosto destas palavras de Robert Louis: “Faça o máximo do melhor e o mínimo do pior”. Que adágio maravilhoso quando se trata das palavras que a mulher diz ao marido!

Lembra-se de Don e Jona, da Parte 1 deste livro? Perguntei a Don até que ponto as palavras ofensivas de Jona o prejudicaram como homem. Ele me contou: Quando conheci Jona no retiro no litoral, fiquei admirado com seu temperamento jovial e divertido. Ah, será que mencionei que ela estava exuberante naquele maiô

roxo? (Esta conversa ocorreu vinte anos depois, e ele ainda se lembrava da cor!) Ela roubou meu coração e, assim que voltamos do retiro, liguei para ela e convidei-a para sair comigo.

Eu sempre fui uma pessoa que gosta de agradar aos outros. No começo, estava sempre tentando agradar a meus pais, depois passei a agradar a meus amigos e, quando conheci Jona, sempre tentei agradar-lhe. Casamo-nos logo depois, e eu me sentia feliz como nunca imaginara. Ela me encorajava, me amava e me apoiava. Após alguns anos de casamento e

várias decisões erradas em assuntos financeiros, comecei a perceber que ela perdera o respeito por mim. Isso se evidenciava com maior clareza nas palavras que ela me dizia.

No passado, tudo em que eu tocava se transformava em ouro. Fui presidente da associação de alunos, ganhei prêmios de atletismo e tive sucesso nos negócios. Em consequência disso, fiz promessas exageradas a Jona e esperava que ela confiasse em mim. Jona era a única pessoa de quem eu queria receber aprovação e era a única pessoa de quem não recebia. Ela foi ficando cada vez mais

frustrada, zangada e amargurada em relação a mim. Também afastou-se fisicamente, e aquilo foi o maior de todos os golpes em minha masculinidade.

Jona dizia coisas do tipo: “Se você se preocupasse conosco, não teria tomado todas essas decisões erradas. Você é um perdedor. Um imprestável”.

Não estou jogando toda a culpa dos problemas de nosso casamento naquela época em Jona. Eu estava chutando a bola em direção à lua, não em direção ao gol. Estava tentando fazer um gol de bicicleta em vez de fazer um gol comum. Mas, sinceramente, assim que percebi

que Jona perdera o respeito por mim, senti que o casamento havia chegado ao fim. As palavras dela machucaram demais, e não havia ataduras que conseguissem estancar o sangue.

Perguntei a Don o que poderia ter feito a diferença e evitado o divórcio. Ele me explicou: Se ela tivesse dito: “Estou com você, Don” ou “Vamos tentar resolver este problema juntos” ou “Em que posso ajudá-lo?”, isso teria feito toda a diferença do mundo. Eu sentia que não jogávamos no

mesmo time. Ao contrário, ela dizia: “Se você não der um jeito nisso, eu vou dar”. Em vez de apontar constantemente as minhas falhas, porque eu sei, acredite em mim, que elas existiam, se ela me tivesse dito palavras encorajadoras, isso teria feito toda a diferença.

Don continuou a contar sua história com lágrimas nos olhos.

> Um dia, encontrei uma lista com oitenta defeitos e três virtudes que Jona via em mim. Aquela

> lista partiu meu coração. Ela não teve a intenção de que eu encontrasse a lista, mas eu a vi sem querer quando estava procurando alguma coisa. Aquela foi a pá de cal sobre o nosso casamento. Jona me desprezava o tempo todo. Um casamento sem respeito não é casamento. Eu não via nenhuma esperança.

Depois que Don e Jona se divorciaram, ele encontrou uma mulher que lhe ofereceu toda a adoração e todo o encorajamento que Jona não lhe dera. A mulher era

meiga, afável e carinhosa. Encostava no ombro dele, sorria para ele e lhe dizia palavras positivas. Ele não a achava bonita, mas seu belo espírito era um sopro de ar fresco.

Você já leu a história e sabe como Deus voltou a unir Don e Jona milagrosamente. Ela comprometeu-se a oferecer o melhor que possuía a Don e nunca mais voltou a humilhá-lo. Ele foi atraído de volta para a mulher de sua juventude e hoje se regala na doçura de suas palavras e ações.

— Don — perguntei — que conselho você daria a uma mulher

que não diz palavras encorajadoras ao marido e talvez o esteja humilhando com críticas mordazes?

— Não me lembro de outra coisa mais poderosa para destruir a força do caráter de um homem que a falta de respeito — ele respondeu. — Não se concentre nas fraquezas dele; concentre-se nos pontos positivos. Os homens estão lutando para sobreviver. Estamos em guerra mental. Estamos tentando conquistar o mundo lá fora. O homem precisa saber que o lar é um lugar seguro onde viver em vez de sentir que está trocando uma batalha por outra.

Talvez você não esteja dizendo palavras encorajadoras a seu marido ultimamente. Talvez faça tanto tempo que você não sabe mais como dizê-las. Espero que a história de Don e Jona tenha mexido com seu coração para que você engrandeça seu marido e passe a ser a mulher dos sonhos dele.

Pense nos tempos de namoro. O que você mais admirava no homem que lhe roubou o coração? Encontre uma oportunidade para elogiá-lo, mas assegure-se de ser sincera. Descubra um atributo, um traço de caráter ou uma tarefa que ele saiba

fazer bem, e comece por aí. E eu lhe prometo uma coisa: com o tempo, tudo será mais fácil, principalmente quando você enxergar os resultados no rosto de seu marido e na atitude dele em relação a você.

Se seu marido tem ouvido críticas por muitos anos, talvez ele demore um pouco para voltar a confiar em você. Um dia, comprei um colchão para ser entregue em minha casa. O entregador colocou o pedido de compra sobre um lindo móvel no vestíbulo, pegou uma caneta esferográfica e assinou seu nome com muita força na linha

marcada. Quando o papel foi retirado, o nome dele ficou gravado na superfície da mesa.

Tive de mandar recobrir a superfície da mesa, mas o homem contratado para fazer o serviço me disse que teria de voltar várias vezes para lixar o local. Quando pensávamos que o nome havia sido removido, lá estava ele novamente. O mesmo ocorre com o que dizemos. Poderá levar certo tempo para que os efeitos danosos de nossas palavras ofensivas sejam apagados; mas, com muito amor e encorajamento, faremos nosso marido brilhar.

Paulo escreveu: "Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem" (Ef 4.29). Conforme Florence Littauer diz em seu livro *Silver Boxes* [Caixas de prata]: "Nossas palavras devem ser semelhantes aos presentes que oferecemos uns aos outros, pequenas caixas de prata com laços de enfeite na tampa".[4] Para algumas de nós, um presente divertido e diferente seria um alívio muito bem-vindo!

Sexta-feira é dia de cuidar das

plantas debilitadas de minha casa. Tenho o costume de regar as plantas uma vez por semana, e, quando esse dia chega, o lírio-da-paz no gabinete de leitura está com o aspecto de uma senhora idosa desfigurada, e as violetas-africanas parecem estar percorrendo o caminho de volta à sua terra natal. Depois que faço minhas rondas com o regador na mão, as plantas ficam viçosas e empertigadas, como se estivessem dizendo: “Obrigada, obrigada, obrigada”.

Seu marido está um pouco debilitado? Suas folhas estão começando a murchar ou os galhos

estão começando a pender? Sugiro que você o regue com uma boa dose de palavras encorajadoras e veja-o aprumar-se e voltar a viver.

> Gostaria que minha mulher entendesse melhor minhas inseguranças, como quando não me sinto no mesmo nível que a maioria dos outros homens, por exemplo.
>
> Randal

> Os homens querem ser encorajados e aprovados. Precisamos ouvir que somos os melhores — desde o quarto até o mercado de trabalho. Com um

pouco de elogio, é possível conseguir que um homem faça quase tudo. Sejam sábias, mulheres; soprem um pouco do brilho do sol em seu marido e vejam o que acontecerá!

Brad

Não tenho muita autoconfiança, mas minha mulher age sempre de maneira positiva comigo, e seus elogios e admiração me ajudam.

James

25

Líder de torcida ou líder de críticas?

Ted conheceu Beverly em 1975 na Universidade da Geórgia e sentiu-se imediatamente atraído por seu espírito jovial e alegria de viver. Ted e Bev casaram-se em 1978, antes de completarem os estudos na faculdade. Ambos continuaram a estudar e viviam de amor e de alguns empréstimos concedidos a estudantes. Após a graduação, Ted

ingressou em uma escola de quiropraxia. Três anos depois, tornou-se dr. Theodore Greve. Com a ajuda de terceiros e uma promessa, o jovem casal, com um bebê para sustentar, mudou-se para a Carolina do Norte, onde Ted instalou seu consultório. Ted explicou-me: Eu adorava interagir com os pacientes, mas, depois de alguns anos, cansei-me do tratamento repetitivo. Algo dentro de mim começou a desejar mais. Eu não me via naquela profissão pelo resto da vida. O desejo em meu coração era voltar a estudar — talvez fazer o curso de direito. Mas

o que Bev diria? Aquele era o meu maior obstáculo.

Depois de quatro anos de quiropraxia, Ted e Bev estavam a caminho de conseguir alcançar o sonho de todo americano: renda de seis dígitos, dois filhos (um menino e uma menina), garagem para dois carros, uma bela casa, carteira de sócios de um clube de campo e uma profusão de amigos. Bev tinha tudo o que uma garota desejava, com uma exceção: um marido feliz. Ted prosseguiu contando sua história: Finalmente, puxei o assunto de

voltar a estudar. Contei a Bev que me sentia muito infeliz naquela profissão. Havia orado sobre isso e sentira que Deus me estava enviando para outra direção. Meu desejo era cursar a faculdade de direito. Bev poderia ter dito: "Você está louco? Quer desistir de tudo por causa de um capricho? E as crianças? E os nossos amigos? Vamos perder tudo. Por que você está querendo destruir nosso lar?". Mas sua reação foi diferente. Ela disse: "Ted, se é isso que você quer, que assim seja. Entramos neste casamento sem nenhum centavo. Aprendemos a viver com

parcimônia. Nossa felicidade é mais importante para mim que qualquer outro bem material que adquirimos. Vamos em frente".

Conversei com Beverly para saber qual sua opinião sobre o que aconteceu durante aquele período de transição na vida deles.

— Bev — perguntei — o que se passou em sua mente quando Ted lhe contou que queria voltar a estudar?

— Enquanto Ted falava, pensei o tempo todo em meu pai — Bev explicou. — Ele viveu infeliz com

seu trabalho a vida inteira. Eu não queria isso para Ted. Nenhum dinheiro, por maior que fosse, valeria a pena. Entendi que Ted não conseguiria trabalhar enquanto estivesse estudando, pelo menos no primeiro ano. Teríamos uma vida diferente da que tínhamos, mas vi aquela situação quase como uma aventura.

E assim foi. Vimos Ted e Bev empacotar seus pertences e partir para uma nova vida a fim de realizar o sonho dele. Três anos depois, eles voltaram à cidade: Ted com um diploma de advogado, e Beverly com mais dois bebês.

— E se as coisas não tivessem dado tão certo? — perguntei a Ted. — Como você estaria se sentindo hoje?

— A vida é um risco — ele respondeu. — Nunca sabemos se as decisões que tomamos serão bem-sucedidas. Tudo poderia ter dado errado. Mas houve um fato marcante em minha vida com Beverly: sempre estivemos juntos. Tudo começou como *meu* sonho, mas tornou-se *nosso* sonho. Se eu fosse bem-sucedido, ela seria bem-sucedida. Se eu fracassasse, ela fracassaria. Acho que este é o segredo para o sucesso de nosso

casamento.

— Foi difícil? — perguntei.

— Digamos que Deus esteve sempre presente — Ted afirmou com a sobrancelha erguida e um leve tom de riso na voz.

Quando se trata de nosso marido, temos uma escolha. Podemos ser líder de críticas ou líder de torcida. Ah, claro, em alguns dias viramos as costas um para o outro; mas, quanto a mim, quero seguir o exemplo de Bev e estar sempre agitando as bandeiras para incentivar meu marido.

Agora, vamos voltar a atenção para duas mulheres diferentes que

se casaram com homens que tinham sonhos semelhantes.

DUAS HISTÓRIAS DE DOIS ESCRITORES

Esposa número um

Quando cursava o último ano da faculdade, a autora e palestrante Florence Littauer foi passar o Natal em casa para cuidar da loja de seus pais a fim de que eles pudessem tirar as primeiras férias depois de anos. Na véspera de partir para Boston, o pai de Florence chamou-a discretamente para acompanhá-lo a um quartinho nos fundos da loja. O local era tão pequeno que

comportava apenas um piano e um sofá-cama. Quando o sofá-cama era aberto, ocupava todo o espaço, e era possível sentar-se na base dele e tocar o piano.

Os dois caminharam até o quartinho nos fundos da loja; o pai de Florence esticou o braço por trás do piano e pegou uma caixa de charutos. Tirou a tampa e mostrou-lhe uma pequena pilha de artigos de jornal. Vou deixar que Florence lhe conte o que descobriu naquele dia...

— O que é isto? — perguntei.

— São artigos que escrevi e também algumas cartas ao editor

que foram publicadas – meu pai respondeu com ar sério.

Conforme fui lendo os artigos, vi no final de cada um o nome "dr. Walter Chapman", sobreposto com muito cuidado.

— Por que você não contou que fez isso? — questionei.

— Porque eu não queria que sua mãe soubesse. Ela sempre me disse que eu tinha pouca instrução, por isso não deveria tentar escrever. Eu também queria concorrer a um cargo político, mas ela me disse que eu não deveria tentar. Penso que ela fez aquilo por medo de sentir-se constrangida caso eu fracassasse. Eu só queria fazer

uma tentativa por brincadeira. Achei que poderia escrever sem o conhecimento dela, e foi o que fiz. Quando cada artigo era publicado, eu o recortava e o escondia nesta caixa. Queria, um dia, mostrar a caixa a alguém, e esse alguém é você.

Ele observou-me enquanto eu lia alguns artigos. Quando ergui a cabeça, seus grandes olhos azuis estavam cheios de lágrimas.

— Acho que exagerei na última vez que escrevi — ele complementou.

— Você escreveu mais alguma coisa?

— Sim. Enviei algumas sugestões à nossa revista

denominacional explicando como a nomeação do comitê nacional poderia ser feita com mais justiça. Faz três meses que enviei as sugestões. Acho que exagerei.

Aquele era um lado tão desconhecido de meu pai, um homem sempre brincalhão, que eu não sabia o que dizer, por isso tentei este palpite: — Talvez a resposta ainda chegue.

— Talvez, mas não aposte nisso.

Meu pai sorriu levemente e piscou para mim. Depois, fechou a caixa de charutos e guardou-a no espaço atrás do piano.

No dia seguinte, enquanto os pais de Florence se dirigiam à estação ferroviária em Boston, o pai dela, com 73 anos de idade, caiu morto, vítima de infarto. A mãe voltou para casa, esqueceu a história e nunca derramou uma lágrima sequer.

Florence conclui seu relato:

> Na manhã do funeral, sentei-me à mesa na loja e estava abrindo os cartões de condolências para colocá-los num álbum de recortes quando vi uma revista da igreja no meio da pilha. Normalmente eu nunca teria aberto uma revista que, para

> mim, não passava de uma publicação religiosa insípida, mas talvez aquele artigo sagrado estivesse ali — e estava. *For More Democracy* [Por mais democracia], de Walter Chapman.[1]

O que Walter Chapman teria conquistado em seus 73 anos se sua esposa o tivesse encorajado a realizar seu sonho em vez de desencorajá-lo de fazer uma tentativa? Nunca saberemos. Agora, vamos conhecer outro homem cujo sonho era ser escritor.

Esposa número dois

Nathaniel era um homem esforçado que trabalhou diligentemente em um posto alfandegário na Inglaterra muitos anos atrás. Um dia, ele voltou para casa extremamente abatido, imaginando como diria à esposa que havia sido demitido do emprego. No entanto, quando lhe deu a notícia, ele ficou muito surpreso diante da reação da esposa.

— Agora você poderá escrever seu livro! — ela disse com ar de triunfo e batendo palmas de alegria.

— Sim, mas do que vamos viver

enquanto eu estiver escrevendo? — o homem replicou, com pouca confiança.

Para seu grande espanto, ela abriu uma gaveta e pegou uma boa quantidade de dinheiro.

— Onde você conseguiu isto? — ele perguntou, surpreso.

— Eu sempre soube que você era um gênio — ela respondeu. — Sabia que um dia você escreveria uma obra-prima. Por isso sempre separei um pouco do dinheiro que você me dava semanalmente para as despesas da casa. É suficiente para sustentar-nos durante um ano inteiro.

Graças à confiança e às palavras encorajadoras daquela mulher surgiu um dos maiores romancistas da literatura americana. Naquele ano Nathaniel Hawthorne escreveu *A letra escarlate*.

Dois homens casados com duas mulheres diferentes. Creio que não haja muitos homens com aspiração de se tornar escritores, mas todos os homens acalentam o sonho de realizar algo neste mundo. Desejam muito fazer a diferença, deixar uma marca para a posteridade. "Por que, então, poucos de nós usamos todo o nosso potencial? Porque em algum ponto ao longo do caminho, alguém,

cuja opinião nós tanto prezávamos, nos disse uma palavra desencorajadora".[2] A mulher dos sonhos de seu marido é aquela que o encoraja nesta grande corrida chamada vida. Ela o inspira a alcançar as estrelas, ir em busca de seus sonhos e ser tudo aquilo que Deus planejou para ele.

No íntimo de cada homem há um menino com grandes sonhos de causar um impacto duradouro no mundo que o rodeia. Há um bombeiro que sonha resgatar uma donzela das labaredas de um edifício em chamas, um jogador de basquete profissional que sonha

marcar o ponto da vitória nos minutos de acréscimo, um guerreiro que sonha destruir o inimigo e salvar o mundo da destruição. Achamos graça, mas isso faz parte da imaginação dos garotinhos e também dos meninões.

Quando foi que o sonho dele morreu? Desconfio que nunca tenha morrido. Se você quiser tornar-se a mulher dos sonhos de seu marido, encoraje-o a voltar a sonhar! Melhor ainda, ajude-o a transformar esses sonhos em realidade. Sonhem juntos. Planejem juntos. Deixem juntos uma marca em sua geração.

Oliver Wendell Holmes disse certa vez: “A maioria de nós morre enquanto a música ainda soa em nosso interior”. Que possamos dizer palavras positivas e aprender a abrir a caixa de música do coração de nosso marido para permitir que os belos sons sejam liberados.

A mulher dos meus sonhos sonha com o futuro ao meu lado. Sei que minha mulher está atarefada cuidando dos filhos e trabalhando duro para atender às necessidades de todos, mas eu gostaria que ela sonhasse mais comigo e incentivasse mais meus

sonhos e ambições em vez de dizer: “Tudo bem, querido”. Ela não diz isso o tempo todo, mas seria muito bom se houvesse mais entusiasmo e expectativa nessas palavras.

Frank

A mulher dos meus sonhos acredita em mim e em meus projetos.

Al

Minha mulher colabora muito comigo encorajando-me como líder espiritual de nossa família. Ela releva meus erros.

Larry

O GOVERNADOR

Certa vez, uma mulher estava sendo conduzida de limusine com seu marido, o governador. Quando passaram por um grupo de trabalhadores encarregados da construção da rodovia, eles avistaram um homem que fora namorado da mulher do governador nos tempos de colégio. O governador disse com presunção:

— Pense um pouco, querida. Se você tivesse se casado com aquele homem, estaria casada com um cavador de fossos.

A mulher pensou por alguns instantes e replicou:

— Se eu tivesse me casado com aquele homem, ele seria governador.

Como mulheres, temos o dom de encorajar nosso marido para que alcance grandes feitos, ou desencorajá-lo de realizar seus sonhos. Oswald Chambers escreveu: "O amor não é cego; o amor enxerga muito além do momento presente. O amor enxerga as ideias, o potencial em nós".[3]

> Gostaria que minha mulher entendesse como eu me sinto quando ela me humilha em público e como eu me sentiria se

ela me elogiasse em público.

Peter

Gostaria que minha mulher entendesse como é importante para mim sentir-me útil e valorizado.

Derek

A mulher pode ser responsável pelo sucesso ou fracasso de um homem. Montanhas podem ser conquistadas quando o homem tem uma mulher a seu lado, apoiando-o. Você já deve ter ouvido o ditado: “Por trás de todo grande homem há uma grande mulher”. Não há maior verdade que essa. Basta ler as

histórias dos grandes homens de nossa época. Uma mulher cooperadora e encorajadora, aquela que exalta o companheiro, será sempre a primeira escolha de um homem.

Jason

VINTE E CINCO *frases que você nunca deve dizer a seu marido*

1. Eu disse que não ia dar certo.

2. Você é igual ao seu pai.

3. Você nunca me ajuda nas

tarefas de casa.

4. Você nunca presta atenção ao que eu digo.

5. Você sempre está de mau humor.

6. Você sempre _____.

7. Você nunca _____.

8. Você não pensa.

9. A culpa é toda sua.

10. Você deveria ter me ouvido.

11. O que há de errado com você?

12. Eu gostaria que você fosse mais parecido com _____.

13. Você só sabe reclamar.

14. Nada do que eu faço lhe agrada.

15. O que você esperava?

16. Você recebeu o que merece.

17. Você é preguiçoso.

18. Se tivesse mais ambição, você chegaria a algum lugar na vida.

19. Você é irresponsável.

20. Você nunca vai mudar.

21. O que você está pensando?

22. Não sei por que eu vivo com você.

23. Não sei até quando vou aguentar isto.

24. Que Deus o ajude, porque com certeza eu não posso ajudá-lo.

25. Posso falar com você até ficar rouca e não adianta nada.

VINTE E CINCO *frases que seu marido deseja ouvir*

1. Estou muito orgulhosa de você.
2. Se eu tivesse de voltar no tempo, casaria com você.
3. Senti saudade de você hoje.
4. Pensei em você o dia inteiro.
5. Sou muito feliz por ter me casado com um homem como você.
6. O que posso fazer por você

hoje?

7. Como posso orar por você hoje?

8. Você é tão forte.

9. Obrigada por trabalhar com tanto empenho por nossa família.

10. Os outros homens poderiam aprender muito sobre _____com você.

11. A melhor hora do dia é quando você chega em casa.

12. Você é o melhor presente que Deus me deu.

13. Excelente trabalho!
14. Obrigada.
15. Sinto muito.
16. Você é maravilhoso.
17. Aquilo foi realmente ótimo.
18. Você é muito inteligente.
19. Você fica muito bonito com esta camisa.
20. Você é a luz do meu dia.
21. Obrigada por ser meu marido.
22. Não me sinto completa sem você.
23. Agradeço tudo o que você fez por mim nesta semana.

24. Estou contente por ter me casado com você.

25. Você é o meu melhor amigo.

Parte 7

Ela o satisfaz sexualmente

26

O primeiro capítulo do livro dele

Muito bem, senhoras, embora esta seja a última parte *deste* livro, estejam certas de que ela corresponde ao tema de maior relevância para os maridos. De acordo com os resultados de minha pesquisa, a satisfação sexual está em primeiro lugar na lista deles — e nisso não há nenhuma surpresa! A bem da verdade, este é o primeiro e

o mais importante item citado pelos homens, dividindo lugar no pódio com o respeito. Trocadilhos à parte, a satisfação sexual é o clímax da vida de um homem. Se você protege seu casamento, se ora continuamente por seu cônjuge, se o respeita, adora e encoraja, se revela uma amizade íntima com ele, mas não o satisfaz sexualmente, todos os seus esforços serão nulos. A satisfação sexual é a cola que une todos os outros elementos, formando um conjunto. Não é uma simples cola de casamento. É uma supercola.

O dr. Kevin Leman já

aconselhou milhares de casais e concluiu que a vida sexual de um casal é um microcosmo do casamento. Se a vida sexual for boa, o casamento será bom. Raramente ele vê um casamento malsucedido no qual existe uma vida sexual bem-sucedida.[1]

Quando comecei a escrever este livro, apresentei o projeto a vários grupos de mulheres e pedi-lhes que convencessem o marido a responder à pesquisa.

— Senhoras, estou escrevendo um livro sobre como ser a mulher dos sonhos de nosso marido — expliquei. — Sei o que vocês estão

pensando... — prossegui enquanto lia a expressão no rosto de cada uma: "Eu não preciso ler um livro sobre um assunto que já conheço: sexo, sexo, sexo".

Bem, espero que entenda que ser a mulher dos sonhos dele envolve outros aspectos além do sexo. No entanto, se já entendemos que o sexo é primordial, por que não nos dedicamos um pouco mais para transformar o sonho dele em realidade? Vamos pensar nisso por alguns instantes.

Se seu marido estiver satisfeito sexualmente, ele ultrapassará a velocidade de um trem, correrá o

risco de ser baleado e escalará a montanha mais alta do mundo só para ter a certeza de que você está bem. Será melhor pai, melhor chefe de família, melhor funcionário e até melhor esportista. É verdade. A revista *Sports Illustrated* relatou que, por trás de cada celebridade no esporte, há uma grande mulher — e apenas uma. Os homens felizes no casamento jogam beisebol melhor que os outros.[2] (A propósito, sabe como fiquei sabendo disso? Entrei no mundo de meu marido e li um artigo na *Sports Illustrated*.) Tudo isso acontece porque decidimos ser a mulher dos

sonhos dele e ter certeza de que ele está satisfeito sexualmente.

O dr. Kevin Leman diz o seguinte sobre o marido satisfeito sexualmente.

> Um marido sexualmente satisfeito fará qualquer coisa por você. O sexo é uma necessidade tão básica para os homens que, quando essa área davida deles está bem cuidada, eles sentem imensa apreciação e agem de acordo com isso. Um homem sexualmente satisfeito é o tipo que dirige para o trabalho pensando: “Sou muito feliz por ter me casado com aquela

mulher. Devo ser o homem mais feliz do mundo!”. E que, depois, volta para casa pensando: “O que posso fazer de especial para minha esposa nesta noite?”. Se você deseja esse tipo de lealdade e reconhecimento, satisfaça as necessidades sexuais de seu marido; nenhuma outra necessidade gera gratidão tão profunda. Em vez de se ressentir diante de pedidos para passar no mercado ou dar uma olhada numa torneira que pinga, um homem sexualmente satisfeito vai pular da cadeiracom entusiasmo. Em vez de ser frio e distante durante as conversas, ele desejará ouvir o que você

tem a dizer.[3]

O homem cuja mulher dos seus sonhos o satisfaz sexualmente sente-se extremamente bem consigo mesmo. Ele pode não ser o rei soberano no escritório, mas sabe que é o rei soberano no quarto. E você sempre o verá levar um sorriso no rosto e saltar de alegria.

As mulheres geralmente consideram banais as necessidades do homem. Conheço muitos homens em situações perigosas em razão

disso.

Steven

Gostaria que minha mulher entendesse meu desejo de prolongar a atividade sexual com mais estímulos sexuais preliminares. Nosso grande problema tem sido a qualidade de nossa vida sexual.

Will

Em uma escala de 1 a 10, para mim a satisfação sexual tem nível 11.

Chris

Qual é a única coisa que eu

gostaria que a mulher dos meus sonhos entendesse em relação a mim? Sexo.

Gene

Nosso maior problema é a intimidade física. Creio que precisamos nos esforçar juntos, talvez buscar aconselhamento profissional, para progredirmos neste assunto.

Andy

PROJETO DIVINO

Você já parou para pensar no magnetismo entre um homem e uma mulher? De onde isso se origina? Por que é tão forte? Foi Deus quem

o criou. Como ele é engenhoso!

Minha avó materna teve doze filhos e dez abortos. (Faça a conta. Sim, foram 22 gestações!) Ela era uma mulher da roça que esteve grávida durante a maior parte de sua vida fértil e morreu aos 56 anos de idade — não é de admirar que tenha falecido cedo! Minha avó paterna também era uma mulher da roça, mas teve apenas seis filhos. Causei-lhe grande constrangimento quando lhe perguntei como conseguiu evitar filhos no início do século 20. A resposta? "Eu não fazia aquela coisa maligna."

Oh, céus. Aquela "coisa

maligna", conforme vovó Edwards dizia, foi criada por Deus para ser tudo, menos maligna. Provérbios 5.18-19 diz: "Alegre-se com a esposa da sua juventude. Gazela amorosa, corça graciosa; que os seios de sua esposa sempre o fartem de prazer, e sempre o embriaguem os carinhos dela". O sexo foi ideia de Deus! Deus foi muito cuidadoso para que as relações entre o marido e a mulher fossem prazerosas, desejáveis e gratificantes. Foi este mundo pecaminoso que tomou posse do propósito santo de Deus e o perverteu, explorou e maculou.

Já examinamos o jardim do Éden algumas vezes, mas vamos observar mais uma vez o nosso Criador e ver como ele formou o homem e a mulher à sua imagem. Não quero constranger ninguém, mas eu a encorajo a imaginar Deus criando seu marido, da mesma forma que criou Adão.

Voltando ao capítulo 2 de Gênesis, lemos:

> Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.

(v. 7).

> Então o SENHOR Deus declarou: "Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda". [...] Então o SENHOR Deus fez o homem cair em profundo sono e, enquanto este dormia, tirou-lhe uma das costelas, fechando o lugar com carne. Com a costela que havia tirado do homem, o SENHOR Deus fez uma mulher e a levou até ele.
>
> (v. 18,21-22)

Vamos congelar esta cena e usar a imaginação por alguns momentos.

Quando pensamos na criação, temos a tendência de nos concentrar no panorama maior: terra e água, Sol e Lua, animais rastejantes e animais aquáticos para povoar os mares. Quero, porém, voltar a atenção para as complexidades do corpo humano, nossos traços fisionômicos feitos não apenas pela mão de Deus, mas pelas pontas dos dedos de Deus. Olhos, folículos capilares, glândulas sudoríparas, glândulas salivares, vasos capilares, sobrancelhas, pelos no nariz, pele enrugada nos nós dos dedos das mãos, unhas dos pés e músculos na língua.

Visualizemos agora Deus fazendo uma exibição aos anjos pouco antes de despertar Adão e Eva do sono profundo. Enquanto os anjos formavam um círculo ao redor do casal adormecido, Deus examinou cuidadosamente suas obras de arte para apontar nelas algumas características singulares.

— Cada aspecto destas criações tem função exclusiva, modelada para um propósito específico — Deus informou. — Vamos começar de cima para baixo.

Ele explicou, então, como a ossatura do crânio serve para envolver a massa cerebral macia

logo abaixo da superfície e descreveu a função específica de cada um dos 206 ossos do corpo. Mostrou aos anjos como as terminações nervosas em forma de dedos enviam sinais ao cérebro, como o coração bombeia o sangue através das veias, artérias e dos vasos capilares tal qual um oceano abastece rios, afluentes e córregos, e como o alimento ingerido pela boca atravessa o esôfago, desce ao estômago e depois é filtrado nos intestinos grosso e delgado. Empolgado, Deus explicou durante horas cada um dos detalhes complexos do corpo humano.

Finalmente, indicou um ponto logo abaixo da cintura do homem e da mulher, onde se encontram os órgãos de reprodução sexual.

— Vocês vão achar isto interessante — ele disse com grande entusiasmo.

Primeiro ele voltou a atenção para o homem e mostrou aos anjos os minúsculos canais onde o sêmen que dá vida é criado, armazenado e liberado:

— O sêmen se forma a cada 48 horas, mais ou menos, e grita para ser liberado. Quando estimulado corretamente pela mulher, o sangue preenche o pênis do homem,

tornando-o rijo e ereto. Com a continuidade do estímulo, o sêmen, repleto de espermatozoides microscópicos, é expelido com a força de um gêiser e penetra na mulher. Se um dos espermatozoides alcançar um óvulo e romper sua membrana protetora, eles se unirão da mesma forma que o homem e a mulher se uniram, dando início a uma nova vida.

— Como a estimulação ocorre? — perguntou um anjo.

— O tecido carnudo que você vê entre as pernas do homem é extremamente sensível ao toque. Concentrei dezessete glândulas

sexuais nessa área. As partes mais sensíveis são a face inferior e a cabeça. A estria na parte inferior da cabeça e a reentrância que ali existe são hipersensíveis.

— Mas Deus — os anjos perguntaram — ele é muito flexível. Como terá força para penetrar na mulher?

— A aparência do pênis neste momento pode não convencer muito, mas, quando a mulher desse homem tocá-lo, a história será bem diferente.

— Espantoso — todos eles concordaram.

— Mas e a mulher? — um dos

anjos inquiriu. — Ela é muito diferente.

— Sim — disse o Senhor. — Ela foi criada para ser receptora do homem.

Em seguida, Deus explicou como trabalhou com os dedos para criar uma abertura que se adaptasse ao pênis do homem. Demonstrou como modelou a área que receberia o homem e como criou meticulosamente os outros aspectos fascinantes.

Deus mostrou os ovários onde os óvulos são criados e as tubas uterinas através das quais os óvulos chegam ao útero. Mostrou-lhes

também a vagina, atrás da uretra.

— Vejam este tecido carnudo logo acima da abertura da vagina. Na verdade, há duas partes: os grandes lábios e os pequenos lábios. Os grandes lábios são cobertos por pelos, mas os pequenos lábios, não. Exatamente aqui há uma área supersensível chamada clitóris. É difícil vê-lo, mas está no capuz dos pequenos lábios. Quando o homem estimula esta área, a mulher sente um prazer intenso.

— É muito pequeno — disse um anjo, pensativo. — Como o marido vai encontrá-lo?

— Isso exige um pouco de prática. Mas, se ele for esperto, procurará até encontrar. É mais ou menos como uma caça ao tesouro! Da mesma forma que ocorre com o pênis, quando o clitóris é estimulado ele se torna maior e fica mais fácil encontrá-lo. Na verdade, ele se projeta um pouco para fora das dobras dos pequenos lábios. O que vocês veem aqui é apenas a ponta do *iceberg*. O clitóris estende-se para dentro do corpo feminino e tem cerca de 22 centímetros de comprimento, de forma que toda a área por ele ocupada é sensível ao toque.

Quando, porém, o marido toca essa parte hipersensível da mulher, aquele *iceberg* começa a derreter, e ela sente ondas de êxtase percorrendo seu corpo inteiro. O clitóris, assim como o pênis, é muito sensível ao toque e é um centro de prazer intenso quando manipulado corretamente, ou de dor violenta quando manipulado incorretamente.

Deus prosseguiu:

— Há também outro lugar secreto logo após a entrada da vagina, na parede frontal. Quando essa parte é estimulada pelo homem, a mulher sente-se

extremamente excitada e pode até chegar a ter ondas incríveis de prazer.

— Mas, Deus, parece que o Senhor criou muitos detalhes e dedicou atenção exagerada ao componente sensorial do processo de reprodução dos humanos. Não me lembro de ter visto o Senhor fazer isso com os outros animais que criou — um dos anjos observou.

— Você está absolutamente certo — Deus replicou. — Tive muito trabalho para criar as partes complexas dos órgãos reprodutores masculinos e femininos. No caso do

homem e da mulher, o ato sexual não se destina apenas à reprodução. Criei muitas áreas sensíveis com um único propósito: prazer. É o meu presente a eles. O prazer não é necessário para a reprodução. Eu os criei assim porque os amo.

Depois de mostrar as outras complexidades incríveis tanto do homem como da mulher, Deus soprou com força sobre o corpo deles e os despertou.

Até este ponto, não temos nenhum registro das palavras de Adão; mas, depois de pôr os olhos na linda Eva, ele disse: “Puxa! Isto, sim, é que é bom!”. Ele não disse

exatamente essas palavras, mas foi o que deu a entender. Ele falou: "Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! E será chamada mulher, porque do homem foi tirada" (Gn 2.23).

Você está ruborizada? Penso que valeu a pena. Minha intenção é ajudá-la a entender que o prazer sexual foi criado por um Deus amoroso. Ele formou você e seu marido para dar prazer um ao outro e receber prazer um do outro. Inúmeras partes do corpo humano têm um só propósito. A ciência prova que, para fazer um bebê, necessitamos apenas de um óvulo e

de um minúsculo espermatozoide. No entanto, para fazer amor, precisamos de um pouco mais. A autora Gladys Hunt escreve:

> Não há erro no propósito divino. A atração mútua entre homem e mulher convida-nos a confrontar nossa solidão, produto da independência que nos impede de ver que precisamos um do outro. É o alicerce da história humana. Fomos feitos para aprimorar um ao outro, ratificar a personalidade um do outro e descobrir que, em nossa dependência mútua, solucionamos o mistério de

nossa existência.[4]

Algumas de vocês já devem estar cansadas de voltar comigo várias vezes ao relato de Gênesis sobre como Deus criou o Universo e tudo o que nele há. Talvez vocês tenham uma visão evolucionária de como o mundo começou. Mas eu afirmo que, se eu tivesse um dia duvidado de que houve um Criador divino, a união sexual entre a mulher e o homem teria eliminado essa dúvida rapidamente. Não há como dizer que "apenas aconteceu"!

O autor Stephen Schwambach escreve:

> Qualquer um que tenha vivenciado um grande ato de amor conhece instintivamente a verdade: o sexo é muito bom para ter apenas acontecido. Ele não evoluiu em consequência de um acidente cósmico. Algo assim tão extraordinário teve de ser criado com muito amor e de maneira brilhante e criativa.
>
> Se um ateu chegar até você e exigir uma prova de que existe um Deus, basta responder com uma só palavra: “Sexo”. Dê a essa pessoa um dia para pensar no assunto. Se no fim daquele

dia ela ainda não estiver convencida, é porque acabou de revelar muito mais a respeito de sua vida sexual — ou da falta dela — do que pretendia!

Deus criou o sexo. Isso não lhe diz muito sobre quem Deus realmente é? Dentre outras coisas, isso mostra que ele é inventivo.[5]

Gostaria que minha mulher iniciasse a intimidade sexual com mais frequência. Li em alguns livros que devo induzi-la a pensar nisso o dia inteiro e aguardar o momento com entusiasmo, mas seria bem

melhor se a ideia partisse dela.

Brent

O que eu gostaria que minha mulher entendesse melhor em relação a mim e ao que mais desejo? Que ela fosse mais ligada ao sexo. Gostaria que ela fosse mais criativa e demonstrasse mais entusiasmo pelo sexo. Gostaria que o sexo fosse mais divertido e tivesse maior prioridade em nosso casamento.

Rod

A mulher dos meus sonhos deve desejar o sexo tanto quanto eu. Penso que as mulheres não têm

ideia de como os homens são "ligados" no sexo. Talvez isso não faça tanto sentido para elas quanto faz para mim. Parece bobagem, mas é verdade. A mulher dos meus sonhos também deve ter autoconfiança, amar profundamente o Senhor e me estimular a novos desafios.

Aaron

27

Bateria recarregada

Jim explica:

— Trabalho muito o dia inteiro. Quando chego em casa, meu maior desejo é recarregar a bateria para começar tudo de novo no dia seguinte. Gostaria que minha mulher entendesse que o sexo recarrega minhas forças. Ela age como se isso fosse um sacrifício, mas eu gostaria que ela entendesse que, quando não me sinto satisfeito

sexualmente, é o mesmo que sair para trabalhar com o tanque vazio.

As mulheres têm a tendência de ver o sexo de maneira diferente da dos homens. Para nós, o sexo começa de manhã, com um beijo no rosto, continua com um telefonema no meio do dia e desenvolve-se com uma pequena ajuda para lavar os pratos após o jantar. Para o homem, o sexo começa no momento em que o disjuntor dele é ligado, quando você se deita na cama à noite.

O que recarrega sua bateria? Fazer compras? Café com as amigas? Descanso? Um tempo a

sós? Ir ao pedicuro? Um retiro espiritual?

Adivinhe o que recarrega a bateria de seu marido. Sexo. Se ele estiver estressado em razão de um projeto para ser entregue na semana seguinte, um dos melhores presentes que você poderá lhe dar é recarregar a bateria dele fazendo amor e transmitindo-lhe a confiança de que ele necessita. Ele recebeu uma bronca do chefe hoje? Perdeu uma grande venda? Esqueceu-se de um prazo de entrega? Desentendeu-se com um colega? Há muitos incidentes na vida de um homem que exaurem sua bateria emocional.

O sexo com a mulher dos sonhos dele é uma terapia extraordinária, tanto física como mental, prescrita por Deus.

O dr. John Gray explicou desta maneira:

> Muitas vezes, depois de um ato sexual prazeroso com minha mulher, eu me dou conta de que havia esquecido que as árvores de nosso bairro são muito bonitas. Saio de casa, respiro o ar fresco e me sinto vivo novamente. Não estou dizendo que não me sinto vivo no trabalho, mas, quando me ligo à minha mulher por meio de um

> ato sexual prazeroso, eu me reanimo e trago à tona outros sentimentos sensuais que são facilmente esquecidos na busca concentrada de alcançar meus objetivos no trabalho. Em certo sentido, o sexo prazeroso ajuda-me a parar e sentir o perfume das flores.[1]

O sexo é uma das maneiras mais eficientes para você encorajar seu marido e atender às necessidades dele. Por meio do ato de amor, asseguramos-lhe que ele ainda é desejável e muito viril.

SEJA RECEPTIVA

Quer saber o que seu marido mais deseja na vida? A resposta talvez a surpreenda, mas ele deseja que *você* esteja satisfeita sexualmente. Deseja que você seja receptiva a ele. Deseja saber que ele é o único capaz de levá-la às nuvens e trazê-la de volta com um crescendo ou êxtase que *ele* criou. Deseja ter certeza de que você é estimulada sexualmente ao toque dele e que ele é um homem que sabe satisfazer uma mulher. Quando vê que você tem um orgasmo espetacular, ele pensa consigo mesmo: "Eu fiz isso por ela. Muito obrigado". O dr.

Kevin Leman afirma: “Não existe um marido neste planeta que não deseje saber que pode fazer sua esposa ficar louca na cama.”.[2]

> Por mais que seu marido queira fazer amor com você para satisfazer-se sexualmente, a verdade é esta: ele quer dar prazer a você muito mais do que sentir prazer. Parece que tudo gira em torno dele, mas o que ele realmente quer, emocionalmente, é ver até onde vai o prazer que ele pode dar a você. Se não conseguir isso, por um motivo ou outro, ele se sentirá incompetente, solitário e

> insatisfeito. A maioria dos homens quer ser o herói de sua mulher.[3]

O marido busca satisfação, não acomodação. Em palavras mais simples, o marido sente-se satisfeito sexualmente quando sua mulher também se sente. Se souber que ela não está apreciando o sexo, mas apenas tentando acalmá-lo, ele não ficará satisfeito. O ato sexual poderá acontecer, ele terminará o que começou, mas ficará com a sensação de ter deixado a tarefa inacabada. Ele se sentirá um

consumidor, não um amante.

Quero que você e seu marido façam uma experiência. Peguem um banquinho de piano e sentem-se lado a lado diante do teclado. Assim que se sentirem confortáveis, coloquem as quatro mãos no teclado e toquem um dueto melodioso, completo com altos e baixos, sons crescentes e decrescentes, agudos e graves.

O quê? Você acha isso ridículo? Não sabe tocar piano? Por que não? Você tem dedos. O piano tem teclas. A arte de tocar piano deveria surgir naturalmente, não?

Poucas pessoas nascem com o

dom natural de tocar piano só de ouvir alguém tocando. Para produzir uma linda melodia, a grande maioria precisa estudar essa arte e passar horas praticando antes de deslizar os dedos sobre as teclas. Algumas aprendem o suficiente para tocar o "Bife"; outras chegam a tocar a Quinta Sinfonia de Beethoven.

Da mesma forma, para a maioria das pessoas o sexo não surge naturalmente. Exige prática e talvez um pouco de estudo. Há vários livros excelentes sobre sexo escritos sob a visão cristã. Meus três favoritos são: *Intimate Issues*

[Assuntos íntimos], de Linda Dillow e Lorraine Pintus, *Sheet Music* [Música de lençol], de Kevin Leman, e *Intended for Pleasure* [*Planejado para o prazer*], de Ed Wheat.

Quanto à pornografia, recomendo que você se mantenha o mais longe possível dela. Vídeos e revistas têm desvalorizado e conspurcado aquilo que Deus criou como uma linda expressão de amor entre o marido e a mulher. O fácil acesso à pornografia por meio da internet é um câncer que vem destruindo casamentos no mundo inteiro.

Seu marido tem o sonho de ser *o* grande amante, e você foi escolhida para transformar esse sonho em realidade. E para tanto talvez seja necessário ajudá-lo a saber o que fazer para levá-la ao clímax. Conduza as mãos dele a um lugar ou lugares que lhe dão prazer. E, se a sensação for boa, diga isso a ele. Você não estará prestando um favor apenas a si mesma; estará também prestando um favor a ele.

Fazer amor é muito mais que fazer sexo. A finalidade da união física é amar e ser amada, criar uma sensação de unicidade, entregar-se totalmente a seu marido.

O objetivo não é atingir o orgasmo. Porém, se a mulher não alcançar o clímax na maioria das vezes em que tiver relações sexuais com o marido, ela ficará tensa, frustrada e insatisfeita.

Há quem diga que a mulher atinge o orgasmo naturalmente; outros alegam que ele é de total responsabilidade do homem. Tudo isso é mito. Para alcançar o clímax, a mulher também deve fazer a sua parte. Pouquíssimas mulheres conseguem ver o panorama do alto da montanha sem ter de esforçar-se para subir até lá.

Vejamos alguns fatos

interessantes para você ter em mente. Em geral, o homem necessita de dois a três minutos de estímulo para ter um orgasmo. A mulher necessita de dez vezes mais.[4] O clímax do homem dura, em geral, de dez a treze segundos. O da mulher dura de seis a sessenta segundos.[5] Em latim, a palavra "clitóris" significa "pequena chave".[6] Para a maioria das mulheres, o estímulo do clitóris é a chave para chegar ao orgasmo.

Voltando à ilustração do piano, todas as teclas estão ali para fazer soar uma linda música. A mulher talvez precise ensinar o marido a

tocar o instrumento.

Gostaria que minha mulher entendesse que preciso de tempo para priorizar a intimidade. Fora isso, ela é uma esposa perfeita!

Allen

A mulher dos meus sonhos é aquela que se interessa em agradar sexualmente o marido, descobrindo o que o excita e convidando-o a explorar a sexualidade dos dois.

Eric

Nosso maior problema tem sido a vida sexual. Penso que o

problema seja mais meu que dela. Relutei muito tempo para falar disso porque estava sendo egoísta. Mas esse problema tem-me levado a tentações a ponto de ter contado a ela que estava tendo pensamentos que não deveria. Ela não se zangou e se dispôs a mudar. No entanto, a mudança não tem sido fácil. A inocência dela estava enraizada em algumas ideias de que o sexo era sujo — algo que as esposas tinham de fazer, não necessariamente algo que lhes daria prazer. Penso que é chegada a hora de melhorar a situação, e espero que nossa filha tenha a mesma inocência,

mas que veja o sexo por um ângulo diferente quando se casar.

Will

CONCESSÕES MÚTUAS

A intimidade sexual é um processo de concessões mútuas. A mulher que cumpre seus deveres de esposa por obrigação não produz um marido sexualmente satisfeito. É o mesmo que o marido entregar à mulher uma dúzia de rosas no aniversário de casamento e dizer: "A verdade é que eu não queria lhe dar estas rosas. Para mim, é perda de tempo e dinheiro. Mas li em

algum lugar que devo agir assim porque hoje é aniversário de nosso casamento. Espero que você goste delas".

Você ficaria contente se recebesse um presente como esse?

Vou contar-lhe um dos desejos secretos dos homens, revelado por minha pesquisa a respeito do sexo. Eles querem que as mulheres iniciem o sexo com mais frequência. Querem que a mulher tome a iniciativa. Observe que eu disse "com mais frequência". Algumas de vocês estão tentando lembrar se já tomaram a iniciativa. Se ainda não fez isso, imagine a

alegria no rosto dele quando você tentar pela primeira vez.

"Mas o que ele vai pensar de mim? Não vai achar que sou libertina, uma mulher louca por sexo?" Talvez ele espere que você seja exatamente isso, mas não pensará dessa maneira. Talvez fique completamente confuso diante de seu súbito desejo, mas esta mensagem chegará até ele em alto e bom som: "Ela me deseja! Ela me deseja!". E você sabe o que ele sentirá. Sentirá que seus sonhos se tornaram realidade.

Não estou sugerindo que o homem queira que sua mulher tome

a iniciativa do sexo o tempo todo. Essa não é a ordem natural das coisas. Deus criou o homem para ser o atacante, e a mulher para ser a receptora. Até nossos órgãos sexuais foram criados dessa maneira. Os homens são os caçadores; e as mulheres, as presas. Mas eu lhe garanto que todo homem gosta de sentir-se caçado e capturado pela mulher dos seus sonhos. E, quando se trata de concessões mútuas, a fantasia de seu marido é que você tome a iniciativa de vez em quando.

Nosso maior problema está na

área da comunicação sexual e em entender qual é a importância do sexo para nós, individualmente ou como casal. Estamos aprendendo a encontrar tempo, a ser vulneráveis e a procurar satisfazer ao outro mais que a nós mesmos. Estamos aprendendo a "linguagem do amor" de cada um e a fazer concessões para atender às necessidades e expectativas do outro. O maior problema é que eu gostaria que minha mulher entendesse que meu desejo de expressão sexual é entregar-me a ela.

Bill

Gostaria que minha mulher fosse mais receptiva às minhas investidas sexuais e mais agressiva em suas investidas.

Dave

As mulheres precisam entender que, para demonstrar amor, os homens precisam fazer amor. A satisfação sexual não é uma atividade suja, feita por obrigação.

Craig

28

O direito e o medo da recusa

Em Provérbios, o rei Salomão conta a seu filho as alegrias de ter relações sexuais com a mesma mulher a vida inteira.

> Beba das águas da sua cisterna,
> das águas que brotam do seu próprio poço.
> Por que deixar que as suas fontes

transbordem pelas ruas,
e os seus ribeiros pelas praças?
Que elas sejam exclusivamente suas,
nunca repartidas com estranhos.
Seja bendita a sua fonte!
Alegre-se com a esposa da sua juventude.
Gazela amorosa, corça graciosa;
que os seios de sua esposa
sempre o fartem de prazer.

Provérbios 5.15-19

Trata-se de um ótimo conselho, mas se o homem for ao poço, e o poço estiver seco, ele poderá ser tentado a mergulhar o copo em outro lugar para matar a sede.

Voltemos ao comentário do dr. Leman que citamos no capítulo 26. Se você assumir o compromisso de ter um marido sexualmente satisfeito, "em vez de irritar-se com pedidos de parar em uma loja ou de consertar uma torneira com vazamento, o homem satisfeito sexualmente atenderá a eles com presteza. Em vez de ser frio e distante quando você lhe dirigir a palavra, ele vai querer ouvir o que você tem a dizer".

O dr. Leman prossegue, dizendo:

> Algumas esposas que estão lendo isto podem estar pensando

assim: “Já tentei isso, mas não funcionou”. Tal resposta me mostra que houve um completo desentendimento a respeito do que eu disse. Não se pode simplesmente “tentar” isso; essa atitude precisa se tornar um modo de vida. Uma boa hora de sexo deixará um homem agradecido — por um tempo. Mas se for desprezado nas próximas cinco vezes em que procurá-la, ele pensará nas cinco rejeições, não naquela noite especial.

Por conta da constituição química do homem, o sexo se parece com uma necessidade para a maioria de nós, e quando

> uma mulher satisfaz essa necessidade, com graça e avidez, ficamos muito agradecidos. Quando a mulher usa a necessidade do homem para manipulá-lo, ele se ressente. Quando ela usa a necessidade masculina para puni-lo, ele costuma ficar amargo.[1]

Isso tudo tem raiz nos motivos que nos levam a querer ser a mulher dos sonhos dele. Devemos oferecer ou receber? Ah, acredite em mim, quando você cede nessa área da vida, por certo colherá muitos benefícios maravilhosos. No

entanto, se estivermos fazendo isso apenas para receber algo em troca, ele saberá — e Deus também. A Bíblia nos adverte de que os motivos errados nos deixam de mãos vazias (cf. Tg 4.3).

A mulher que recusa o marido sexualmente não deve ficar surpresa se ele recusar-se a ajudá-la nas tarefas do dia a dia (consertar o vazamento de uma torneira ou fazer as compras da casa). Quando ela se nega a fazer sexo, tornando isso arma de manipulação, essa atitude atuará como um bumerangue e a atingirá de volta — direto no coração.

Provérbios 13.12 diz: “A esperança que se retarda deixa o coração doente”. Nós já vimos isso. Seu marido entra furtivamente no banheiro enquanto você está lavando o rosto antes de dormir. Ele está com aquele sorriso maroto que você tanto conhece, passa a mão ao redor de sua cintura e pergunta: — Está cansada?

— Claro que estou — você responde rapidamente.

Ao olhar no espelho, que expressão você vê no rosto daquele homem que a abraça por trás? A personificação da esperança que se retarda. Se ele encontrar resistência

nas próximas vezes, a esperança que se retarda se transformará em esperança destruída.

Vamos ver o que a Bíblia diz acerca do direito de recusar, tanto do marido como da mulher:

> O marido deve cumprir os seus deveres conjugais para com a sua mulher, e da mesma forma a mulher para com o seu marido. A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido. Da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher. Não se recusem um ao outro, exceto por mútuo

> consentimento e durante certo tempo, para se dedicarem à oração. Depois, unam-se de novo, para que Satanás não os tente por não terem domínio próprio.
>
> 1Coríntios 7.3-5

Se existe uma afirmação politicamente incorreta, tal afirmação é esta: "A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo". Este é o lema do movimento em prol do aborto: "O corpo pertence à mulher, e ela tem o direito de fazer o que quiser com ele". Paulo, porém, está dizendo que *não* temos autoridade sobre o

nosso corpo para fazer o que quisermos com ele. Quando dissemos "sim" no altar, comprometemo-nos a dizer "sim" no quarto.

Provérbios 31.12 diz que a mulher exemplar só "faz bem [ao marido], e nunca o mal, todos os dias da sua vida". Quando rejeitamos sexualmente nosso marido, estamos, em certo sentido, conduzindo-o à tentação. Paulo diz em 1Coríntios 7 que essa recusa leva-os a recorrer a outros lugares. Abrimos a porta para Satanás, e ele está pronto para atacar e devorar.

Não sei quanto a você, mas esse

pensamento me aterroriza o coração. É o medo da recusa. Será que estou tentando meu marido a pecar quando o recuso sexualmente? Sim. Se não satisfizermos as necessidades de nosso marido, teremos problemas. Esse tipo de ação, ou, melhor dizendo, de falta de ação de nossa parte obscurece o pensamento dele, desestimula sua masculinidade e encoraja-o a recorrer a outros lugares.

Quando nos dispomos a satisfazer sexualmente nosso marido, ele se torna o homem mais feliz do mundo. Por outro lado,

após nossas constantes rejeições às suas investidas, ele se sente derrotado e vazio. Temos a escolha de deixá-lo exultante ou desanimado, abençoado ou amaldiçoado, poderoso ou fraco. Que grande poder Deus nos concedeu! E ele acha que sabemos usá-lo. Como você está se saindo nesta área?

Já deixamos claro que a satisfação sexual é uma necessidade do homem, não um simples desejo. Você se recusaria a dar alimento a uma criança faminta se tivesse comida para lhe oferecer? Claro que não. Quando

nos recusamos a ter relações físicas com nosso marido, os resultados são mais ou menos os mesmos que os da recusa de alimento a um faminto.

Paulo escreveu à igreja em Corinto que o marido e a mulher têm o "dever" de satisfazer sexualmente um ao outro (cf. 1Co 7.3). A palavra "dever" dá a entender que o ato sexual é uma tarefa desagradável que o cônjuge deve cumprir, quer queira quer não. No entanto, no original grego, "dever" significa muito mais que pagar uma dívida. Não é uma tarefa desagradável, mas um privilégio.

Quando dão o dízimo, algumas pessoas o consideram uma obrigação a ser cumprida, ao passo que outras o consideram uma oportunidade de retribuir a Deus. Paulo disse: “Deus ama quem dá com alegria” (2Co 9.7). O sexo é uma oportunidade maravilhosa que temos de retribuir e, queridas, nosso marido também ama quem se alegra em oferecer-se.

A mulher nunca deve usar o sexo como arma para punir o marido ou como artifício para receber o que deseja. A prostituta é quem vende sexo para receber favores, não a esposa. Nessa mesma linha de

pensamento, o homem que sente que está implorando ou pedindo um favor à esposa é um homem que se sente humilhado, insatisfeito sexualmente. Senhoras, a satisfação sexual para o homem é mais que ejaculação. Puxa, é muito difícil escrever isto, mas algumas de nós precisam ficar chocadas para entender a verdade.

A Bíblia diz: "A mulher sábia edifica a sua casa, mas com as próprias mãos a insensata derruba a sua" (Pv 14.1). Penso que precisamos usar as mãos para edificar nossa casa e edificar nosso marido, se é que você entende

aonde quero chegar.

Ouço dizer que as mulheres reclamam que o marido não conversa com elas. As mulheres querem ter uma linha de comunicação fluente, ligada o tempo todo. No entanto, quando rejeitam o marido sexualmente, é como se elas estivessem cortando as linhas de comunicação a cada recusa. Pouco tempo depois, as linhas estarão mudas. Sem som de discagem. Nenhum sinal.

A situação, porém, não precisa continuar assim. Bastará um pequeno conserto para tudo voltar ao normal. Mas, se as linhas

estiveram mudas por muito tempo, talvez demore um pouco para restabelecer a conexão correta. Pode ser que você precise reparar alguns fios, mas não desista.

Não estou dizendo que a mulher deva dizer sim ao sexo todas as vezes que o grande homem de sua vida aproximar-se ardendo de paixão, mas ela precisa reagir com muita cautela. Se aprendi alguma coisa com as centenas de homens que responderam à minha pesquisa foi que os homens são muito frágeis no que se refere à sexualidade. Compare estas duas situações:

Situação número um

Clyde entra de mansinho no banheiro enquanto Betty está terminando a rotina de quinze minutos de limpeza e hidratação facial. Ele corre a mão pelas costas dela, de cima a baixo, e sorri.

— Agora não, Clyde — Betty diz com rispidez. — Tive um dia muito difícil e esta é a última coisa que me passa pela cabeça.

Situação número dois

Frank entra de mansinho no banheiro enquanto Teresa está terminando a rotina de quinze minutos de limpeza e hidratação

facial. Ele corre a mão pelas costas dela, de cima a baixo, e sorri.

— Que ótima ideia! — ela diz. — Vou lhe dizer uma coisa, garotão. Tive um dia extremamente cansativo hoje; mas, se você segurar esta ideia até amanhã, vou lhe dar uma noite que você nunca esquecerá.

Eu me atrevo a dizer que os dois homens ficaram decepcionados, mas somente um se sentiu rejeitado. Amiga, se você postergou a investida de seu marido, cumpra a promessa e faça-a valer a pena. Pode acreditar que ele não tirará você do pensamento no dia

seguinte, e não se surpreenda ao vê-lo chegar mais cedo em casa!

E se seu marido a estiver pressionando a fazer algo com o qual você não se sente confortável? Recomendo que você lhe diga, de maneira carinhosa, que não se sente confortável com aquela sugestão. Mas, se for alguma coisa que não seja errada, apenas diferente, você poderá cogitar em fazer uma tentativa. O marido nunca deve pressionar a mulher a desempenhar um ato sexual que a faça sentir-se desprezível. O amor "não procura seus interesses" (1Co 13.5), principalmente no leito conjugal.

Gostaria que minha mulher entendesse que satisfazer as minhas necessidades sexuais é o mesmo que depositar dinheiro em minha conta bancária. Os homens anseiam por paixão em um relacionamento.

Justin

Minha mulher é muito receptiva tanto em termos sexuais como emocionais. Curtimos muito nossos momentos de intimidade.

Paul

Há uma coisa que eu gostaria que minha mulher entendesse: o contato sexual me faz sentir muito próximo dela, da mesma

forma que ela se sente muito próxima de mim quando passamos algum tempo juntos conversando.

Stan

Este foi um pedido de oração que recebi no Ministérios Provérbios 31.

Meu marido e eu estamos casados há quase sete anos. Em todo esse tempo, tenho tido problemas com meu desejo sexual. Isso o levou a procurar o que queria na internet, e ele também ligava para outras mulheres e conversava com elas.

> Quando descobri, ele se desculpou e disse que jamais voltaria a fazer aquilo. [...] Recentemente, ele contratou uma nova secretária; ela lhe leva chocolate quente de manhã, e eles passam o dia inteiro juntos no escritório. Ele liga muitas vezes para ela pelo celular. Já o interroguei sobre isso, e ele acha que sou muito ciumenta e idiota por agir desta maneira. Preciso de ajuda para esquecer o passado e confiar nele...

Sabe em que trecho do texto o primeiro sinal de perigo pipocou

em minha mente? “Tenho tido problemas com meu desejo sexual.” Vamos parar neste ponto. O que ela fez para corrigir o problema? Não estou desculpando os homens que frequentam salas de bate-papo ou *sites* pornográficos. Não estou desculpando os homens que têm casos extraconjugais com a secretária, sejam mentais ou físicos. No entanto, essa esposa precisa entender que, ao deixar de satisfazer as necessidades sexuais do marido, o está tentando a recorrer a outros lugares. Quando temos um marido satisfeito sexualmente, ele dirá sempre: “Não

há lugar melhor no mundo que meu lar!”.

29

Seja criativa

No início desta parte do livro, quando expliquei como Deus criou as complexidades do homem e da mulher, esqueci de mencionar o maior órgão sexual do homem — o cérebro. Diretamente ligados ao cérebro estão os olhos, que percorrem um circuito direto até suas partes íntimas.

Deus criou os homens como criaturas visuais. Eles gostam do

que veem e veem aquilo de que gostam. É por isso que os homens, em geral, gostam de fazer amor com um pouco de iluminação no quarto. É por isso que o homem, mesmo exausto após um dia árduo de trabalho no escritório ou no campo, consegue apreciar sua mulher despindo-se, aprontando-se ansiosa por aproximar-se dele. É por isso que os publicitários usam mulheres bonitas para vender carros, caminhões, lâminas de barbear e uma infinidade de outros produtos.

PRODUZA UM AMBIENTE ACONCHEGANTE

É surpreendente ver o que uma simples vela é capaz de fazer. Seu marido quer ver você, e não conheço ninguém que não fique com a aparência mais bonita quando recebe iluminação de uma vela, não de uma lâmpada no teto. Pense em produzir um ambiente de amor em seu quarto. Evite transformar o quarto de dormir em depósito de roupas para lavar, correspondências ou discos. Pense em transformar o quarto no ambiente mais bonito da casa, com móveis atraentes, iluminação agradável e aconchegante, roupas de cama acolhedoras.

SEJA UMA MULHER ATRAENTE

Sandra Aldrich estava palestrando em um retiro para mulheres quando uma jovem e encantadora senhora se aproximou da tribuna. Depois de aceitar a ajuda da palestrante para subir ao local, ela disse em voz baixa:

— Gostei muito do que você acabou de dizer sobre a importância do sexo no casamento. Mas engordei muito depois do nascimento de nossos três meninos e não gosto que meu marido me veja.

Surpresa com a confissão, Sandra comentou:

— Mas você é bonita.

A mulher olhou firme para Sandra, querendo acreditar em suas palavras.

— Estou falando sério — Sandra lhe assegurou. — Você é uma mulher jovem e encantadora. Claro, não está usando roupas manequim 38, mas deu à luz três garotos sadios. Seu marido fez alguma reclamação?

A mulher balançou a cabeça:

— Não, ele age como se meu corpo estivesse igual ao do dia em que nos casamos. O problema é meu — disse ela apontando para o quadril.

— Querida, pare de se depreciar — Sandra insistiu. — Você é bonita, sim. Não deixe que esses quilos a mais formem uma barreira entre você e seu marido.

Sandra abaixou a voz para falar no mesmo tom de sua interlocutora e deu-lhe alguns conselhos de mulher para mulher sobre o que os maridos gostam. Ao ver a mulher ruborizar, ela apertou-lhe o braço levemente:

— Hoje à noite, esqueça o volume de suas coxas e ame seu marido da maneira que ele a deseja. E da maneira que você deseja. Deixe aquele homem feliz por ter

ficado com as crianças hoje, para que você pudesse vir a este retiro.[1]

Suponho que, se aquela mulher seguiu os conselhos de Sandra, o marido dela estará de orelhas em pé para inscrever a esposa em todos os futuros retiros para mulheres.

De acordo com uma pesquisa realizada pela *Psycology Today*, mais da metade das norte-americanas não gostam de sua aparência geral.[2] Ouço com frequência que, quando o homem olha no espelho, ele vê o que tem de melhor, mas, quando a mulher

olha no espelho, ela vê o que tem de pior. Eu me incluo nesse rol.

Quando se trata de satisfazer sexualmente nosso marido, ele está muito menos preocupado do que pensamos com os quilos a mais ou com a celulite. Não me interprete mal. Conforme já constatamos, os homens gostam que sua mulher seja atraente. No entanto, a confiança interior da mulher é incrivelmente irresistível ao homem.

Vamos, portanto, analisar algumas maneiras de aumentar nossa confiança no que se refere ao relacionamento íntimo, para acentuar os pontos positivos.

Uma das maneiras de preparar a mente e as emoções para uma noite de amor prazerosa é embelezar-se. Tome um banho de espuma. Use sua colônia favorita. Vista uma *lingerie* atraente.

Gaste um pouco de tempo em uma loja de *lingeries* e descubra uma peça que realce o que você tem de melhor.

"Mas ele não me deixa ficar com a *lingerie* nem por cinco minutos!", você poderá dizer. Acredite em mim e, acima de tudo, acredite nos homens que responderam à minha pesquisa. Esses cinco minutos são poderosos. Ele adora isso e saberá

que você se preparou para o ato de amor. Além do mais, quem não gosta de desembrulhar um pacote?

Nos últimos anos, negligenciamos um pouco a arte de oferecer presentes. Quando eu era criança, passávamos algum tempo empacotando nossos presentes com um papel bonito e os amarrávamos com fitas coloridas. Hoje, adotamos os saquinhos prontos: jogamos o presente dentro, enchemos a parte vazia com duas folhas de papel de seda e *voilà*. Fica bonito, mas, sejamos sinceras, você não ficaria mais entusiasmada se desamarrasse o laço, rasgasse o

papel e tirasse a tampa com força? Eu ainda prefiro os presentes empacotados à moda antiga.

Vamos pensar no presente que damos ao nosso marido quando nos deitamos na cama. Um presente jogado dentro de um saquinho mixuruca ou lindamente empacotado? O resultado final será o mesmo, mas, ah!, como é divertido e empolgante desembrulhar o pacote! Porém, não me interprete mal. A maioria dos homens se satisfaz com o presente dentro de um simples saquinho. Provérbios 5.18 diz que o homem deve alegrar-se com a esposa da

sua juventude. Penso que devemos dar-lhe um presente que o deixe alegre.

SEJA UMA MULHER DESCONTRAÍDA

Já notou que seu marido nunca está cansado para fazer amor? Da mesma forma que eu deixo um espaço no estômago para a sobremesa, por mais que tenha comido no jantar, Steve sempre deixa um espaço de tempo para fazer amor, por mais cansado que esteja. Quando estou cansada, estou cansada e ponto-final. Quando Steve está cansado, nunca está cansado demais.

Os homens sempre têm uma bateria de reserva. Ela se recarrega automaticamente todos os dias, em qualquer situação. Se seu marido trabalhou o dia inteiro em cima de uma laje, sob um calor de 40ºC, para trocar as telhas, tomou uma ducha, desabou de exaustão no sofá e, de repente, foi despertado por sua mulher em trajes menores e com aquele brilho especial nos olhos, dificilmente ele resistirá. Essa é a oitava maravilha do mundo.

Vamos encarar os fatos. É cansativo ser mulher. Durante o dia somos dona de casa, decoradora de interiores, lavadeira, chefe de

cozinha, cozinheira, motorista, pintora, técnica em colar papel de parede, costureira, enfermeira, conselheira, presidente de empresa, planejadora financeira, agente de viagem, assistente administrativa, disciplinadora, pregadora, professora, tutora, conselheira espiritual, nutricionista, palestrante, bibliotecária, coordenadora de moda, detetive particular, animadora de torcida, manicura, pedicura, especialista em manutenção de automóvel, árbitra e agente de compras de presentes, trabalhando para ambos os lados da família. E ainda querem que

sejamos a deusa do sexo no quarto de dormir? Eu, hein?!

Na verdade, um ótimo lugar para começar seria na banheira. Nos dias em que você sabe que existe a possibilidade de um ato sexual, que tal começar com um banho relaxante para ajudar a dissolver os nós da tensão do dia, mergulhando em uma banheira de espuma? Penso que não seria má ideia.

A fadiga é um verdadeiro problema para as mulheres. Aqui está o que uma revista feminina disse a respeito:

Qual é a primeira coisa da qual

você quer se livrar quando está atarefada, exausta e estressada? Se disse sexo, não está sozinha. Cerca de 24 milhões de mulheres norte-americanas dizem que não têm tempo para sexo, estão muito cansadas ou indispostas, e mais de um terço das leitoras da [revista] *Redbook* diz que o cansaço é sua desculpa número um para não fazer sexo. E, assim, deixamos o sexo para depois; mas o depois pode transformar-se facilmente em nunca. Caso você ainda não tenha percebido, a abstinência não produz apenas uma situação desagradável e perigosa; produz mais abstinência.

> O sexo, por outro lado, produz mais sexo. Estudos mostram que o ato sexual eleva os níveis dos elementos químicos do cérebro associados ao desejo. Portanto, a melhor maneira de aumentar seu desejo por sexo é fazendo sexo.[3]

Se você está muito cansada por ter trabalhado demais, sugiro que use uma borracha bem resistente para apagar alguns itens de sua agenda. Há alguma tarefa que poderia ser transferida para outra pessoa? Há alguma atividade que esteja tomando seu tempo precioso

e afastando você de sua família, algo que possa ser eliminado de sua agenda? Se você passa mais de duas noites fora de casa, já foi longe demais. Pegue um espelho e pratique até aprender a dizer a palavra "não". Dizer "não" a um excesso de atividades fora de casa poderá dar-lhe a energia de que você necessita para dizer "sim" a seu marido no quarto.

Se necessário, marque alguns dias específicos em seu calendário para fazer amor com seu marido. Para algumas mulheres, isso pode parecer previsível e planejado demais. Afinal, o sexo não deveria

ser um ato de paixão e espontaneidade? Às vezes sim, às vezes não. Penso que seu marido ficará feliz de ambas as maneiras. Costumamos marcar compromissos regulares para consultas médicas, cortes de cabelo, aulas de aeróbica e almoços com as amigas. Não faria sentido esforçar-se no intuito de reservar uma parte de sua agenda lotada para melhorar ou manter firme seu casamento?

SEJA UMA MULHER SAUDÁVEL

Faz parte do plano de Deus que a mulher aprecie as experiências sexuais com o marido. Não há outra

explicação para aquele pequenino órgão logo acima da abertura da vagina. Deus colocou-o ali para que você sinta prazer. Se, portanto, estiver tendo dificuldade nessa área, não fique constrangida nem envergonhada de procurar ajuda médica, psicológica ou espiritual.

A Associação Psiquiátrica Americana relaciona quatro categorias de disfunções sexuais femininas: disfunção do desejo sexual, disfunção do estímulo sexual, disfunção do orgasmo e disfunção da dor sexual. Se um desses sintomas ocorrer com frequência, a mulher precisa

consultar um médico.

Além dos problemas fisiológicos, a mulher pode ter problemas psicológicos que entrem em ação nos momentos de intimidade com o marido. Depressão, culpa, estresse, violência sexual no passado e sexo antes do casamento são apenas algumas condições capazes de inibir uma experiência sexual agradável. Estudos mostram que 25% das mulheres sofreram abuso sexual antes de se tornarem adultas.[4] Se seu passado está atrapalhando seu presente, busque ajuda. Não sofra sem necessidade

nem espere seu marido afastar-se de você por frustração.

Hoje em dia, homens e mulheres estão tomando mais medicamentos do que nunca. Parece que há uma farmácia em cada esquina de minha cidade. As pessoas reagem de maneiras diferentes aos vários medicamentos, e os efeitos colaterais sexuais são comuns.

A dra. Judith Reichman escreveu:

> Muitas drogas causam efeito direto tanto em nosso cérebro e sistema nervoso central como em nossa genitália, e de vez em

quando a ação dessas drogas em um deles pode ter efeito diferente no outro. Por exemplo, um antidepressivo pode melhorar nosso humor e aumentar o desejo de fazer sexo, mas, se ele aumentar os níveis de serotonina no cérebro, provocará diminuição da libido. As pílulas anticoncepcionais podem corrigir certos desequilíbrios hormonais, mas também diminuem os níveis de testosterona e libido. Falando de modo mais específico, algumas mulheres acham que as pílulas anticoncepcionais aumentam a lubrificação vaginal enquanto outras acham o oposto,

principalmente se sofrerem de infecções por fungos e dor no ato sexual.[5]

Se você está tomando um medicamento e desconfia que ele influencie em seu desejo sexual ou capacidade de atingir o clímax, converse com seu médico. A solução talvez seja bem simples, como mudar a dosagem ou trocar o medicamento.

Produza expectativa

Os homens agem de modo semelhante a um interruptor de luz

— ligado ou desligado. As mulheres, porém, são mais semelhantes a um controlador de luminosidade. Começamos com uma penumbra e, de repente, o feixe de luz torna-se mais brilhante assim que o controlador é acionado. No caso dos homens, bastam alguns segundos para que estejam preparados para o sexo, mas algumas mulheres levam várias horas para entrar no clima.

Portanto, qual é a solução quando seu marido não entende que o sexo começa com um abraço de manhã e uma colaboração nos serviços domésticos à noite?

Talvez seja necessário cozinhar o assunto em fogo brando. Começar o dia pensando na noite e planejando-a.

Sabe o que descobri? Simplesmente disse a meu marido que, quando ele me ajuda nas tarefas domésticas, sinto desejo de agradar-lhe. Não é uma troca de favores. Não estou lhe pagando por ter sido "um bom menino". É apenas um fato. Quando sinto que ele me ama ao vê-lo tirar a louça da lavadora e guardar as roupas recém-lavadas (estas duas tarefas passaram a ser o passatempo favorito dele), sinto o desejo de

agarrá-lo por inteiro! Ele já descobriu isso e assobia enquanto sobe a escada à noite carregando o cesto de roupas lavadas.

Stephen Covey, autor de *The Seven Habits of Highly Successful People* [Os 7 hábitos das pessoas muito eficazes], diz que todas as coisas são criadas duas vezes, primeiro mentalmente e depois fisicamente. O segredo para a criatividade é começar com os olhos fixos no alvo, visualizando e planejando a ação para obter o resultado pretendido.[6] Quando você cria uma imagem visual de você e seu marido fazendo amor,

está aumentando a expectativa em sua mente e avançando vários passos em direção ao resultado desejado.

Em *Intimate Issues*, Linda Dillow e Lorraine Pintus contam a história de uma mulher chamada Heidi. Ela perguntou ao marido, Brent, o que ele gostaria de ganhar de presente de aniversário, esperando que ele pedisse uma coisa comum, como novos tacos de golfe. Mas seu pedido incomum deixou-a perplexa: "Querida, o único presente que quero é que você se permita ser uma mulher sensual". Os olhos de Heidi

encheram-se de lágrimas.[7]

Há um aspecto muito precioso para mim nas informações prestadas pelos homens que responderam à minha pesquisa: eles amam a esposa. A mulher dos sonhos deles é ao mesmo tempo profundamente espiritual e divinamente sexual. Esses dois compartimentos não estão separados. São um só, e cheguei à conclusão de que os homens sabem lidar melhor com isso que a maioria das mulheres.

A satisfação sexual entre o marido e a mulher não é apenas um sonho do homem; é o plano de um

Deus santo.

A mulher dos meus sonhos é propriedade de Deus. Ela é uma pessoa espiritual e sexual — uma parceira de oração e uma parceira sexual.

Kevin

Minha esposa é a mulher dos meus sonhos. Sei que ela me ama e me respeita. O maior problema entre nós é a vida sexual. Gostaria que ela entendesse que eu preciso ser amado de maneira física. Não quero que ela considere o aspecto físico de nossa vida como tarefa rotineira ou

obrigação por ser minha esposa, mas como algo que ela aguarde com ansiedade por ser mulher. Sua inocência quando ela era adolescente e jovem me atraiu, mas, à medida que os anos passam, gostaria de vê-la crescer como uma mulher que não se sente constrangida com suas necessidades.

Al

Num mundo onde os homens sofrem tantas tentações, acho importante que as mulheres saibam quando parar de ser "esposa e mãe" e começar a ser "amante".

Buck

VINTE E CINCO *sugestões para reacender a chama de seu casamento*

1. Transforme o quarto do casal no ambiente mais bonito da casa. Por que damos tanta atenção à sala de estar, que poucas pessoas frequentam, e tão pouca atenção ao quarto do casal, onde passamos quase 33% da vida conjugal? Evite fazer de seu quarto um depósito de roupas para passar ou de pilhas de papel. O quarto

é lugar para descanso e romantismo. Devemos criar um ambiente convidativo.

2. Compre algumas velas aromatizadas para o quarto. Já nos convencemos de que a maioria de nós fica mais bonita à luz de velas; então, vamos também tornar o ambiente ainda mais sedutor com o aroma de velas.

3. Ponha um CD de música suave no aparelho de som para criar um clima apropriado.

4. A *lingerie* deve fazer parte de seu orçamento. A *lingerie sexy*

não precisa ser cara, e seu marido não se importará de gastar um dinheiro extra com esse item— eu lhe garanto. E lembre-se: em questão de *lingerie*, quanto menos, melhor.

5. Tome um banho de espuma relaxante antes de uma noite romântica. Se houver espaço, tomem esse banho juntos.

6. Reserve um perfume especial para usar apenas nas noites de intimidade com seu marido. O aroma em si proporcionará todo o estímulo de que ele

necessita. Tente passar um pouco de perfume em outras partes do corpo para ver se ele é capaz de descobrir de onde vem a fragrância.

7. Passem uma noite em um hotel de vez em quando. Não é barato, mas custa menos que um divórcio. Essa ideia será especialmente sedutora se você tiver filhos morando em casa. Uma noite em um quarto de hotel poderá transformar-se em um lindo presente de aniversário de nascimento ou de casamento. Talvez você

tenha dificuldade de explicar às suas amigas o que deu de presente a seu marido, mas o sorriso no rosto dele não deixará margem a dúvidas.

8. O silêncio não é recomendado quando se trata de fazer amor. Diga a ele o que mais lhe agrada, comente que ele a deixa louca, que você vira uma leoa ao lado dele. Essa é uma música que ficará tocando no coração dele por muito tempo. Se você se sentir constrangida, comece falando pouco, mas comece.

9. Diga o nome de seu marido durante o ato sexual. “Eu te amo, _____.”
10. Faça amor em outro cômodo da casa.
11. Seja criativa. Você nunca serviria a mesma refeição a seu marido todas as noites. Então, por que não pensar em outras maneiras de servir-lhe seu prato favorito — você!
12. Pergunte a ele o que lhe dá prazer.
13. Diga-lhe que parte do corpo dele você acha irresistível.

14. Escreva-lhe bilhetinhos de amor ou “convites” no espelho do banheiro.
15. Quando ele estiver embaixo do chuveiro, esconda todas as cuecas dele.
16. Surpreenda-o entrando no boxe enquanto ele toma banho.
17. Coloque uma toalha na secadora por alguns minutos e enrole-a ao redor do corpo de seu marido quando ele sair do chuveiro.
18. Desligue a TV e ligue seu marido.

19. Recorte todas as camisolas de flanela e use-as como pano de pó.
20. Dê a seu marido o presente de uma "rapidinha" impetuosa. Embora o método do controle de luminosidade possa ser mais atraente para você, um rápido clarão de luz poderá trazer à tona o animal que existe em seu marido. Deixe que ele ruja como um leão.
21. Deixe as crianças passarem a noite na casa de uma amiga e faça um caminho de pétalas de rosa desde a porta dos fundos

(ou de outra porta pela qual seu marido costuma entrar depois do trabalho) até o quarto.

22. Coloque um "convite" especial na maleta de seu marido antes que ele saia para o trabalho, ou na mala antes que ele saia de viagem. Deixe claro que você aguardará sua volta com ansiedade.

23. Dispa-se lentamente.

24. Dispa-o lentamente.

25. Compre roupas de cama acetinadas.

Epílogo

Como será o futuro?

Bruce e Mary Ellen cresceram nas montanhas da Carolina do Norte, no recôncavo tranquilo de Waynesville. Pelo que Bruce se lembra, Mary Ellen era uma garota de cabelos castanhos, corpo tipo violão, muito inteligente e estudiosa. Nos Estados Unidos, na década de 1940, o curso de ensino médio terminava na décima primeira série. A décima segunda

era opcional para os alunos que quisessem continuar os estudos. Pelo fato de estar cursando uma série mais adiantada que Mary Ellen, Bruce tomou a decisão de permanecer no colégio por mais um ano... Para continuar os estudos, claro. Bruce e Mary Ellen formavam um casal fascinante. Com seu físico musculoso e 1,93 metro de altura, ele parecia maior ainda perto de Mary Ellen, que tinha 1,60 metro de altura e curvas nos lugares certos. Ninguém se surpreendeu quando Bruce pediu Mary Ellen em casamento, dois dias após a formatura dela. Em uma linda tarde

de novembro de 1943, eles se tornaram marido e mulher. Quando disseram as palavras "até que a morte nos separe", eles tinham certeza disso. Foi uma promessa feita entre ambos e diante de Deus; a ideia de não serem leais um ao outro durante a vida inteira lhes era inconcebível, fossem quais fossem as circunstâncias.

Eles se casaram em tempo de guerra e, onze meses depois, Bruce foi enviado às ilhas Aleutas. Nos dezoito meses seguintes, os recém-casados trocaram correspondência pelo serviço de correio dos Estados Unidos. Não havia

telefones, *e-mails* ou mensagens instantâneas. A comunicação entre dois corações dependia de oração, caneta e papel. Em uma de suas cartas, Bruce pediu a Mary Ellen que lhe enviasse uma fotografia das pernas dela, e a jovem esposa assim o fez.

Bruce era o homem mais feliz deste mundo quando desceu do ônibus, caminhou até a casa dos avós de Mary Ellen e viu sua mulher descer a escada correndo, de camisola, para ir ao encontro de seus braços famintos. Nunca mais eles se separariam por tempo tão longo.

Bruce foi trabalhar assim que voltou aos Estados Unidos, mas desejava fazer um curso universitário. Três anos depois, embora eles já tivessem uma filha de 2 anos, Mary Ellen incentivou-o a seguir seu sonho. Bruce graduou-se mestre em educação e, nos trinta e nove anos seguintes, trabalhou como professor, treinador, diretor-assistente e também diretor efetivo do curso de ensino médio. Durante todo esse tempo, Mary Ellen teve vários empregos e aposentou-se depois de trabalhar vinte e cinco anos em uma empresa. Juntos, eles criaram quatro filhos maravilhosos,

um dos quais se tornou meu marido em um lindo dia de verão em agosto de 1980.

Em novembro de 2003, comemoramos o 60º aniversário de casamento de Bruce e Mary Ellen Jaynes. Eu estava no meio do processo de escrever livros e, de repente, me dei conta do exemplo vivo daquilo que eu espero que ajude outras mulheres a conseguirem. Mary Ellen foi e é a mulher dos sonhos de Bruce — e tem sido assim por sessenta anos. Rostos marcados por rugas encostados um no outro, mãos marcadas pelo tempo e dedos com

artrite entrelaçados, passos lentos, mas firmes, servem como exemplo de amor que resistiu até a chegada do inverno na vida do casal. Tal qual um raro tesouro, seu legado de compromisso e amor perene é a herança que deixam para quatro filhos e cinco netos adultos. Ah, quanto àquela fotografia das pernas de Mary Ellen que ela enviou a Bruce em 1944 quando ele estava na guerra, ele carrega a foto na carteira até hoje!

Use a imaginação comigo. Pense nos próximos vinte, quarenta, sessenta anos. O que você vê? Seu casamento está se transformando

naquilo que vai ser — e muita coisa depende de você. Não, não se faz um casamento maravilhoso com uma só pessoa. São necessárias duas. Ou melhor, são necessárias três: uma mulher com a firme determinação de tornar-se a mulher dos sonhos de seu marido; Deus, que deseja dar a ela o poder e a criatividade para conseguir isso; e um homem que se apega com firmeza a ambos.

Oro para que sua vida e a de seu marido sejam interligadas a tal ponto que vocês não vejam onde uma começa e a outra termina, e que seus corações batam em

sintonia um com o outro e no ritmo da pulsação de Deus. E, um dia, quando se lembrar dos anos que você investiu no casamento, seu marido dirá: “Muitas mulheres são exemplares, mas você, minha querida, a todas supera”.

Apêndice

Orando a Bíblia por seu marido, da cabeça aos pés

Às vezes não sabemos como orar por nosso marido. No entanto, quando oramos segundo a Palavra de Deus, podemos ter certeza de que estamos orando conforme a vontade divina. Deus nos chama para cobrir os santos com nossas orações; então, que melhor maneira

haveria de orar por nosso marido, a não ser começando pela cabeça e terminando nos pés? Apresento a seguir uma lista de versículos que escolhi para orar segundo a Bíblia por nosso marido. Comece incluindo o nome dele nas orações.

SUA CABEÇA

Senhor, meu marido é o cabeça de nossa casa, por isso oro para que ele confie em ti como o cabeça de sua vida (Ef 5.23; 1Co 11.3). Ajuda-o a assumir a função de líder em nossa casa e a buscar tua sabedoria em todas as decisões que tomar, sabendo que o temor do

Senhor é o princípio da sabedoria (Sl 111.10).

Ajuda-o a entender que os cabelos da cabeça dele estão todos contados e que cuidas de cada detalhe de sua vida (Lc 12.7).

SUA MENTE

Senhor, oro pela mente de meu marido. Sei que não lhe deste espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio (2Tm 1.7). Fortalece sua mente hoje e afasta todas as perturbações. Que ele possa ter a mente de Cristo e seja dirigido pelo Espírito Santo, não pela carne (1Co 2.16).

Oro para que ele não se amolde ao padrão deste mundo, mas seja transformado pela renovação de sua mente com tua Palavra dia após dia (Rm 12.2). Sei que toda batalha espiritual relativa à tentação é ganha ou perdida na mente, por isso oro para que meu marido se afaste da tentação assim que o pensamento entrar em sua mente (Tg 4.7). Oro para que ele identifique a tentação, rejeite-a e se alegre por ter tido força para resistir a ela (1Tm 6.11; 2Tm 2.22; 1Co 6.18). Assim como Deus advertiu Caim de que "o pecado o ameaça à porta", oro para que meu marido não só reconheça

quando o pecado o ameaçar à porta, mas também subjugue-o — começando com seus pensamentos (Gn 4.7). Oro para que ele seja capaz de levar cativo todo pensamento, para tornar-se obediente a Cristo (2Co 10.5).

Tu prometeste que guardarás em perfeita paz aquele cujo propósito está firme e seguro em ti, por isso oro para que meu marido sinta essa paz hoje e que sua mente se concentre em ti (Is 26.3). Finalmente, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável,

tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, que meu marido pense nessas coisas hoje (Fp 4.8).

SEUS OLHOS

Senhor, Jesus ensinou-nos a orar: "E não nos deixes cair em tentação" (Mt 6.13). Oro para desvies os olhos de meu marido da tentação. Afasta os olhos dele de se fixarem em imagens que sejam nocivas à sua vida espiritual: na internet, nas revistas, nos cartazes e nas mulheres que ele encontrar no local de trabalho. Ajuda-o a pegar o caminho de escape, clicando

“delete”, afastando-se da situação ou concentrando o olhar em uma imagem diferente (Mc 9.47). Livra-o de cometer adultério no coração ao olhar para outra mulher (Mt 5.28).

Abre seus olhos para que ele veja tua grandeza na criação e perceba que as tuas misericórdias se renovam a cada manhã (Lm 3.23). Ajuda-o a ver as provações como oportunidades de aprendizado (Tg 1.2-3), a ver tuas impressões digitais cada dia de sua vida, a ver tua provisão e proteção. Que ele confie nisso, para poder ver “a bondade do SENHOR” (Sl

27.13). Abre-lhe os olhos para que ele possa ver as maravilhas da tua lei (Sl 119.18). Que os olhos dele sejam abertos quando estiveres fazendo uma coisa nova na vida dele e abrindo caminhos no deserto e riachos no ermo (Is 43.19).

Assim como perguntaste aos cegos: "O que vocês querem que eu lhes faça?", e eles responderam: "Senhor, queremos que se abram os nossos olhos", oro pedindo o mesmo por meu marido (Mt 20.32). Ajuda-o a ver-te hoje. Tua Palavra diz que os que olham para ti estão radiantes de alegria e que o rosto deles jamais mostrará decepção (Sl

34.5). Que os olhos dele olhem para ti hoje. Que ele olhe para ti em busca de poder (Sl 105.4). Assim como os olhos são a candeia do corpo, que os olhos dele estejam repletos de coisas boas hoje (Lc 11.34).

SEUS OUVIDOS

Da mesma forma que oro para que livres meu marido da tentação que chega a ele pelos olhos, oro para que o livres da tentação que lhe atinge os ouvidos.

Que ele ouça teu murmúrio hoje (1Rs 19.12) e ouça tua voz para discipliná-lo, bem como tuas

instruções (Dt 4.36; Sl 32.8). Oro para que ele te ouça e não se afaste (Is 50.5). Oro para que ele ouça tuas recomendações para saber quando deverá virar para a esquerda ou para a direita, que ouça o conselho sábio de seus amigos e colegas de trabalho (Pv 1.5) e permaneça longe dos insensatos (Pv 10.21). Oro para que ele se afaste da obscenidade, das palavras tolas e dos gracejos imorais (Ef 5.4).

SUA BOCA

Senhor, oro para que as palavras da boca de meu marido sejam

agradáveis a ti hoje (Sl 19.14). Oro para que nenhuma palavra torpe lhe saia da boca, mas apenas aquelas que edifiquem os outros, conforme a necessidade dos que as ouvem (Ef 4.29). Guarda-lhe a boca e vigia-lhe a porta dos lábios (Sl 141.3). Põe-lhe palavras na boca para que ele fale de Jesus a todos os que o rodeiam (Ef 6.19).

Senhor, oro para que o livres da obscenidade e da linguagem inconveniente (Ef 5.4). Oro para que ele seja um homem honrado e que cumpra sua palavra perante a família, os amigos e os colegas de trabalho (Mt 5.37). Oro para que

ele faça tudo sem queixas ou discussões, para que se torne puro e irrepreensível (Fp 2.14-15).

Ajuda-o a não ser precipitado no falar (Pv 29.20), mas tardio para falar e pronto para ouvir (Tg 1.19). E que, em tudo o que disser hoje, ele seja um bom representante teu (Cl 3.17).

SEU PESCOÇO

Senhor, no Antigo Testamento, aqueles que se recusavam a obedecer a ti eram chamados de povo de dura cerviz, portanto oro para que meu marido seja submisso a ti (Ne 9.29, RA). Tua Palavra

promete que aqueles que obedecem à tua lei terão vida longa e pacífica (Pv 3.1-2). Jesus disse: “Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos” (Jo 14.15). Oro para que meu marido demonstre amor por ti hoje, obedecendo a teus mandamentos.

Oro para que ele seja forte, corajoso e cuidadoso para fazer tudo o que está escrito em tua Palavra, a fim de que prospere e seja bem-sucedido hoje (Js 1.8-9). Ajuda-o a ver que teus preceitos são bons (Sl 119.128-129). Oro para que ele creia no nome de Jesus Cristo e ame os outros como tu nos

ordenaste (1Jo 3.23). Oro para que ele se humilhe diante de ti, para que tu o exaltes (Tg 4.10). Que ele tenha a mente de Cristo, o qual, embora sendo Deus, se humilhou, assumiu forma humana e foi obediente até a morte de cruz (Fp 2.6-8).

SEUS BRAÇOS

Senhor, muitas vezes tua força é personificada por teu braço estendido (Êx 15.16; Dt 7.19; 11.2). Oro hoje pelos braços de meu marido e por sua força — que ele se revista de tua força (Is 51.9). Oro para que meu marido veja que

estás com ele para ajudá-lo a ganhar as batalhas (2Cr 32.8). Que sejas a força de sua vida e sua herança para sempre (Sl 73.26).

Permanece ao lado dele e dá-lhe forças (2Tm 4.17). Ajuda-o a compreender a incomparável grandeza do teu poder, para cumprir o chamado que tens para ele (Ef 1.19). Obrigada porque prometeste dar-lhe força, se ele te pedir, para cumprir o teu chamado (Fp 4.13). Oro para que ele te ame de todo o coração, de toda a alma, de todo o entendimento e com todas as forças (Mc 12.30).

Oro para que meu marido sinta o

desejo de me abraçar constantemente (Ct 2.6). Que seus braços queiram abraçar somente a mim (Pv 5.20).

SUAS MÃOS

Senhor, oro hoje pelo trabalho que meu marido realiza com as mãos. Oro para que ele seja feliz no trabalho e veja-o como um presente de Deus (Ec 3.13; 5.19). Oro para que ele não seja preguiçoso (Pv 19.15) nem esgote suas forças tentando ficar rico (Pv 23.4-5), mas tenha o equilíbrio certo. Que ele tenha as mãos limpas e o coração puro diante de ti (Sl 18.20).

Que a tua bondade esteja sobre ele e que consolides a obra de suas mãos (Sl 90.17). Oro para que ele se esforce para cuidar dos próprios negócios e trabalhe com as próprias mãos, para ganhar o respeito dos outros e não depender financeiramente de ninguém (1Ts 4.11-12). Oro para que ele tenha êxito e saiba que esse êxito vem de ti (1Sm 18.14).

Oro para que meu marido descubra o teu propósito para ele naquilo que ele faz com as mãos hoje. Ajuda-o a ser fiel no pouco para que lhe sejam confiadas muitas outras coisas em seu trabalho (Lc

16.10). Quando ele enfrentar uma situação difícil, oro para que recorra a ti e se lembre de que a graça de Deus é suficiente para ele, porque o poder de Deus se aperfeiçoa e se torna visível quando dependemos dele (2Co 12.9).

Em tudo o que ele fizer hoje, oro para que trabalhe como se estivesse trabalhando para o Senhor, não para homens, sabendo que a recompensa virá de ti (Cl 3.23-24). Oro para que no fim do dia ele não se envergonhe de levantar as mãos em louvor a ti nem de cruzar as mãos em oração.

SEU CORAÇÃO

Senhor, oro para que meu marido ame a ti de todo o coração (Dt 6.5) e confie em ti de todo o coração (Pv 3.5). Cria nele hoje um coração puro (Sl 51.10) e ajuda-o a aproximar-se de ti com um coração sincero e com plena convicção de fé (Hb 10.22). Que tua paz seja o juiz no coração dele (Cl 3.15). Acima de tudo, oro para que ele guarde seu coração, pois dele depende toda a sua vida (Pv 4.23).

Senhor, peço que meu marido seja capaz de amar seus inimigos e ore por aqueles que o perseguem (Mt 5.44). Oro para que ele ame o

seu próximo (Mt 22.39) e seus irmãos em Cristo (1Pe 1.22). Oro para que o amor de meu marido aumente cada vez mais em conhecimento e em toda a percepção, para ele discernir o que é melhor e ser puro e irrepreensível (Fp 1.9-10). Oro para que ele esteja arraigado e alicerçado em amor e seja capaz de compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade de teu amor por ele hoje (Ef 3.17).

Oro também para que os olhos do coração de meu marido sejam iluminados a fim de que ele conheça a esperança para a qual tu

o chamaste, as riquezas da tua gloriosa herança e a incomparável grandeza do teu amor para com ele, porque ele crê em ti (Ef 1.18-19).

Se seu marido não é cristão, você deve orar urgentemente pela salvação dele. Tudo o mais se torna menos importante quando comparado à salvação. Provavelmente você já constatou que ninguém é capaz de "convencer" uma pessoa a crer em Jesus Cristo. Só Deus pode realizar essa obra no coração de seu marido.

Senhor, oro para que meu marido venha a conhecer-te como

seu Salvador e Senhor. Oro para que ele entenda que, apesar de ser pecador, tu demonstraste teu amor por ele e enviaste teu Filho para morrer na cruz e pagar o preço dos pecados dele (Rm 5.8). Oro para que, um dia, ele confesse com sua boca que Jesus é Senhor e creia em seu coração que tu ressuscitaste teu Filho dentre os mortos (Rm 10.9). Oro para que ele invoque o nome do Senhor e seja salvo (Rm 10.13).

SEUS FLANCOS

Senhor, oro por aqueles com quem meu marido caminha lado a lado. Oro por suas amizades. Oro para

que ele tenha amigos piedosos que o afiem como o ferro afia o ferro (Pv 27.17), que o repreendam para que ele tenha uma vida consagrada a ti (Pv 28.23) e que caminhem com ele e o ajudem a levar os fardos quando ficarem pesados demais para ele carregar sozinho (Gl 6.2). Oro para que ele tenha amigos que permaneçam a seu lado naquilo que for certo e bom e o levantem quando ele cair (Ec 4.10).

Oro para que meu marido seja cauteloso na escolha dos amigos (Pv 12.26) e evite fazer amizade com homens que o levem para o mau caminho (1Co 5.13). Oro para

que ele seja bom amigo e encontre maneiras de incentivar aqueles que andam ao seu lado (Hb 10.24-25).

SUAS PERNAS

Senhor, oro para que meu marido permaneça firme nos ensinamentos de Cristo hoje (2Ts 2.15). Oro para que ele se fortaleça no Senhor e no seu forte poder, vestindo toda a armadura de Deus, para ficar firme contra as ciladas do Diabo (Ef 6.10-11). Aumenta-lhe a fé, pois é pela fé que permanecemos firmes (2Co 1.24). Tua Palavra diz: "Ele [o Senhor] fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem

forças. Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no SENHOR renovam as suas forças. Voam alto como águias, correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam" (Is 40.29-31). Esta é a minha oração por meu marido hoje.

SEUS PÉS

Senhor, oro para que dirijas os passos de meu marido hoje, que ele olhe sempre para a frente e mantenha o olhar fixo em ti (Pv 4.25). Oro para que ande sempre pelo caminho que tu ordenastes (Dt

5.33). Oro para que teu amor esteja sempre diante dele e que ele siga a tua verdade (Sl 26.3).

Feliz é o homem que não segue o conselho dos ímpios (Sl 1.1), mas teme o Senhor e anda em seus caminhos (Sl 128.1). Oro para que meu marido ande com os sábios para ser cada vez mais sábio (Pv 13.20). Oro para que ele corra a corrida com perseverança e não tropece ao longo do caminho. Oro para que ele se livre de qualquer pecado que o envolva e o atrapalhe (Hb 12.1). Oro para que tua Palavra seja lâmpada para os pés de meu marido e luz para o seu

caminho (Sl 119.105).

Oro para que meu marido ande na verdade, na luz e em comunhão com Cristo hoje (1Jo 1.7). "O SENHOR Deus é sol e escudo; o SENHOR concede favor e honra; não recusa nenhum bem aos que vivem com integridade. Ó SENHOR dos Exércitos, como é feliz aquele que em ti confia!" (Sl 84.11-12).

TODO O SEU CORPO

Senhor, oro para que meu marido tenha boa saúde hoje (3Jo 2). Oro para que ele considere seu corpo como templo do Espírito Santo e tome conta de si mesmo (1Co 3.16).

Oro para que fortaleças seus ossos a fim de que ele seja como um jardim bem regado e como uma fonte cujas águas nunca faltam (Is 58.11). Oro para que ele tema o Senhor e se afaste do mal, pois isso lhe dará saúde ao corpo e vigor aos ossos (Pv 3.7-8).

Compartilhe suas impressões de leitura
escrevendo para:
opiniao-do-leitor@mundocristao.com.br
Acesse nosso site: www.mundocristao.com.br

[1] Donald KAUFMAN e S. M. HENRIQUES. *God Can Handle It... Marriage*. Nashville: Brighton Books, 1998, p. 78.

[1] Kenneth L. Barker e John R. Kohlenberger III. *Zondervan NVI Commentary of Old Testament*. Grand Rapids: Zondervan Publishing House, 1994, p. 8.
[2]*Strong's Exhaustive Concordance*. Grand Rapids: Baker Book House, 1987, p. 478.
[3] William E. Vine, Merrill F. Unger e William White Jr. *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words*. Nashville: Thomas Nelson Publishers, 1985, p. 330. [Publicado no Brasil sob o título *Dicionário Vine: o significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento*. Rio de Janeiro, CPAD, 2006.]
[4] Nome dado ao macho de várias

espécies de animais, como corço, bode, gamo, carneiro. (N. do T.)

[1] Aretha Franklin interpretou a canção *R-E-S-P-E-C-T*, “respeito”. (N. do T.)

[2] West Monroe: Howard Publishing Co., 2003, p. 100.

[1] Thomas H. MAUGH II. “Marriage? It’s Her Way or the Highway”. *Los Angeles Times*, 21 de fev. de 1998.
[2] San Francisco: Ignatius Press, 1985, p. 194-195.

[1] Kathy BERGEN. “Richer but Not Happier”, *Charlotte Observer*, 10 de set. de 2000, p. D1.
[2] Idem.
[3] Idem.
[4] Idem.

[1] Grand Rapids: Fleming, H. Revell, 1986, p. 10.
[2] “Snapshots”. Citado em Linda Dillow e Lorraine Pintus. *Intimate Issues*. Colorado Springs: Waterbrook Press, 2002, p. 58.
[3] Nancy Wartik. *Glamour*, maio 1996, p. 223, citado em *Intimate Issues*, p. 58.
[4] Willard Harley. *His Needs, Her Needs*, p. 105.

[1] Extraído de Ed Wheat. *Love Life for Every Married Couple*. Grand Rapids: Zondervan, 1980, p. 177. [Em inglês, acróstico formado com a palavra BEST: Bless, Edify, Share e Touch (N. do T.)].

[1] Bill e Anabel GILLHAM. *He Said, She Said*. Eugene: Harvest House Publishers, 1995, p. 108. [Publicado no Brasil sob o título *Conversas francas sobre casamento*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.]
[2]*His Needs, Her Needs*, p. 151.
[3] Idem, p. 159.
[4] Karol LADD, *The Power of a Positive Wife*, p. 36.
[5] James Dobson é autor de livros cristãos sobre relacionamento conjugal e criação de filhos. (N. do T.)
[6] Para saber mais sobre as cinco linguagens do amor, leia Gary CHAPMAN, *As cinco linguagens do amor*. São Paulo: Mundo Cristão, 2006.

[1]*Mere Christianity.* Nashville: Broadman and Holman, 1996, p. 104. [Publicado no Brasil sob o título *Cristianismo puro e simples.* São Paulo: Martins Fontes, 2005.]
[2] São Paulo: Vida, 1999.
[3] E*xperiencing God Day-by-Day*. Nashville: Broadman and Holman, 1997, p. 193.
[4] Em inglês, "*it*". (N. do T.)
[5] Stormie OMARTIAN. São Paulo: Mundo Cristão, 1998, p. 15.
[6] Spiros ZODHIATES et al., eds. *The Complete Word Study Dictionary: New Testament*. Chattanooga: AMG Publishers, 1992, p. 229.
[7] Karol LADD. *The Power of a Positive Wife*, p. 60.
[8] Lewis SMEDES. *Forgive and*

Forget. San Francisco: Harper and Row, 1984, p. 21, 146. [*Perdoar e esquecer*. São Paulo: Claridade, 2002.]

[9] Citado em Alice GRAY, Steve STEPHENS e John Van DIEST, orgs. *Lists to Live By for Every Married Couple*. Sisters: Multnomah, 2001, p. 170.

[10] Anabel GILLHAM. *The Confident Woman*. Eugene: Harvest House Publishers, 1993, p. 145-146.

[1]*Lonely Husbands, Lonely Wives*. Dallas: Word, 1989, p. 31.
[2] "The High Calling of Being a Suitcase Remover". *P31 Woman*, jan. de 2003, p. 8-9.
[3] Rick Warren. *The Purpose Driven Life*. Grand Rapids: Zondervan, 2002, p. 155. [Publicado no Brasil sob o título *Uma vida com propósitos*. São Paulo: Vida, 2003.]
[4] Gary e Barbara Rosberg. *Divorce-Proof Your Marriage*. Wheaton: Tyndale House Publishing, 2002, p. 116.
[5] Citado em Alice Gray, Steve Stephens e John Van Diest, orgs. *Lists to Live By for Every Married Couple*, p. 28.

[1] New York: HarperCollins, 1982.

[1] Linda J. Waite e Maggie Gallagher. *The Case for Marriage*. New York: Doubleday, 2000, p. 148.
[2] Judith Wallerstein, Julia Lewis e Sandra Blakeslee. *The Unexpected Legacy of Divorce*. New York: Hyperion, 2000, p. 295. [Publicado no Brasil sob o título *Filhos do divórcio*. São Paulo: Loyola, 2002.]
[3] Trad. Manuel Bandeira. "Soneto". *Antologia de poetas estrangeiros*. Seleção e notas de Afonso Telles Alves. São Paulo: Logos, 1964.

[1] Em coautoria com Nan SILVER. *The Seven Principles of Making Marriage Work*. New York: Crown, 1999, p. 17. [Publicado no Brasil sob o título *Sete princípios para o casamento dar certo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.]
[2]*A Severe Mercy*. New York: Bantam Books, 1977, p. 27.
[3] Sheldon VANAUKEN. Citado em William e Nancie CARMICHAEL, orgs., *601 Quotes About Marriage and Family*. Wheaton: Tyndale, 1998, p. 80.

[1]*His Needs, Her Needs*, p. 10.
[2] How *to Make Anyone Fall in Love with You*. Columbus: McGraw Hill, 1996, p. 106. [Publicado no Brasil sob o título *Como fazer alguém se apaixonar por você*. Rio de Janeiro: Record, 2000.]
[3] Palavra inglesa que pode significar *grelha* ou *campo de futebol*. (N. do T.)
[4] Adaptado de Willard Harley Jr. *His Needs, Her Needs*, p. 79-80.
[5] Al Janssen. *The Marriage Masterpiece*. Colorado Springs: Focus on the Family, 2001, p. 84.

[1]*Solid Answers*. Wheaton: Tyndale, 1997, p. 398.
[2] Mark PRICE. "Get a Life", *Charlotte Observer*, 1 nov. 1998.
[3] Dennis RAINEY. *Staying Close*. Dallas: Word, 1989, p. 216.
[4] O *despertar da graça*. São Paulo: Mundo Cristão, 2009, p. 20-21.
[5] Gary e Barbara ROSBERG. *Divorce-Proof Your Marriage*, p. 212.

[1]*Men Read Newspapers, Not Minds*. Wheaton: Tyndale House Publishers, p. 145.
[2] P. 480.
[3] Me*n Read Newspapers, Not Minds*, p. 140.

[1] Belo Horizonte: Betânia, 2002.
[2] “Don’t Let Your Baby Drive You Apart”, *Focus on the Family*, fev. de 1998, p. 12.
[3] Idem.
[4] “Promise Keepers Challenges Husbands, but What About Wives?”, *Charlotte Observer*, 10 de fev. de 1998, p. E6.
[5] Idem.
[6] Mary Brenin. Citado em Carol Wallace, “Seven Ways to Find Romance When You Have Little Kids”, *Redbook*, jul. de 1998, p. 96.
[7] Jay Belsky e John Kelly. Citado em Carol Wallace, “Seven Ways to Find Romance When You Have Little Kids”, *Redbook*, jul. de 1998, p. 96.
[8] Comemorado em 14 de fevereiro,

em diversos países. Nesse dia as pessoas homenageiam namorados, amigos e pessoas queridas. (N. do T.)

[1] Lolly Winston. *Family Circle*, 10 jun. de 2003, p. 40.
[2] Idem, p. 42.
[3] William E. Vine, Merrill F. Unger e William White Jr. *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words*, p. 297.

[1] Disponível em: <http://www.pbs.org/newshour/updates/16-02.html>. Acesso em: 12 de set. de 2011.

[2] William E. Vine, Merrill F. Unger e William White Jr. *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words*, p. 282.

[1]*The Letter to the Hebrews, The Daily Study Bible*. Edinburgh: Andrew Press, 1955, p. 137-138.

[1] Pam KELLEY. “Can This Marriage Be Saved?”, *Charlotte Observer*, 11 fev. 2001, p. E1.
[2] P. 44.
[3] Bill e Anabel GILLHAM, *He Said, She Said*, p. 129.
[4] J. David BRANON. “Sharing the Load”, *Our Daily Bread*, jun. de 1992, nº 3.

[1] Bill e Anabel GILLHAM. *The Confident Woman*, p. 216-217.
[2] Autora e palestrante motivacional reconhecida nos Estados Unidos por seus conselhos baseados em porções bíblicas. (N. do T.)
[3] Florence LITTAUER. *The Gift of Encouraging Words*. Dallas: Word Publishing, 1995, p. 2.
[4] Dallas: Word Publishing, 1989, p. 4.

[1]*Silver Boxes*, p. 125-127.
[2] Idem, p. 129.
[3] Citado em Alice GRAY, Steve STEPHENS e John Van DIEST, orgs. *Lists to Live by for Every Married Couple*, p. 28.

[1] *Entre Lençóis, São Paulo:* Mundo Cristão, 2012, p. 19.
[2] Hank Ersch e Kostya Kennedy. "Scorecard", *Sports Illustrated*, 17 de ago. de 1998.
[3] *Entre Lençóis*, São Paulo: Mundo Cristão, 2012, p. 47.
[4] Ms *Means Myself*. Grand Rapids: Zondervan, 1972, p. 28.
[5] Em coautoria com Judith Schwambach. *For Lovers Only*. Eugene: Harvest House, 1990, p. 127.

[1] *Mars and Venus in the Bedroom*. New York: HarperCollins, 1995, p. 63.
[2] *Entre Lençóis*, São Paulo: Mundo Cristão, 2012, p. 52.
[3] Idem, p. 11.
[4] Linda Dillow e Lorraine Pintus. *Intimate Issues*, p. 39.
[5] Carolyn Hagan. "How to Make a Good O'Great, *Glamour*, mai. 1998, p. 287.
[6] Linda Dillow e Lorraine Pintus. *Intimate Issues*, p. 196.

[1] *Entre Lençóis*, São Paulo: Mundo Cristão, 2012, p. 48.

[1] "Seven Ways to Put the Sizzle Back into Your Marriage", *Today's Christian Woman*, set.-out. 1997, p. 82.
[2] Citado em Nancy STEDMAN. "Love your Body", *Redbook*, mai. de 2001, p. 46.
[3] Susan Crain BAKOS. "The Sex Trick Busy Couples Swear By", *Redbook*, mar. 2001, p. 125.
[4] Kevin LEMAN. *Entre Lençóis,* São Paulo: Mundo Cristão, 2012, p. 180.
[5] I'*m Not in the Mood*. New York: William Morrow and Company, 1998, p. 61-62.
[6] New York: Simon and Schuster, 1989, p. 98-99. [Publicado no Brasil sob o título *Os 7 hábitos das pessoas muito eficazes*. São Paulo: Best Seller,

Círculo do Livro, 1999.]
[7] P. 13.